EXALTANDO A GLÓRIA DO BRASIL NA PESSOA DO SEU CHEFE

Um flagrante fotográfico do presidente Getulio Vargas, falando ao microfone

Ultimatum!

Os russos exigem a imediata e incondicional rendição dos restos do exército alemão encurralados em Sebastopol — Entra em agonia a desesperada resistência nazista — Na fase final a batalha — 120.000 germânicos mortos ou capturados

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os russos enviaram um ultimatum aos sobreviventes do 17.º Exército alemão encurralados em Sebastopol, exigindo sua imediata e incondicional rendição pois do contrário todos os soldados e oficiais teuto-rumenos serão despedaçados dentro de poucas horas.

NA FASE FINAL

MOSCOU, 19 (U. P.) — A batalha de Sebastopol entrou em sua fase final — isto é, na fase de aniquilamento dos sobreviventes alemães. Estes oferecem uma resistência dramática e somente cedem terreno depois que são despedaçados ou capturados. Grandes colunas de fumaça se levantam por toda a fortaleza e cidade.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 19 de abril de 1944 — N. 11.560

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Toda a Nação festeja a data natalícia do Presidente - Numerosos melhoramentos públicos inaugurados - A palavra dos representantes dos paises amigos junta-se aos votos do povo

NÃO somente nesta capital, mas em toda a extensão do Brasil, a passagem do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas é hoje festejada como um acontecimento nacional. Deste modo o povo brasileiro testemunha, a um tempo, a sua união indestrutivel em torno do chefe de Estado que o tem conduzido com patriotismo e sabedoria atraves de sucessos sem precedentes na história do mundo e os votos de crescente prosperidade que lhe dirige do fundo do coração. Houve, da parte dos responsáveis por diversos setores da administração pública e da iniciativa particular, um simpático movimento no sentido de serem inaugurados, nesta data, numerosos melhoramentos tendentes a aumentar a riqueza do pais e criar à sua população novas condições de bem estar e de progresso material e espiritual. Era, com efeito, a mais eloquente forma de celebrar-se o dia do Presidente cuja suprema preocupação, nestes anos de árduo trabalho, vem sendo o bem da Pátria e do povo.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A SIGNIFICAÇÃO DA DATA DE HOJE

FAZ anos hoje o presidente Getulio Vargas. A leitura do noticiário dos jornais, nos últimos dias, oferece abundantes provas da significação e da amplitude que a sua data natalicia já adquiriu nos circulos da vida brasileira. Em todos os pontos sensiveis do nosso vasto território, ela repercute como um acontecimento que provoca as mais variadas e consagradoras manifestações — umas singelas e afetivas, que refletem a projeção, nos recessos do sentimento popular, do homem individual, embebido dos superiores principios da nossa formação moral, outras de fundo civico e patriótico, que atestam a influência e o alcance da ação do homem de Estado nos rumos da coletividade nacional. Em todas elas, porem, independente do grau de espontaneidade ou reflexão, se adverte o mesmo impulso de fervoroso reconhecimento pela soma dos inumeráveis beneficios que o seu governo representa para o país, nos acréscimos constantes do bem estar social, na expansão continua das fontes da riqueza pública, nos estudos e soluções dos problemas básicos da nacionalidade e, de modo especial, na pertinaz, infatigavel e sistemática determinação de abrir ao Brasil os caminhos trilhados pélas grandes nações. Esse ideal, que se nutre de esforço, coragem e fé, não é uma formosa utopia. Com os seus métodos inspirados num lúcido e construtivo realismo, o Sr. Getulio Vargas sabe como poderá atingi-lo ou torná-lo mais próximo, associando, na construção monumental a que dedica suas energias, a imagem da grandeza da terra e as altas aptidões do povo que guarda, defende e honra o opulento patrimônio. Mas nas homenagens que hoje lhe são rendidás tambem se deve identificar uma forma de gratidão instintiva, suscitada pelo pressentimento dos males que as qualidades pessoais do Sr. Getulio Vargas ajudaram a prevenir, poupando a existência coletiva do vendaval das paixões politicas ou das crises mais graves da anarquia, às vezes pela tolerância, não raro pela bravura, senão quase sempre pelos influxos de ambos atributos. Nos fatos da cena contemporânea esplende uma lição universal: são os homens dotados de alma de autênticos chefes que podem conduzir e salvar os povos, nas horas trágicas ou dramáticas. Não é a onipotência mas a firmesa da mão que governa que infunde esperança e assegura a confiança.

Os atos comemorativos do dia de hoje não valem somente pela expressão de festa ou de júbilo em todas as camadas da população brasileira, porque se revestem de um cunho mais profundo, severo e duradouro, no ensejo que favorece e promove a concentração de todas as forças da conciência nacional em torno da autoridade suprema, exatamente quando está em jogo o futuro da pátria, conforme nos lembrava, há dias, o próprio guardião dos destinos dela, em discurso cujos ecos ainda perduram, com a veemência de um apelo dirigido a todas as reservas do nosso patriotismo e a persuasão de um convite feito à união maior entre todos os brasileiros.

Dispersados, pelas tropas alemãs, milhares de manifestantes dinamarqueses

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — As tropas alemãs dispersaram milhares de manifestantes dinamarqueses na tarde de ontem em Sonderborg, na parte meridional da Jutlândia, durante a greve geral surgida após terem os soldados alemães morto uma pessoa e ferido duas outras.

A multidão acompanhou o esquife à estação, cantando canções de desafio aos nazistas.

Despachos de Copenhague informam que a situação é muito tensa, verificando-se grande número de prisões.

O presidente Vargas em Araxá

Iniciada a estação balneária do chefe do governo — As comemorações do seu aniversário

ARAXÁ, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Associando-se às comemorações que em todo o país se realizam ao ensejo da data aniversária do presidente Getulio Vargas, o povo de Araxá prepara tambem um gran-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Em maio a invasão

As condições excepcionais do tempo no próximo mês tornam-no propicio às operações anfibias — As preocupações alemãs com a segunda frente atingem ao paroxismo — Os nazistas minaram as águas dinamarquesas

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) Segundo as informações da Alemanha, os circulos nazistas mostram-se aflitos com os sinais bastante evidentes de que os aliados estão prestes a marchar contra a Fortaleza Européia de Hitler. Diz-se que em Berlim se declara abertamente que "a guerra poderia ser decidida no próximo mês de maio".

EM MAIO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informações de fontes nazistas afirmam que os responsaveis pela guerra, na Alemanha, acreditam que o assalto anglo-norteamericano contra a Europa será em maio, mês em que as águas do mar do Norte são excepcionalmente calmas.

Em Berlim e, em geral, em toda a Alemanha, não se fala noutra coisa que não seja a invasão aliada, parecendo que os nazistas estão tomados de verdadeiro pánico.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

AS COMEMORAÇÕES, EM RESUMO

O programa das comemorações do aniversário do presidente Vargas, nesta capital, é amplo e abrange, entre outras, as seguintes:

ABERTURA DE NOVAS ESCOLAS E AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR — Serão abertas ao público novas escolas e adquirido material escolar, tendo os recursos que tornaram possivel essas realizações provindo da receita de telegramas transmitidos ao presidente por seu natalicio.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — A Prefeitura inaugurará vários importantes melhoramentos, uns de iniciativa própria e exclusiva, outros

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

LUTA DE VIDA OU DE MORTE

Desenvolve-se com grande violência a batalha de Imphal-Kohima — Ataques suicidas dos japoneses — No Pacifico Sul

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — As forças anglo-indús que defendem Imphal e Kohima estão travando uma luta de vida ou de morte, não cedendo um só metro de terreno aos nipônicos. Os japoneses lançam ataques suicidas nos quais perdem centenas e centenas de homens.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

NOVA DELHI, 19 (U. P) — Sucedem-se os ataques e contra-ataques britânicos e japoneses nas regiões de Imphal e Kohima, segundo despachos da frente. O resultado da luta é ainda incerto, mas até o momento não se tem conhecimento de revos aliados.

TODOS OS RECURSOS LANÇADOS À BATALHA

NOVA DELHI, 10 (U. P.) — Informa-se que os japonezes estão lançando todos os seus recursos disponiveis para obter uma vitória nas batalhas de Imphal e Kohima.

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — Os japoneses receberam grandes reforços em Imphal e Kohima, na India, e estão intensificando seus contra-ataques na direção de ambas as cidades. Os britânicos,e mbora lutando em inferioridade de condições, resistem ferozmente e castigam durantemente os invasores.

LONDRES, 19 (R.) — Forças da máxima envergadura de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", atacaram pesadamente Kassel e outras cidades alemãs, a leste do Hamm, informa o Quartel General norteamericano.

No debate sobre o futuro das relações pan-americanas, que se realizou no auditório do "New York Times", foram oradores o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos interamericanos nos Estados Unidos, e um grupo de senhoras procedentes de vários paises do Continente. (Foto International News)

Expressivos depoimentos do Corpo Diplomático sobre o governo e personalidade do presidente Vargas

Com respeito ao aniversário do presidente da República, a Agência Nacional recolheu expressivos depoimentos, dos representantes das nações amigas sobre a personalidade e o governo do Sr. Getulio Vargas, os quais publicamos a seguir:

Do Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos:

— "E' com grande prazer que compartilhamos das festividades comemorativas do aniversário natalicio do presidente do Brasil, Dr. Getulio Vargas, muito especialmente pela maneira real e entusiástica com que ele vem contribuindo para o esforço de guerra das Nações Unidas."

Do embaixador da República Dominicana, Sr. Max Henrique Urena:

— "Múltiplas facetas oferece ao aplauso do mundo a personalidade destacada do Exmo. Sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Getulio Vargas, mas se me perguntassem o que é que eu mais admiro nele, responderia sem vacilar: sua firme "vontade de fazer" que é uma vontade de criação e de progresso."

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

1.800 aviões contra Berlim

A TREMENDA INVESTIDA ESTENDEU-SE A NUMEROSOS OBJETIVOS NO TERRITÓRIO ALEMAO — FORAM ASSINALADOS GRANDES INCÊNDIOS POR TODA PARTE

LONDRES, 19 (U. P.) — No ataque da aviação norteamericana contra Berlim, ontem de dia, tomaram parte 1.800 bombardeiros e caças. Cerca de 500 a 700 aparelhos pertencentes a outras formações bombardearam Oraniembaum, Rathenow e o Passo de Calais, este último na costa francesa de invasão.

DESTROÇADA A LUFTWAFFE

LONDRES, 19 (U. P.) — Mais de 200 caças nazistas apareceram ontem sob os céus de Berlim para dar combate aos 1.000 caças norteamericanos que acompanhavam os bombardeiros estadunidenses. A Luftwaffe sofreu uma tremenda derrota, perdendo grande número de aparelhos. Os restantes fugiram a toda velocidade e então Berlim foi terrivelmente bombardeada. Em seu regresso, os pilotos norteamericanos declararam que "parecia que havíamos atacado 100 objetivos, pois vimos incêndios e fumaça por toda a Alemanha".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Promoções do funcionalismo e várias inaugurações na Prefeitura

Como será festejada a data natalícia do presidente Vargas — Aberta ao tráfego, esta manhã, a Avenida Brasil — Inaugurados uma creche e o Instituto de Moléstias Cardiovasculares — Outras comemorações

A data do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas será mais uma vez festejada na Prefeitura do Distrito Federal com a inauguração de numerosos melhoramentos públicos, bem como por outros atos do prefeito da cidade.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, serão assinadas pelo prefeito Henrique Dodsworth as promoções do funcionalismo, pelo critério legal de antiguidade e merecimento. Essas promoções serão publicadas a seguir, bem como outras a serem feitas em tempo oportuno devido ao seu volumoso expediente. Os primeiros

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

PENDURADO A UMA ARVORE, NUM PARAQUEDAS!

AMAPÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Vicente Alves, comerciante na Vila Firmino, à margem do rio Calsoene, viajando de Campos Gerais, entre a base da Panair e Calsoene, rumo àquela vila, encontrou suspenso a uma árvore um aparelho de rádio em perfeito estado, amarrado a um paraquedas.

O Sr. Vicente Alves retirou e conduziu o aparelho para sua residência, onde, avisado, foi ter o comissário de policia, Juvenal Guimarães que tornou efetiva a apreensão e expôs o aparelho à curiosidade pública, na casa comercial de Teodoro Leal, naqueia vila. O mecânico Rui Silva, examinando o aparelho afirmou ser o mesmo, um possante receptor e transmissor.

A policia local nada fez para esclarecer o estranho achado, que pode envolver um grave caso de espionagem.

A noticia do encontro foi trazida para este território pelo negociante-comprador de ouro, José Nascimento Santos, que a comunicou às autoridades.

Goering negociaria a paz

Contrariando os desejos de Hitler, o chefe da Luftwaffe estaria disposto a pôr um ponto final na luta — Franco seria o intermediário — As insinuações da imprensa espanhola

LONDRES, 19 (U. P.) — A Press Association informa que, segundo noticias de boa fonte, o marechal Goering estaria disposto a viajar para Madrid afim de pedir ao generalissimo Franco que sirva de intermediário na paz entre a Alemanha e os anglo-norteamericanos.

CONTRA OS DESEJOS DE HITLER

LONDRES, 19 (U. P.) — Uma informação dada a conhecer pela Press Association diz que seu correspondente diplomático em Madrid, Sr. Frank King, revelou que a imprensa espanhola tem insinuado a possibilidade de que o marechal Goering — contrariando Hitler — parta para a capital da Espanha afim de realizar, em nome do alto comando alemão, negociações de paz com os Estados Unidos e Inglaterra por intermédio de Franco.

As responsabilidades de Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 19 (A. P.) — A Marinha anunciou que o almirante Thomas Hart tinha voltado à pátria, evidenciando que isto poderia ter importante conexão com o próximo esclarecimento de responsabilidades sobre o ataque japonês de surpresa a Pearl Harbor.

Estudantes de todo o Brasil em empolgantes competições

Inauguram-se esta tarde os VI Jogos Universitários Brasileiros — No estádio do Fluminense a solenidade inicial — A delegação dos estudantes gauchos em visita à Federação Metropolitana de Football

Inauguram-se hoje, oficialmente, os VI Jogos Universitários Brasileiros. A solenidade de abertura da Olimpiada Universitária de 1944, em homenagem ao presidente da República e à Força Expedicionária Brasileira, obedecerá ao seguinte programa e horário:

Estádio do Fluminense F. Club, às 15 horas:

a) Desfile das representações desportivas universitárias;

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Novo grande regente no Municipal, este ano

De acordo com a orientação dada pelo prefeito Henrique Dodsworth para maior brilho da temporada oficial deste ano, no Municipal, o maestro Sylvio Piergile, seu organizador, alem de Rodzinski e Stokowsky, acaba de contratar o notavel maestro Eric Kleiber para reger uma série de concertos sinfônicos.

O regente Kleiber, que tem um vasto repertório desde Bach até os mais modernos compositores, dirigirá, assim, a grande orquestra do nosso Municipal, agora reformada, durante os concertos sinfônicos para que foi contratado.

Maestro Erich Kleiber

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações interna, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 30,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

OS FUNCIONÁRIOS DO IPASE — O presidente da República, em um gesto que ficará inesquecível para todos os servidores da União e das Autarquias, promoveu um reajustamento dos salários, em vista do aumento indiscutível do custo de vida. Todos, com exceção dos consorciários do Ipase, gozaram imediatamente desse benefício. Com a aprovação do seu novo quadro os funcionários do Instituto dos Comerciários obtiveram o reajustamento. Ficou apenas o Ipase, sem aumento e sem quadro, em uma situação de injustiça para com os seus servidores. Por que não conceder-se imediatamente, e sem quadro, o que fizeram as outras autarquias? Um tratamento desigual gera animosidades e tristezas que, seguramente, se irão refletir na eficiência do serviço e no próprio rendimento da administração. Muitas vezes o segredo de graves irregularidades em uma instituição está no reflexo do tratamento injusto dos seus auxiliares.

Flagrante tomado durante a homenagem do Centro Maranhense ao general Mauricio Cardoso

Homenagem do Centro Maranhense ao chefe do Estado Maior do Exército

A solenidade realizada no salão nobre do Liceu Literário Português — Falou o general Mauricio Cardoso

Numa viva demonstração de simpatia ao general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, o Centro Maranhense prestou, ontem, à noite, a S. Excia. significativa homenagem, cerimônia que teve lugar no salão nobre do Liceu Literário Português, sob a presidência do interventor Pauro Ramos, ora nesta capital.

A homenagem do Centro Maranhense ao chefe do Estado Maior do Exército, natural daquele Estado nortista, constou de uma vibrante saudação levada a efeito pelo Sr. Walfredo Machado, presidente do referido centro, que disse da grande satisfação dos sesu coestaduanos por motivo da recente visita do homenageado à sua terra natal. Falou, ainda, o chefe do governo maranhense que, em seu nome e no de seus governados, congratulou-se com o chefe do Estado Maior do Exército pela sua oportuna e inesquecível visita à terra que lhe servira de berço.

A demonstração de carinho com que o Centro Maranhense homenageou o general Mauricio Cardoso teve lugar num ambiente de mais ampla cordialidade, vendo-se presentes à cerimônia, alem de numerosos membros da comunidade maranhense domiciliada nesta capital, os generais Valentim Benicio e Pinto Guedes, numerosos oficiais do Exército e representantes dos ministros da Fazenda e da Agricultura, do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Policia.

Agradecendo a homenagem que lhe fora prestada pelo Centro Maranhense, o general Mauricio Cardoso proferiu expressivo discurso.

Em São Paulo, o ministro Salgado Filho

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Viajando de avião, procedente da Capital Federal, chegou a esta capital, em companhia dos majores A. Faria Lima, Parreiras Horta e João Mendes Dilva, o ministro da Aeronáutica. Descendo no Campo de Marte, recebeu cumprimentos de todas as autoridades presents, seguindo, a convite do brigadeiro do ar, Appel Neto, para o refeitório da Base Aérea, onde fez um rápido lanche.

O ministro Salgado Filho veiu a São Paulo inspecionar as obras aeronáuticas que estão sendo efetuadas na 4.ª Zona Aérea, trazendo, tambem, dois tubos de penicilina para atender a casos urgentes em São Paulo.

Saudado o presidente Vargas em nome da comunidade católica

Como falou monsenhor Henrique Magalhães

Monsenhor Henrique Magalhães, designado por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, para saudar o presidente Vargas, pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", a seguinte alocução:

"Brasileiros:

Designado pelo Sr. arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Camara, para saudar, na "Hora do Brasil" o Sr. presidente da República, é com prazer imenso e grande honra que venho desempenhar-me de tão insigne incumbência.

A noção que temos nós, católicos, da suprema autoridade que governa a pátria, é a mais perfeita que se pode imaginar. No momento augusto em que, diante do Santissimo Sacramento, fazemos nossas preces oficiais, põe a Igreja em nossos lábios, depois da oração pelos que servem no altar, estas palavras significativas: Deus e Senhor Nosso, derramai as vossas Bençãos sobre o chefe da nação! E' que se todo timoneiro assume a responsabilidade de conduzir seu barco por caminhos seguros ao porto desejado, merece, porisso mesmo, todo o apoio, afim de bem cumprir sua missão. E quando este barco é a pátria brasileira... e quando os mares são agitadissimos como este periodo da história do universo, merece o timoneiro que todos se congreguem ao seu lado, e que os crentes voltem para o céu os olhos, ergam até Deus seus corações, e peçam amparo e luzes para o Sr. presidente da República!

Quando o Brasil entrou na guerra, o Clero do Rio de Janeiro, pelo seu vigário geral, monsenhor Rosalvo Costa Rego, endereçou ao Sr. Getulio Vargas um telegrama de solidariedade, do qual destaco estas palavras: "Resar pelo chefe da nação, neste momento para ele de tão graves responsabilidades, não representa, apenas, o cumprimento de um grato dever de católico, senão que, em verdade, na feliz expressão do nosso cardial arcebispo, D. Sebastião Leme, — a própria defesa da pátria brasileira!

Saudando o Sr. presidente da República em sua primeira Pastoral, o Sr. arcebispo metropolitano teve estas frases que merecem aqui ser repetidas: "Nesta gigantesca procela que sacode o mundo, as ondas avassaladoras da desordem não teem conseguido fazer sossobrar no vórtice caótico da anarquia este nosso estremecido Brasil! Se há por isso, razões sobejas de agradecermos a Deus tão assinalada mercê, justo é reconheçamos ser distinto favor do céu termos no governo do país o "vir potens", que congrega em torno de sua pessoa as forças vivas da nação.

Associando-se, portanto, às homenagens tributadas ao Sr. presidente da República, por motivo de seu aniversário natalicio, o Clero e os católicos do Rio de Janeiro cumprem um dever de puro e são patriotismo. E, saudando o Sr. Getulio Vargas, voltam-se para o Cristo Redentor e para a Senhora Aparecida, Rainha e Protetora do Brasil, almejando de todo o coração: "Ad multos annos!".

Derrapou e chocou-se contra a árvore

Uma violenta derrapagem na Praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, fez com que um caminhão da Limpeza Pública fosse se chocar contra uma árvore, danificando-se e ferindo seus ocupantes, que foram medicados no Posto Central de Assistência, e são os seguintes: Argemiro Olivio de Lima, de 30 anos de idade, brasileiro, funcionário da Limpeza Pública, residente à rua Sinhá, 68, com contusões generalizadas; Augusto Pereira da Silva, de 45 anos de idade, brasileiro, casado, funcionário da Limpeza Pública, residente à rua Vaz Costa, 39, c. 2, com escoriações generalizadas; Arlindo de Araujo, de 31 anos de idade, brasileiro, pardo, solteiro, da mesma repartição, residente à rua Capitão Medeiros, 5, com escoriações generalizadas; Carlos Baulino de Oliveira, de 30 anos de idade, brasileiro, solteiro, residente à rua Samambaia, 310, com escoriações nas pernas, e Deoclecio Lucio Ruisa, de 39 anos de idade, brasileiro, casado, engenheiro da Prefeitura, residente à rua Araxá, 27, com escoriações generalizadas. Após medicados retiraram-se.

ULTIMATUM!

(Titulos principais na 1ª página)

AGONIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Despachos da Criméia informam que a resistência teuto-rumena em Sebastopol está no fim e que, praticamente, os nazistas estão em uma situação de "agonia" dentro da fortaleza.

TERRIVEL CARNIFICINA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Espantosa quantidade de canhões russos está despejando uma quantidade incrivel de granadas sobre os últimos redutos alemães em Sebastopol, causando uma verdadeira carnificina entre os nazistas e rumenos. A situação dos sobreviventes invasores é desesperada.

UTILIZAM OS RUMENOS PARA COBRIR A RETIRADA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que nos extremos setentrional e oriental de Sebastopol "restos de tropas nazi-rumenas desmembradas estão oferecendo uma resistência desesperada ante as forças do general Tolbukhin". Acrescenta que em certos setores os alemães estão utilizando unidades rumenas para cobrir sua retirada, colocando metralhadoristas e atiradores da Gestapo por traz dos seus aliados afim de aniquilar os que tentarem se render.

NAS VIAS DE ACESSO AO PORTO

MOSCOU, 19 (U. P.) — Anuncia-se que os tanks e a infantaria motorizada soviéticos irromperam nas vias de acesso do porto de Sebastopol, onde está concentrado o grosso dos sobreviventes do 17º exército alemão da Criméia. Os russos estão realizando uma verdadeira matança entre os nazistas, sabendo-se que agora há muito poucos sobreviventes rumenos.

A MENOS DE 3 KMS.

MOSCOU, 19 (U. P.) — Tudo indica que caberá ao exército do general Tolbukhin a glória de assestar o iminente golpe de graça ao 17º exército nazista em Sebastopol, pois segundo as noticias recebidas esta manhã, as tropas do IV Exército ucraniano estão a menos de 3 quilômetros da grande base naval, último reduto importante em poder dos alemães. As circunstâncias em que se encontram os nazistas — esfomeados, cansados, maltrapilhos e sem material suficiente para resistir — fazem prever que a base naval será capturada ou inutilizada imediatamente.

MOSCOU, 19 (U. P.) — Calculos autorizados declaram que dos 150.000 soldados teuto-rumenos na Criméia, 120.000 já foram massacrados ou capturados. A maior parte do material de guerra do 17º exército de Hitler foi apreendida ou destruida pelos soviéticos.

MOSCOU, 19 (U. P.) — Está sendo travada uma furiosa batalha aero-naval entre a aviação russa e os navios alemães que realizam constantes e desesperados esforços para salvar pelo menos os oficiais do 17º exército alemão em Sebastopol. Os aviões soviéticos patrulham o Mar Negro em quase toda a sua extensão e afundam invariavelmente todo navio nazista que encontram. Outros patrulheiros soviéticos do ar se internam profundamente nos portos rumenos e, voando a baixa altura, põe a pique os navios alemães e rumenos.

ESBOROA-SE A RESISTÊNCIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Segundo noticias da frente, a resistência alemã esboroou-se por completo, com excepção das posições nazistas ao longo dos rios Belbek e Tchernaya, onde os invasores se entrincheiraram em poderosas linhas. Os alemães estão divididos em numerosos grupos, os quais teem que ser aniquilados um a um.

TREMENDO FRACASSO

MOSCOU, 19 (U. P.) — A tentativa de Hitler de realizar uma "Dunquerque alemã" no mar Negro está redundando em um tremendo fracasso.

Ao que parece, nenhum navio nazista conseguiu burlar o terrivel bloqueio aéreo soviético. Os transportes aéreos alemães tambem não conseguem chegar a Sebastopol, sendo derrubados invariavelmente sobre o mar Negro.

250 KM. QUADRADOS

MOSCOU, 19 (U. P.) — As forças russas reduziram a área de cerco alemã e rumena em Sebastopol a 250 quilômetros quadrados. Os nazistas estão encurralados e parecem ter ficado em uma situação a de "bois no matadouro". Por todas as partes ribombam os canhões russos, estremecendo a terra em vasta extensão.

A QUALQUER MOMENTO

MOSCOU, 19 (U. P.) — A queda de Sebastopol e a rendição dos restos do 17º Exército alemão da Criméia está sendo aguardada a qualquer momento. A aviação russa já começou a atacar os portos rumenos do mar Negro afim de preparar o cenário das próximas operações. Constanza, um dos principais portos e bases rumenos do mar Negro, foi atacada devastadoramente, ficando totalmente incendiada.

PARA TENTAR SALVAR O POSSIVEL

MOSCOU, 19 (U. P.) — O alto comando alemão continua enviando numerosos navios e embarcações dos portos rumenos para Sebastopol afim de tentar salvar o que for possivel do destroçado 17º exército nazista da Criméia. Contudo, quase todos os navios e embarcações nazistas estão sendo afundados no mar Negro.

AVASSALADORAMENTE

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se que as forças russas começaram a irromper avassaladoramente, por todos os lados de Sebastopol, aniquilando vários milhares de rumenos que os nazistas, em fuga, deixaram para lhes garantir a retirada.

CONVERGINDO

MOSCOU, 19 (A. P.) — O comunicado anunciou que os russos sobrepujaram a resistência inimiga, indicando que as tropas de Yeremenko estão convergindo para efetuar junção com o grosso do 4º exército, para um assalto conjugado à cidade de Sebastopol.

MOSCOU, 19 (A. P.) — Da capturada Balaclava, na costa, um dos exércitos russos avança na estrada lateral para a principal estrada Sebastopol-Yalta, enquanto um outro exército avança fazendo pressão na estreita estrada Balaclava-Sebastopol, que entra no porto pelo lado sul, ameaçando assim os alemães de um cerco completo.

CONTRA-ATAQUE DE VON MANNSTEIN

LONDRES, 19 (De Sidney Mason, da Reuters) — O marechal von Mannstein lançou um contra-ataque com a finalidade de proteger os desfiladeiros dos Cárpatos que são as portas de entrada na Europa Central.

O comunicado soviético da meia noite de ontem, dá conta de duros combates contra poderosos contingentes da infantaria e tanks germânicos a leste de Stanislavov, cidade petrolifera da Galicia, ao pé da via que conduz ao Passo dos Tártaros e penetra na Tcheco-eslováquia e na Hungria.

Até agora os ataques alemães foram rechaçados com grandes baixas tanto em homens como em material.

Na Criméia, as tropas do general Yeremenko, depois de tomarem de assalto as portas de Baidar, ocuparam a histórica cidade de Balaclava onde esteve instalado o quartel general britânico durante o sitio de Sebastopol, na guerra da Criméia (1854).

Balaclava foi tambem o teatro da famosa carga dos "Seis centos" soldados da Cavalaria Ligeira britânica contra a artilharia russa, no dia 25 de outubro de 1854.

As tropas de Yeremenko encontram-se somente a 13 quilômetros de Sebastopol, pelo sul, enquanto os exércitos de Tolbukhin estão mais próximos pelo norte e leste da cidade.

Os alemães lutam com grande energia nas imediações de Sebastopol para retardar o assalto soviético à cidade, porem, as forças de proteção estão exaustas até o limite máximo e podem entrar em colápso a qualquer momento, segundo cabografa Duncan Kooper, de Moscou.

ALEM DE STOKOWSKI E RODZINSKI, MAIS UM GRANDE REGENTE PARA A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

VIRÁ AO RIO ERICH KLEIBER

Como é de conhecimento público, já firmaram compromisso de vir ao Brasil, para o mesmo fim, Artur Rodzinski e Leopoldo Stokowski, êste último, embora, somente na Temporada do ano vindouro. Acrescentando-se agora a êstes dois grandes nomes, vem o de Kleiber confirmar mais uma vez, de maneira insofismável, o elevado nivel cultural do novo ciclo de atividades da reformada Orquestra do Municipal, dando-nos ao mesmo tempo a certeza da sua repercussão internacional e do novo brilho que daí resultará para os foros artísticos da Capital da República.

Stokowski

Dando cumprimento ao programa traçado pelo Prefeito Henrique Dodsworth, o Maestro Silvio Piergili, organizador geral da Temporada Oficial, acaba de contratar, para realizar no Rio uma série de Concertos Sinfônicos com a Orquestra do Teatro Municipal, o famoso regente Erich Kleiber, um dos maiores da atualidade, genial figura de intérprete de um vastissimo repertório sinfônico que vai de Bach aos mais ousados dentre os modernistas.

Rodzinski

Agredido a golpes de enxada

O lavrador Agostinho da Cunha, residente à rua Teixeira Campos n. 36, na estação de Santissimo, foi agredido a enxadadas, num sitio que possue, à estrada Rio-São Paulo, pelo individuo Octavio Gomes, de 31 anos, residente à Avenida Joaquim Magalhães n. 474. Com ferimentos na cabeça e na face, o lavrador, que conta 54 anos e é casado, queixou-se às autoridades do 27º Distrito Policial, indo medicar-se no Hospital Carlos Chagas.

LISBOA, 19 (R.) — O sanduiche deverá quasi desaparecer da vida portuguesa. Quando se iniciar, dentro em breve, o racionamento do pão.

Os hotéis e restaurantes deverão ser servidos apenas de metade do seu atual consumo de pão e os bares nada receberão, enquanto as pastelarias terão que se arranjar sem farinha.

EM VARIOS FRONTS, O EXERCITO HOLANDÊS (S. I. H.) — Apesar da ocupação da Holanda e da Indonésia pelas hordas eixistas, um exército holandês, perfeitamente armado e equipado, foi formado pelos remanescentes das tropas que lutaram durante a invasão da sua pátria, e por voluntários e conscritos, vindos de todos os cantos do mundo livre. No Pacífico, as tropas holandesas estão em serviço ativo, ao lado de australianos e americanos, no ataque às bases japonesas; na Inglaterra, a legião prepara-se para o assalto à fortaleza de Hitler; enquanto que voluntários holandeses, especialmente treinados, tomam parte nos raids dos famosos "comandos" a pontos do continente europeu. Acima vemos o estudo dum mapa do terreno de ação, "alhures no mundo", na luta pela libertação.

A economia organizada do açucar e do alcool

M. LACERDA DE MELO

As industrias derivadas da cana de açucar, no Brasil, — as do açucar e do álcool, foram as primeiras a receber o influxo de uma organização sistemática. Essa organização, como tantas vezes tem sucedido tambem em outros setores econômicos e em vários países, começou a realizar-se como um imperativo de defesa da economia.

A interferência espontânea do Governo nesse setor econômico justificar-se-ia pela necessidade de assegurar à indústria e às pessoas que dela vivem, condições de bem-estar como parte da comunidade brasileira. Mas a ação do Estado começou a se fazer sentir por solicitação ingente dos elementos representativos das próprias forças econômicas quando tinham desesperado de solucionar seus problemas mais graves, sem a intervenção organizadora e disciplinadora do poder público. A intervenção governamental começou, por isso mesmo, numa fase de grande crise.

Em 1931, achava-se a economia açucareira debilitada por uma crise de excesso, que começara duas safras antes. A superprodução das fábricas gerava a supersaturação dos mercados. Os preços declinavam para niveis de ruina. Ficavam muito abaixo dos custos de produção. Os "deficits" acumulavam-se na contabilidade industria. A grande maioria das usinas já tinham esgotado seus créditos e suas rendas continuavam negativas, o que exigia novos créditos impossiveis. Em face da expectativa de aniquilamento, todos os apelos se dirigem para o Governo. Era o grito desesperado de quem não via outra solução.

Tais apelos não ficaram sem respostas. Em novembro de 1931, o Govêrno brasileiro iniciou suas providências no sentido de minorar a aflitiva situação açucareira. Em Dezembro, achando que só um órgão especial que se dedicasse exclusivamente aos problemas açucareiros poderia atacar eficientemente estes problemas, criou a Comissão de Defesa da Produção do Açucar. Era a primeira entidade de defesa, organizada pelo Governo Federal no setor açucareiro. Os recursos do poder público e o seu prestigio oficial deram-lhe uma certa força de ação que, por certo, não teria possuido uma simples organização de produtores onde o Governo, em vez de participante e responsavel direto, fosse apenas representado.

Como o grande mal, a causa da miséria fosse a super-abundância, cabia à Comissão retirar do mercado e destinar à exportação, ainda que por preços infimos, o volume de açucar necessário ao restabelecimento do equilibrio entre as existências do produto e o seu consumo dentro do Brasil. O descongestionamento das praças pôs fim ao declinio das cotações e, pouco a pouco, os preços foram reagindo.

Depois de um ano e meio de existência, a Comissão de Defesa foi substituida pelo Instituto do Açucar e do Alcool, criado por Decreto de 1.º de junho de 1933 o qual, desde então, constituiu-se em órgão de defesa e de organização da economia açucareira e alcooleira.

Continuava a necessidade de retirar-se do mercado o excesso de produção. Mas essa providência, por si só, não poderia solucionar definitivamente o problema, se não fosse fixado um limite para a produção. Limitar a produção à base das necessidades do consumo era medida fundamental para alcançar-se a defesa. Foi o que, de logo, procurou fazer o I. A. A.

A essa providência, muitas outras se juntaram. Os excessos continuaram a ser exportados ou transformados em álcool. Os preços passaram a ser rigorosamente controlados, tendo-se estabelecido um minimo e um máximo de oscilação das cotações. Operações de Warrantagem eram o processo de técnica econômica regular das cotações.

Entre essas providências que não perdiam sua continuidade e eram levadas a efeito por um órgão de existência permanente, uma se destaca pela sua dupla finalidade: a produção do álcool. Seu escopo era, ao mesmo tempo descongestionar o mercado açucareiro e dotar o país de um combustivel nacional. Começou a instalação, em grande escala, de distilarias dotadas dos melhores recursos técnicos e de capacidade suficiente para atender à sua alta finalidade. A espécie de álcool apropriado para consumo como combustivel era o álcool anidro. E, para fabricar álcool anidro, grandes distilarias centrais foram fundadas pelo I. A. A., podendo funcionar tendo como matéria prima o melaço residual ou o próprio açucar excedente no mercado.

As medidas em favor da produção alcooleira não se limitaram à criação dessas distilarias gigantes, denominadas distilarias centrais. As distilarias particulares existentes anexas às usinas logo se ampliaram e muitas outras logo se fundiram. Isto foi possivel graças ao auxilio financeiro dispensado pelo Instituto especialmente para esse fim: crédito barato a longo prazo para ser amortizado com o próprio produto a ser entregue ao Instituto. Preços remuneradores foram fixados para o álcool. E toda a produção do tipo anidro tinha seu escoamento garantido como combustivel. Instalações apropriadas à estocagem e transporte do produto foram fundadas. E vantagens especiais de preço foram asseguradas ao álcool produzido diretamente da cana, o que deu lugar ao aumento da produção em proporções ainda maiores.

Em consequência dessas medidas e de outras de carater complementar, a produção alcooleira cresceu em um ritmo sem precedente. Ao fundar-se o I. A. A. não existia praticamente a indústria do álcool anidro; hoje, ela dá ao país mais de 80 milhões de litros por ano. Somada com a de álcool hidratado, esse volume faz elevar a mais de 150 milhões de litros a produção alcooleira nacional. Nenhum país canavieiro a iguala.

Os dois objetivos principais do órgão diretor da economia açucareira e alcooleira foram sendo atingidos em toda a sua plenitude. Quanto ao açucar, cessaram os excessos e os preços melhoraram; o controle que sobre eles existe permite guardá-los sempre em nivel relativo ao dos custos de produção, assegurada uma margem de lucros razoável. Quanto ao álcool, criou-se um parque industrial que aumenta, dia a dia, sua capacidade e sua produção, em particular quanto ao tipo especialmente destinado a carburante.

Mas com a recuperação das condições de prosperidade da indústria açucareira, os produtores foram estendendo suas atividades ao campo e ameaçavam fazer desaparecer a antiga classe média dos plantadores e fornecedores de cana. Esse importantissimo setor da economia brasileira que é a agro-indústria do açucar e do álcool ameaçava de concentrar-se em mão de poucos. A própria politica de defesa gerou esse problema e vários outros: o dos preços da matéria prima; o da renda pela utilização da terra; o da fixação da quota de fornecimento de cana; o da necessidade de amparo aos pequenos lavradores e trabalhadores rurais e, em geral, todos os que importam em relações entre a agricultura da cana e a indústria do açucar. Estudados todos esses problemas pelo I. A. A., o Governo decretou, em novembro de 1941, o Estatuto da Lavoura Canavieira. Tal lei aumentou a esfera de ação do Instituto e ampliou e fortaleceu a organização da economia canavieira.

Pode-se dizer que a organização da agro-indústria do açucar e do álcool abrange, agora, todos os seus aspectos e fases. Não sòmente a produção, mas tambem os seus fatores — a terra, o trabalho e o capital — acham-se vinculados ao organismo regulador, que zela pela harmonia de sua articulação. O funcionamento da economia e as relações reciprocas entre os seus fatores acham-se convenientemente disciplinados por lei.

Por último, em consequência da situação criada pela guerra, mais efetiva tem sido a atuação do I. A. A. no dominio da distribuição do açucar e do álcool, criando neste particular disciplina econômica que as circunstâncias tornam necessárias.

Vê-se, pois, que a economia açucareira e alcooleira do Brasil constitui hoje um sistema cuja organização vai desde a defesa do produto, do produtor e do consumidor, no comércio, até a terra e o homem que produzem a matéria prima. Esse sistema de economia organizada permite solução mais adequada para os problemas que se vão criando e permite a gradativa melhoria econômico-social da indústria e dos que dela vivem.

GETULIO, HOMEM SEM REGIÃO

JOSE' FIRMO — Director da U. B. I.

O grande segredo de Getulio Vargas, um de seus grandes segredos, pelo menos, abstraindo-se no momento de outros aspectos da sua estranha e rica personalidade, é não ser ele homem de região. O presidente não é gaucho, nem paulista, nem carioca, nem "cabeça chata". Sendo fundamentalmente brasileiro, é um pouco do sul, do centro e do norte.

No combate às nossas deficiências e no ataque aos nossos erros, que anos de imprevidências e licensiosidade acumularam, jamais distinguiu setores geográficos. É homem do todo, hostil às parcelas, porque compreendeu que o Brasil não está nesta ou naquela parte, mas nos seus quasi nove milhões de quilômetros quadrados.

Panorâmicos em excesso, quando não dominados pela força de individualismos despóticos, os nossos governantes nem atingiam o sentido exato de certos fenômenos, nem compreendiam os problemas e os homens do Brasil.

Resultado: não sobreviviam, já não digo na admiração, mas na tolerância do nosso povo. Morriam antes do fim do periodo para o qual foram eleitos, ou supostamente eleitos.

Apanhei uma infinidade de ângulos distintos do presidente. Quero agora, num traço rápido, falar do homem que criou a Previdência Social no Brasil.

Antes de 1930, quem resolvia os dissidios entre patrões e empregados? Quem punha termo às gréves e fazia calar os descontentes? Não eram os tribunais trabalhistas, porque estes não existiam, mas os contingentes da policia. Não havia nenhuma interferência do direito e sim uma colaboração da força, ao serviço sempre do mais poderoso.

Getulio Vargas veio e sentiu logo a grandeza da injustiça. Com o risco até, naquela época, de ser acusado de comunista, tomou a defesa dos humildes. Mas essa defesa não se revestiu de nenhum platonismo.

O presidente revolucionou toda a nação com leis humanas e sábias, visando amparar o trabalhador e a sua familia. Não era uma ofensiva contra o patrão. Era uma reação contra o desequilibrio. Instalava-se entre nós um regime de humanidade e de justiça. O Brasil que suportou a agonia de meio século de favoritismo, de TUDO PARA O RICO, assistia, meio comovido, à prática moralizada de TUDO PARA QUEM TIVESSE DIREITO.

O governo não passou a hostilizar o capital. Passou a freiá-lo, contê-lo nos seus limites, estabelecendo uma coisa que nunca houve no Brasil: harmonia entre empregadores e empregados. Se estes agora não se conformarem com decisões daqueles, a policia não os dissolve, a patas de cavalo. São os tribunais trabalhistas que decidem sobre a pendência.

Mais de dez milhões de pessoas são amparadas hoje pelas nossas Instituições de Previdência, pelas Caixas e pelos Institutos. E o governo, sabendo que há ainda grandes senões a preencher, conserta novas medidas e ordena constantemente exames e estudos para a melhoria da situação do trabalhador, que nunca mereceu, no Brasil, a menor atenção dos chefes de Estado.

Para conseguir tudo isso, que grandes combates travou esse homem de gênio! Quantas sabotagens e quantas indoles retrógradas tentaram detê-lo!

Sendo elite, classe média e povo, como já disse, certa vez, Getulio é mais povo do que qualquer outra coisa. Eis o segredo da sua permanente popularidade e, portanto da sua sobrevivência no poder. Não fixa regiões, nem olha individuos: aprecia os acontecimentos e analisa os fatos.

Na dose de humanidade e de justiça que põe em tudo que pratica, retira a força maravilhosa de resistência que possue.

Alguns bravos que sucumbiram em trinta, trinta e dois e trinta e cinco, não morreram inutilmente. Eles lutaram por um ideal que Vargas tornou possivel no seu governo.

Em benefício das crianças polonesas vítimas da guerra, e da Cruz Vermelha Brasileira

Festival artistico no Teatro Municipal

Será no dia 24, o festival organizado no Teatro Municipal desta capital, em benefício das crianças polonesas, vítimas da barbaridade dos inimigos da cultura e civilização.

Patrocinado pelas senhoras Oswaldo Aranha, Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Apolonio Sales, Henrique Dodsworth, Nelson de Mello e Tadeu Skowronski e com a cooperação valiosa das senhoras da alta sociedade carioca, terá o certame um conjunto de atrações, entre elas o bailado "Visões", de autoria do laureado maestro Alexandre Sienkiewicz. A parte coreográfica, criação de Yurek Shabelewski, será executada pelo corpo de baile do Teatro Municipal, sendo os vestiários da autoria do conhecido artista Santa Rosa.

A pianista patricia executará o "Aandante Spianato Polonês" de Chopin com o acompanhamento da orquestra sinfônica do Teatro Municipal dirigida pelo maestro Alexandre Sienkiewicz.

Durante a solenidade terá lugar a entrega do monumento de Chopin, dádiva da colônia polonesa radicada no Brasil, à cidade do Rio de Janeiro. O monumento, obra do escultor Augusto Zamoyski, será entregue, em cena aberta, pelo ministro da Polônia, recebendo-o em nome da capital, o prefeito Dodsworth.

Os bilhetes, a partir de Cr$ 15,00 encontram-se na bilheteria do Teatro Municipal, na Casa Mappin & Webb, à rua do Ouvidor, 101, e na Casa Carneiro, Modas, em Copacabana — Lido.

O balanço do Banco do Brasil

CIFRAS QUE MOSTRAM O QUE O GRANDE ESTABELECIMENTO FEZ PELO PAÍS E PELO POVO

Em outro local desta edição estamos publicando o balanço geral do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1943, assim como o relatório da diretoria e os gráficos e anexos habituais.

Tais documentos são, normalmente, de grande interesse. Porém, nos últimos anos tal interesse aumentou de intensidade, porque, sendo o Banco do Brasil, praticamente, o executor da politica financeira do Govêrno, o seu balanço anual e o relatório da diretoria refletem, de maneira perceptivel por qualquer pessoa, todas as medidas governamentais destinadas a aparar os golpes que a situação internacional ocasiona às finanças de todos os países, beligerantes ou não.

Mas a isso não se limita o interesse dos documentos publicados em outro local desta edição. Há, tambem, fatos de grande relevância, que mais de perto, por serem locais, ou melhor, de influência dentro do território nacional, interessam ao público. São aqueles que, mencionados conjuntamente no relatório da diretoria e no balanço, consistem em providências internas do próprio Banco, determinadas pelo seu presidente, Dr. João Marques dos Reis. Com efeito, não fosse a ação do Banco do Brasil, estariamos, hoje, assoberbados pela falta de produtos indispensáveis ao nosso consumo diário, pois, além da necessidade de suprirmos nossos próprios mercados internos, temos a honrosa incumbência de auxiliar, em suprimentos, as nações nossas aliadas que se batem por uma causa que sempre foi a nossa: a causa da Liberdade. Mas, pelo que vemos nos documentos ora dados ao conhecimento público, podemos verificar que as medidas tomadas pelo Dr. João Marques dos Reis são de vasta amplitude e teem a envergadura necessária para atender aos problemas do aumento da produção, pois amparam de forma generosa e eficiente, o comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária — a todas as classes que produzem artigos indispensáveis ou simplesmente úteis ao povo. Dentro dessas medidas, há as de ampliação de créditos concedidos às classes produtoras e de alargamento dos prazos estabelecidos para os respectivos resgates dos empréstimos.

São medidas reais, utilizadas amplamente pelos interessados, e graças às quais centenas de agricultores triplicaram suas plantações, inúmeros criadores em todo o território pátrio multiplicaram seus rebanhos e industriais sem conta puderam manter-se ou ampliar a produção das suas fábricas. E o povo brasileiro lucra com isso.

Todos os assuntos aqui referidos, e muitos outros que não cabem neste pequeno comentário, são expostos com meridiana clareza nos anexos que acompanham os documentos referidos, constando de primorosas demonstrações estatísticas que apresentam, entre outros assuntos, o movimento estatístico referente ao Banco e às suas agências, propriamente, ao movimento monetário e financeiro e às atividades econômicas. Os anexos referidos teem uma utilidade mais patente quando permitem um cotejo entre cifras de uns e outros exercicios, e quando permitem verificar que desde algum tempo — bem antes do inicio da guerra — o Banco do Brasil já iniciava uma ação de previdência, procurando, por meio da concessão de créditos, intensificar toda a produção nacional.

Expressivos depoimentos do Corpo Diplomático sobre o governo e personalidade do presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Do enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República do Panamá, Sr. Otilio Hazera:

— "A personalidade do presidente Getulio Vargas encontra no Panamá ecos de admiração e simpatia. Nada mais natural. A politica de aproximação e colaboração interamericana, preconizada pelo ilustre mandatário e tão fiel e brilhantemente cumprida pelos membros de seu governo, deu como resultado atos de positiva amizade entre o Panamá e o Brasil, cujas promessas já vemos cumprir-se. Quando os dias presentes passarem à História, a figura de Getulio Vargas terá, entre os estadistas que souberam moldar o destino da América, um lugar destacado por suas virtudes de brasileiro, por seu espirito e sua ação de grande americano."

Do Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá:

— "É uma feliz coincidência que sejam tão próximas as datas das celebrações do Dia Pan-Americano e a do aniversário do presidente Vargas, pois o presidente do Brasil deve ser colocado entre os mais ilustres dentre os grandes estadistas do nosso Hemisfério. Durante os 2 anos e meio em que tive a honra de servir nesta capital, foi-me dado apreciar em sua verdadeira expressão os grandes trabalhos realizados pelo presidente Vargas na economia interna do país. Sua politica externa, tão brilhante, destemida e de largo descortínio e suas ações retas e decididas em prol das Nações Unidas, igualmente reverterão em imensos beneficios não somente para o Brasil, mas, tambem, para todo o mundo democrático.

Neste dia auspicioso para o Brasil e as Américas, tenho o prazer imenso, em meu próprio nome e no de todos os canadenses, de apresentar ao presidente Vargas meus votos os mais calorosos para o futuro."

Do Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal:

— "Já uma vez escrevi que o presidente Getulio Vargas é "um grande politico, um grande administrador e um grande diplomata". E acrescentei que, antes de tudo, dois grandes serviços lhe ficará devendo o povo brasileiro: o de ter salvo a unidade da Nação em 1932, já reforçando e consolidando a União Federal, já pacificando e represtigiando São Paulo; e o de ter salvo a unidade do Estado, em 1937, evitando a anarquia eleitoral em perspectiva, debelando a crise latente dos extremismos e derruindo implacavelmente o reino das clientelas partidárias.

Hoje, é-me grato ferir a propósito uma nota da mais flagrante atualidade. Assim como Salazar, o financeiro, acaba de revelar-se um diplomata completo tambem Getulio Vargas aí está dando as mais inequivocas provas dum tino superior na politica internacional.

Sem recusar a parte do panamericanismo que o Brasil deve às nações irmãs do Novo Mundo — Estado que é essencialmente americano — Getulio Vargas não hesita em reafirmar com a plena conciência das suas altas responsabilidades politicas históricas e raciais a filiação européia, lusa e cristã do seu grande povo.

Grande Amigo dos portugueses já o estão apelidando aí. Mas há que acentuar sempre que ele o é, não já pela força inata do sentimento, senão pela conciência, adquirida na experiência quotidiana da politica e das persistentes reações nacionais, da própria realidade histórica brasileira.

Em verdade, portugueses e brasileiros são o mesmo povo, a mesma gente. E se há, grandes nações que proclamam hoje, vaidosamente a invicta perdurabilidade do grande grupo étnico a que pertencem, cabe-nos não esquecer que nós outros — povos da lingua portuguesa — tambem formamos uma raça una, fortemente diferenciada e autonomizada, isto certamente, cria-nos largos direitos em face dos outros. Mas tambem impõe-nos obrigações de carater familiar, primeiras das quais para glosarmos um pensamento ilustre de Edmundo da Luz Pinto, é a de regressarmos ao espirito fraterno que inspirou aquela cláusula antiga assinada entre a antiga metrópole e o novo império americanizado: os súditos portugueses serão tratados no Brasil como brasileiros e os brasileiros em Portugal como portugueses".

Do embaixador de Espanha, Sr. Pedro Garcia Conde:

— A arraigada devoção ao povo que se reflete em todas as atividades de direção do presidente Don Getulio Vargas traça com caracteres indeleveis o progresso ininterrupto do Brasil"

Do Sr. Philip Broadmead, encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha:

— "O presidente Getulio Vargas, que tão sabiamente dirige os destinos do Brasil, a grande Nação Aliada em tempo de guerra como em tempo de paz, tornou-se merecedor das homenagens que justamente lhe serão tributadas na data de seu aniversário natalicio."

Do Sr. Chen Chich, embaixador extraordinário e plenipotenciário da China:

— "Este dia auspicioso deve ser celebrado por todos os povos do mundo que amam a Liberdade, por ser o aniversário de um homem que conduziu uma grande Nação à luta de cujo desfecho depende o destino da humanidade".

Do embaixador do Equador, Sr. Gonzalo Zaldumbide:

— "A distância no espaço, assim como o afastamento no tempo, destaca somente o essencial dos acontecimentos e dos homens, coloca-os na perspectiva que prevê o que será, em grandes traços, o juizo da História. Assim, a eminente personalidade de Getulio Vargas como governante, vista através das fronteiras, aparece já modelada com as caracteristicas de um homem de Estado. Seu fecundo periodo levou o Brasil à altura de seu destino de grande país. Realizando um grande designio inicial, sua sagaz administração logrou tal soma de progressos de toda ordem que só se concebem mercê da continuidade operosa e perseverante de uma insubstituivel unidade de propósitos. Faz bem o Brasil em celebrar o natalicio de seu feliz condutor como uma data auspiciosa. O nome de seu presidente marcará uma época".

Do Sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile:

— "A América não esquecerá o gesto do presidente Vargas ao se colocar frente de seu povo interpretando os seus sentimentos democráticos, na luta dramática que as Nações Unidas travam pelo império da Liberdade e da Democracia no mundo.

Por isso, esse dia é grato ao coração de todos os homens livres do continente".

Do Sr. Manuel Arroyo, ministro de Guatemala:

— "No mês próximo futuro de maio, completo dez anos de haver entregue minhas credenciais ao Sr. presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, e, nesse lapso, me foi dado observar os imensos progressos feitos por este país, sob a égide brilhante do insigne estadista que dirige os seus destinos. Tenho, pois, profunda admiração por este ilustre brasileiro, a quem, com justa razão, a IIIª Reunião de Chanceleres proclamou-o cidadão da América".

Do general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai:

— "O 19 de abril assinala uma data rutilante no calendário da América, a vinda ao mundo do extraordinário politico e estadista brasileiro Dr. Getulio Vargas, cuja contextura de chefe iluminado reclamavam o Brasil e a América em uma hora nebulosa de sua história. Getulio Vargas, por suas grandes realizações de governante e especialmente por sua antecipação aos problemas sociais, sem dúvida alguma, é o "homem da segunda etapa", o homem do "mundo novo e melhor", que esperamos depois desta grande conflagração. Para o povo paraguaio, o 19 de abril é uma data de júbilo, porque ele compreende que Getulio Vargas, com sua visão extraordinária e clara noção dos problemas internacionais, é o iniciador de uma nova era de relações entre o Brasil e o Paraguai, dois paises de unidade étnica e geográfica indestrutivel e chamados juntos a grandes destinos.

Meus votos de felicidade no dia de seu natalicio, ao grande presidente Vargas, amigo dileto de meu país, e a quem desejo anos venturosos para o bem do Paraguai e maior grandeza do Brasil."

Do Sr. Tadeu Skowronski, ministro da Polônia:

— "Como representante da Polônia, há seis anos, estou no Rio, e assim tive a vantagem de observar o Brasil na Paz e o Brasil na Guerra. Acompanhei com o máximo interesse a ação criadora e consolidadora do chefe da Nação, que tem conduzido o nobre povo brasileiro na senda do desenvolvimento politico e social, em que ele hoje se encontra. O presidente Getulio Vargas, que tomou o leme do Estado desse imenso país, num dos periodos mais dificeis, atormentados e difusos da História, tem sabido com admiravel pericia livrá-lo, no meio do tufão universal, dos choques brutais, das correntezas vertiginosas e, passando entre mil escolhos, procura evitar tambem as calmarias estacionárias que poderiam deter demasiadamente o barco do Estado fora da rota, que o deve levar, com segurança, ao porto do futuro. Com suas adiantadas reformas sociais, cuja legislação do trabalho, em certos pontos, é mais avançada do que em muitos paises da Europa, e com sua sábia politica continental — o presidente Vargas vem cimentando as bases de um Brasil apto a marchar, sem tropeços, ao novo ritmo do Mundo, que vai emergir do presente cataclismo. Um simples gesto do presidente Vargas ilustrou para mim, de modo impressionante, todo o seu programa social. Para homenagear o presidente do Paraguai em visita oficial ao Brasil, o Sr. Getulio Vargas convidou-o para o primeiro almoço, num dos populares restaurantes do SAPS recem-criado.

Quis assim sua excelência demonstrar ao chefe da Nação paraguaia que entre as múltiplas realizações de sua gestão presidencial, maior apreço dava àquelas que visavam levantar o nivel do povo. Mas o presidente Vargas não vê o Brasil só dentro do panorama nacional ou continental: vê-o tambem no grande cenário do concerto das Nações. Cioso de manter a paz para construir, não hesitou, todavia, em revidar o ataque do Eixo, entrando na liça ao lado das nações que lutam pela liberdade, e entre as quais a Polônia foi a primeira que se opôs à prepotência nazi-fascista. Juntos, brasileiros e poloneses, unindo nossos esforços, nossos anseios e nossas esperanças aguardamos confiantes a hora de vitória, comprada à custa de tanto sacrificio para construir um mundo melhor. No dia em que transcorre a data natalicia do grande presidente, uno-me aos votos do povo brasileiro, augurando ao chefe da Nação longos anos de uma atividade proficua, com abundantes frutos de prosperidade e glória do Brasil".

Do Sr. Yadollah Azodi, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Iran:

— "Na grande familia das Nações Unidas, o Brasil e o Iran, cada país, considerada sua situação geográfica especial, foi chamado a dispensar uma contribuição preponderante na luta pela liberdade do mundo. Esta unidade de fim e de ideias, assim como a grande simpatia que aproxima as nações iraniana e brasileira, fazem com que seja com prazer imenso que acolhemos o aniversário natalicio do grande presidente, Sr. Getulio Vargas, pela felicidade do qual apresentamos nossos melhores votos e por cuja obra expressamos nossa grande admiração."

Do Sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica:

— "O Brasil comemora o aniversário natalicio de S. Ex., Sr. Getulio Vargas, seu eminente presidente. Esta comemoração, como nos anos precedentes, dá ensejo a imponentes manifestações. Considero privilégio associar-me a elas. Desde anos assisto ao desenvolvimento de ação diplomática e internacional do Brasil, sob a égide de S. Ex., Sr. Getulio Vargas, que, com mão sábia conduz seu país em direção aos seus elevados destinos. As Nações Unidas, das quais faz parte a Bélgica, são unânimes em prestar homenagem ao esforço de guerra do Brasil, que segue o mesmo ideal, animado da mesma vontade inabalavel de alcançá-lo. Se o fim ainda não foi atingido, está se aproximando. Ao renascer a paz, as Nações Unidas, com uma boa vontade igual da parte de todas, como é de esperar, restabelecerão um mundo melhor por suas iniciativas sincronizadas. Graças às providências que vêm sendo cuidadosamente adotadas por S. Ex., Sr. Getulio Vargas e seu governo, o Brasil estará em posição de dar, neste dia, um exemplo relevante do que se pode esperar de um grande país que não aspira senão trazer sua melhor contribuição à paz e à obra de reconstrução que se efetuará em comum".

ÀS 9 HORAS DE HOJE

LONDRES, 19 (A. P.) — A rádio alemã de Hilversum saiu subitamente do ar às 9,20 horas de hoje, dando a entender que estaria em curso novos ataques aéreos ao Reich.

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Celso Lira de Oliveira, de São José, Rio Grande do Norte; Americo Crisostomo Carvalho, de Afonso Pena, Bahia; Carlos Alves, de Governador Portela, e José Medeiros da Silva, de Paraiba do Sul, Rio de Janeiro; Vicente de Paula Silva, de Lambar", Minas Gerais, e Maria Aparecida de Oliveira, de Pirassununga, São Paulo.

Exaltando a glória do Brasil na pessoa do seu chefe

(Títulos principais na 1ª página)

Cumprimentos do Corpo Diplomático

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, hoje, das 14 às 17 horas, estará aberto no Palácio do Catete, o livro de visitas ao chefe do Estado, afim de receber as assinaturas dos membros do Corpo Diplomático, que, por esse meio, desejarem cumprimentar o presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Os diplomatas que comparecerem ao Catete serão atendidos por funcionários da Divisão do Cerimonial do Itamarati e pelos ajudantes de ordens da presidência da República.

Sessão solene no Instituto Nacional de Ciência Politica

Associando-se às grandes homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, por motivo do seu aniversário natalício, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje às 20,30 horas, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão solene, que se revestirá de grande brilhantismo.

Estão inscritos para falar pelo espaço de 10 minutos cada um, os senhores ministro Waldemar Falcão, André Carrazzoni, Almir de Andrade, Feijó Bittencourt, coronel Pompilio da Rocha Moreira, Lopes Gonçalves e a senhora Adalgiza Bittencourt, pelas mulheres intelectuais, um representante dos trabalhadores industriais e o Sr. Paulo Baeta Neves, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, em nome dos comerciários.

O expediente na L. B. A.

O Sr. Lucio Bittencourt, que, ontem, tomou posse no cargo de assistente da Presidência da L. B. A., respondendo, tambem, pela chefia do Departamento de Assistência do Distrito Federal, determinou seja encerrado hoje o expediente em todos os setores da Legião Brasileira de Assistência em homenagem à data natalícia do presidente Getulio Vargas.

Inaugurações em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 19 (A. N.) — Afim de presidir à inauguração do grupo escolar "Polidoro Santiago", em homenagem ao aniversário do chefe da nação, partiu para a cidade de Timbó, em avião especial, o interventor Nerêu Ramos, acompanhado de seu assistente militar, capitão aviador Astero de Arantes. Alem da inauguração do referido estabelecimento de ensino e ainda em homenagem à data natalícia do presidente Vargas, serão inaugurados a ponte em arco sobre o ribeirão Azul e o canal de irrigação do rio dos Cedros.

Em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Dia do Presidente está sendo comemorado aqui com entusiasmo.

Vários melhoramentos estão sendo inaugurados aqui e no interior do Estado. Nas escolas particulares e oficiais, nas associações, sindicatos, etc., as comemorações são feitas sob a maior animação.

O Sindicato dos Comerciários inaugurou seu departamento de assistência hospitalar, com grande concorrência.

Como gratidão pelo aumento de vencimentos e a criação do salário familiar, os carteiros e estafetas inaugurarão o retrato do presidente Vargas na sala onde os mesmos trabalham.

No Teatro Santa Isabel haverá um concerto público pela Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

Matinées infantis

São os seguintes os cinemas que proporcionarão matinées infantis, gratuitamente às crianças:

Odeon, Americano, Bandeira, Tijuca, Vila Isabel, Para Todos, Moderno (Centro), Alfa, Paraíso, Oriente, Santa Cecília, Penha, Lapa, Catumbí, Guarani, Rio Branco, Meyer, D. Pedro, Irajá, Campo Grande, Floresta, Parc Brasil, Real Luz, Bangú, Inhaúma, Vaz Lobo, Progresso e Santa Cruz.

São todas casas filiadas ao Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Gesto de estudantes

Acompanhados da professora Hilda Werneck, diretora do Externato Hilda Werneck, esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de alunos do mesmo estabelecimento, afim de oferecer ao presidente Getulio Vargas, em comemoração à sua data natalício, a importância de Cr$ 500,00, destinada à Cruzada Nacional de Educação.

No Club das Vitórias Régias

Associando-se às festividades que assinalarão a passagem da data natalícia do presidente Vargas, o Club das Vitórias Régias realizará hoje, dia 19, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma grandiosa festa de arte, da qual participarão destacados elementos das letras femininas brasileiras, como Iveta Ribeiro, Iinah Secundino e Isis Figueirôa.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — Amanhã, como homenagem ao presidente Getulio Vargas, que então comemorará a sua data natalícia, os jornais "La Razon" e "Critica" publicarão editoriais em que estudam a atuação do chefe da Nação Brasileira.

Ainda como homenagem ao presidente Vargas, o escritor argentino Josué Quesada pronunciará uma conferência no microfone da Rádio Excelsior, às 19,25 horas.

Homenagem da Orquestra Sinfônica Brasileira — O grande concerto público de hoje, na Escola Nacional de Música

A Orquestra Sinfônica Brasileira, desejando associar-se às manifestações de júbilo que se realizam em todo o território nacional pelo transcurso do aniversário natalício do presidente Getulio Vargas, levará a efeito hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um grande concerto público.

A inauguração da Distilaria Central de Santo Amaro

Uma delegação do Instituto do Açucar e do Alcool, chefiada pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente daquela autarquia, seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, a bordo do avião da Panair do Brasil, afim de inaugurar, na data do aniversário do presidente da República a Distilaria Central de Santo Amaro, no Estado da Bahia.

A delegação é integrada pelos Srs. João Soares Palmeira, James Rebecchi Osborne e Breno Pinheiro, respectivamente, membro da Comissão Executiva, chefe da Secção Técnica do I. A. A. e secretário da presidência do mesmo Instituto. O engenheiro Alcindo Guanabara Filho, chefe da Secção Técnico-Industrial do I. A. A. e membro da delegação, já se encontra na capital baiana.

As comemorações de hoje, em resumo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em colaboração com entidades oficiais.

Às 9 horas, tivemos a abertura de um mercado em Ipanema, construido com a participação da Mobilização Econômica; às 9.30, a abertura, tambem, da "creche" Modelo Professor Olinto de Oliveira, instalada à rua Toneleiros nº 262; às 10 horas, ainda a abertura, ao tráfego público, do trecho da Avenida Brasil, numa extensão de 1.200 metros por 45 de largura, entre o cais do Porto e a rua Bonfim; e, às 11 horas, a inauguração do Instituto de Cardiologia, destinado ao tratamento das moléstias cardio-vasculares e instalado à praça da República 96.

Teremos mais, igualmente hoje: Às 14.30 horas será inaugurado o calçamento da rua Lobo Junior, na Penha, e às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um espetáculo da Companhia Dulcina-Odilon.

Serão inaugurados, ainda pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, um posto de salvamento na Urca e, pela Secretaria Geral de Educação vários melhoramentos introduzidos em cerca de trinta escolas e institutos profissionais. No Instituto de Educação será realizada uma solenidade, às 16.30 horas, com a presença do ministro da Educação, do comandante da 1ª Região, do secretário geral de Educação e várias outras autoridades, para a instalação do ensino pre-militar regional.

ESCOLAS CARIOCAS — Todas as escolas prestarão homenagem especial ao presidente, às 12 horas. O programa respectivo será irradiado pela Rádio-Difusora da Prefeitura, onde atuarão os orfeões escolares e será interpretada uma peça sob o titulo expressivo — "Getulio Vargas, o mágico". Os alunos das escolas municipais enviarão mensagens telegráficas ao presidente.

A Rádio-Eemissora do Ministério da Educação transmitirá, por sua vez, uma mensagem da Juventude Carioca.

ENSINO PRE-MILITAR — Terá lugar, às 16.30 horas, no Instituto de Educação, a instalação do ensino pre-militar.

MONUMENTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Lançamento da pedra fundamental do monumento à Juventude Brasileira, em frente ao Edifício do Ministério da Educação, teve lugar às 10 horas.

PAVILHÃO NA CIDADE MALLET — Inaugurou-se, às 10 horas, na Cidade Mallet, um pavilhão de grande conjunto, como as demais ocorrências, em homenagem ao presidente.

SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA — Iniciada a campanha de alfabetização operária, com a assinatura, pelo ministro do Trabalho, dos seguintes atos: da cartilha para os operários e do voluntariado para a campanha de alfabetização do proletariado. Esses dois atos serão os iniciais de um vasto trabalho para a intensificação da alfabetização da massa trabalhista com a fundação, em vários sindicatos, de cursos de adultos.

COLÔNIA PENAL CANDIDO MENDES: — O programa dos festejos nesta Colônia estava assim organizado:

Primeira parte — 8 horas — hasteamento solene da Bandeira; 9 horas — Inauguração da Avenida Getulio Vargas, da rua Professor Lemos Brito, da rua Comandante Ernani do Amaral Peixoto, pedra fundamental da Escola "General Manoel Vargas", inauguração da portaria da Repartição, com o retrato do presidente Vargas na sala principal.

Segunda parte — Lanche oferecido aos convidados e distribuição de brindes e objetos de uso aos menores e detentos recolhidos no presidio, e parte esportiva.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE FERRO — Celebrações levadas a efeito, como as demais que estamos anunciando, em honra do presidente:

Na Estrada de Ferro de Goiaz — Inauguração do edificio das novas oficinas da Estrada, em Araguari, Estado de Minas Gerais, tendo 106 metros de frente por 75 de fundos, compreendendo um corpo central onde estão montados os escritórios e 3 galpões de cada lado, ficando de um lado as seções mecânicas e, do outro, as seções de trabalhos de madeira, todas dotadas de maquinario moderno, provido de motores individuais, com instalações de força, luz, ar comprimido, etc.

Na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — Inauguração do trecho ferroviário de 25 quilômetros, entre as estações de Ourives e Umbranas, em prolongamento da interligação da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, no Estado da Baía, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, do tronco TM — 2 do Plano Geral de Viação Nacional.

Na Rede de Viação Cearense — Inauguração do trecho ferroviário de 79 quilômetros, entre as estações de Pombal e Patos, no Estado da Paraiba, em prolongamento da interligação da Rede de Viação Cearense com The Great Western, do tronco TP — 2 do Plano Geral de Viação Nacional.

OBRAS LANÇADAS PELO D. I. P. — O Departamento de Imprensa e Propaganda lançou as seguintes obras:

"Coleção Brasil", em que serão apreciados todos os aspectos do desenvolvimento nacional; "Vultos, Datas e Realizações", em que se publicarão as biografias dos grandes brasileiros, o histórico dos dias de festa nacional e os empreendimentos do governo Getulio Vargas, que vem solucionando, um a um, todos os nossos magnos problemas ligados ao desenvolvimento e ao futuro de nosso país, finalmente uma coleção de estudos e ensaios.

Os três primeiros livros que aparecem são os seguintes: "O Brasil Econômico", de Djacir Menezes; "Tiradentes", de Luciano Lopes; e "O Estado Nacional e a Constituição de 37", do desembargador Alvaro Belford.

O livro de Frischauer sobre o presidente — Aparece hoje, em todas as livrarias, a tradução francesa do livro de Paul Frischauer, "Un portrait sans retouches. Getulio Vargas". A versão foi feita pelo escritor Pierre Morel.

Além dessas, muitas outras solenidades emocionantes estão sendo realizadas, em todo o Rio de Janeiro, em comemoração do natalicio do presidente da República.

Transferido, devido às chuvas, o espetáculo ao ar livre no campo do Botafogo

Devido às chuvas destes últimos dois dias, não se pôde realizar o grande espetáculo popular marcado para ontem, no Campo do Botafogo, e ao qual deveriam comparecer as altas autoridades, os sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal, estudantes, comerciários, bancários, jornalistas e o público em geral, numa homenagem de proporções extraordinárias ao chefe da Nação.

A festa, que vinha despertando grande interesse e entusiasmo, ficou transferida para o próximo dia 1.º de maio.

Promoções do funcionalismo e várias inaugurações na Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

atos abrangem os médicos, professoras, engenheiros, fiscais, etc. todos do quadro permanente.

Aberta ao tráfego a Avenida Brasil — Inauguração do calçamento da rua Vaz Lobo

Já está aberta ao tráfego, desde as 10 horas, a Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), no trecho compreendido entre o Cáis do Porto e a rua Bonfim, em São Cristovão. A solenidade teve a presença das autoridades da Prefeitura e engenhiros.

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do Sr. Edison Passos, secretário de Viação, será inaugurado, à tarde, o calçamento a paralelepipedos rejuntados com betume e galerias de águas pluviais, da rua Vaz Lobo, na Penha. Esse extenso logradouro liga a Penha Circular à Praia das Morenas.

Inauguração do Serviço de Moléstias Cardiovasculares e de uma créche modelo

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth serão instalados, pela manhã, os serviços da Créche Modelo Professor Olinto Fonseca, à rua Toneleros n.º 262, e o Serviço de Moléstias Cardiovasculares, anexo ao H. P. S.

A inauguração do mercado de Ipanema

Foi inaugurado tambem esta manhã o mercado regional de Ipanema, à rua Jangadeiros, construido com a colaboração da Prefeitura pelo Serviço de Abastecimento da Coordenação Econômica.

O presidente Vargas em Araxá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dioso programa, que bem testemunha a estima, o apreço e a admiração pela personalidade e pela obra do chefe da Nação.

Em todas as escolas municipais, serão realizadas preleções civicas em torno da figura do estadista que governa o Brasil, devendo, à tarde, no estádio municipal, ter lugar a concentração escolar e trabalhista, a que estarão presentes a população local e numerosas delegações dos municipios vizinhos. Será, sem dúvida, pelo entusiasmo dos preparativos, a maior festa a que Araxá já assistiu em toda a sua história.

Os cinemas locais tambem exibirão filmes sobre as realizações do governo federal.

Na matriz, haverá solene Te-Deum, com comunhão geral para todas as Irmandades.

Aqui, no Barreiro de Araxá, onde se encontra o hotel das termas, na capela local, haverá missa solene, que contará com a assistência dos veranistas de todos os pontos do país, ora nesta estância. O ato religioso será realizado por iniciativa dos próprios veranistas, que não puderam tomar parte nas festividades a serem efetuadas amanhã, nas cidades onde residem.

Os trabalhadores, em número superior a dois mil, que aqui exercem as suas atividades, tambem assistirão a essa demonstração de fé.

Os Correios e Telégrafos do municipio, desde ontem, estão recebendo centenas de telegramas de cumprimentos, estando todo o pessoal mobilizado para a recepção das mensagens que chegam de todos os pontos do país.

Reina aqui um ambiente de intensa vibração em torno das festividades de amanhã, o que bem demonstra a simpatia e a solidariedade de todo o povo desta estância ao chefe da Nação.

UM TESTEMUNHO DA CAPACIDADE CRIADORA BRASILEIRA

Documento expressivo da capacidade administrativa brasileira e, a um só tempo, da rápida transformação dos nossos hábitos no sentido de uma civilização mais alta e viva, são, sem dúvida, os dados relativos à atividade crescente das companhias nacionais de transportes aéreos.

Presa, ainda em 1941, à assistência de técnicos estrangeiros, a mais importante dessas companhias — a "Cruzeiro do Sul", — por exemplo, — em só dois anos de trabalho exclusivamente brasileiro, visto que foi, daí para cá, nacionalizada totalmente, tendo-a encontrado o estado de guerra já sob a firme direção patricia, pôde constituir-se em testemunho flagrante do ânimo novo que nos situa, a esta hora, entre os povos mais capazes do planeta.

Numa companhia de transportes aéreos o índice que mais positivamente exprime o grau de desenvolvimento atingido é o relativo ao número de "passageiros-quilômetros" registado anualmente.

Em 1941, atingia a Companhia pioneira da aviação comercial no Brasil o total, já bastante expressivo, de 17 milhões e meio de passageiros-quilômetros. Em 1943, subia esse total a mais de 34 milhões e meio, numa demonstração irrecusavel de ativismo, de patriotismo e de competência que dignifica e prestigia o nome brasileiro.

Como se vai processando, no correr do ano vigente, o extraordinário crescimento da atividade produtiva dos "Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul", di-lo-ão os dados estatisticos do ano próximo.

Esse crescimento já está sendo, todavia, perceptivel, mesmo ao público leigo. Ainda está na memória de todos a estupenda "performance" alcançada pela Companhia nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro último, nos quais foram por ela transportados, entre Rio e São Paulo, nada menos de 1.066 passageiros, acontecimento de absoluto ineditismo, e até poucos dias antes verdadeiramente imprevisivel, na América do Sul!

Acrescente-se que muitos desses passageiros foram transportados em vôos noturnos, realizados com pleno êxito, o que, aliás, se compreende, em vista do perfeito treinamento dos pilotes da Companhia para viagens dessa natureza.

Tudo isto, evidentemente, só se tornou possivel em virtude do ambiente de confiante audácia construtiva que se estabeleceu no Brasil ao advento da nova ordem politica que o presidente Getulio Vargas inaugurou. E em virtude, principalmente — digamo-lo — do apoio decisivo que à "Cruzeiro do Sul" vem oferecendo, em todos os instantes de sua nova fase de vida, o insigne estadista.

Através do Ministério da Aeronáutica, cujo eminente titular, Sr. Salgado Filho, bem compreende as altas razões dessa atitude governamental, que visa, antes de tudo, dar ao problema dos nossos transportes aéreos soluções certas e idôneas, tem a "Cruzeiro do Sul" recebido assistência de valor inestimavel. Mas pôde, por outro lado, deixar patente, pelos magnificos resultados que atingiu nos seus dois anos de brasilidade exclusiva, que, tambem entre nós, o livre esforço criador da iniciativa particular é de perfeita eficiência, quando se desenvolve num quadro politico de sábia ordenação, como o do Estado Nacional Brasileiro.

Estudantes de todo o Brasil em empolgantes competições

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

b) Saudação à Pátria;

c) Juramento do atleta universitário;

d) Homenagem à Força Expedicionária Brasileira;

e) Alocução do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, declarando abertos os VI Jogos Universitários Brasileiros.

Ontem a delegação dos universitários gauchos, que participarão dos jogos olimpicos promovidos pela C. B. D. U. e que serão inaugurados hoje, esteve em visita à Federação Metropolitana de Football e ao seu presidente, Sr. Manoel Vargas Neto. Recebidos pelos dirigentes da entidade carioca e numerosos desportistas, estiveram primeiro em longa palestra com todos.

O Sr. Vargas Neto procurou conhecer a situação da embaixada gaucha, que espera fazer bonita figura nas competições. Em seguida os visitantes entoaram várias canções e modinhas dos pampas, acompanhados nos violões.

1.800 aviões contra Berlim

(Titulos principais na 1ª página)

ATACANDO AS COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS NA FRANÇA

LONDRES, 19 (A. P.) — Anuncia-se que aviões de bombardeio da RAF, prosseguindo na ofensiva aérea contra a Europa ocidental, solaparam as comunicações ferroviárias da França durante a noite.

BOMBARDEADOS OS SUBURBIOS DE PARIS

LONDRES, 19 (A. P.) — Uma emissora sob controle alemão de Paris anunciou que os subúrbios de sul e de leste de Paris tinham sido bombardeados.

MAIS DE MIL AVIÕES

LONDRES, 19 (A. P.) — A RAF vibrou esta noite um dos seus mais pesados golpes contra a Europa Ocidental, lançando mais de 1.000 aviões contra objetivos na França, ao mesmo tempo que as "Mosquitos" martelavam Berlim.

14 AVIÕES NÃO REGRESSARAM

LONDRES, 19 (A. P.) — 14 aviões da RAF não regressaram das operações desta noite, que alem das incursões sobre o continente incluiram tambem lançamento de minas em águas inimigas.

A ALEMANHA BOMBARDEADA NOVAMENTE HOJE À LUZ DO DIA

LONDRES, 19 (A. P.) — "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" norteamericanos em "número muito elvadoe" atacaram as fábricas de aviões na Alemanha Ocidental hoje à luz do dia.

Em maio a invasão

(Titulos principais na 1.ª pagina)

PAROXISMO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O terror da invasão aliada da Europa atingiu, na Alemanha, as raias do paroxismo. As informações de Berlim declaram que há enorme atividade de todos os chefes militares e civis do Reich, os quais adotam os últimos preparativos para a prova decisiva.

PARA A BATALHA FINAL

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações de Estocolmo declaram que o alto comando alemão prevê para maio a invasão anglo-norteamericana da Europa. Acrescentam que Hitler expediu ordens no sentido de se ultimarem todos os preparativos para "a batalha final entre as forças armadas alemãs e anglo-norteamericanas."

SUSPENSO O TRAFEGO NO CANAL ENTRE A INGLATERRA E O EIRE

LONDRES, 19 (A. P.) — A travessia do canal à navegação entre a Grã-Bretanha e Gork foi suspensa e todos os passageiros de trem do Eire só terão permissão de seguir adiante na próxima segunda ou terça-feira da semana que vem.

Essa ordem, que foi baixada em consequência da critica deficiência de combustivel que secionará um outro laço entre a Inglaterra, ciosa da invasão, e o Eire e suas legações e postos representativos.

MINADAS AS ÁGUAS DINAMARQUESAS

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — A agência telegráfica sueca informa de Copenhague que as autoridades alemãs minaram as águas em torno da Jutlândia e a maior parte da costa da Dinamarca.

NA DINAMARCA

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Um despacho de Copenhague, para a agência telegráfica sueca, revela que os nazistas fecharam o trânsito a todos os civis e funcionários dinamarqueses do distrito costeiro da Jutlândia e toda a costa ocidental e oriental da Dinamarca, até Limfjord.

VIGOROSOS ATAQUES REPELIDOS

NÁPOLES, 19 (Do correspondente de guerra da Reuters na Itália) — As tropas alemãs lançaram três vigorosos ataques contra as posições aliadas nas três frentes principais da Itália ontem, segundo informa David Brown, correspondente da Reuters do Q. G. aliado de vanguarda da Itália. Todos os esforços do inimigo foram rechaçados.

Ataques especialmente duros foram efetuados pelo inimigo na vizinhança do Adriático e ao centro do front aliado em Cassino

Os canadenses fizeram frente ao ataque no setor adriático e contingentes aliados rechaçaram o

Comunicados Fúnebres

JOSEPHINA LEAL DE RODRIGUES LIMA
(FALECIMENTO)

Elysio Rodrigues Lima, senhora e filhos, Helena R. Lima de Gouvêa, filhos, genro, nora e netos, Sara Rodrigues Lima e filha, Octavio Rodrigues Lima e senhora comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó JOSEPHINA LEAL DE RODRIGUES LIMA e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 19, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. João Batista (R. Sorocaba) para o mesmo.

Carolina Bertoluzzi Regazzi
(Missa de 7º dia)

Romualdo Bertoluzzi Regazzi, senhora, filhas, genro e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que por qualquer forma se manifestaram por ocasião do passamento de sua bonissima e querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima, CAROLINA BERTOLUZZI REGAZZI e convidam para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Mundana

EXPLICAÇÃO JUSTA

Diante de um desses jornais cinematográficos, que descrevem minuciosamente a destruição de uma grande cidade, documentando a ação dos aviões e dos tanques, o espectador, insensivelmente, inclina-se a repreender sábios e filósofos, doutores e cientistas, os homens, enfim, encarregados de tornar a vida melhor, de transformar a terra num planeta habitavel;

— Que fizeram vocês, desde o início do mundo, pelo nosso bem estar? Construiram grandes casas, verdadeiras gaiolas humanas, espichando as nossas prisões de algumas dezenas de andares, distanciando-nos, cada vez mais, do solo, da mãe-terra, onde os nossos antepassados colheram o alimento e os sábios ensinamentos. Fabricaram gigantescos meios de locomoção, que provocam desastres fatais, capazes de, num só golpe, eliminar centenas de existências. Substituiram a pele de leopardo ou o manto de urso selvagem por complicadissimas roupas, cheias de problemas. As jóias femininas, outrora fabricadas com as conchas colhidas nos riachos, hoje são de platina e outros metais raros, cuja obtenção é realizada com enormes sacrifícios. Os papiros e as tabletes em que escreveram os nossos avós foram trocados por livros, mas a essência do pensamento não se alterou, e não existe maior sabedoria num "best-seller" que num "in-octavo" de barro, coberto de escrita cuneiforme. Os artistas modernos, fatigados de buscar a perfeição, devotam-se submissamente ao culto da imperfeição. E a alimentação continua a mesma de há dois ou três milênios. Os nossos cidadãos comem o mesmo pão que comeram gregos e romanos de épocas imemoriais. O vinho ainda obedece aos mesmos princípios, e a carne é preparada do mesmo modo. Por que razão, vocês, homens de ciência, que fracassaram em suas tentativas de tornar o homem imortal, não tentaram, ao menos, suavizar-lhe a existência, colaborando com alguma coisa de util, de realmente eficiente para o seu bem estar e o seu bom humor?

— Não era possivel, meu caro. Nesses séculos, estivemos muito atarefados em aperfeiçoar a guerra. Se o pão de trigo e o vinho de uva são idênticos ao da idade da pedra, em compensação, que progresso, do bacape à metralhadora! Você já pensou na distância que separa a funda de David do tanque de oitenta toneladas? E as flechas, como estão longe dos aviões de mergulho? Tudo isso, merece ser profundamente meditado. Se tivéssemos gasto as nossas existências no aperfeiçoamento e na perpetuação da espécie, a humanidade jamais teria progredido. E, francamente, seria ridículo que, em pleno século XX, os homens fossem lutar com armas rudimentares e primitivas! Que não se encontre uma nova receita para o fabrico do pão, mas que se ache uma nova fórmula de explosivo capaz de destruir uma cidade em dois minutos, e teremos atingido um progresso verdadeiramente notavel!

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Ministro Octavio Kelly — Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Octavio Kelly, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, e figura do mais acentuado brilho em nossos meios jurídicos, onde sempre se destacou quer pela sua cultura, quer pela sua integridade de carater.

Nesta data muitas serão, por certo, as homenagens que receberá, o ilustre magistrado.

Carlos Motta — Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Carlos Motta. Elemento dos mais operosos e dedicados com que conta este jornal, o aniversariante se destava por sua capacidade profissional, como cronista policial e por seus excelentes predicados de coração e carater. Carlos Motta, como sempre, por esse grato motivo, está sendo vivamente felicitado.

Passa, hoje, a data natalicia da Sra. Elvira Afonso Miranda Lima, esposa do Dr. Josué Santos Lima, conhecido odontólogo e clinico.

A aniversariante, que é diplomada em farmácia, desfruta de justa estima na sociedade carioca e nesta data receberá as homenagens a que faz jus pelas suas peregrinas virtudes e pela bondade do seu coração.

—— Festeja hoje o seu natalicio o estimado funcionário da Sub-Diretoria de Fundo do Ministério da Guerra, Sr. Ademar Carneiro dos Santos, que está sendo alvo de expressivas homenagens por parte de seus inúmeros amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Afonso Caffarelli, estimado funcionário municipal.

—— Está em festa, hoje, 19, o lar do Dr. Alberto Rafael Matera e sua esposa, Sra. Olinda Ferreira Matera, com o aniversário do menino Carlos Alberto, filhinho dileto do distinto casal.

—— Passa hoje o aniversário natalicio de Augusto da Silva Menezes, perito-contador do nosso comércio e indústria.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da estimada senhora Isaura Lemos Abdon, esposa do Sr. Francisco Abdon, escrivão da Prefeitura. O distinto casal será, certamente, muito felicitado.

A homenagem da A.B.I. à memória de Pedro Ernesto

Logo após a inauguração do medalhão do prefeito Pedro Ernesto, na Associação Brasileira de Imprensa e na presença do presidente da República, o Sr. Herbert Moses recebeu o seguinte telegrama: "Ao ilustre confrado, em nome da Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto, agradecemos a homenagem prestada ao eminente patrono, inaugurando a sua efigie na nossa Casa. Esse ato de justiça ficará gravado para sempre no coração dos cariocas pela gratidão no ex-prefeito a que a cidade tanto deve e jamais olvidará. Saudações — Aristides Mariano de Azevedo, presidente e J. Vicente de Souza, secretário".

FALECIMENTO DE UM SÓCIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu associado, Sr. Marcelino Guimarães, tendo apresentado condolências à familia.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Acham-se abertas, pelo prazo de 30 dias, as inscrições para uma vaga de membro titular na secção de Cirurgia Especializada e para uma vaga de membro titular na secção de Medicina Especializada.

Qualquer informação será prestada na Secretaria da Academia, à rua Agusto Severo n. 4.

CASAMENTOS

Ana Pinto Coelho - José Simões Filho — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ana Pinto Coelho, filha do Sr. Antonio Manoel Pinto Coelho, e de sua esposa, Sra. Maria d'Assumpção Pinto Coelho, com o Sr. José Simões Filho, bacharel em Ciencias Econômicas, e nosso companheiro na seção de revisão de A NOITE. O ato civil terá lugar no Pretório, às 11 horas, servindo como padrinhos: da noiva, o Sr. Cincinato Cesar da Silva Braga e Sra. Etelvina Olimphia de Souza, e do noivo, o Sr. Antonio Pereira Prestes e Sra. Maria Celeste Romano Simões, mãe do noivo. No religioso que será realizado em Rio Piracicaba, em Minas Gerais, servirão como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Custodio Pinto Coelho e Sra. Filomena Mafra Fernandes, e por parte do noivo, o Sr. José Pedro Pinto Coelho e Sra. Maria Nila Mafra Dias. Da cerimônia será celebrante o Rvdo. padre Manoel Fernandes Pinto Coelho, tio da noiva.

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Benedito Salgado Amorim, do nosso alto comércio, com a senhorita Maria José Machado, ornamento da sociedade carioca. Foram padrinhos por parte do noivo, o Sr. Nigro Bacione e Sra. Valentina Bacione; por parte da noiva, o advogado Ahmed Duprat e esposa.

NASCIMENTOS

Paulo Tarcisio — Acha-se em festa o lar do Sr. Sylvio Micheloto e de sua esposa, Sra. Margarida Maria Andretti, com o nascimento do interessante e robusto Paulo Tarcisio, terceiro filho do distinto casal.

O lar do casal Neide Panfiro de Figueiredo Façanha - Edgard Figueiredo Façanha foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino, que recebeu o nome de Luiz Octavio.

—— Está enriquecido o lar do Sr. José Da Veiga Cabral, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e de sua esposa, Sra. Nair Da Veiga Cabral, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Sueli.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — No próximo sábado, das 22 às 14 horas, haverá uma reunião dançante no Tijuca Tennis Club, oferecida à oficialidade do Corpo Expedicionário, que comparecerá, em uniforme de guerra. Além dos sócios e dos portadores de permanentes, só os oficiais das Forças Expedicionárias e suas famílias terão ingresso. Duas magnificas orquestras animarão as danças no salão nobre e no ginásio.

Fluminense Football Club — Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, no Teatro do Ginásio, às 21 horas, uma festa, seguida do segundo espetáculo do "Teatro de Comédia do Fluminense", que consistirá do seguinte:

Primeira parte — "A volta do marquês", — Tristan Bernard — Comédia em um ato, traduzida e adaptada no Teatro de Comédia do Fluminense por Adacto Filho.

Segunda parte — "O homem que viu o diabo" — Gaston Leroux — Peça em um ato, gênero "grand-guignol", adaptada no Teatro de Comédia do Fluminense e posta em cena por Adacto Filho.

Terceira parte — "Torrida" — Mario Pollo — Episodio esportivo em um ato, escrito para os sócios do Fluminense e destinado ao Teatro de Comédia do Fluminense. Posto em cena por Adacto Filho.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 10, às 10 ½ horas, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento da Dra. Carmen Myssen, mandada celebrar pelos auxiliares do Laboratório e Farmacia Cordeiro.

DEVOÇÃO BENEFICENTE

SANTO EXPEDITO

Com missa festiva na matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, a Devoção Beneficente Santo Expedito encerrou hoje as suas novenas.

Novo professor da Faculdade de Direito

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, nomeando Alcino de Paula Salazar para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão H, da cadeira de Direito Administrativo, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Convocado o advogado substituto da 3.ª Auditoria

Por ter sido convocado, assumiu as funções de advogado de ofício da 3ª Auditoria, o advogado substituto Renato Dardeau de Albuquerque, que funcionará durante a ausência do funcionário efetivo.

A Justiça Militar do Corpo Expedicionário

Esteve ontem em conferência com o ministro Vaz de Melo, no Supremo Tribunal Militar, o general Boanerges Lopes de Souza, que, dentro em pouco, deverá ser designado para uma importante comissão. Nessa conferência, tomou parte o procurador geral da Justiça Militar, Sr. Valdomiro Gomes Ferreira.

Testemunhas de processos em andamento na Auditoria do Paraná

Em carta precatória procedente da Auditoria da 5ª Região Militar, será ouvido amanhã, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar o 2º tenente Flavio Moleta Maurer, do 6º Regimento de Infantaria, atualmente sediado na Vila Militar, como testemunha informante no processo a que responde o soldado Paulo Martins, do 20º Regimento de Infantaria, incurso no art. 101, § 1º do Código Penal Militar.

Tambem em carta precatória, procedente da mesma Auditoria, será ouvido, hoje, na 3ª Auditoria, o soldado Decio Dale Nogali, do 3º Batalhão de Carros de Combate, testemunha de um processo em que são vários os acusados.

COLHIDO POR AUTO

Foi colhido por auto, em frente à residência, à rua Aristides Lobo, 237, o menor Sebastião Ramos, de 12 anos de idade, que sofreu escoriações pelo corpo e ferimento contuso na cabeça. Medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se em seguida.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Tentou suicidar-se em plena rua

Tentou contra a existência, ingerindo iodo, em plena via pública Dalila de Souza, de 23 anos de idade, brasileira, branca, viuva, residente à rua Capitão Rezende, 438. O fato ocorreu na rua Menezes Vieira, em frente ao número 11. Medicada no Posto de Assistência do Meyer, retirou-se para sua residência, sem declinar, os motivos que a levaram a esse gesto.

OS SINDICATOS DE CLASSE NA DATA NATALICIA DO PRESIDENTE

Nas relações entre o Estado e as classes que contribuem para o desenvolvimento do país, o Sindicato é um forte elemento de ligação e, em consequência, de entendimento, principalmente no que respeita à tranquilidade social. Esse clima de compreensão que ele realiza, dá-lhe, no conjunto dos seus objetivos, o carater de força de equilibrio entre o poder constituido e a massa trabalhadora.

A atuação dos nossos sindicatos têm sido, ordinariamente, carreada no sentido da defesa das nossas instituições e no apoio integral aos superiores designios da Nação.

Dentro do Estado Nacional, eles continuam seguindo as mesmas normas de conduta retilinea, adaptando-se perfeitamente à esquematização patriótica que marca o ritmo de ação do governo do presidente Getulio Vargas.

No dia do aniversário natalicio do Chefe do Governo, dia de intenso júbilo para todo o Brasil, sindicatos, órgão que legitimamente representam o pensamento das diversas classes que formam o conjunto das atividades brasileiras, — classes todas elas amparadas pelas leis sociais criadas no Governo de S. Excia., tambem participam desse júbilo geral, saudando cordialmente o supremo magistrado do país.

Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 149-2.º - Tel. 42-8353

DIRETORIA ELEITA:

Presidente — Daniel da Silva Rocha; secretário — Jorge Francisco de Campos; tesoureiro — Enzo Bardella.

CONSELHO FISCAL ELEITO:

Belarmino Ferreira Nunes, Francisco Boanada e Antonio Marandino

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA E VENDA E DE LOCAÇÃO DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Presidente — Coaracy de Medeiros.
Secretário — Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello.
Tesoureiro — José da Silva Oliveira.
Consultor Jurídico — Bernardo Scheinkman.

Sede - AV. NILO PEÇANHA, 155 - Salas 307 e 314
Telefone 42-1586

Sindicato do Comércio Atacadista de Materias de Construção do Rio de Janeiro

AV. HENRIQUE VALADARES N.º 149 — 2.º AND. — TEL.: 42-8353 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA

Presidente — Arthur Hortencio Bastos; 1.º secretário — Duarte Lopes da Silva; 2.º secretário — Ciriaco José Luiz; tesoureiro — Antonio Fróes Cruz.

CONSELHO FISCAL:

Eugenio Fiorencio, Adriano de Almeida Mauricio e José Barbosa Ferreira Vidigal.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1931
RUA BUENOS AIRES, 85 — 3.º ANDAR

DIRETORIA

Presidente — José Furtado Simas.
1.º vice-presidente — Carmen Portinho.
2.º vice-presidente — Francisco Baptista de Oliveira.
1.º secretário — Manoel do Rego Barros.
2.º secretário — Ernesto Luiz Greve.
Tesoureiro — João Aristides Wiltgen.
Bibliotecário — Elsa Pinho.
Conselho Fiscal — Cesar Rego Monteiro Filho, Feliciano Penna Chaves e Othon Soares.

Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

SEDE: PRAÇA TIRADENTES, 73 - 1.º andar

DIRETORIA

Presidente — Ernani Reis; 1.º secretário — Antonio Machado Rodrigues; 2.º secretário — Adario Ferreira de Matos Filho; 1.º tesoureiro — Alfredo Alves Ribeiro; 2.º tesoureiro — Joaquim Antonio de Oliveira. Procurador — Oswaldo Faria Machado.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

Séde: — AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 149
Telefone 22-3569
FUNDADO EM 1932

DIRETORIA

Presidente, Carlos Martins Loureiro; Secretário, Antonio Martins; Tesoureiro, José Peres Carvalhido Junior. Suplentes de diretores: João Conte e Avelino Sanches Varela. Conselho Fiscal: Francisco Gomes, Nelson Veiga e João Cambeiro. Suplentes de conselheiro: Olympio Manoel da Purificação, José Martins e David Bikman. Gerente geral: Octavio Lopes da Cruz.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 5.º pav.
Telefone 23-2704

Presidente — Dr. Octavio da Rocha Miranda.
Vice-presidente — Dr. Oscar Guimarães Sant'Anna.
Secretário geral — Adhemar Leite Ribeiro.
Secretário — Dr. Luiz Victor Resse de Gouvêa.
1.º tesoureiro — Octavio Ferreira Noval.
2.º tesoureiro — Dr. Carlos Bandeira de Mello.
Diretor procurador — Manoel Gomes Moreira.

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Séde — RUA 7 DE SETEMBRO, 65-1.º

DIRETORIA

Presidente em exercício, Milton Marques Mello; Vice-presidente, Octavio Martins; Primeiro secretário, Mario Aghina; Segundo secretário, Arlindo Fernandes Dias; Primeiro tesoureiro, Fritz Weber; Segundo tesoureiro, Pedro Ramos Nogueira.

Conselho Fiscal: João Baylongue, Huberto Ratto, Augusto de Paiva Moniz Coelho; Advogado, Octavio de Carvalho Valle.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA

Entidade representativa da categoria "Empresas de Navegação Marítima"

BASE TERRITORIAL: NACIONAL

Sede: Avenida Rio Branco, 46-3.º and. - Salas 4-5
DISTRITO FEDERAL

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

RUA ALVARO ALVIM, 31 - 13.º andar - Sala 1.303

DIRETORIA

Jorge Maron — Presidente.
Alfredo Gaglioli — Vice-presidente.
Nino Galo — 1.º secretário.
Francisco Nastromagario — 2.º secretário.
Nello Alfredo Contrucci — Tesoureiro.
Dr. Julio Miguel Elias — Assistente jurídico.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Rio Branco, 120-11.º - Caixa Postal 1646
Tel. 42-7147 - RIO DE JANEIRO

DIRETORIA

Presidente — Roberto Teixeira de Gouvêa.
Secretário — Jorge Saltarelli.
Tesoureiro — Antonio Lopes Ribeiro Filho.
Procurador — José Ramos de Oliveira.
Diretor de sede — Ulysses de Oliveira Mexias.
Conselho Fiscal — Lauro Fernandes Mello, Nelson Pereira de Souza e Alberto Peixoto Alves.

Cinema

Quando Hollywood rompe com a rotina...

Quando Hollywood rompe com a rotina, arrisca-se, por vezes, a uma reação dos exibidores. Haja vista o que aconteceu com dois interessantes filmes, um da Paramount — "The Uninvited" — e outro da Universal — "Flesh and Fantasy", — por ocasião do seu lançamento em Nova York. "Flesh and Fantasy" trazia no seu elenco alguns dos maiores nomes do cinema, — Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Thomas Mitchell, Edward G. Robinson, Betty Fields, Robert Cummings, Robert Benchley, alem de vários outros. Um filme que traga Charles Boyer no elenco é, quase sempre, disputado pelos grandes cinemas lançadores de Nova York, o Rádio City Music Hall, o Roxy, o Capitol, o Paramount... Entretanto, "Flesh and Fantasy" tem como tema um assunto "controverso", discute poderes supernaturais e termina em suspenso, sem uma solução. Não interessa saber se na verdade se trata de um tema novo, sugestivo, fascinante, admiravelmente bem dirigido por Julien Duvivier e excepcionalmente bem interpretado. Era uma coisa "nova" e, portanto, o filme estava rifado... O resultado é que um cinema de menor categoria, em Times Square, — o Criterion, foi que lançou o filme da Universal, ao passo que o Rádio City Music Hall estreava, na mesma semana, uma comédia da Columbia, "What a woman", com Rosalind Russel e Brian Aherne. Essa comédia durou duas escassas semanas no Rádio City Music Hall e obteve críticas cheias de restrições, ao passo que "Flesh and Fantasy" triunfava galhardamente, durante semanas e mais semanas, no cartaz do Criterion, que deixou apenas em razão de exigências inadiaveis de programação. "The Uninvited", o filme dramático da Paramount, interpretado por Gail Russell, Ray Milland e Ruth Hussey, que afinal foi lançado num cinema secundário, o Globe, mas obteve um êxito verdadeiramente imprevisto. Trata-se de um filme que apresenta materializações de espíritos e em que são visíveis "ectoplasmas". Dois fantasmas são intérpretes destacados da película, extraída de uma novela espírita, de autoria de Doroty MacArdle e já publicada no Brasil. A realização dramática dessa película é excelente e no seu elenco aparece pela primeira vez com destaque uma nova artista, que promete ser, futuramente, um dos grandes nomes de Hollywood. Essa jovem artista é Gail Russell. A reação dos exibidores de Nova York foi desfavoravel a esses dois filmes. Mas o êxito que ambos obtiveram demonstra que Hollywood faz muito bem em reagir contra a rotina, pois há um público numeroso disposto a aplaudir aquilo que o julgamento sumário e muitas vezes primário dos exibidores condenou. — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Mapa de antiguidades", com Jack Benny e Ann Sheridan. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Paixão oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — 2ª semana — "O fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Edy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Noites perigosas", com Annabella e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Sherlock Holmes" e "A voz das trevas", com Basil Rathbone e "Audaciosa chantage", com Leo Carrilo. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Três detetives desmiolados", comédia, com os três patetas; "Como prender seu marido", curiosidades e "Pais que tendes filhos", desenho. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Rebeca, a mulher inesquecivel", com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21,30.

PATHÉ — "Malandro de sort", com Wallace Beery. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 200,00 e 22,00 horas.

REX — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cumings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Senhorita ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Seu grande triunfo", com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Ann Ayars. Às 14,00 16,00 —18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais d: atualidades, desenhos, documentário, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Atrás do sol nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventuras de um recruta", com Wally Brown e Alan Carney e "A 7ª vítima", com Tom Conway e Jean Brooks. — Às 14,0 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Casa de Loucos" com Olsen e Johson e "Noite de pecado", com Charles Boyer e Irene Dunne. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Aquilo sim, era vida", em tecnicolor, com John Payne, Alice Faye e Jack Oakie. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,0 horas.

FLUMINENSE — "Esta noite bombardearemos Calais", com Annabella e "Uma invenção explosiva", com Slinger Glovers. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "O diabo disse não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Ao levantar do pano", com Ida Lupino e Monty Woolley. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O rei dos boiadeiros", com Robert Page e "Dize que me queres", com Dick Foran e Irene Hervey. Sessões a partir das 15 horas.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A empresa não cumpre a lei

Recebemos a carta seguinte:

"Senhor redator de A NOITE — Presado senhor — As operárias da Sociedade de Conservas de Peixe Ltda., na várzea de Jurujuba (Niterói), vêm por intermédio desta pedir a V. S. que publique no vosso conceituado jornal a seguinte reclamação ao Conselho Nacional do Trabalho:

Senhor redator, essa empresa não está cumprindo a "lei do salário mínimo", nem levando em consideração o horário de trabalho estipulado em lei (oito horas de trabalho).

A ousadia dessa empresa chega à perfeição de obrigar as operárias a trabalharem aos domingos sem lhes pagar qualquer extraordinário; para os serviços fora das horas regulamentares, mesmo indo até às 24 horas, as operárias são beneficiadas com uma hora apenas.

Ultimamente, quando o Exmo. Sr. Presidente da República fixou o salário mínimo em Cr$ 15,00 para o Estado do Rio, a dita Sociedade, então, adotou o sistema de tarefas cujos fantásticos preços baixos não deixam margem a que nas oito horas de trabalho ganhem mais de seis cruzeiros!

E assim termina esta em nome de suas colegas de trabalho, esperando em ser atendidas".

Essa carta estava assinada, dando a signatária a sua residência, o que omitimos por bem compreensivel motivo.

Com a Limpeza Pública

Os moradores da rua General Claudio, por intermédio deste jornal, reclamam que na referida rua o mato e o capim, estão tão crescidos, que se transformou em verdadeiros ninhos de cobras... Dizem eles que aquela rua está intransitavel, em virtude dos buracos existentes na mesma.

Com a Saude Pública

Moradores da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, solicitam providências à Saúde Pública, no sentido de serem limpas umas valas existentes naquela rua.

Alegam ainda que as referidas valas são verdadeiros fócos de mosquitos.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A conferência de hoje do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 19 de Abril, às 20 e meia horas, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, Y rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "O perigo venéreo, suas consequências, meios de evitá-lo", que será ilustrada com projeções coloridas.

Finda a conferência, o Dr. José de Albuquerque responderá da tribuna às perguntas que lhe forem feitas pelo auditório, devendo ser as mesmas formuladas por escrito e colocadas na urna existente no "hall" do edificio.

A entrada é livre e gratuita a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

OS DESAPARECIDOS

Escrevem-nos:

"Sr. redator — Socorro-me de A NOITE, que é o refugio dos pobres, para ver se encontro minhas irmãs Almerinda, Georgina e Felicidade, que há anos vieram para o Rio, procedentes de Maroim, Sergipe, filhas, como eu, de Tito dos Santos. Disseram-me que uma delas é doméstica, em Botafogo.

Peço que se dirijam ao Edificio Alagoas, 6, em Copacabana, onde sou empregada.

Muito grata à NOITE e ao senhor redator pelo agazalho a estas linhas. (a.) Marta dos Santos."

Bacalhau nacional

Intensifica-se a grande indústria — Organização de uma empresa para explorá-la

Constitue, o cação, no Brasil, uma indústria já em bom começo, como a de outros produtos piscosos já em adiantada exploração

O chamado bacalhau nacional poderá vir a ser, realmente, uma fonte de riqueza.

Demoradas experiências provaram já que ele é o que mais se assemelha ao famoso "Cod-Fish", o mundialmente famoso bacalhau, e daí seu atual aproveitamento para o preparo do "bacalhau nacional". Com o mesmo sabor e com ótimas qualidades nutritivas, o cação fornece tambem o óleo de emprego medicinal, extraido de seu figado. Para a exploração racional com larga escala dessa nova indústria, está sendo, aliás, constituida uma empresa de largos recursos financeiros e técnicos. Os seus negócios interessarão a outras, localizadas e funcionando no litoral fluminense.

Milhares de cações já estão sendo submetidos ali ao preparo devido, com resultados que honram sobremaneira à indústria brasileira. Não fica nisto, contudo, a utilidade do cação. Alem do alimento do óleo de figado, dele se extraem sub-produtos de importância apreciavel para o país, como para o preparo de couros e peles para calçados e outras aplicações, camurça, e gelatina, insulina, cola, tortas para alimentação de aves e animais, farinha de peixe, adubos, etc.

Reune-se hoje a Sociedade Brasileira de Tuberculose

Uma conferência do professor chileno Agustin Arriagada

Retomando as suas atividades, reune-se, hoje às 21 horas, sob a presidência do professor Mazini Bueno, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Após a homenagem que será prestada ao antigo presidente porfessor Alberto Renzo por motivo de sua recente nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, será empossado na qualidade de membro estrangeiro correspondente o professor Agustin Arriagada, reputado tisiologista chileno, que fará uma conferência sobre alergia e imunidade na tuberculose, assunto sobre o qual possue estudos e experiência pessoais.

A sessão será pública.

Quem perdeu?

Encontra-se na portaria de "A NOITE" para ser entregue ao seu legítimo dono um camafeu encontrado pelo sr. Moacyr Ferreira, na rua Cândido Mendes.

Teatro

ANATOLE FRANCE, AUTOR TEATRAL

O centenário de Anatole France passou a 18 do corrente, sem que tivesse sido objeto de comemorações expressivas. Se a Academia Brasileira de Letras, que ele visitou e onde foi recebido pelo grande Ruy Barbosa, em notavel discurso, proferido em francês, não se lembrou de realizar uma sessão em sua homenagem, muito menos o fez a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. No entanto, ambas deviam ter feito alguma coisa. No caso da SBAT, porque Anatole France foi tambem um autor teatral, tendo na sua bagagem três interessantes peças, todas elas representadas em teatros de grande prestigio. Uma das comédias de Anatole France é a adaptação do seu próprio conto "Cranquebille", história de um vendedor de verduras, com quem um policial de mau figado implica, processando-o por desrespeito à autoridade, dizendo que ele gritou acintosamente "Morte aux vaches!", quando o pobre homem, procurando uma freguesa que não pagara, pergunta simplesmente: "Ou elle se cache?". Cranquebille pega cadeia e sai da prisão desmoralizado e revoltado. Então, ele resolve gritar mesmo, na cara do agente, "Morte aux vaches! Morte aux vaches", e o agente diz simplesmente que ele não amole e que um velho não deve usar palavrões... Essa pequena e curiosa comédia foi criada pelo grande Lucien Guitry, um dos mais notaveis comediantes franceses de há cinquenta anos atrás. As outras obras teatrais de Anatole são a comédia galante "Au petit bonheur" e a comédia satirica "La comédie de celui que epousa une femme muette". Nesta última, um juiz, casado com uma mulher muda, se lastima, porque não consegue obter "presentes" das partes, porque todos gostam de dar alguma coisa para obter sentenças favoraveis, mas só dão quando se sentem encorajados. Num juiz, uma insinuação parece venalidade. Mas numa mulher é apenas inconsequência. Assim, ele manda operar a mulher, que então fala pelos cotovelos, e não podendo reduzi-la ao silêncio, o juiz resolve ensurdecer, o que é até melhor para a justiça, conclue o grande ironista. São essas três peças a bagagem teatral de Anatole. Como tantos outros grandes escritores — e podiamos citar Le Sage, Machiavel, Goethe, Gorki, Tolstoi, etc. — Anatole se deixou fascinar tambem pela literatura cênica, juntado à sua obra de romancista, de contista e de ironista, essas três pequenas obras, tão deliciosas pelo estilo, como originais pelo entrecho.

Dulcina-Odilon, hoje, no Municipal

Em espetáculo de gala, comemorativo da passagem da data do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas, Dulcina-Odilon representarão hoje, no Municipal, a peça de Jean Giraudoux, "Anfitrião 38", em tradução de Maria Jacintha. Amanhã haverá vesperal às 15 horas, a preços reduzidos, e à noite às 21 horas, últimas representação de "Anfitrião 38". Sexta-feira, "première" de "Santa Joana" (Joana d'Arc), de Bernard Shaw, em tradução de Dinorah Silveira de Queiroz.

Carbel, hoje, no Regina

Associando-se às manifestações que serão prestadas hoje, ao chefe da Nação, pela passagem do seu aniversário natalicio o ilusionista Carbel estreará no Regina, com um soberbo programa de ilusionismo e variedades.

"Fogo na cangica", no João Caetano

Beatriz Costa com Oscarito, de acordo com a Empresa Celestino Moreira, hoje, durante os espetáculos do João Caetano, com a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica", homenagearão o presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio. Com toda a companhia em cena, Beatriz Costa saudará S. Ex.

Jayme Costa, no Glória

Jayme Costa, querendo prestar uma homenagem ao presidente Vargas, pelo transcurso de seu aniversário natalicio, realizará as duas sessões de hoje, dedicadas a S. Ex., distribuindo nos intervalos lembranças aos espectadores.

"Nós, as mulheres", no Serrador

Os dois espetáculos de hoje, no Serrador, serão em homenagem ao presidente da República pela data de seu natalicio. A 1ª sessão, às 19,30, será dedicada ao Corpo Expedicionário, sendo honrada com a presença do general Mascarenhas de Moraes e altas patentes do Exército.

"Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes

Nas duas sessões de hoje, no Carlos Gomes, será homenageado pela companhia de canções e fados teatralisados e pela Empresa Paschoal Segreto, o presidente Getulio Vargas, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Déa-Cazarré, no Rival

Os dois queridos artistas Déa-Cazarré, juntamente com Aida Garrido, e demais componentes do elenco da companhia do Rival-Teatro, homenagearão hoje, o presidente da República, associando-se às demonstrações de júbilo que os artistas nacionais experimentam pela passagem do aniversário natalicio de S. Ex. Será representada a comédia "Das 5 às 7".

"Granfinos do morro", no Recreio

Prestando homenagem ao chefe do governo, pela passagem do seu aniversário natalicio, a Empresa do Recreio e os artistas da Companhia Walter Pinto saudarão S. Ex. em cena, diante de uma alegoria enaltecedora do amigo nº 1 do teatro.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Anfitrião 38", peça de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos", comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custódio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Noticias do Piauí

TERESINA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente comemorado, nesta capital, o Dia Panamericano, com uma série de solenidades patrocinadas pelo Departamento Estadual de Ensino. Realizaram-se, nos estabelecimentos de ensino secundário, preleções alusivas ao acontecimento, bem como desfiles largamente concorridos.

Paschoal Carlos Magno regressa ao Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, expedido de Londres, o seguinte rádio: "Voarei esta semana com destino ao Rio. Antecipando o abraço e o prazer que terei em rever velhos amigos, encaminho-lhe o muito obrigado por todas as suas atenções durante quatro anos de ausência. — Paschoal Carlos Magno".

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

Havendo muitos sócios cujos endereços para cobrança são ignorados, solicitamos a todos aqueles que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades comunicarem à secretária, com urgência, os endereços para cobrança.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1944.

FAUSTO PINTO SAMPAIO
1º tesoureiro

O extraordinário desenvolvimento dos negócios da Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico"

Cifras que indicam a confiança do Comércio e da Indústria

O nosso mercado de seguros vem se ampliando sensivelmente, de dia para dia, na razão direta da melhor compreensão nacional dos benéficos efeitos do seguro na economia particular. Hoje em dia quasi todos nos precavemos contra a derrocada, a falência e a miséria, quer sejamos comerciantes, industriais ou mesmo particulares, recorrendo ao seguro, hoje reconhecido até mesmo como instituição asseguradora do bom equilibrio financeiro das nações.

Se o mercado de seguros se amplia, há companhias que seguem passo a passo essa ampliação, progredindo com ela. Entre outras, póde ser citada com destaque a Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico", que há vários anos opera nesta praça, dirigida e constituida por nomes dos mais ilustres entre os nossos meios comerciais, industriais e bancários. A conceituada organização seguradora, registra, todos os anos, apreciaveis aumentos nas suas cifras de negócios. Ainda há pouco o "Lloyd Atlântico" fez publicar o seu balanço relativo ao exercicio de 1943, e a ascenção de negócios novamente foi registrada, agora com bem maior intensidade. A titulo de simples exemplo, podemos citar o seguinte:

Premios de seguros:

1942	1943
5.139.774,10	8.319.772,60

Só no presente caso houve, de um ano para outro, um aumento de Cr$ 3.179.998,50, ou sejam, mais de 60%.

É, de fato, um aumento consideravel, e mesmo extraordinário, porém que se justifica plenamente se considerarmos que à frente dos destinos da Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico" se encontram capitalista, comerciantes, industriais e técnicos da mais elevada reputação e de grande conceito, quer na praça do Rio, na de São Paulo e nas demais do país. Como a preferência do comércio e da indústria por uma Companhia seguradora, decorre, sobretudo, da confiança que merecem seus responsaveis, está justificado o vultoso aumento de negócios da "Lloyd Atlântico".

INDULTO PARA MOTA LIMA

O nosso colega de imprensa Pedro Mota Lima, agradecendo o movimento de centenas de jornalistas, pleiteando, junto ao presidente Getulio Vargas, o seu indulto, enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: "Sensibilizado com a solidariedade dos colegas de imprensa, peço receba pessoalmente e transmita aos demais signatários do memorial dirigido ao presidente Vargas o meu agradecimento com a esperança de que a união de todos os brasileiros reforce a politica da defesa nacional e a cooperação dos povos em luta pela liberdade das conquistas da civilização. — Pedro Mota Lima"

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Comunicados Funebres

Adalgisa Gatti

(MISSA DE 7º DIA)

Rosetta Gatti Belini e familia, Amilcar Pozzi e familia agradecem a todos que assistiram e acompanharam o féretro de sua inesquecivel irmã, cunhada e vovó, ADALGISA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

JOSÉ GANDARA ALVAN

FALECIDO EM ESPANHA — (TUY)
(30 DIAS)

Constante Gandara Gonzalez, Maria Diaz e filhos comunicam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma do seu mui saudoso pai, sogro e avô, na igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas do dia 20 do corrente. Desde já, penhorados, agradecem.

ARTHUR CANTO

(FALECIMENTO)

Manoel N. Caballero e familia participam o falecimento do seu grande amigo, ARTHUR CANTO, saindo o féretro hoje, dia 19, às 16 horas, da Capela Santa Teresinha, na Praça da República para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel José

Viuva Laura de Souza Neves, filhos e demais parentes, participam aos seus amigos que por alma de seu inesquecivel MANOEL JOSÉ DAS NEVES, farão celebrar missa em comemoração ao 5º aniversário de seu passamento, amanhã, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Alexandrina P. Pires

(7º DIA)

José Pires A., filha, genro, neta e familia agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua bondissima alma, dia 21, sexta-feira, no altar-mor da igreja de São José, às 10,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Geraldo Gomes Lobato

(2º aniversário)

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil e os alunos do "Curso Geraldo Lobato" mandam celebrar missa na 5ª-feira, dia 20, às 8 horas, na igreja de Santa Luzia, por alma de seu inesquecivel colaborador e patrono, GERALDO GOMES LOBATO.

A todos os que comparecerem a esse ato de religião hipotecam desde, já os mais sinceros agradecimentos.

Sebastião Abreu

Pedro Eleshão de Abreu, senhora e filhos, Artur Gonçalves Pires convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada por alma do seu querido filho, irmão e cunhado SEBASTIÃO ABREU, no dia 20 do corrente, às 10,30, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Maria Mac Dowell Leite de Castro

As religiosas e antigas alunas do Colégio da Assunção convidam os parentes e amigos para se associarem a homenagem de carinhosa amizade à sua vice-presidente D. MARIA MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, assistindo a missa de Requiem, que farão rezar na igreja do Colégio da Assunção, amanhã, quinta-feira, 20 de abril, às 8,30.

VITÓRIA NAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS

Um administrador lúcido e dinâmico

VÁRIAS REALIZAÇÕES DO SEU ATUAL PREFEITO SERÃO INAUGURADAS, HOJE, NA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO

Um administrador só se impõe à admiração e ao respeito dos seus concidadãos, quando resolve os problemas que mais de perto dizem ao interesse público. É o caso do Dr. Americo Poli Monjardim, cuja obra, na municipalidade de Vitória, é digna de encômios os mais elevados. Moço, empreendedor, todos os seus atos trazem a marca de uma forte personalidade.

A sua administração como governador do Municipio de Vitória, no Espirito Santo, cargo que exerce há 7 anos, demonstra quanto ele tem trabalhado e construido.

A capital capixaba foi, na verdade, quase totalmente remodelada pelo seu dinâmico e clarividente gestor.

Assinalemos o que foi essa remodelação.

O ex-governador e interventor federal no Espirito Santo, Sr. Major Punaro Bley, confiou em 1937, a esse ilustre médico capixaba, de familia nobre e tradicional, os destinos da Municipalidade de Vitória. Ele iniciou, logo, seu vasto programa de ação.

Remodelações e melhoramentos dos mais notaveis foram feitos, e, este ano, para maior brilhantismo das solenidades comemorativas do aniversário do Guia da Nacionalidade, levadas a efeito, em todo o território nacional, o Dr. Américo Monjardim, Prefeito Municipal de Vitória, aproveitou o principio do ano, até 19 de abril para ainda mais melhorar Vitória quanto aos seus aspectos urbanisticos, dotando-a de mais belos logradouros públicos, parques infantis, e maior abastecimento de água.

Fez ainda mais.

Avenida Vitória

Essa longa e bem bonita Avenida Vitória, que contorna toda a órla maritima, cáis do porto até o bairro do comércio, teve novo calçamento e sofreu uma retificação de seu alinhamento em toda a sua extensão, calçamento esse que foi feito a paralelepipedos untados com cimento. Há pouco, um visitante, chamou essa principal artéria de pequena Avenida Getulio Vargas.

Hoje, 19 de abril, essa Avenida estará entregue ao tráfego público, depois de uma bem feita remodelação, moldada nas principais avenidas do Brasil.

Abono familiar dos funcionários municipais

O funcionalismo da Prefeitura Municipal, neste dia de festas e alegria para o povo brasileiro, teve uma dupla satisfação. Uma, aliás a primeira, a de ver transcorrer mais um ano de vida desse glorioso brasileiro, o Presidente Vargas, outra, a segunda, porque o Prefeito Municipal fez um ato digno dos maiores encômios, pois assinou o decreto que institue o Abono Familiar para todo o funcionalismo municipal.

O Sr. Americo Monjardim soube sentir de perto mais essa necessidade de seus dedicados auxiliares.

Mecanização nos serviços municipais

No principio deste ano, o prefeito sentiu a improrrogavel necessidade de aparelhar melhor os serviços da Prefeitura, razão por que introduziu a mecanização nos vários departamentos municipais.

Essa mecanização viria facilitar, evidentemente, os vários serviços da Prefeitura, principalmente aqueles que dizem respeito ao controle de impostos, que aumentam consideravelmente de ano para ano.

O trabalho antigo, aliás já arcaico, consistia em massudos livros, que demoravam o serviço do funcionário, prejudicando e por vezes até irritando o público.

Ato de inteligência e sobretudo de visão administrativa, suscitou, como era de esperar, aplausos gerais.

Conferências mensais e cinema educativo

Outra sem dúvida louvavel iniciativa do Prefeito de Vitória, foi a realização de conferências mensais a cargo de homens ilustres e educadores sobre vários assuntos e motivos capixabas, como, tambem, proporcionando sessões de cinema educativo a todos os frequentadores da Biblio-Pinacoteca Municipal, cuja direção o Sr. Prefeito confiou ao Dr. Augusto de Aguiar Salles, operoso e inteligente diretor desse Departamento Municipal.

Sua gestão vem sendo construtiva e util ao interesse publico.

Outras realizações

Nestes três últimos meses o Sr. Americo Monjardim, cujo dinamismo todos aplaudem, fez muito para tão pouco tempo.

Entre outros melhoramentos introduzidos por S. S. na capital capixaba, podemos assinalar os seguintes: prolongamento da rua 7 de Setembro, tendo tido novo calçamento e drenagem, e novas instalações de galeria de águas pluviais; Teve novo calçamento a rua Maria Saraiva. No vistoso e aprazivel Morro de São Francisco, ele mandou construir um belo jardim, dando-lhe, ainda, uma perfeita urbanização. Esses melhoramentos serão inaugurados hoje, como parte do vasto programa comemorativo do aniversário do Presidente. Tambem hoje, como dia de festas para o Brasil, começará a funcionar a sub-adutora para o populoso e chic bairro Muniz Freire. Outra solenidade, anunciada para hoje, será o funcionamento da adutora de Vila Velha, ex-municipio. Atualmente é um distrito importante de Vitória. O decreto que o incorporou data de 1º de janeiro do corrente ano. Tambem faz parte de tão vasto programa a inauguração do abastecimento e novas instalações de água para o Jardim América, outro populoso bairro de Vitória.

Outra remodelação que foi inaugurada nos últimos meses de 1943, aliás de bastante interesse para o Comércio, como para o povo em geral, é sem dúvida, o novo calçamento a paralelepipedos da longa estrada que liga o centro urbano de Vitória à estação ferroviária da Leopoldina.

Ainda para comemorar a passagem do aniversário natalicio do Presidente Vargas, realiza-se a inauguração dos melhoramentos e da grande fonte luminosa da Praça da Catedral, que fica junto ao Palácio do Governo, bem como do calçamento a paralelepipedos da rua Professor Baltazar, num distrito de Vitória.

Serão ainda inaugurados, hoje, as seguintes obras de interesse público: Sub-adutora, para fornecimentos de água para o aprazivel bairro de Praia Comprida. Rêde de distribuição de águas para o populoso bairro do Garrido. Calçamento a paralelepipedos da Ladeira Pernambuco.

Finalizando essa reportagem em torno da brilhante e fecunda administração do Sr. Americo Poli Monjardim, podemos afirmar que Vitória está sendo bem governada. E bem acertado andou o Sr. Interventor Federal, Dr. Jones dos Santos Neves, quando solicitou ao Dr. Americo continuasse em seu posto de atividades. O povo de Vitória está de parabens, pois tem um Governador que sabe compreender as suas necessidades. E' ele um governante construtivo e lucido, dotado de uma grande dose de espirito público.

O gracioso Parque Moscoso, na capital do Espírito Santo. Em seus recantos pitorescos o capixaba vive instantes agradabilissimos

Um lindo aspecto do litoral brasileiro. É a entrada da barra, em Vitória

Vê-se, na foto, um lindo aspecto da cidade de Vitória apanhado do alto

Os bilhares, os menores e a policia

Inumeros comerciantes da cidade tem recorrido A NOITE, afim de saber qual horário certo em que é permitido pela policia o funcionamento dos salões de bilhares e de jogos de "sinuca", inclusive nos cafés, que tambem tem mesas daquela diversão. E' que eles pagam licenças especiais e de vez em quando são surpreendidos com autoridades que ali aparecem e os fazem paralisar tais diversões em horas diferentes das determinadas pela 2ª Delegacia Auxiliar.

Diante dessa anomalia, e ainda porque em certos bairros comissarios há, que exorbitando das suas funções, proibem que jovens de 18 anos completos joguem bilhar, ou "sinuca" a nossa reportagem se entendeu com o Sr. Mario Lucena, 2º delegado auxiliar, afim de podermos explicar aos nossos leitores e comerciantes até onde vai a permissão da policia.

Disse-nos S. S. que nas novas licenças que forem expedidas pela policia tudo se esclarecerá. Entretanto adiantou-nos, que os menores de 18 anos incompletos não poderão tomar parte nos jogos de bilhares. Só maiores de 18 anos poderão ter ingresso nos bilhares, quanto ao horário, só é permitido pela 2ª Delegacia o funcionamento dos bilhares até 1 hora.

Rastro de sangue marcando a luta tremenda

A morte de "Maquininha"

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O guarda do jardim do Parque Pedro II encontrou caido perto de uma árvore, defronte da rua Maria Domitila, o cadaver de um homem, moço ainda. Deu aviso à Policia Central e esta, transportando-se para o local, averiguou tratar-se de um crime misterioso. A vitima estava caida de bruços, apresentando profundos ferimentos no peito e nas costas, produzidos por golpes de faca. Havia rastro de sangue no gramado, através dos quais se verificava que a luta impressionante tivera começo no interior de um coreto, em meio do Parque.

A policia apurou tratar-se de um tal Conti, vulgo "Maquininha", pessoa de residência ignorada e que levava vida boêmia, vivendo em tascas e botequins das redondezas. Naturalmente, após passar uma noite alegre, e bebericando pelos bares das proximidades, foi dormir no coreto, onde teria sido atacado pelo assassino, travando-se a dramática luta que terminou 50 metros adiante.

Perto do cadaver foi encontrada a faca empregada pelo criminoso, estando a policia empenhada em esclarecer o mistério de que se cerca o crime desta madrugada.

O PRECEITO DO DIA

Há pessoas particularmente predispostas à gripe. Entre elas estão sempre os mal alimentados; os esgotados e os portadores de afecções crônicas do nariz e da garganta, tais como faringites desvios do septo nasal, inflamações das amidalas, "vegetações adenoides", etc. SNES

Seguirá hoje para Nova York o Sr. Romero Estellita

Afim de assumir o alto cargo de delegado do Tesouro na Delegacia em Nova York, seguirá amanhã, de avião, para os Estados Unidos o Sr. Romero Estellita, que vem de deixar o lugar de diretor geral da Fazenda Nacional.

O Sr. Romero Estellita, num gesto de gentileza que foi muito apreciado, visitou a sala de imprensa do Ministério da Fazenda afim de apresentar pessoalmente suas despedidas aos jornalistas que ali trabalham, e em cada um dos quais fez um amigo e admirador.

Medidas contra os preços exorbitantes do pescado em Alagoas

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão realizada ontem, em sua séde, a Cooperativa resolveu ser entregue ao comércio todo o pescado existente, criando para isso postos e entrepostos para o melhor abastecimento da população, eliminando assim o abuso dos vendedores clandestinos do pescado que vinham explorando a população com preços exorbitantes.

Aposentadoria de diaristas na Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, devidamente autorizado pelo chefe do governo, concedeu aposentadoria aos diaristas Manuel Maria das Neves e Felisberto Olimpio dos Reis. O primeiro servia no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o segundo no Arsenal da Ilha das Cobras.

Novas atividades da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios

Foram aprovadas pelo ministro da Agricultura vários projetos da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, que prossegue assim no desenvolvimento de suas atividades na extensa área da Bahia ao Acre. Os projetos especificam os trabalhos que serão imediatamente atacados, entre os quais os que se referem à irrigação no Baixo-São Francisco. Alem disso, foi autorizado um auxilio para a construção de uma casa de farinha na Estação Experimental de Alagoinha, na Paraiba. De acordo com um dos planos, a C. B. A. destinou uma verba de 190 mil cruzeiros para a ampliação das instalações da granja "Cruzeiro do Sul", em colaboração com o almirante Jonas Ingram. Essa granja terá a sua produção de frangos aumentada para 20 mil.

O titular da Agricultura concordou tambem com o presidente da C. B. A. para que sejam vendidos pelo preço do custo ...... Cr$ 950,00 a tonelada — cerca de 480 mil quilos de salitre aos agricultores do nordeste.

O PIAUÍ E O

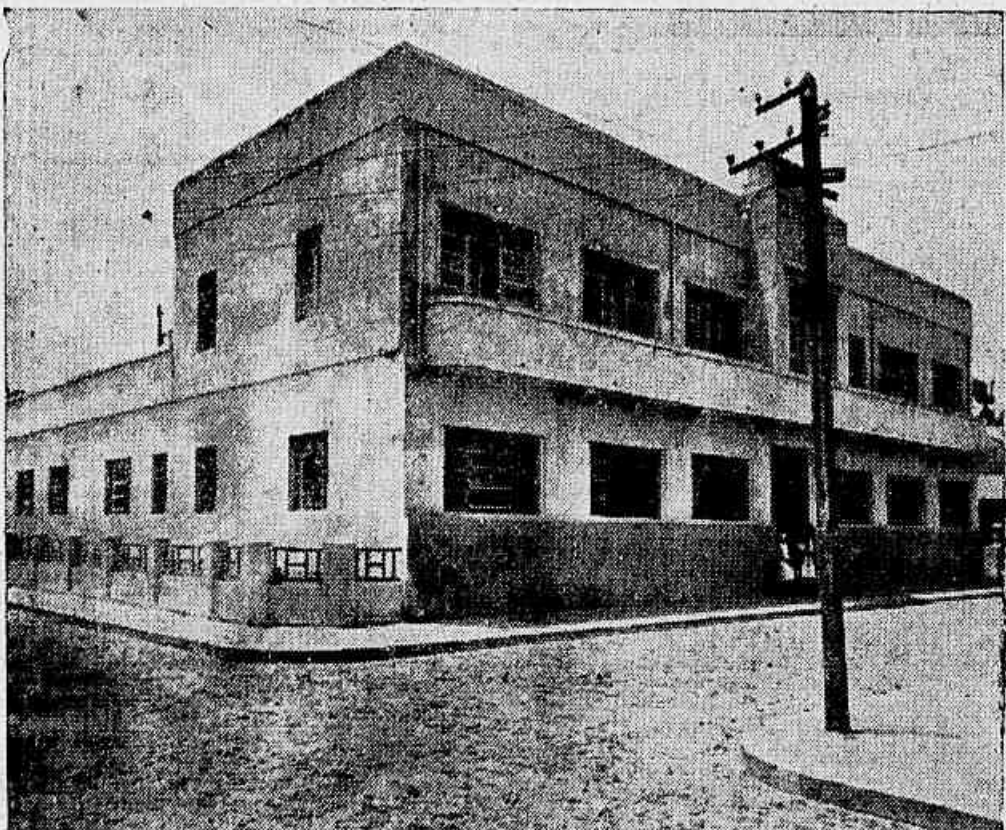
A administração Leonidas

Pirajá — Administração

O Piauí, com seus 425.528 km quadrados e sua população de 900.000 habitantes, não é das unidades maiores do País; incontestavelmente, porém, é das mais ricas e futurosas de todas. A

Biblioteca Arquivo Público e Museu do Estado

cêra de carnaúba — de que é o maior exportador — o babaçú, os óleos vegetais, os couros e peles, as plantas fibrosas e outros artigos bastam a assegurar-lhe lugar de relêvo entre as unidades federativas do Brasil.

À administração Leônidas Melo deve o Estado o admirável surto de prosperidade em que ora se encontra, bem como a ai-

Maternidade Dr. Marques Bastos

mosfera de paz e justiça em que vive. O govêrno Getulio Vargas tem proporcionado, à terra de Mafrense, delegados honestos e operosos, capazes de executar, naquele Estado nordestino, a política social do Estado Nacional. As-

sim é que o antigo Capitão Landri Sales, ex-Interventor Federal no Piauí, pôde reformar de fond en comble o sistema administrativo do Estado, assegurando-lhe inédito desenvolvimento econô-

mico e extraordinária prosperidade financeira. Tendo encontrado o Estado com uma renda anual pouco superior a .... 4.000.000 de cruzeiros, o ex-Capitão Landri Sales deixou-o com mais do dôbro dessa quantia, o que, por si só, exprime o vigoroso impulso dado pelo ilustre oficial do nosso Exército às fontes de produção piauienses. Por sua vez,

o dr. Leônidas de Castro Melo, sucessor do Capitão Landri Sales, prosseguindo na obra patriótica por aquele encetada, tem trazido em constante progressão a receita do Estado, interrompendo-se êsse surto apenas a partir de

1942, em consequência dos fatores ligados à campanha submarina e ao estado de beligerância em que nos achamos.

O seguinte quadro mostra a progressão admirável da receita piauiense sob a administração Leônidas Melo:

Anos	Receita Arrecadada
1935.	Cr$ 10.431.371,00
1936.	Cr$ 13.916.800,00
1937.	Cr$ 15.249.631,00
1938	Cr$ 15.843.725,00
1939.	Cr$ 20.327.603,00
1940.	Cr$ 22.804.948,00
1941.	Cr$ 33.126.678,00

O exercício financeiro de 1942 já sofreu, em cheio, as consequências do letargo das comunicações marítimas, pois o Piauí é, como se sabe, uma das unidades federativas de primeira plana no que toca à exportação de produtos. No referido ano, a renda pública caiu para Cr$ .... 29.167.968,20, quantia essa que, adicionada ao saldo do exercício anterior, deu aos recursos globais do ano de 1942 o valor de Cr$ 35.320.054,30. Disso resultou terem sido pagas todas as despesas do exercício de 1942, passando, ainda, para o de 1943, o saldo positivo de Cr$ .... 1.382.155,50 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos).

Em "vária" de 6 de março de 1941, assim se expressou o "Jornal do Comércio", prestigioso órgão das classes conservadoras, cuja voz é justamente acatada em todos os círculos econômicos e financeiros do Brasil:

"Em telegrama dirigido ao Sr. Presidente da República, o Interventor Federal do Piauí comunicou o encerramento do exercício financeiro de 1940, com uma arrecadação total de .... 22.800:000$000, o que representa a maior receita já alcançada por aquela unidade federativa. Em 1930, a receita pública piauiense não ia além de 5.000 contos, tendo passado a 10.000 contos em 1935. Em cinco anos, apenas, a receita daquela unidade federativa cresceu em mais de 100%, sendo a arrecadação de 1940 superior em cêrca de 2.500 contos à de 1939. O saldo disponível em bancos é de mais de 2.000 contos, apesar das grandes obras públicas que ali se têm levado a efeito ultimamente. Todo o funcionalismo piauiense está em dia, constroem-se novas estradas de rodagem, grupos escolares, hospitais e outros edifícios de interesse público. O Piauí não tem dívida externa, sendo, assim, das mais prósperas sua situação financeira atual".

A propósito do orçamento estadual de 1942, disse o Interventor Leônidas Melo em seu relatório ao eminente Chefe da Nação: "O orçamento do Estado para o ano de 1942, a que se refere o decreto-lei n. 463, de 29 de novembro de 1941, estimou a receita em Cr$ 23.625.000,00. O confronto entre a previsão orçamentária e a renda arrecadada deu o seguinte resultado:

Rec. prevista..	Cr$ 23.625.000,00
Receita arrecadada . . .	Cr$ 29.167.968,20
Arrecadação a maior . . .	Cr$ 5.542.968,20

A execução da parte orçamentária relativa à Receita apresentou, assim, um excesso de ...... Cr$ 5.542.968,20. Essa arrecadação a maior não significa, entretanto, que tivéssemos um excelente exercício financeiro, pois que as rendas de 1942, comparadas às de 1941, mostram que estas (1941) foram superiores àquelas (1942) em Cr$ 3.958.709,80. Quer antes, significar que a fixação da Receita foi calculada sob sérias apreensões, admitindo-se que mais acentuadamente se fizessem sentir as consequências da guerra. Embora assim, dada a situação que o estado de guerra nos criou, reduzindo consideravelmente as nossas operações comerciais, consideramos ainda favorável o resultado do Exercício, de vez que a adição da receita arrecadada ao saldo do Exercício anterior ofereceu recursos financeiros bastantes às despesas da Administração".

Os produtos do Piauí

O Piauí é uma das unidades federativas mais ricas em produtos dos três reinos da Natureza. O rápido florescimento da sua economia, sobretudo na administração Leônidas Melo, elevou-o à invejável situação de *sétimo Estado do Brasil em movimento exportador*. As amêndoas de babaçu constituem um dos preciosos elementos com que o Estado contribue para a obtenção de recursos ouro para o País. A exportação de babaçu acusa o seguinte movimento, até 1939:

	Ks
1935	7.721.000
1936	13.964.000
1937	11.792.000
1938	10.587.000
1939	16.257.000

Em 1939, o Piauí exportou ... 1.264.534 ks. de couros e ...... 1.874.020 peles, produtos esses que obtiveram ótima aceitação nos mercados consumidores. Graças às sábias providências tomadas pelo governo do Estado, não só se melhorou a qualidade dos produtos, como se manteve rigoroso *contrôle* sanitário sobre os mesmos. Os couros e peles do Piauí sempre foram famosos em todos os mercados importadores.

O Piauí é rico em plantas fibrosas: caroá, paco-paco, macambira, malva, macaúba, tucum, buriti, etc. Quanto às oleaginosas, a oiticica passou a ser explorada nos últimos anos, graças às providências tomadas pelo governo do Estado. Em 1939, foram exportados 291.302 ks. de óleo de oiticica, no valor global de Cr$ 1.653.329,00, tendo sido a América do Norte o maior comprador. Teresina já dispõe de uma fábrica para a produção de óleo de oiticica.

O Brasil é o único produtor mundial de cera de carnaúba sendo a produção global, aproximadamente, de onze milhões de quilos, dos quais o Piauí contribue com 4.500.000 ks.

Múltiplas são as aplicações desse produto, sobretudo nas indústrias bélicas — o que explica sua incessante procura na atual emergência. O maior mercado consumidor do produto é a América do Norte. Já o era antes da guerra, seguindo-se-lhe, então, a Inglaterra, a Alemanha e a Itália. Seu preço, que era de Cr$ 15,00 por arroba em 1903, passou a Cr$ 360,00 em 1941.

Em 1942, agravadas as condições de transporte marítimo em toda a costa leste do Atlântico, a exportação piauiense de cera começou a sentir os efeitos da campanha submarina, tendo entrado em verdadeira crise o mercado exportador dessa matéria prima. O governo Leônidas Melo, cumprindo um dos deveres elementares da administração pública, tem procurado suavizar essa situação, contando, para isso, com a boa vontade vigilante e a atenção patriótica do eminente Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas.

O surto econômico da vida piauiense, no primeiro quinquênio da administração Leonidas Melo, pode ser apreciado através do seguinte quadro:

Anos	Exportação	Importação	Saldo a favor do Piauí
1935	Cr$ 60.000.000,00	Cr$ 39.000.000,00	Cr$ 21.000.000,00
1936	Cr$ 109.000.000,00	Cr$ 52.000.000,00	Cr$ 57.000.000,00
1937	Cr$ 132.000.000,00	Cr$ 61.000.000,00	Cr$ 71.000.000,00
1938	Cr$ 99.000.000,00	Cr$ 50.000.000,00	Cr$ 49.000.000,00
1939	Cr$ 107.000.000,00	Cr$ 54.000.000,00	Cr$ 53.000.000,00

Em resumo: Nos cinco primeiros anos da administração Leonidas Melo, o Piauí vendeu produtos no valor de 507 milhões de cruzeiros e importou mercadorias no valor de 256 milhões, obtendo um saldo, na balança comercial, de 250 milhões.

Obras públicas

O setor da Viação e Obras Públicas é dos que melhor assinalam a magnífica atividade construtora do governo Leônidas Melo. Jamais o Piauí atravessou fase de tantos melhoramentos como a que se compreende entre o início da administração Leônidas Melo e a época atual. Em oito anos de governo, pôde o ilustre piauiense levar a efeito serviços que exigiriam, talvez, largos decênios de trabalho perseverante. A política rodoviária do Piauí enquadra-se no plano geral de expansão de estradas que tem sido uma das obras capitais do governo Getulio Vargas. O próspero Estado nordestino possue, hoje, em tráfego uma rede de estradas de *sete mil e quinhentos quilômetros de extensão*. Neste como em outros setores, o Piauí nada fica a dever às suas irmãs da Federação Brasileira. Quase todos os municípios piauienses ligam-se a Teresina por modernas rodovias. A estrada Teresina-Parnaíba, em adiantado estado de construção, ligará o centro e sul do Estado à região litorânea por onde se processa a exportação dos produtos piauienses. Essa estrada possue enorme valor econômico e será uma das mais beneméritas realizações da administração Leônidas Melo.

Grandes obras de arte foram necessárias para vencer obstáculos naturais, bastando citar as pontes dos rios Poti (Teresina), Surubim (Campo Maior), Maratoã (Barras) e Piracuruca (Piracuruca). Esses e outros trabalhos, acrescidos da magnífica contribuição do Governo Federal através das Obras contra as Secas, transformam, por completo, o panorama econômico do Piauí, permitindo-lhe o aproveitamento de suas inesgotaveis riquezas naturais. A grande rodovia Teresina-Campo Maior-Barras-Boa Esperança-Buriti-Parnaíba já se acha incluida nos três primeiros trechos, e prestando assinalados serviços no momento. A aquisição de uma patrulha "Caterpilar" para construção de estradas custou ao Estado a importância de Cr$ 524.398,00 e tem prestado grandes serviços à melhoria das estradas piauienses. Num único ano (1939) foram dispendidos em reparo e construção de rodovias, nada menos de Cr$ ...... 1.286.058,20. Esta quantia fornece idéia aproximada do interesse que a administração piauiense vem consagrando, a justos títulos, à questão dos transportes no Estado.

Não somente os transportes masnumerosas obras de interesse público vêm sendo levadas a efeito pelo dr. Leônidas Melo, no decurso de sua administração. O balanço de suas atividades, nesse setor, no primeiro ano de governo, basta para no-lo mostrar. Vejamos quais são essas obras: 1) ponte sobre o rio Poti, a que já nos referimos; 2) rede de abastecimento de água a Teresina; 3) Liceu Piauiense, o mais importante edifício da Capital antes da conclusão do magestoso Hospital "Getulio Vargas"; 4) Cais da Usina; 5) Serviço Telefônico; 6) Conclusão de Grupos Escolares em Barras, Piracuruca, Pedro II e Parnaíba; 6) edificação, em colaboração com os municípios, de escolas agrupadas em Regeneração, Aparecida, Boa Esperança e Santa Filomena; 7) construção, em colaboração com o município, de um Grupo Escolar em José de Freitas; 8) reparos e melhoramentos em vários edifícios públicos, alguns de assinalável importância tais como os do Palácio do Governo e os da Diretoria de Estatística; 9) auxílios a quase todos os municípios, destinados à melhoria de estradas; 10) abertura de outras vias de comunicação, tais como as estradas carroçáveis Canto do Buriti-Floriano e Corrente-São Benedito-Altos, além de vários ramais; 11) contribuição para os serviços urbanos da Capital; 12) aquisição de material destinado à fábrica de manteiga das Fazendas Nacionais, etc.

Praça Marechal Deodoro na capital do Piauí

PANORAMA ESCOLAR DO PIAUÍ

COM EXCLUSÃO DAS ESCOLAS SINGULARES 49 E NUCLEARES 189

INTERIOR DO ESTADO

CAPITAL

10 DE NOVEMBRO DE 1940

O governo Leônidas Melo e a instrução pública

A instrução está para a alma assim como a saúde para o corpo. O velho ideal da escola de Salerno — "mens sana in corpore sano" — encontrou no Dr. Leônidas Melo, médico e estadista, um extremo propugnador. Raros homens de govêrno têm dedicado à instrução tanto carinho como o atual gestor da coisa pública no Piauí. Com um orçamento de dez milhões de cruzeiros, apenas, em 1935, já reservava o Dr. Leônidas Melo, à instrução pública, a importância de "um milhão e quatrocentos e sessenta e quatro mil cruzeiros". Pouco tempo depois, essa quantia elevava-se a mais do dôbro e tem vindo sempre num crescendo expressivo do interêsse do benemérito piauiense pela saúde moral da sua gente.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos apurou, em 1937, ocupar o Piauí "o primeiro lugar na Federação quanto ao crescimento relativo da matrícula no ensino primário". Não é preciso dizer mais para acentuar os magníficos resultados da obra iniciada, em 1935, pelo Interventor Leônidas Melo. O Piauí orgulha-se de possuir, hoje, uma das mais eficientes organizações de ensino público que existem no Brasil. Como realizou o govêrno piauiense essa obra memorável? Dotando o ensino de todos os recursos materiais e intelectuais que se faziam necessários. Não se tratou, apenas, de construir novos Grupos Escolares, de melhorar os antigos, de adquirir moderno material escolar: enviaram-se, ao Rio, dezenas de professores e professoras para se aperfeiçoarem no seu nobre e patriótico mister.

A Escola Normal de Teresina é um estabelecimento modelar, não apenas quanto às suas instalações materiais, senão também quanto à superioridade de seu corpo docente. O Liceu Piauiense — hoje Colégio Oficial do Piauí — é, também, uma casa tradicional por onde têm passado sucessivas gerações de moços estudiosos e dignos dos mestres que lhes prepararam a mente para os árduos embates da vida. Sob todos os aspectos, é memorável a atuação do govêrno Leônidas Melo no setor do ensino público. Nenhum governante fez mais em tão pequeno espaço de tempo — nem se sentiu mais feliz por ter dotado sua terra de um completo aparelhamento de instrução intelectual e física.

A situação do ensino no Piauí, no período 1935-1940, é a seguinte:

Unidades escolares	1935	1936	1937	1938	1939	1940
Grupos Escolares	34	34	44	54	54	58
Escolas Agrupadas	39	35	32	46	43	53
Escolas Singulares	237	316	338	417	420	424
Corpo Docente..	499	566	664	756	769	817
Matrícula Geral.	25.532	28.426	32.383	35.316	37.689	39.882
Frequência média	14.712	17.667	21.197	23.199	24.035	25.255

ESTADO NACIONAL

Melo e suas grandes realizações

Praça da Graça (Parnaiba) — Piauí

De 1935 para 1940, houve como se vê, um acréscimo de 14.350 matriculas nas diversas unidades escolares. O corpo docente passou de 490 serventuários em 1936 a 817, em 1940. O número de unidades escolares subiu de 310 em 1935 a 535 em 1940.

O govêrno Leônidas Melo concede auxilios financeiros a várias instituições de ensino, em todo o Estado. Sòmente em 1941, o govêrno arbitrou subvenções ou auxilios às seguintes entidades de educação ou culturais: Instituto "Santa Teresinha", de Floriano; Ginásio Municipal, de Piracuruca; Colégio "Nossa Senhora das Graças", de Parnaiba; "Colégio Sagrado Coração de Jesus", de Teresina; Faculdade de Direito do Piaui; Academia de Comércio do Piaui; Ateneu Piauiense; Colégio "São Francisco de Sales", de Teresina; Academia de Comércio do Piaui; Centro Operário Barrense; Colégio "Sete de Setembro", de Santa Filomena; Colégio "São Raimundo Nonato"; Academia Piauiense de Letras; além de auxilios outros a numerosas Prefeituras Municipais para construção de Grupos Escolares.

Saude Pública e assistência social

A ação do Presidente Vargas em favor das massas populares, curando dos problemas sociais como jamais se fizera no Brasil, não podia deixar de repercutir no animo de seus delegados nos Estados, sobretudo quando — co-

mo no caso em aprêço — se trata de um espirito altamente humanitário e compreensivo, tal como o do Dr. Leônidas de Castro Melo. Neste caso, pode-se dizer que o administrador público e o médico profissional se aliaram para dotar o Piauí de admirável aparelhamento de assistência sanitária. E' êste um dos grandes serviços que o Estado nordestino fica devendo ao Sr. Getúlio Vargas e ao seu delegado, Interventor Leônidas Melo. As quantias dispendidas com a Saúde Pública no periodo de 1935 a 1939, bem revelam o interêsse do administrador piauiense por êsse momentoso e capital problema:

Anos	Quantias dispendidas
1935..........	Cr$ 491.000,00
1936..........	Cr$ 798.000,00
1937..........	Cr$ 1.969.000,00
1938..........	Cr$ 2.180.000,00
1939..........	Cr$ 4.046.000,00

Entre 1938 e 1939, por exemplo, quase duplicou a verba reservada pelo Estado aos serviços de Saúde Pública. Em 1939, cerca de "um quinto de tôda a receita pública foi empregada em serviços de saúde, no Piauí".

Seria longo enumerar as realizações do govêrno Leônidas Melo nesse importantissimo setor da administração pública. Registem-se, apenas, as seguintes: Leprosário da cidade de Parnaiba, a Maternidade e Santa Casa da mesma cidade, o Hospital de Floriano, a Santa Casa, o Asilo e o Instituto Alvarenga de Teresina, Centros de Saúde e Delegacias de Saúde espalhados em todo o Estado, a Maternidade de Teresina, ora em construção, etc.

Em 3 de maio de 1941 foi instalado o Instituto de Assistência Hospitalar do Estado do Piauí, uma das criações de maior alcance do Govêrno Leônidas Melo. O Serviço de Assistência Hospitalar do Estado, antes dessa criação, era deficiente e falho. Coube ao I. A. H. E. lançar as bases de uma das edificações mais gigantescas que o Norte possue: o Hospital "Getúlio Vargas". Êsse estabelecimento, para o qual têm tido palavras de invulgar encômio os visitantes do Estado, possue, atualmente, em uso 200 leitos, podendo, porém, duplicar êsse número, em caso de necessidade. Abrange Clinicas, Enfermarias e Ambulatórios, dispondo de um modelar Serviço de Pronto Socorro — o primeiro existente no Piauí. As Clinicas são: médica, cirúrgica, obstétrica, oftalmo-otorino-laringológica, pediátrica, urológica, radiológica, fisioterápica e dentária. Há um laboratório de pesquisas clinicas, dos mais completos do Brasil e estão em vias de inaugurar-se um serviço de anatomia patológica e um pavilhão de clinica pediátrica.

O serviço de cirurgia conta com duas salas de operações magnificamente dotadas com aparelhagem para renovação e filtragem do ar. Possue uma lavandaria mecânica, galeria frigorifica para conservação de frutas, legumes, etc., água filtrada, perfeito sistema de esgôtos.

Para se ter idéia do movimento dêsse grande e moderno Hospital, e dos serviços que presta à população do Estado, basta atentar para as cifras que traduzem os trabalhos ali realizados no último trimestre de 1941. Essas cifras se referem, apenas, ao ambulatório do Hospital:

Ambulatório	Out.	Nov.	Dez.	Total
Doentes atendidos	4.965	5.015	5.481	15.461
Doentes hospitalizados	73	47	46	166
Matriculas novas	1.387	1.078	752	3.217

"Assistência Social no Piauí — Noticias recebidas de Teresina dão conta do regozijo da população piauiense pelo inicio dos serviços de Pronto Socôrro do Hospital "Getúlio Vargas" construido pelo govêrno estadual e ainda há pouco solenemente inaugurado. O Hospital "Getúlio Vargas" é, no consenso dos técnicos, o maior e mais completo do Norte, representando o fruto de longos anos de esfôrço e de economia do govêrno do Sr. Leônidas Melo. Teresina, apesar de sua crescente população e da convergência de pessoas provindas de vários pontos do Piauí, não dispunha, até então, de nenhum estabelecimento hospitalar moderno, nem dos recursos cirúrgicos indispensáveis a uma cidade progressista e confortável. E' um serviço que o povo piauiense fica a dever ao seu govêrno, que, por sua vez, se inspira no largo e generoso programa de assistência social de que o Sr. Getúlio Vargas tem feito um dos pontos básicos da sua ação administrativa. Numerosos outros estabelecimentos sanitários, tais como Centros de Saúde e Profilaxia, hospitais regionais e outros — foram, nos últimos anos, instalados no Piauí".

O Estado foi divido em três Distritos Sanitários, com sede, respectivamente, em Teresina, Parnaiba e Floriano. Criou-se uma Caixa de Fundos, destinada aos serviços de Assistência e Saúde do Interior, para a qual concorrem os municipios com 5% de suas arrecadações. Cada Distrito Sanitário possue seu Centro de Saúde, completa organização sanitária, com os seguintes serviços: 1) Administração (inclusive, registo, estatistica e propaganda; 2) Higiene Pré-Natal; 3) Higiene da Criança; 4) Tuberculose; 5) Doenças Venéreas; 6) Lepra; 7) Outras doenças transmissiveis; 8) Saneamento e Policia Sanitária; 9) Higiene da Alimentação; 10) Higiene do Trabalho; 11) Exames de Saúde; 12) Laboratório; 13) Enfermagem.

Até 1041 tinham sido criados 18 Postos de Higiene no Interior, além dos 3 Centros de Saúde, sedes de Distritos Sanitários. Foi transferido para o Estado o Leprosário "São Lázaro", de Parnaiba, e concedida subvenção ao Lactário "Suzanne Jacob", da mesma cidade. Foram tomadas providências para a perfeita organização de um moderno serviço de Bio-estatistica. O Presidente Getúlio Vargas mandou conceder ao Estado, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, a importância de Cr$ 450.000.000,00, destinadas a construção de uma Maternidade em Teresina.

Variações do coeficiente de mortalidade geral por 1.000 habitantes (Teresina)

Anos	População	Óbitos gerais	Coeficiente por 1.000
1935..........................	65.765	883	13,4
1936..........................	66.316	742	11,1
1937..........................	66.418	681	10.1
1938..........................	67.481	683	10,1
1939..........................	69.969	752	11,0
1940..........................	68.520	719	10,4
1941..........................	69.071	793	11,4

Como se vê do quadro acima, o coeficiente de mortalidade por 1.000 habitantes desceu, em Teresina, de 13,4 em 1935 a 11,4 em 1941, o que dá, por si só, o indice da melhoria das condições sanitárias da Capital. Em todo o Estado, registrám-se melhoras idênticas, graças à ampliação dos recursos de medicina e higiene preventivas.

Monumento aos heróis da Independência do Piauí (19-10-1882)

Rodovia Central do Piauí. Ponte Sipult Carneiro, sobre o rio Salgado, nas vizinhanças de Icó — Ceará

O progresso dos municipios piauienses

Se as rendas públicas do Estado experimentaram inédito desenvolvimento sob o governo do Dr. Leonidas de Castro Melo, as dos municipios, refletindo a melhoria das condições gerais do Piauí, tambem acusam idêntica prosperidade.

Há municipios, como os de Teresina, Parnaiba e Floriano, que revelam indices altissimos de progresso — os quais se traduzem, sobretudo, no esplendor das construções novas, nas realizações urbanisticas, na melhoria dos serviços de engenharia sanitária, de transportes urbanos, etc.

Nenhum municipio piauiense deixou de sentir o influxo benéfico de uma administração, inspirada, em tudo, pelos salutares exemplos do governo Getulio Vargas.

A situação financeira dos municipios piauienses ressalta, nitidamente, do seguinte quadro, que não admite sofismas de qualquer natureza:

Renda global dos municipios piauienses

Anos	Renda em Cr$
1935	Cr$ 3.808.194,55
1936	" 5.554.301,70
1937	" 5.513.501,00
1938	" 6.052.733,40
1939	" 7.079.181,10
1940	" 8.412.514,35
1941	" 9.883.276,60

Como se vê, a renda dos municipios piauienses cresceu em quase 300% no espaço de sete anos. Essa prosperidade bem traduz a ação renovadora do governo Leonidas Melo, que, por sua vez, seguiu a trilha em boa hora aberta pelo capitão Landri Sales, seu ilustre antecessor.

Exportação do Estado do Piauí no período de 1935 a 1941

GÊNEROS	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	Totais parciais Kls.
Cera de carnauba ...	2.569.654	3.435.620	3.920.328	3.544.755	4.316.991	3.333 991	4.558.002	25.679.291
Babaçú	4.607.403	7.281.723	4.935.981	3.256.856	6.863.101	7.410.557	8.784.012	43.139.438
Algodão em pluma ..	2.623.643	3.114.869	2.096.586	2.551.072	1.313.519	674.203	1.194.391	13.668.288
Tucum	1.993.313	2.411.188	2.917.235	1.033.834	3.903.494	1.074.252	4.500.885	17.834.202
Mamona	1.039.118	967.783	1.242.612	1.201.967	968.655	981.563	2.149.454	8.551.152
Couros bovinos	722.870	759.500	990.480	557.883	630,250	447.192	647.244	4.755.419
Peles de cabra	261.742	292.244	272.015	321.357	716.017	264.566	353.618	2.481.859
Peles de ovelha	82.765	85.280	114.284	127.347	120.321	85.285	131.523	746.805
Peles silvestres	39.330	47.000	13.290	7.707	9.791	12.533	10.358	140.012
Batata de purga	68.309	73.303	71.812	13.866	76.310	49.838	102.151	455.639
Crina animal	31.414	21.761	29.812	32.424	18.310	18.126	38.544	190.400
Borracha de maniçoba	500	1.030	44.946	28.212	54.149	157.954	338.867	625.658
Óleo de babaçú	959.675	890.864	644.720	567.182	536.568	612.291	542.535	4.752.830
Óleo de oiticica	—	—	—	54.884	294.430	540.709	1.643.800	2.538.824
Diversos	4.051.386	2.902.474	2.147.754	4.033.205	689.305	835.142	572 531	15.231.977
Total	19.051.121	22.284.639	17.440.855	17.332.561	20.611.164	16.498.358	25.572.915	140.791.631
Valor comercial ...	39.794.463,00	73.041.924,00	80.727.999,20	62.319,898,80	86.296.854,60	95.879.574,00	160.379.644,10	598.440.357,70

Goiaz, governado clarividentemente, está construindo um grande futuro

PROGRESSO E CIVILIZAÇÃO PARA O OESTE

Estradas e outros meios de comunicações facilitando o escoamento da produção e o fortalecimento da riqueza pública e particular

Quem observar Goiaz sob o governo do Sr. Pedro Ludovico, e o fizer despido de paixões inferiores, concluirá que um grande futuro o aguarda.

É que o homem que o administra tem, sobretudo, uma preocupação: solucionar racional e patrioticamente todos os seus problemas. E é precisamente o que ele vem fazendo, fiel às sábias diretrizes do Sr. Presidente Getulio Vargas.

A Goiaz ele está rasgando caminhos novos, novas rotas, um futuro liberto de quaisquer apreensões.

É o Oeste desbravado, civilizado e culto. O Oeste valorizado, agrícola e industrialmente; o Oeste produzindo, dando a sua contribuição, e das mais eficientes e notaveis, à evolução brasileira.

Não há nem se constatam, ali, problemas em abandono. Todos eles estão sendo estudados, ventilados pela imprensa e equacionados sem teatralismos inúteis. O Sr. Pedro Ludovico é, por tudo isso, um governador cuja obra já alcançou ressonância nacional.

Nele o presidente Getulio Vargas tem um dos maiores, mais lúcidos e construtivos cooperadores da sua obra governamental à frente dos destinos do Brasil.

Atribuições do Departamento das Municipalidades

Ao Departamento das Municipalidades superiormente dirigido pelo Sr. Abel Soares de Castro, estão conferidas as mais variadas e importantes atribuições junto às administrações municipais.

Uma das tarefas mais pesadas do Departamento é no que tange à contabilidade municipal.

A contabilidade dos municipios, já padronizada juntamente com a dos Estados pelo artigo 46, parte final, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e regulada em suas linhas gerais pelos decretos-leis federais 1.804 e 2.416, respectivamente de 24 de novembro de 1939 e 17 de julho de 1940, é superintendida, através dos balancetes mensais de receita e despesa, pela secção competente deste Departamento, que atende, tambem, às consultas feitas pelas administrações municipais sobre o assunto.

Dessa forma, com base nas normas vigentes, vai este Departamento, na medida das necessidades dos Municipios e das possibilidades do pessoal de que dispõe, assentando em bases cada vez mais condizentes com a orientação emanada do importante órgão padronizador que é a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, a contabilidade das Prefeituras goianas, ainda feita, com exceção de algumas poucas, apenas na parte financeira.

Apurações econômico-financeiras

A finalidade precípua do Departamento está positivada pela situação econômico-financeira das Prefeituras. Certamente não é ela obra exclusiva do D. M.; inadmissivel, porem, seria negar a ele a parte ativa que desenvolveu para a consecução dos fatores desse reerguimento econômico, tais como o restabelecimento do equilibrio orçamentário, o regime de rigorosa economia, o melhor aproveitamento das fontes de renda e critério legal na aplicação das verbas orçamentárias.

Focaliza bem a nova orientação do Departamento das Municipalidads e dos Prefeitos goianos a comparação do total arrecadado pelos municipios, nos exercicios seguintes:

	Cr$
1930	2.168.606,00
1937	5.326.874,00
1938	7.171.970,00
1939	8.661.710,00
1940	10.169.062,70
1941	11.805.610,40
1942	12.724.543,40

e mais de Cr$ 13.000.000,00 foram arrecadados em 1943.

Incontestavelmente, à nova ordem de coisas impostas pela Constituição de 10 de novembro de 1937, devemos esse surto de progresso, hoje verificado, no setor das rendas municipais.

Interventor Pedro Ludovico Teixeira

Falando recentemente à imprensa goiana sobre a atuação do Departamento das Municipalidades, abordou o Sr. Abel Soares de Castro, entre outros assuntos, o seguinte:

Os "superavits" nas arrecadações municipais

— "Ainda agora — prosseguiu o Sr. Abel Soares de Castro — afirmamos que é comum nas administrações de nosso Estado a apuração de "superavits" nas arrecadações. Desde 1939, época em que entraram em vigor quase todos os regimentos tributários municipais, não se viu imposto algum criado, nem, tão pouco, majoração dos já existentes. No entanto, as rendas municipais crescem dia a dia, de tal modo surpreendente que na maioria das comunas, as arrecadações excederam de 50 a 60 por cento as respectivas previsões. Como exemplo, basta que citemos as prefeituras de Goiânia e Anápolis que, até novembro do ano findo, já haviam ultrapassado em mais de 150 mil cruzeiros as suas respectivas previsões. Paraúna, cuja receita, em 1943, foi estimada em 144 mil cruzeiros arrecadou até o mês de outubro, a significativa importância de Cr$ 257.300,00. Nessas mesmas condições encontraram-se, entre outras, as de Inhumas, Morrinhos, Bonfim, Porto Nacional, Pontalina, Jaraguá, Cristalina, Itaberaí, Anicuns, Goiaz e Campo Formoso".

O aumento de vencimentos dos funcionários municipais

— "Neste exercício ou, melhor dizendo, no último exercicio — diz o diretor do Departamento das Municipalidades — o volume de trabalhos superou de muito o dos anos anteriores, tendo como principal causa as apreciações de projetos de decretos-leis aumentando os vencimentos do funcionalismo municipal. Aliás isso já esperavamos, porquanto era do nosso conhecimento o interesse dos prefeitos em aplicar essa medida salutar, principalmente no momento atual, em que o padrão de vida subiu assustadoramente. Acompanham, pois, as decisões dos governos federal e estadual, nesse setor. Dentro do programa da padronização geral dos serviços nas prefeituras, já em estudo neste Departamento, encontra-se a parte referente aos vencimentos dos servidores municipais, o respectivo ante-projeto foi elaborado por uma comissão e da qual faz parte o secretário da Prefeitura de Catalão, Sr. Rivadaria Licinio Miranda".

O plano rodoviário municipal

Fizemos, a seguir, diversas perguntas de somenos importância ao diretor do Departamento das Municipalidades, que a todas nos respondeu com fidalguia e cativante gentileza. Levantando-se de sua mesa, levou-nos a percorrer todas as dependências da repartição. Voltamos depois e fizemos, então, a nossa última pergunta sobre a organização do plano rodoviário municipal, isto é, se tal providência já teria sido objeto de estudo da parte daquele importante orgão.

— "Efetivamente — respondeu-nos — a pergunta veio no momento oportuno. O Departamento tem em mira organizar o plano rodoviário municipal. Cada prefeitura aplicará determinada percentagem de sua renda anual para o perfeito desempenho da parte que lhe toca nesse plano. Tal iniciativa, cumpre acentuar, levada ao conhecimento de S. Excia. o Sr. Interventor Pedro Ludovico, foi recebida com agrado e assim nos sentimos encorajados para o prosseguimento dos estudos preliminares.

— E qual será o intuito principal desse plano?

— "Respondo facilmente. O intuito principal desse plano é dotar os municipios goianos de maior número possivel de quilômetros de estradas, construidas e conservadas de acordo com a técnica moderna. O projeto, ora esboçado, apresentará em um de seus artigos fundamentais — e de modo taxativo — a percentagem que cada municipio deverá empregar não somente na construção, mas na conservação das rodovias, sendo que, uma vez consignadas na lei de meios a dotação correspondente, não poderá em hipótese alguma, ser anulada para o aproveitamento em outro setor, mediante abertura de créditos adicionais".

Graças ao apoio do Interventor Pedro Ludovico, a aviação civil em Goiaz, tem tomado extraordinário impulso. Esta turma brevetou em 1943 e vários campos de pouso teem sido inaugurados em todo interior goiano

Orgão de coordenação e racionalização dos serviços públicos de Goiaz

Criado pelo decreto-lei 4.680, de 23 de agosto de 1941, e instalado a 5 de janeiro de 1942, o Departamento do Serviço Público de Goiaz, cujo projeto de organização foi elaborado com a assistência técnica o D.A.S.P., já conta com um patrimônio de realizações relativamente notavel, adquirido em curto lapso de tempo de vinte e poucos meses de funcionamento.

Sua organização atual, instituida, a titulo experimental, pela portaria n. 366, de 5 de outubro de 1942, é a seguinte:

DIRETORIA GERAL (D.G.)

Divisão de Organização e Orçamento (D.O.) — à qual se subordinam uma Secção de Organização (S. O.) e Arquivo Geral do Estado (A.G.E.) e uma Secção de Orçamento (S.Or.).

Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento (D.P.) — à qual se subordinam uma Secção de Pessoal (S.P.) e outra de Seleção e Aperfeiçoamento (S.S.).

Divisão de Material (D.M.) — à qual se subordinam uma Secção de Simplificação e Padronização (S.Si.), uma de Compras (S.C.) e outra de Controle (S. Co.), cabendo a esta última a superintendência do Almoxarifado Central do Estado (A.C.E.) e da Garage do Estado (G.E.).

Secção de Administração (S.A.) — à qual se subordinam as seguintes turmas: Turma de Comunicações (T.C.), Turma de Mecanografia (T.M.), Turma de Pessoal, Material e Orçamento (T.P.) e Turma de Documentação, Arquivo e Biblioteca (T.B.).

Ainda diretamente afetos à Diretoria Geral, além de sua Secretaria (S.), existem o Conselho Deliberativo (C.D.), os Cursos de Aperfeiçoamento (C.A.), o Serviço Médico (S.M.), a instalar e a revista do "Serviço Público", a fundar.

O organograma incluso ilustra melhor a estrutura do D.S.P. goiano.

O recem-instituido orgão de coordenação e racionalização dos serviços públicos de Goiaz, vem exercendo em toda plenitude e com a mais cabal eficiência, as funções executivas dos setores de pessoal e material, caracteristica que o torna, bem como a maioria dos seus congêneres estaduais, eminentemente centralizador, ao contrário do que se verifica na administração federal, onde o D.A.S.P. tem, tão apenas, funções normativas, justamente pela extensão e complexidade desses dois problemas na União. Tal centralização era de fazer prenunciar uma série de dificuldades e atropelos entre as repartições, gerada naturalmente pela incompreensão comum em qualquer trabalho de reorganização ou inovação. Com efeito, as dificuldades não faltaram, como ainda não faltam. Nota-se, todavia, num exame de carater geral, que os óbices vão sendo vencidos dia a dia, de par com o fortalecimento de um provado movimento de colaboração que autoriza as mais confiantes provisões.

Organização

No terreno de "Organização", o Departamento do Serviço Público de Goiaz já elaborou diversos esquemas e os regulamentos de várias repartições, aproveitando sempre a tendência e centralização imposta doutrinariamente pelo governo federal.

Foram motivo especial de estudo o D.E.I.P., a Inspetoria de Trânsito, o Arquivo Geral do Estado, a especialização de funcionários, os assentamentos de servidores estaduais, a Garage do Estado, os Cursos de Aperfeiçoamento, a Biblioteca Pública, a Penitenciária de Goiaz, a Contadoria Geral do Estado, além de outros serviços que foram pormenorizadamente revistos e adaptados às conveniências da administração. O Departamento de Assistência ao Cooperativismo e a Imprensa Oficial tiveram a colaboração do D.S.P. para a consecução de sua estrutura vigente. As grandes reformas recentemente operadas com relação aos serviços de saúde e educação, respectivamente a cargo da Diretoria Geral de Saúde e da Diretoria Geral de Educação, foram projetadas pelo Departamento, sob a orientação técnica das repartições interessadas.

Orçamento

A respeito de "Orçamento", o Estado de Goiaz pode ser considerado o iniciador, no país, de sua elaboração por orgão técnico. Como é sabido, a moderna tendência de furtar à repartição do Tesouro a confecção do orçamento, entregando-o a um departamento especializado, tem encontrado tenazes empecilhos nas administrações dos povos mais civilizados. A Constituição de 37 prevê que essa será uma das principais atribuições do D. A. S.P., onde há em esboço uma Divisão de Orçamento. O orçamento geral da União, todavia, vem sendo elaborado por uma comissão subordinada ao Ministério da Fazenda, se bem que tenha como presidente o próprio presidente do D.A.S.P.

Goiaz, aproveitando o relativamente pequeno volume de sua receita e despesa públicas, que só agora ascende, cada uma, a quarenta milhões de cruzeiros por ano, deu um magnifico exemplo nesse sentido, entregando à Divisão de Organização e Orçamento do D.S.P. a fatura de sua lei de meios para o exercicio de 1943, a qual foi encaminhada ao governo com a mais estrita observância dos prazos e demais exigências do decreto-lei federal n. 2.416, de 17 de julho de 1940. As normas de trabalho seguidas para o alcance desse objetivo consistiram na ligação das repartições àquela Divisão, por intermédio de sua Secção de Orçamento, que reuniu todos os elementos da crônica orçamentária goiana, e no estreito cumprimento das determinações do Chefe do Executivo, cujo programa administrativo ficou perfeitamente discutido e coordenado.

Diante desse resultado, deveras animador, o novo regulamento do D.S.P. (aprovado experimentalmente pela portaria n. 366 referida) já definia, antes mesmo da expedição do decreto-lei federal n. 5.511, de 21 de maio de 1943, que atribue em definitivo aos Departamentos do Serviço Público a tarefa de elaborar os orçamentos gerais dos respectivos Estados, as atribuições da S.Or. nos seguintes substanciosos itens: — a) redigir anualmente, tendo em vista a legislação respectiva, as instruções sobre a elaboração do orçamento geral, encaminhando-as na quadra oportuna ao diretor da D. O. para expedição; b) acompanhar, junto às repartições competentes, a confecção das propostas parciais do orçamento, zelando pela observação dos prazos de lei; c) elaborar a proposta do orçamento geral; d) organizar quadros comparativos entre os orçamentos dos Estados e dos de Goiaz, discriminando e estudando as rubricas da receita e da despesa; e) estudar as variações da receita e da despesa; f) coligir e sistematizar elementos da crônica orçamentária; g) elaborar monografias sobre a história e a técnica do orçamento.

O orçamento geral do Estado para o corrente exercicio foi, tambem, inteiramente elaborado pela Divisão de Organização e Orçamento.

Pessoal

No setor de "Pessoal", a ação do Departamento do Serviço Público tem sido a mais salutar possivel, atento o escopo de profissionalizar a classe dos servidores públicos civis, os quais, após o seu advento, estão com os seus deveres e prerrogativas legalmente fixados, dando azo a que as promoções se processem automaticamente, ao invés do antigo regime de nepotismo em tão boa hora eliminado pelo Estado Nacional da administração brasileira.

A Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, pela S.P. e S.S., tem levado a efeito um consideravel acervo de importantes trabalhos. Igual mérito tem conseguido a D. P. com a atinência aos problemas de seleção, realizando vários concursos e provas de habilitação para a admissão de funcionários e extranumerários no serviço público goiano.

Material

Não menos meritória tem sido a ação do D.S.P. no tocante aos complexos assuntos de material. Coordenando todos os processos de padronização, aquisição e distribuição de material do Estado, a Divisão de Material tem a seu encargo um volumoso trabalho de abertura e julgamento de concorrências públicas e administrativas e coletas de preços, o que a obriga a manter em constante labor um corpo de servidores eficientes e especializados.

A grande inovação introduzida nesse setor foi a autorização contida no decreto-lei n. 7.865, de 10 de setembro de 1943, que faculta à D.M. a aquisição e armazenagem de material para abastecimento dos serviços públicos estaduais, abrindo-lhe um crédito de Cr$ 300.00,00, cuja movimentação é feita para pagamento à vista. Esse decreto-lei trouxe um enorme beneficio ao andamento dos diversos serviços da administração, porque veio conjurar muitas dificuldades decorrentes da falta de interesse da parte dos fornecedores, que quase sempre são indiferentes a vendas de mercadorias ao poder público em virtude do retardamento do pagamento dos processos.

Realizações da Legião Brasileira de Assistência em Goiaz

Tomam, dia a dia, maior vulto os trabalhos da Legião Brasileira de Assistência no Estado de Goiaz. No mês passado, por exemplo, no cumprimento do seu programa de finalidades, dispendeu a L. B.A. a quantia de Cr$ 125.484,90 (cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e noventa centavos). O municipio de Porto Nacional, no extremo setentrião, recebeu um auxilio de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) para a construção de um abrigo para os desamparados locais; Posse, tambem no norte de Goiaz, obteve uma dotação de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) para a aquisição de uniformes para os alunos indigentes do grupo escolar da cidade; Itaberaí, importante cidade sulina, teve a ajuda de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) para a alimentação de 163 familias pobres matriculadas no dispensário dali.

Em Goiânia, a Santa Casa de Misericórdia recebeu uma bonificação especial de vinte e três mil cruzeiros (Cr$ 23.000,00) que foi empregada na compra de material cirúrgico para o novo pavilhão recem-inaugurado junto àquele estabelecimento de caridade. Tambem a Associação de Proteção à Infância e Maternidade contou com um auxilio de dez mil cruzeiros para o inicio da edificação do Jardim de Infância a ela filiado.

Apoio do Governo do Estado

À disposição da L.B.A. encontram-se vários funcionários do Estado. Foram-lhe cedidas, igualmente, amplas acomodações em um dos melhores prédios públicos do Estado, assim como moveis e máquinas para os seus trabalhos internos. O governo goiano deu-lhe, ainda, uma ampla área de terreno (de valor superior a trezentos mil cruzeiros) para a construção do Abrigo da Velhice Desamparada, obra essa a cargo da L.B.A. Deu-lhe, ainda, no exercicio de 1943, a quantia de duzentos mil cruzeiros de auxilio para o alevantamento dessa instituição, sendo que, em 1944, já consta do orçamento igual quantia (Cr$ 200.000,00) para o mesmo fim.

Planos atuais da Legião

Conclusão, no ano de 1944, do conjunto de pavilhões destinados ao Abrigo para a Velhice Desamparada, obra essa orçada em um milhão e quinhentos mil cruzeiros; edificação de uma creche junto à Casa da Criança, para abrigar os filhos pequenos das empregadas domésticas da capital durante as horas em que as mesmas estiverem no serviço; inauguração de um ambulatório junto à sede da Legião, e a construção de três pequenos hospitais no Norte, possivelmente em Pedro Afonso, Arraiais e Formosa.

Solucionando, a contento, os problemas de saude pública

O que pretende realizar este ano o governo de Goiaz

No que se relaciona com os problemas de saude pública, o Estado de Goiaz, graças à visão administrativa do seu interventor tudo vem fazendo para solucioná-los com acerto.

É este o programa da Diretoria Geral de Saude Pública: Instalação de 3 Postos de Higiene: um em Anápolis, um em Catalão e outro no bairro de Campinas; de 5 sub-postos: Em Palmas, Peixe, Arraias, Porto-Nacional e Tocantinia, no Norte do Estado, destinados a medicação contra malá-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Goiaz, governado clarividentemente, está construindo um grande futuro

PROGRESSO E CIVILIZAÇAO PARA O OESTE

Estradas e outros meios de comunicações facilitando o escoamento da produção e o fortalecimento da riqueza pública e particular

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

ria, contra verminose e a vacinação anti-variólica, já estando funcionando, há 20 dias, o de Leopoldina, no municipio de Goiaz.

Com a recente reforma dos Serviços de Saude do Estado, foram criados diversos serviços de grande importância para a Saude Pública, tais como, o de Assistência Social, e o de Proteção à Maternidade e à Infância, devendo com a instalação dos mesmos, dentre em breve, serem aumentadas, na capital e no interior do Estado, as instituições destinadas à assistência social e às obras de proteção à mãe e à criança.

Foi instalado, este mês, o serviço de Higiene Dentária no Grupo Escolar "Modelo", em Goiânia, com assistência de 2 profissionais para os 2 turnos, devendo brevemente, esse mesmo serviço ser instalado no Grupo Escolar "Pedro Ludovico", no bairro de Campinas. Deverá ter inicio ainda este ano, naquela Capital, a construção de um Hospital Colônia para Psicopatas, com capacidade inicial para 100 doentes, e de 1 pavilhão para tuberculosos para o que se conta com a cooperação do Serviço Nacional de Tuberculose.

O Centro de Saude "Modelo", orçado em Cr$ 1.300.000,00, cujas obras deverão ser ultimadas em outubro próximo, quando então será o mesmo instalado, virá resolver definitivamente o problema de instalação da Diretoria Geral de Saude e do Centro de Saude, da capital de Goiaz, pois, o prédio, devido ao seu projeto, delineado por técnicos de nomeada, pode ser considerado, no gênero como um dos mais perfeitos do Brasil.

As principais Prefeituras do Estado, que ainda não contam com nenhuma unidade sanitária, foram enviados projetos de Postos-Mistos, tendo a Diretoria de Saúde proposto a instalação e manutenção dos mesmos, desde de que as prefeituras os construam.

Dentro de 3 meses estarão concluidas as obras do Pavilhão de Isolamento, construido entre Goiânia e o Bairro de Campinas, destinado aos doentes de moléstias transmissiveis agudas.

Nos dominios do Serviço de Profilaxia da Lepra, cogita-se de aumentar, com a maior brevidade possivel, a capacidade da Colônia "Santa Marta", devendo a mesma, que atualmente conta com 500 doentes, comportar 1.000 no fim do ano.

Um governo que pede e estima a crítica da imprensa

IMPRENSA OFICIAL DE GOIAZ

A imprensa surgiu em Goiaz naqueles tempos tumultuosos em que, entre grandes choques politicos, completava-se a quimica da formação da conciência brasileira.

Com as finanças arrazadas, com a paz interna seriamente comprometida, com um grande divórcio estabelecido entre o governo e o povo, empolgado por um altissimo espirito libertário, o Brasil, naquela época, caminhava depressa demais pelos desfiladeiros trágicos da revolução. E esta sobreveio no 7 de abril que, apesar de não ser ensopada de jatos de sangue, é a maior de todas as revoluções brasileiras.

Foi nessa época de tanto tumulto nas conciências e de tanto sobressaltos nos corações que surgiu o primeiro jornal goiano. Foi "A Matutina Meiapontense", editado a 8 de março de 1830, na vila de Meia-Ponte.

A 16 de março de 1836, a tipografia em que se imprimiu esse respeitavel jornal goiano foi vendida ao governo da Provincia, mediante autorização expressa na resolução número 24, sancionada pelo coronel de ordenanças José Rodrigues Jardim, terceiro presidente da Provincia. Nesse mesmo dia foi baixada a lei número 31, mandando se fazer a montagem da Tipografia Provincial e autorizando o governo a dispender o que fosse necessário com a redação de uma Folha Oficial, que saisse duas vezes por semana.

A legislação a respeito da Imprensa Provincial saiu a 12 de agosto de 1837, quando o presidente Padre Luiz Gonzaga de Camargo Fleury sancionou a resolução número 58, dispondo que a "Tipografia Provincial" podia contratar a impressão de quaisquer papeis, jornais e livros, observando-se a lei sobre o abuso de exprimir o pensamento por meio da imprensa. Com essa lei firmava o estabelecimento da indústria tipográfica nos sertões de Goiaz.

O governo provincial, entretanto, considerava desarrazoado o gasto com a imprensa. Não lhe via lucros imediatos. Por isso, pela lei número 14, de 5 de agosto de 1835, o governo autorizou a Provincial, fixando direitos e deveres dos funcionários e definindo as responsabilidades de todos eles. Esse regulamento foi reformado pelo ato de 10 de março de 1886 e durou até o desaparecimento da referida repartição.

Proclamada a República, na presidência do major Rodolfo Gustavo da Paixão, foi a Tipografia Provincial extinta, e o seu maquinário e pertences vendido em leilão. Justificou-se essa medida sob alegação de que a Tipografia Provincial, adquirida em 1836 está incapaz para os seus misteres.

A 30 de julho de 1907, pela lei número 316, o presidente Miguel da Rocha Lima criou a Tipografia Estadual, mas esta só se instalou em 1918, sendo seu regulamento baixado pela lei número 5.692, de 11 de abril.

Assumindo a direção dos negócios administrativos de Goiaz, a 22 de novembro de 1930, o Sr. Dr. Pedro Ludovico, no dia seguinte de sua posse, manifestou o seu interesse e o seu apreço pela imprensa. No dia 23, a secretaria da Segurança Pública telegrafou a todos os jornais goianos informando que, apesar da situação geral do país, da suspensão das garantias constitucionais, o governo goiano permitia a máxima liberdade de imprensa, inclusive a crítica aos seus próprios atos.

Dedicando o maior cuidado para com a Tipografia Estadual, o Sr. Dr. Pedro Ludovico fez consignar no orçamento de 1931 apreciavel verba para a sua reforma e, a 30 de outubro de 1931 baixou decreto dando-lhe nova estrutura. Verdadeiramente, foi esse decreto que criou a Imprensa Oficial do Estado.

A partir de 1939, a Imprensa Oficial de Goiaz foi submetida a grandes reformas e foi aquinhoada por consideraveis melhoramentos.

O seu diretor na época, Sr. Garibaldi Teixeira, adquiriu as primeiras máquinas que modernizaram essa repartição, sendo digno de nota o fato muito expressivo de ter sido a aquisição das novas máquinas feita em especialissimas condicões, com o recebimento de

GRAFICO DEMONSTRATIVO DE UMA LIGAÇÃO RODOVIARIA DE GOIÂNIA A BARRA DO RIO DAS GARÇAS

TERRITORIO CONTESTADO — BARRA DO RIO DAS GARÇAS — ITAJUBÁ — ANÁPOLIS — BULHÕES — GOIÂNIA — PIRES DO RIO — IPAMERI

ESTRADA DE FERRO EM TRAFEGO
" " " " CONSTRUÇÃO
CURSO D'AGUA
LIGAÇÃO GOIÂNIA A BARRA DO RIO DAS GARÇAS

Esta rodovia, que irá atravessar grandes zonas de produção, ligará Goiânia a Barra do Garças, no Araguaia, onde já chegam os motores que fazem a longa travessia Belem-Balisa-Goiaz. Em Barra do Garças está uma das mais importantes bases da Expedição Roncador-Xingú

transferência dos rendimentos da Tipografia Provincial aos seus próprios empregados, na proporção que o presidente estabelecer.

Um ano e pouco depois, a 6 de novembro de 1854, o presidente Candido da Cruz Machado, pela resolução número 6, deliberou arrendar a Tipografia Provincial, o que foi feito ao coronel Felipe Antonio Cardoso de Santa Cruz que, nela fez editar o semanário "Tocantins", encarregado da publicação dos atos oficiais do governo.

O presidente Antero Cicero de Assis, a 4 de março de 1878, baixou, com o ato número 230, um severo regulamento da Tipografia parte dos vendedores, como parte do valor da compra, das velhas máquinas e do velho material pertencente à oficina tipográfica em uso na época.

Assim, foram adquiridas duas linotipos "Margenthaler" e 3 máquinas impressoras, uma das quais automática e de alto teor de produção. Modernizaram-se todas as demais máquinas da Imprensa e foi feita aquisição copiosa de material tipográfico.

Essa modernização teve notável atividade em 1943, quando o atual diretor da Imprensa Oficial, Sr. Odorico Costa, servindo-se de verbas consignadas no orçamento do exercício, adquiriu uma nova linotipo, modelo 14, uma máquina de impressão "Ideale" e instalou a secção de pautação.

A atual situação da Imprensa Oficial é a mais auspiciosa e o Estado nela possue uma repartição perfeitamente extruturada, com aparelhamento suficiente para atender os imperativos do progresso das repartições e do desenvolvimento dos serviços públicos.

Para o exercicio do corrente ano, o Sr. Dr. Pedro Ludovico Teixeira, núma carinhosa manifestação de cuidado pelo progresso da Imprensa Oficial, fez consignar apreciaveis verbas para a aquisição de algumas máquinas de que essa repartição ainda tem necessidade para completar a sua modernização e concluir o seu aperfeiçoamento.

Goiânia através de informes que suscitam um grande interesse geral

A NOVA CAPITAL DE GOIAZ JÁ ALCANÇOU ELEVADO NÍVEL DE CIVILIZAÇÃO E CULTURA

EXCELENTE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE GOIÂNIA

O municipio de Goiânia está situado no centro do Estado, a 126 quilométros da antiga Capital do Estado.

Sua altitude é de 760 metros acima do nivel do mar.

O clima é suave e doce, concorrendo para isso os seguintes fatores: altitude, favoravel gráu higrométrico decorrente do fato de os rios que banham os arredores não terem margens alagadiças, graças à declividade e permeabilidade do solo, permitindo o escoamento das águas; ausência de obstáculos de ordem orográfica, facilitando o movimento livre das correntes aéreas.

Outro fator interessante é a arborização.

As avenidas largas, ajardinadas e arborizadas impedem que os raios solares se infiltrem pelo solo, tornando as noites frescas e amenas.

No municipio, a estiagem é regularmente periódica, ocorrendo de abril a outubro — periodo este que se chama seca. Raras vezes ocorre chuvas entre 25 de junho e 15 de agosto, chamadas chuvas de manga ou de cajú, por coincidirem com a época de fecundação dessas frutas.

O periodo chamado das águas ocorre de outubro a março, intensificando-se mais nos meses de dezembro e fevereiro.

Distritos do Município de Goiânia

A 20 de novembro de 1935 foi instalado o municipio de Goiânia que fôra constituido dos então municipios de Campinas, Hidrolândia, que se extinguiu em virtude do decreto nº. 327, de 2 de agosto de 1935, e mais parte dos territórios dos municipios de Anápolis, Bela Vista e Trindade, sendo a séde a cidade de Goiânia.

Pela lei municipal nº. 5, de 12 de março de 1939, foi Trindade anexado ao municipio de Goiânia. Goiânia, como sabemos, constitue notavel realização do governo do Sr. Pedro Ludovico, ficando então o municipio composto dos seguintes distritos, com as respectivas áreas:

Trindade . . .	1.962 km2.
Hidrolândia . .	3.294 km2.
Ribeirão . . .	2.980 km2.
Goiânia	3.163 km2.
São Geraldo . .	193 km2.
Total	11.592 km2.

ocupando 1,76% da área do Estado de Goiaz.

O Decreto-lei n.º 8.305, de 31-12-943, que fixou a nova divisão administrativa e judiciária do Estado de Goiaz, que vigorará de 1º. de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, desanexou o distrito de Trindade do municipio de Goiânia, que se tornou autônomo e alterou os nomes dos demais distritos da seguinte forma;

Hidrolândia para Grimpas, em virtude de, primitivamente, chamar-se Santo Antônio das Grimpas; Ribeirão para Guapó e São Geraldo para Itaim, nomes estes escolhidos pelo Professor Venerando de Freitas Borges, Prefeito Municipal.

População do Municipio em 1943

Urbana:

Da cidade de Goiânia.	29.769
Vila de Trindade ...	3.140
Vila de Ribeirão (atual Guapó)	1.010
Vila de Hidrolândia (atual Grimpas).	800
Vila de São Geraldo (tual Itaim)	485
Total	26.204

Rural: 27.937 habitantes.

População relativa por km2. 4,67.

Propriedade imobiliária

Goiânia possue 3.956 prédios, (inclusive casebres).

Serviço de utilidade pública

Água encanada: Explorado pelo Governo do Estado, cobrando a taxa mensal de Cr.$ 10,00 por residência, é toda a cidade servida de água, possuindo para isso

O interventor Ludovico foi sempre grande amigo da imprensa. Aqui está S. Excia. falando a vários diretores de jornais do Brasil central

um reservatório, com capacidade de 1.953.000 litros.

Energia Elétrica: Explorado pela Empresa de Força e Luz de Goiânia, possuindo um potencial de 764 H-P, de distribuição 220, a cidade de Goiânia acha-se provida de luz elétrica, que satisfaz, em parte, às suas necessidades.

Telefone: Inaugurado a 5 de novembro de 1942, o Serviço Telefônico de Goiânia veio dotar a cidade de mais êsse melhoramento, caracteristico dos centros adiantado Estado, possuindo já instalados 500 aparelhos.

Possue, ainda, Goiânia, rêde de esgoto, Estação de Rádio Transmissora, ruas asfaltadas e outros melhoramentos urbanos que fazem da cidade um dos centros modernos do Brasil.

Propriedades agrícolas

O número de propriedades agricolas do municipio se eleva a 2.374.

Produção agrícola em 1943

A produção de arroz, em Goiânia, foi de 170.000 sacos de 60 quilos. Essa produção vem aumentando de ano para ano. Quanto à cultura do milho produziu 120.000 sacos de 60 quilos.

Com relação a êste produto, no corrente ano, espera-se uma colheita promissora, em virtude de sua cultura ter aumentado consideravelmente. O arroz é outro produto de grande importância econômica, cuja safra é avultada.

Meios de comunicação

Os meios de transporte que ligam a séde municipal — Goiânia — às sedes distritais são rodovias, o mesmo se dando com os municipios circunvizinhos, e que são: Anápolis, ponto extremo da Estrada de Ferro Goiaz, havendo diariamente 2 ônibus que fazem essa ligação e vários automoveis; Leopoldo de Bulhões, ponto marginal da estrada de ferro Goiaz e estação de desembarque das mercadorias destinadas a Goiânia. Várias Empresas mantêm ônibus e carros que fazem este percurso diariamente.

Suçuapara, Piracanjuba, Mataúna, Anicus e Inhumas, acham-se ligadas a Goiânia por corridas regulares de ônibus.

Existe correio aéreo Militar para o norte do Estado, com escala por esta Capital, bem como linhas da VASP e PANAIR que em Goiânia terminam, ligando aquela capital às principais cidades e unidades fedaradas do país.

Essas corridas aéreas são feitas semanalmente.

A rêde rodoviária do municipio de Goiânia é a mais extensa dentre as unidades congêneres do Estado. A extensão total da rêde é de 401 quilômetros, dentro do municipio, cortando-o em todas as direções e passando pelas vilas, de maneira a ligá-las não somente à séde municipal como tambem à séde dos municipios visinhos.

A Prefeitura de Goiânia vem cuidando com especial atenção de abertura e conservação das rodovias.

Em 1943 foi terminada e entregue ao uso público a rodovia Goiânia-Nerópolis com 35 quilometros de extensão e 6 metros de largura. Nessa, que é uma das melhores do Estado, foi invertida a soma de Cr.$ 178.950,20.

Meios de hospedagem

Os hotéis, pensões e hospedarias são nomerosos nesta Capital e dispõem de alojamentos para todos os visitantes. Os melhores e mais luxuosos hotéis aqui estão, tais como o Grande Hotel, de propriedade do Governo do Estado, construido especialmente para o fim a que se destina, com 3 pavimentos, 52 quartos com água corrente, 4 apartamentos, com banheiro privativo, provido de bar, restaurante, barbearia, elevador, etc.

Palace Hotel, de propriedade particular, com 2 pavimentos, 28 quartos com instalações completas, barbearias, telefone, etc..

Campinas Hotel, Marmo Hotel, Hotel Avenida, Hotel Sasse e Hotel Manduca, todos eles confortavelmente instalados, capazes de proporcionar ao visitante o necessário conforto.

Instrução pública

A instrução acha-se amplamente desenvolvida e amparada pelos poderes públicos.

São 53 os estabelecimentos de ensino existentes, assim classificados:

ANO DE 1943

I — Ensino Primário: Grupos Escolares, 4, Escolas, primárias, 40, das quais 17 localizadas na zona rural; Jardim da Infância, 1.

O numero de alunos matriculados nas escolas acima mencionadas, se eleva a 4.437, dos quais 3.152 frequentam escolas da Capital. Os professores arregimentados são em numero de 110.

Dos 45 estabelecimentos, 22 são mantidos pela prefeitura Municipal, 12 pelo governo do Estado, 10 por particulares e um pela Cruzada Nacional de Educação.

II — Ensino Secundário:

Os estabelecimentos de ensino secundário são em numero de 4, todos eles localizados na cidade de Goiania com as seguintes denominações: Colegio Estadual de Goiaz, mantido pelo Governo Estadual, Colégio D. Bosco, mantido pela Congregação dos Padres Salesianos, Ginasio Santo Agostinho, mantido pela Congregação das Irmãs Agostinianas e o Curso de Madureza Americano do Brasil, de iniciativa particular. Estes estabelecimentos contam com 44 professores e 749 alunos matriculados.

III — Existem ainda mais dois cursos normais "Escola Normal Oficial", do Governo Estadual e Colégio Santa Clara, mantido pela Congregação das Irmãs Franciscanas e dois cursos superiores "Faculdade de Direito de Goiaz e Instituto Técnico de Ensino Comercial".

Diversões

Sobre diversões em Goiânia nada há que desejar de melhor. Para festas, danças, churrascos, etc., o Jockey Club de Goiaz, composto de sócios, aí está para satisfazer aos mais exigentes em matéria de bom gosto. Dotado de vastos salões e dependências, bar bem montado com estoque variadissimo, salas de jogos, campos de sports, excelente piscina, onde, em breve, se farão realizar competições desportivas, esta casa de diversões está à altura de agradar plenamente aos seus frequentadores.

Os cinemas existentes são três: "Cine-Teatro Goiânia", de propriedade do governo estadual, obra das melhores, no gênero, do país, com capacidade para 1.290 especdores;

"Cine-Teatro Campinas", no bairro de Campinas, com capacidade para 600 pessoas, e

"Cine-Teatro Popular", com 310 poltronas.

As sessões são corridas, sem intervalo, diárias; aos domingos, são duas.

Em ponto um pouco afastado acha-se o Balneário "Lago das Rosas", recanto pitoresco, onde se encontra tudo: banho, sport, restaurante, etc.

Para os habitantes do bairro de Campinas, há o "Atlético Club Goianiense", que faz realizar aos sábados, domingos e dias feriados, animados vesperais e "mantinées" dançantes, alem de contar com secções de jogos de salão, tais como tennis de mesa, xadrez, damas e salão de leitura.

Esportes

O sport, amplamente desenvolvido e amparado pelos poderes públicos, desempenha, em Goiânia, o seu grande papel: tornar forte e instruido seu povo.

Dia a dia fundam-se clubs esportivos a que acode a mocidade entusiasta e ávida de se tornar robusta e digna de sua terra.

Para isso, conta Goiânia, com o "Estádio Pedro Ludovico" ocupando uma área vasta, cercada, com campos de Ludopédio gramado, campos de bola ao cesto, etc., contendo instalações apropriadas e material adequado. Há, filiada à Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Goiana de Football, entidade em torno da qual se congregam, filiados, os clubs: Atlético Club Goianiense, Goiaz Sport Club, Goiânia Sport Club, Campinas Football Club e Vila Nova Football Club, contando-se, apenas, as associações da capital.

Os vários colégios existentes manteem em atividade toda série de sports, promovendo continuamente competições, que servem para estimular a mocidade e deleitar o público.

Anualmente, a 24 de outubro, data da fundação da cidade de Goiânia, realizam-se, em comemoração, grandes competições esportivas, tomando parte elementos de todo o país. Os classificados em 1.º e 2.º lugares são premiados condignamente.

Realizam-se tambem corridas no Hipódromo de Goiânia. Essa inovação veio estimular os criadores de animais no apuro de raças e aquisição de melhores espécimes.

O problema de assistência social

E' sem favor nenhum um dos serviços mais bem aparelhados e organizados do país.

Goiânia, que conta com poucos anos de existência, já possue um aparelhamento completo para socorrer aos necessitados.

Este Serviço — Assistência Social — acha-se dividido em dois grandes departamentos: Departamento de Serviço Social e Imobiliário.

O Departamento de Serviço Social, que funciona sob a orientação da Exma. Sra. Gercina Borges Teixeira e que mantem um corpo regular de funcionários vem prestando inestimaveis serviços aos desprotegidos da sorte.

Sua manutenção é feita pela Conferência de São Vicente de Paula de Goiânia, subvencionada pelos poderes públicos, federal, estadual e Municipal. São os seguintes os setores de atividade desenvolvida até o presente: "Santa Casa de Misericórdia de Goiânia", destinada à hospitalização de doentes.

Mantem para isso, farmácia própria, corpo clinico, cirurgiões, salas de operação, com raio X e outros aparelhos, espaçoso salão para hospitalização, etc.

"Hospital Infantil Pedro Ludovico", exclusivo de crianças doentes, com todo o aparelhamento:

"Maternidade Dona Gercina", que, alem de socorrer as parturientes hospitalizadas, atende, tambem, a domicilio;

"Centro de Puericultura Professor Olinto Oliveira", onde, diariamente, se distribue grande quantidade de leite ás mães necessitadas.

"Casa da Criança" — destinada ao internamento de crianças abandonadas, ministrando-lhes educação e conhecimento necessários a uma cidadã.

"Patronato Agricola Presidente Vargas", para o sexo masculino e cujo principal objetivo é infundir os ensinamentos agricolas ás crianças pobres e desamparadas; e

"Asilo de São Vicente de Paula", para os doentes impossibilitados do trabalho.

Esta fotografia relembra uma data cara ao coração dos goianos: o Presidente Getulio Vargas, como chefe da Nação, visita Goiaz. Esta visita ficou histórica porque foi a primeira realizada àquele Estado por um Presidente da República. S. Excia. nesta foto é visto visitando a Escola Técnica Federal, obra monumental que Goiaz deve ao atual regime

Mantem ainda a Conferência de São Vicente de Paula de Goiânia a Escola de Enfermagem "São Vicente de Paula", uma Escola Doméstica e um Curso de Puericultura, que se acha em vias de reconhecimento pelo governo do Estado.

No corrente ano, pelo Departamento Imobiliário, deu-se inicio de construção a três grandes obras: "Asilo da Velhice Desamparada", novo prédio da "Casa da Criança", com capacidade para 200 internos e novo "Patronato Agricola", de igual capacidade.

Só o municipio de Goiânia, em 1943, contribuiu para o Serviço de Assistência Social com a importância de Cr$ 91.981,00, assim distribuido: Santa Casa de Misericórdia — Cr$ 66.000,00; Serviço Pró Maternidade e Infância — Cr$ 15.133,00; Outros Serviços — Cr$ 10.848,00.

Orçamentos municipais

ANOS	RECEITA Orçada	RECEITA Arrecadada	DESPESA Prevista	DESPESA Realizada
1938	409.447,50	627.681,00	645.941,10	565.530,30
1939	800.415,00	851.439,70	1.024.749,80	861.439,70
1940	849.265,00	1.053.217,60	962.193,50	913.990,00
1941	907.462,50	1.457.497,70	1.427.745,40	1.351.408,00
1942	1.303.800,00	1.694.589,40	1.726.842,90	1.562.936,50
1943	1.569.300,00	1.970.722,50	1.927.566,50	1.789.589,80
1944	1.590.200,00	—	—	—

Goiânia, como sabemos, de construção recente, constitue notavel realização do governo do Sr. Pedro Ludovico.

Situação financeira do Município

Do Relatório do exercicio de 1943, apresentado pelo prefeito de Goiânia, extraimos os seguintes dados sobre a invejavel situação financeira da capital de Goiaz:

Pelo balanço financeiro verificamos que as disponibilidades em dinheiro e depósitos bancários até o fim do corrente exercicio (1943) atingem a: .... Cr$ 357.497,30 contra um saldo no começo do exercicio de .... Cr$ 195.169,20, donde se conclue ter havido um aumento de ....

Este edificio é o Preventório para os filhos menores dos leprosos. Este prédio fica nas imedinções desta capital

Cr$ 162.328, 10, importando isto em dizer que foram quase duplicadas as do exercicio de 1942.

A situação admiravel em que se encontram as finanças desta Prefeitura, torna-se mais caracteristica se se fizermos uma ligeira análise nos balanços patrimoniais e financeiros.

Por eles podemos constatar o consideravel aumento da arrecadação havido entre os anos de 1942 e 1943 e que, neste, a receita arrecadada atingiu o total de Cr$ 1.970.722,50, havendo, assim, um excesso de Cr$ 276.133,10 sobre aquele e uma arrecadação a maior, neste, de Cr$ 401.422,50, ou sejam 25,57% da orçada."

"Continuando a examinar os anexos do balanço referente a este exercicio, notamos que foram empenhadas despesas no total de Cr$ 1.788.589,80, por conta do orçamento e de créditos adicionais e que a despesa fixada foi, de Cr$ 1.929.566,50, donde se conclue que houve um emprego, a menor, de verbas no valor de Cr$ 138.589,80. Do total empregado foram pagos até 31 de dezembro do corrente ano Cr$ 1.739.356,50 passando para o exercicio próximo vindouro, como "Restos a pagar", a importância de Cr$ 49.233,30, que será coberta pelas disponibilidades existentes naquele dia como se verifica pelas peças dos balanços patrimoniais e financeiro."

"A situação de liquidez financeira do estado patrimonial da Prefeitura no corrente exercicio, é das mais satisfatórias possiveis.

Assim é que, confrontando os valores do ativo e do passivo financeiros verifica-se que aqueles excedem a estes em .... Cr$ 301.451,30, assim demonstrados:

Valores disponiveis em caixa e bancos	357.497,30
Valores realizaveis..	74.107,60
	431.604,90
menos:	
Dividas de exigibilidade pronta, resultantes de verbas empenhadas em exercicios anteriores e no corrente	130.153,60
Saldo financeiro....	301.451,30

Estabelecendo-se a relação por quociente entre o ativo e o passivo financeiro, obtem-se o seguinte indice de liquidez financeira:

Ativo × 100 sobre Passivo, ou 431.604,90 × 100 sobre 130.153,60 igual a 331,60 concluindo-se daí que para cada Cr$ 100,00 de divida a Prefeitura possue Cr$ 331,60 de disponibilidade."

Continuando a leitura do Relatório,

"Notamos ainda, pelo nosso exame, que o patrimônio municipal elevou-se de Cr$ 1.986.496,10, em 1942, para Cr$ 2.456.526,80, no corrente exercicio. Este acréscimo é resultante do superavit econômico verificado em dezembro do corrente ano, no valor de Cr$ 470.033,70."

E' de grande importância na demonstração do crescendo econômico desta Prefeitura a comparação, entre os quatro últimos anos, dos dados abaixo relacionados.

Receita arrecadada:

Em 1940	1.053.517,60
Em 1941	1.457.497,70
Em 1942	1.694.589,40
Em 1943	1.970.722,50

acusando assim um superavit orçamentário nos mesmos exercicios, de:

Em 1940	257.726,00
Em 1941	550.035,20
Em 1942	423.596,90
Em 1943	401.422,50

isto contra as despesas nos referidos anos, de:

Em 1940	913.990,00
Em 1941	1.351.408,00
Em 1942	1.562.936,50
Em 1943	1.788.580,80

que depois de pagas ainda permitiram a existência em caixa da disponibilidade:

Em 1940	22.178,10
Em 1941	98.536,70
Em 1942	195.169,20
Em 1943	357.497,30

o que é muito frizante quanto ao ótimo desenvolvimento econômico da Prefeitura, é justamente a comparação destes últimos dados.

Com relação ao exercicio corrente, pelo balancete de fevereiro último, tem-se espontaneamente, demonstrado, a continuação do desenvolvimento das finanças municipais.

Haja vista, que a arrecadação orcada para 1944 é de .... Cr$ 1.590.200,00 sendo portanto o duodécimo de Cr$ 132.516,60, ao passo que somente nestes dois primeiros meses já arrecadou a Prefeitura, a importância de Cr$ 418.559,60, ou seja importância maior que três duodécimos.

Pelo mesmo balancete verificamos, que apesar de a Prefeitura já ter pago neste ano .... Cr$ 17.726,00 de "Restos a pagar", e para mais de .... Cr$ 220.000,00 de despesas do corrente exercicio, possuia em 29 de fevereiro, em dinheiro disponivel em caixa a bela cifra de Cr$ 550.472,90.

O Instituto de Resseguros do Brasil no 5º ano de sua fundação

Os frutos de 4 anos de ação do grande órgão de economia mista

Terraço — Jardim

O I. R. B. é uma das maiores realizações do governo do presidente Getulio Vargas no que toca ao plano de valorização e defesa de nossa economia.

Fundado em 1939, somente no ano seguinte é que começou a operar no ramo incêndio. Durante estes quatro anos de atuação no setor dos Seguros, o I. R. B. tem sido um forte elemento de equilíbrio e de absoluta garantia das operações securatórias para as empresas nacionais do ramo.

As estatísticas a respeito dessa atuação nos revelam que o I. R. B., ao contrário do que pensavam os habituais pessimistas, os quais ao ser criado o referido orgão manifestaram as suas dúvidas quanto ao êxito que dele esperava o governo, está atingindo as suas finalidades.

Operando no ramo do resseguro, o Instituto veio resolver a um só tempo dois problemas que exigiam a atenção dos poderes públicos: o fortalecimento das reservas monetárias das empresas nacionais de Seguros e a retenção das grandes somas, consequentes de prêmios, que eram carregadas para o estrangeiro.

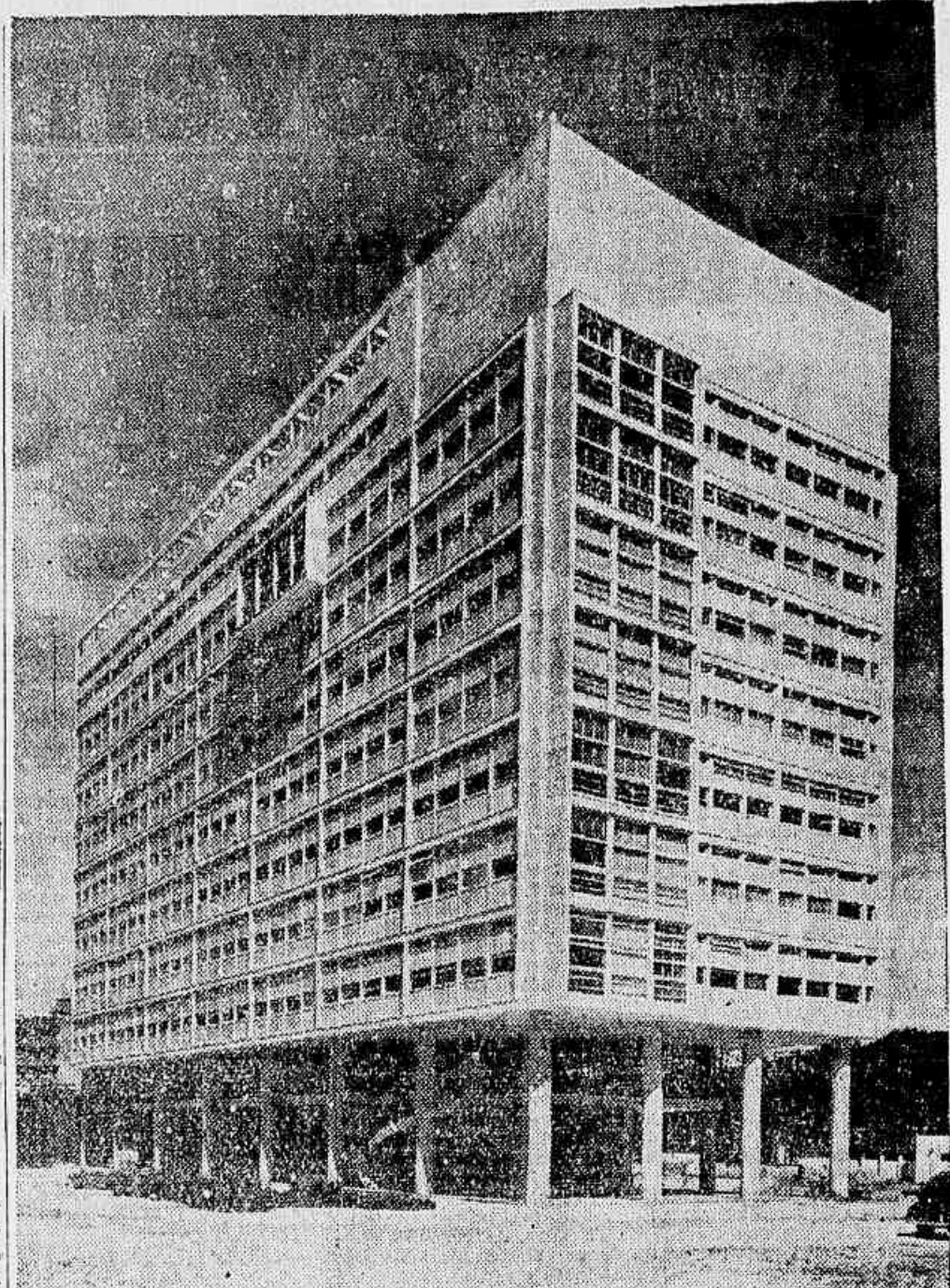
Atuando num ambiente de segurança para as suas coberturas, as empresas nacionais de seguro expandiram os seus negócios, fortalecendo assim as suas reservas. O outro objetivo alcançado é tambem bastante expressivo. Assim é que nos 4 anos de trabalho do I. R. B., cerca de um bilhão de cruzeiros foi retido no país. Dividida essa importância pelos quatro anos, temos a retenção anual, no país, de 250 milhões de cruzeiros. Somente isto justificaria a existência do Instituto, se outras razões não se pudessem invocar em favor da sua criação.

O balanço geral do I. R. B. dá-nos o total de Cr$ .... 198.245.307,90 arrecadados, estando incluidas nesta parcela as reservas técnicas deste exercício no valor de Cr$ 13.188.068,10. Apurou-se ainda no quarto exercício financeiro que as despesas atingiram a cifra de Cr$ .... 184.274.853,10, havendo, portanto, um lucro liquido de Cr$ .... 13.870.454,80.

Os magníficos resultados obtidos pelo Instituto serão coroados com a breve instalação da Bolsa Brasileira de Seguros, criada por um recente decreto-lei do presidente da República. De acordo com o mesmo decreto-lei que a instituiu, o chefe do Governo delegou ao I. R. B. poderes para organizá-la.

O I. R. B. é uma iniciativa do presidente Getulio Vargas, mas não se pode deixar de pôr em relêvo o trabalho de seu organizador, o Sr. João Carlos Vital, seu presidente, que fez do referido orgão de economia mista um autêntico modelo de organização.

Edifício da sede do I. R. B.

Sala do Conselho Técnico

Num dos confortáveis salões de trabalho

LIVROS

A política econômica do café e a quota do equilíbrio — Crepory Franco — Edição de A. Coelho Branco

O assunto do livro que o Sr. Crepory Franco vem de publicar está bem expresso no título. Nele se estuda o plano da economia dirigida do café, adotada pelo governo brasileiro, sob o seu aspecto histórico, econômico e jurídico, revelando-se um conhecedor profundo e especializado da matéria. Observa o autor, no seu prefácio, que a política cafeeira, discutida amiúde, glosada diariamente em todos os tons, carece de uma bibliografia mais abundante, uma bagagem literária mais vultosa, mais completa, e acrescenta: "o fato se nos antolha assás estranhavel, por isso que o café não representa apenas o principal produto da nossa exportação, mas se acha intimamente vinculado à civilização brasileira". Referindo-se assim, à deficiência de uma literatura cafeeira mais copiosa e escassez de livros especializados sobre a política econômica de nosso governo, acentua o autor a necessidade de combater essa deficiência em relação ao assunto, e justifica o seu livro, cuja finalidade é tambem a de "vulgarizar, pôr ao alcance do público algumas noções referentes à defesa da rubiacea, ministrar ao mesmo tempo, com resumo, uma espécie de "vade-mecum" àqueles que, não sendo especialistas, tenham de lidar acidentalmente com o assunto".

Crepory Franco, no seu trabalho, procurou imprimir à matéria que estuda um carater prático e, sobretudo acessivel. O seu livro se inicia com uma dissertação relativa aos pródromos da defesa cafeeira, valorizações e defesa permanente, em que, a par de outros aspectos, aborda a crise da super-produção e o desenvolvimento da lavoura cafeeira, apresentando um quadro comparativo entre a produção e o consumo, depressão dos preços e as primeiras medidas para conjurar a crise. Em relação à quota de equilibrio, é farto de dados históricos e razões econômicas de sua instituição. Quer sob o ponto de vista teórico, econômico ou financeiro, quer sob o prático, o assunto é exposto profusamente, embora com espirito de sintese. A parte doutrinária é sempre acompanhada da parte prática, com enumeração de fatos concretos e decisões judiciárias dos nossos tribunais. Em apêndice encontra-se toda a legislação referente à matéria. O autor consolidou essa legislação, de modo a facilitar o estudo do assunto no seu aspecto legal.

A comemoração do "Dia Panamericano", em Jundiaí

JUNDIAÍ, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A exemplo dos anos anteriores, esta cidade comemorou o "Dia-Americano", participando escolares dos estabelecimentos de ensino secundário e 2º G. A. Dorso aqui aquartelado. Essa comemoração será patrocinada pela Comissão Municipal de Festejos Populares em colaboração com o 2º Grupo de Artilharia de Dorso e escritório do coordenador de Assuntos Inter-Americanos.

Os alunos tiveram como ponto de concentração a praça da Bandeira onde aguardaram a chegada dos soldados do 2º G. A. Dorso de volta dos seus exercícios, desfilando para o cinema Politeama, onde houve uma sessão cívica.

O programa foi o seguinte: Hino Nacional, por todos os presentes; "Canção da Artilharia" pelos soldados do 2º G. A. Dorso; Hino Nacional dos Estados Unidos, pelas normalistas; conferência cívica pelo nosso colega de imprensa e historiador Benedicto de Paula Certain.

—— Realiza-se no próximo dia 22, às 16,30 horas, na igreja matriz N. S. do Desterro, o consórcio da senhorita Eglantina, filha do Sr. Ricieri Bertelle e da Sra. Luiza Pavan Bertelle, com o Prof. e funcionário municipal Sr. Virgilio, filho do Sr. Adolfo Torricelli e da Sra. Joana Augusta Toricelli.

—— Deverá ser recebida pelo interventor federal, Sr. Fernando Costa, uma comissão de Jundiaí para pedir a encampação da Escola Profissional Mista Municipal Primária e sua conversão para Escola Industrial do Estado. À frente dessa comissão estão os Srs. Manoel Ildefonso Archer de Castilho, prefeito municipal e Eloy de Miranda Chaves.

Comenta-se que Jundiaí é uma das primeiras cidades do interior de S. Paulo, a 4ª ou 5ª sob todos os pontos de vista, que não possue um estabelecimento secundário siquer do governo do Estado de S. Paulo. E as possibilidades de Jundiaí são enormes. Sabemos que o interventor federal criará em Jundiaí uma Escola Industrial Agricola.

—— Em visita de inspeção à Escola Técnica de Comércio "Prof. Luiz Rosa" e à Escola de Comércio "Padre Anchieta", esteve nesta cidade o Sr. Alpinolo Lopes Casili, inspetor geral do ensino comercial no Estado de S. Paulo. S. S. foi recebido pelo Sr. Romeu Marchi, inspetor local do ensino comercial que o acompanhou nas suas visitas de inspeção.

—— Realiza-se no dia 16 a 2ª festa regulamentar vicentina, com missa e comunhão geral às 7 horas na igreja de S. Bento, seguindo-se café e assembléia geral no salão da Cruzada da Mocidade Católica, à rua Campos Sales.

Presidirá a sessão D. abade Pedro Roeser, O. S. B.

—— O Circulo Operário Jundiaiense marcou a data de 26 do corrente para a reunião festiva operária sob o seu patrocínio. O programa divide-se em duas partes, sendo uma associativa e outra artistica-recreativa.

Essa reunião festiva será realizada às 19,30 horas no cinema República.

Bibliotecas Públicas na Bahia

MORRO DO CHAPEU (Bahia) — abril — (Serviço especial da A NOITE) — O desenvolvimento cultural no Brasil com o advento do Estado Novo, tem sido extraordinário. Como exemplo basta citar o número de bibliotecas já instaladas em vários municípios, bem como de bibliotecas particulares, entre elas a Biblioteca Pública Infantil Rui Barbosa, Grupo Escolar Dias Coelho — diretora, professora Faraílde Percussor; a Biblioteca Pública Municipal Carneiro Ribeiro, mantida pela Prefeitura; as bibliotecas particulares Jubilino Cunegundes — provisionado; Gelasio Félix Vieira — engenheiro delegado de Terras; Arnobio de Aragão Ribeiro — promotor público; Arnaldo de Almeida Alcantara — juiz de direito; Joel Modesto de Sousa — prefeito interino; Joel Ribeiro Paraguassú — bacharel em ciências e letras e escrivão da coletoria estadual; Oldegar Alvim — tesoureiro da Prefeitura; Honorio de Sousa Pereira — diretor do jornal "Correio do Sertão"; Joel Americano Lopes — professor e inspetor escolar; Tolentino Oliver Guimarães — farmacêutico licenciado e o Centro Espirita Grêmio Amor e Verdade.

Ivan Miranda de Souza e João Maria Monteiro, da FAB, numa aula de montagem na escola de aviação de Sheppard, no Texas, onde se preparam num curso de instrutores (Foto do Serviço Especial de A NOITE)

O Estado de Goiaz consome anualmente cerca de 30 milhões de metros de tecido de algodão

GOIANIA — (Serviço especial de A NOITE) — O recente decreto do governo federal autorizando o Banco do Brasil a financiar, no país, pela sua carteira agricola industrial, a safra de algodão de 1943 a 1944 na base de 66 cruzeiros por arroba de 15 quilos, repercutiu agradavelmente em Goiaz. Ao ensejo da publicação deste ato o Sr. Camara Filho, prefeito municipal da Anápolis, acentuou à imprensa que Goiaz com uma superfície de 660.193 quilômetros quadrados, está destinado, não só pelas suas condições climatéricas como ainda pelas propriedades físico-quimicas de seu solo, a ser um dos centros mais produtores de algodão do Brasil.

Depois de salientar que o algodoeiro goiano favorecido por uma ambiência geográfica especial está isento das secas periódicas e das geadas que em outras regiões do país atacam a preciosa malvacea, afirma o prefeito de Anápolis, que a produção de ouro branco no Estado central é ainda inferior a 10 milhões de quilos. Adianta, em seguida que apesar da cultura do algodoeiro ser processada ainda em Goiaz por métodos empiricos, a sua fibra se destaca, principalmente, pelo seu comprimento, diâmetro, resistência e sedosidade.

Acrescenta no curso de suas declarações que o Estado de Goiaz consome por ano cerca de 30 milhões de metros de tecidos, isso dando por base uma média de 30 metros por habitante. Ressalta ainda a necessidade de ser quanto antes instalada em Goiaz uma indústria textil, principalmente pelo fato do tecido de que se abastece o povo goiano vir de outros Estados e chegar consequentemente ao consumidor por preços elevadissimos, isso devido em grande parte ao obstáculo da distância e à escassez do transporte existente, entre os centros de industrialização e os mercados de consumo.

E conclue dizendo que o Ministério da Agricultura e o interventor Pedro Ludovico que se mostram interessados no maior aproveitamento da riqueza rural do Estado de Goiaz, proporcionarão, por certo, todas as facilidades possiveis à instalação de uma grande indústria textil no centro do Brasil, de vez que esse importante empreendimento irá beneficiar direta ou indiretamente cerca de um milhão de habitantes que é a quanto está estimada a população do Estado de Goiaz.

A carestia da vida no interior de Minas

RESSAQUINHA (Minas Gerais) — abril — (Serviço especial de A NOITE) — A carestia de vida é, aqui, apavorante. Há famílias inteiras comendo uma só vêz ao dia, por falta de recursos para atender ao excessivo preço dos gêneros. Eis os preços por atacado:

Milho — saco Cr$ 65,00 para cima; arroz — quilo 2,40; café — 2,80; feijão — 2,80; fubá — 1,40; toucinho — 8,50; banha — 10,00; carne de porco — 6,00; carne de vaca — 3,50.

A demonstração acima é só do que o povo compra para sua alimentação, e a maioria, gente pobre, só come feijão, couve e angú de fubá porque o trabalhador que ganha Cr$ 300,00 mensais só faz para comer, não podendo mesmo nem comprar roupas.

O açucar deixei de enumerá-lo porque não o temos, e quando aparece algum é por preço "especial".

O farelinho de trigo para alimentação dos animais, como sejam porcos, galinhas, etc., o preço por saco varia de Cr$ 22,00 a 28,00. Sal — preço à vontade do vendedor: de 74,00 até 80,00 por saco de sessenta quilos, s' grosso.

BANCO DO BRASIL S. A.

Relatório da presidência sôbre o exercício de 1943, a ser apresentado à assembléia geral dos acionistas, na sessão ordinária de 27 de abril de 1944.

Senhores acionistas:

Cumprindo grato dever, aqui entregamos à vossa apreciação os balanços, contas e resumo das atividades do Banco durante o exercício de 1943, precedidos de sintese da situação econômico-financeira do Brasil.

I. A situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1943

I. Panorama

Sob o aspecto econômico, é o ano de 1943 aquele em que mais profundamente se caracterizaram as transformações do país no sentido de uma economia de guerra. O período anterior assinalou medidas preliminares para recomposição do equilíbrio rompido com a crise do comércio internacional, determinando a retenção de uma parte apreciável dos nossos produtos primários e restringindo ao mínimo as importações de bens de produção, especialmente máquinas e combustíveis.

A tais providências, que consistiram na mobilização dos recursos materiais e num amplo esfôrço de unificação econômica, juntaram-se outras, destinadas a fixar os preços máximos de venda, intensificar a indústria dos tecidos e produtos farmacêuticos, aumentar salários e ordenados, limitando, por outro lado, os aluguéres de imóveis.

Fazendo-se sentir as repercussões da guerra mais rápida e intensamente do que as heróicas tentativas para atenuá-las, a conjuntura desta realidade significa progresso notável na esfera psicológica, por isso que predispõe os espíritos, ainda os mais intolerantes, para proveitoso concurso nos projetos de recuperação ditados pelas circunstâncias.

Si a guerra é a hipertrofia dos meios de produção e circulação, é, também, e paradoxalmente, o agente mais eficaz do seu desgaste.

Deve, em consequência, orientar-se a política econômica para a satisfação das imposições sempre crescentes do estado de beligerância, fugindo, entretanto, de qualquer modo, à descapitalização em forma de desfalque da renda nacional, desde que essa política, com o objetivo próximo da satisfação de necessidades imediatas, visa o fim remoto do revigoramento da estrutura econômica pelas reservas acumuladas durante a fase de alta.

Ao atingir tais objetivos, não pode declinar, em planos abismais, o poder aquisitivo individual, máxime das utilidades mais elementares na existência humana. Eis por que não é prescindível a vigilante atuação sobre o crédito e a moeda, elementos que interferem direta ou indiretamente nos movimentos dos preços, pois através deles é que se contraem ou dilatam os meios de pagamento, em outras palavras, aquele poder de compra. Para equilibrá-lo, não há mais de duas providências: — a manutenção dêsses meios de pagamento em níveis correspondentes ao das trocas mercantis ou a aceleração destas, pelo incremento da produção e da circulação.

A escassez de artigos de consumo imediato, oriunda principalmente da crise de transportes, pesou de modo especial na economia brasileira, cujas exigências fundamentais não puderam ser atendidas segundo o ritmo determinado pela nossa posição no conflito. Estabelecidas pelos acordos de Washington as fórmulas de aquisição de grande parte dos produtos primários, especialmente café e borracha, prosseguem outros entendimentos para o suprimento, de origem norte-americana, de combustíveis, máquinas e certas manufaturas de ferro e aço, sem os quais não é praticável a expansão da nossa economia e o reerguimento do padrão de vida nacional.

No comércio exterior assinalou-se grande aumento nas compras de bens de consumo, superadas, entretanto, pelas aquisições de bens de produção. Foi, todavia, em nosso movimento de vendas que bem marcadamente se registou a transformação econômica ditada pela guerra: — enquanto as matérias primas sofreram a queda de 63 milhões de cruzeiros, os produtos alimentares excederam em 693 milhões os valores de 1942, continuando favoravelmente a reação, já, há dois anos, verificada no campo das manufaturas, com o superavit de 1.223% sobre o total exportado em 1940.

No setor da riqueza industrial houve sensível progresso, especialmente nas indústrias de transformação, sendo, igualmente, de destacar o surto operado na exploração de matérias primas, em consonância com as imperiosas necessidades dos nossos aliados.

Decorridos os cinco primeiros meses do ano, o café retomou a sua tradicional posição privilegiada em nossas vendas ao exterior, alcançando a cifra de 2.803 milhões de cruzeiros, que representa 32% sobre o valor global. Êste fato é tanto mais significativo quanto se achavam por embarcar mais de doze milhões de sacas a serem adquiridas pelos Estados Unidos da América do Norte, incluindo-se nesse volume a quantidade já reservada às exportações do Brasil para o ano comercial de 1942-1943. Com o aumento da quota geral de importações norte-americanas para 28 milhões de sacas, foi a nossa participação majorada para 16 milhões, contra quase seis milhões atribuidos à Colômbia.

Relativamente aos preços obtidos pelas exportações, cumpre focalizar que a sua alta crescente, a partir de meados de 1938, e, mais acentuadamente, depois de 1941, tem constituido a fonte precípua das nossas compras de ouro para formação de reservas metálicas, e, indiretamente, de garantia do nosso meio circulante em virtude das vultosas disponibilidades cambiais que as importações não lograram absorver.

Si uma parte das nossas mercadorias exportaveis se vende a preços já fixados em acordos, outra parcela é regulada pelas condições excepcionalmente lisonjeiras da procura, que se orienta indistintamente para a maioria dos produtos dessas três classes: matérias primas, gêneros alimentícios e manufaturas. Resulta, assim, para o nosso comércio exportador emulação que está bem longe de ser correspondida pelos meios de transporte à sua disposição. Daqui deriva outro fenômeno, este, de efeitos internos que é o entorpecimento da circulação e o seu natural corolário — a escassez dos centros consumidores, distanciados das zonas de produção, por sua vez extremamente diversificadas quanto à natureza de seus produtos.

Eis porque a alta dos preços tão intensificada no ano de 1943 se origina primacialmente de causas econômicas. A sua filiação exclusiva a motivos de ordem monetária parece argumento insuficiente e, em certos aspectos, demasiado simplista. Realmente, a dilatação dos signos da moeda pode constituir, em grande número de casos, menos uma causa do que o efeito do crescimento do nível geral dos preços, que nem só atinge os orçamentos privados mas tambem as contas do Estado, forçando-o ao constante apelo a fontes extraordinárias de arrecadação, através do tributo ou do empréstimo. Esta verdade avulta durante a guerra, impondo-se a imediata consideração de qualquer especialista.

Ocorre, entretanto, inflação, com todos os seus graves riscos, quando a elevação dos preços, beneficiando particularmente vários ramos da produção, aumenta desmesuradamente o poder de compra de seus detentores pela acumulação de lucros exorbitantes que não resultaram apenas da capacidade específica de cada empreendedor, mas tambem da anormalidade sintomática de uma economia descompensada.

Não é de esquecer a dilatação dos meios de pagamento, decorrente dos saldos implicados do comércio exterior, que permanecem, por vezes, nos grandes centros exportadores atuando na majoração do valor das mercadorias e serviços, ou, com os mesmos resultados, se derramam por todo o país.

Cabe, então, ao Estado, como dever precípuo, absorver uma parte desses meios de pagamento ou regular técnicamente o seu emprego imediato ou futuro. No primeiro caso, opera-se uma esterilização dos efeitos monetários, no segundo, converte-se em reserva ativa e produtora uma reserva potencial, sem finalidade predeterminada.

Aí temos o verdadeiro sentido dos recentes Decretos-lei 6.224 e 6.225 sobre os lucros extraordinários, por meio dos quais, alem da redução do poder de compra, são plenamente resolvidos dois relevantes problemas: um de ordem financeira, que é o aumento da arrecadação em favor do equilíbrio orçamentário, e outro, de natureza econômica, representado pela constituição de reservas para o nosso reequipamento industrial do após-guerra, em máquinas e utensílios.

Sabido que as disponibilidades para isso estão sendo concentradas no exterior, mediante aquisições de ouro e divisas, restava assegurar-lhes utlização futura, no sentido daqueles Diplomas, reduzindo ao minmo possivel o seu aproveitamento parcial. Nesse propósito foi concertado novo plano de resgate de nossa divida externa. Constituida esta de operações que remontam a 1824, o seu capital em circulação ascendia, em 31 de dezembro, a 837 milhões de dólares. Pelo acordo agora celebrado, esse capital é limitado a 521 milhões, caso seja aceito o plano B do mesmo constante, e o serviço anual de juros e amortizações, que exigia 93 milhões de dólares, decresceu a 31 ou 33 milhões de dolares, segundo alternativa apresentada aos portadores dos titulos, isto é, mais de 60 % de redução nas exigibilidades para o serviço da divida externa.

Destinando-se ao nosso revigoramento econômico, completou esta politica outras medidas tendentes a sofrear, da parte do Estado, qualquer impulso inflacionista. Tal é a finalidade do Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, que restringiu a faculdade emissora do Tesouro Nacional e ampliou as atribuições da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, para que o surto emissor limite as suas possibilidades ao desenvolvimento ecomnico do país, sob a forma de expansão, nos bancos, de créditos destinados a fins reprodutivos, conforme critério interpretativo que, a seu tempo, se estabelecerá.

Passando em revista os acontecimentos capitais da vida econômica de 1943, notar-se-á, em primeira linha, o magnifico esforço desenvolvido pelas classes produtoras em favor do nosso ativo comercial e do auxilio inestimavel à cooperação bélica do Brasil, estimulando preponderantemente os acréscimos verificados na renda nacional.

Da parte do Governo, a ação prendeu-se, como sempre, a uma sistemática disciplinação das atividades, em beneficio geral, estranho, consequentemente, aos interesses particularistas, nem sempre harmonizados com a profunda transformação nacional para uma economia de guerra, a qual se positiva, em derradeira análise, na soma de energias humanas e instrumentos de produção para a vitória militar.

2. Comércio exterior

Acompanhando a curva assinalada no último quinquênio, o preço da tonelada de exportação prosseguiu seu ritmo de alta atingindo em 1943 à cifra de 3.237 cruzeiros, contra 2.819 cruzeiros em 1942. Idêntico movimento foi observado no que diz respeito ao preço da tonelada de importação, se bem que em escala mais acentuada: 1.839 e 1.547 cruzeiros são os preços relativos aos anos de 1943 e 1942, respectivamente.

A representação gráfica exprime com clareza a intensidade de ambos os fenômenos:

Cresceu o valor da exportação menos em virtude do seu aumento físico do que por essa majoração pronunciada nos preços de nossos artigos, que alcançaram, nas vendas de 1943, a elevada importância de 8.728 milhões de cruzeiros, superior à do ano precedente, na soma de 7.499 milhões.

O desenvolvimento das importações foi, todavia, mais sensivel: de 4.644 milhões de cruzeiros, total em 1942, nossas compras elevaram-se a 6.073 milhões em 1943. Desse modo, o saldo da balança comercial sofreu ligeiro declinio, recuando para 2.655 milhões, saldo positivo apenas inferior em 200 milhões ao maior (1942), obtido no periodo de 1934-1943:

A N O	Milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Saldo
1934	3.459	2.503	+ 956
1935	4.104	3.856	+ 248
1936	4.895	4.269	+ 626
1937	5.092	5.314	— 222
1938	5.097	5.195	— 98
1939	5.615	4.984	+ 631
1940	4.951	4.954	— 3
1941	6.725	5.514	+ 1.211
1942	7.499	4.644	+ 2.855
1943	8.728	6.073	+ 2.655

BALANÇA COMERCIAL
MILHOES DE CRUZEIROS
Exportação
Importação
Saldo

Em qualidade, as nossas exportações, que antes da guerra se mantinham quase inteiramente à custa de bens primários, estão se dirigindo no sentido dos artigos manufaturados, especialmente tecidos de algodão, acentuando-se em 1943 a tendência que se manifestou mais fortemente a partir de 1941. Entretanto, cumpre salientar a evidente melhoria que, verificada nas vendas de café o ano passado, mais detidamente comentamos no intróito deste relatório.

Predominaram nas importações os bens chamados de produçao, tais como máquinas e combustíveis. Dos bens primários, ocupa o trigo o primeiro lugar.

Ainda em 1943, o intercâmbio, em maior proporção, fez-se com as nações deste continente, especialmente os Estados Unidos da América do Norte e a Argentina.

3. Mercado cambial

Decorrente da orientação que vimos seguindo e se caracterisa pela manutenção de um justo nivel para a nossa moeda, a situação cambial, em 1943, permaneceu ligada aos termos do decreto lei 1.201, de 8 de abril de 1939.

Nem o pessimismo de outras épocas, nem um otimismo exagerado lograram desviar a nossa politica de estabilidade cambial. Qualquer tendência de depreciação da moeda encontrou-se com a resistência de nossas reservas, assim como qualquer euforia monetária tem de ser crivada pela prudência.

Acentuou-se a posição credora das contas com o estrangeiro: na balança de pagamentos, alem dos saldos favoraveis do comércio externo, verificou-se diminuição nos pedidos de transferência para o exterior, o que revela maior confiança na moeda brasileira.

Por outro lado, as normas definitivas fixadas pelo decreto-lei 6.019, de 23 de novembro, para o pagamento e serviço dos empréstimos externos, deram à nossa moeda uma relação legitima.

Podemos, assim, estar certos de que a moeda nacional se afirma como boa, capaz de criar a própria cotação, apoiada que se acha em sólidas reservas e na perfeita correspondência com as solicitações de troca. Não há, no momento, qualquer restrição ou monopólio de câmbio, mas, simplesmente, e em decorrência da situação politica internacional, a necessidade de um controle de operações que muito atende a motivos superiores aos propriamente cambiais.

Nenhum país, nem mesmo os verdadeiramente neutros, pode agora esquivar-se a esses imperativos que pesam sobre a humanidade. De nossa parte, podemos afirmar que, por principio e conveniência, só aspiramos a um regime de completa liberdade cambial.

O Sr. Marques dos Reis

4. Produção e comércio interno

Embora atingida pelas dificuldades de transporte e pela escassez de combustiveis, a produção não sofreu, globalmente, solução de continuidade.

Segundo estimativas mais recentes, a produção industrial de 1943 ter-se-ia aproximado de 25 bilhões de cruzeiros. Não possuimos elementos estatisticos do seu volume fisico. Admitimos, contudo, que, entre os fatores de aumento, o mais preponderante tenha sido a alta dos preços industriais.

Da produção primária são ainda mais parcimoniosos os dados disponiveis a partir de 1940, em que se regista o total de 15.702 milhões de cruzeiros. Nestas cifras se firmam, apróximadamente, todas as estimativas posteriores, segundo as quais o valor da produção nacional oscila, nos últimos anos, entre 40 e 45 bilhões de cruzeiros.

Com os problemas surgidos do estado de guerra, precisou o Governo de completar, com uma série de medidas adotadas em 1943, o plano de mobilização de nossos recursos econômicos. Pelo decreto lei 5.212, de 21 de janeiro, foi criada a Comissão de Financiamento da Produção, organismo que tem a seu cargo traçar os planos financeiros relativos à produção que interesse à defesa econômica e militar do país. Subsequentemente, ficou o Banco do Brasil autorizado a financiar em melhor base a safra de algodão de 1943 e, ainda, os planos de industrialização da mandioca, de melhoramento das condições comerciais do cacau e de defesa e organização racional da produção de frutas citricas.

O controle da indústria de artefatos de borracha e da fixação dos preços do produto em natura foram outras providências do Governo em favor de nossas atividades produtivas. Por sobre isto, celebrou-se um acôrdo com a Rubber Development Corporation para financiamento parcial da produção de borracha no Estado de Mato Grosso.

Constituem, ainda, os óleos e as fibras vegetais, parcela apreciavel no cômputo de nossa expansão agricola, especialmente nesta fase em que sua utilidade para a indústria bélica lhes confere particular relêvo.

Entre os combustiveis, o carvão ocupa posição destacada. Enquanto produzimos, em 1931, 493.760 toneladas apenas, já em 1941 a nossa produção carbonifera alcançava 1.408.079 toneladas, para atingir 1.757.021 toneladas em 1942. Do mesmo modo, desenvolve-se a fabricação de álcool anidro, cessadas as restrições que anteriormente a limitavam.

Em 1943 não declinou de maneira alguma o consumo de energia elétrica nas indústrias. Pelo contrário, quer em São Paulo, quer no Distrito Federal, cidades onde se concentram as grandes manufaturas do país, esse consumo, em confronto com o de 1942, aumentou 7 %:

Anos	Milhares de K.W.H.
1939	563.363
1940	596.340
1941	671.783
1942	732.383
1943	780.210

Com os embaraços criados pela guerra ao tráfego maritimo, as vias de acesso terrestre desempenham, mais do que no passado, função de magna importância na realização de nossas trocas internas. As estatisticas são, porém, deficientes a este respeito. As que logramos coligir mencionam exclusivamente o comércio de cabotagem, abrangendo onze meses de 1943, comparados a seguir com o mesmo periodo do ano anterior:

Periodos	Milhares de toneladas	Milhões de cruzeiros
1942	2.757	5.907
1943	2.551	6.339
Diferença	— 206	+ 432

Observa-se ligeira queda em volume fisico e alta em valor, originando-se esta última da elevação para 2.485 cruzeiros do preço médio da tonelada em 1943, sobre 2.142 cruzeiros do anterior preço unitário.

5. Mercado monetário

O volume do papel-moeda ampliou-se, mediante operações do Tesouro Nacional, para 10.980.782 milhares de cruzeiros, superando em 2.742.959 milhares ao total existente em 1942:

Operações do Tesouro Nacional em 1943	Milhares de cruzeiros	
	Emissão	Resgate
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto 20.621, de 7 de novembro de 1931	1.494	1.494
Caixa de Mobilização Bancária — Decreto 21.499, de 9 de junho de 1932, e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942:		
Para suprimentos à Caixa	62.533	
Por devoluções da Caixa		2.089
Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. — Lei 449, de 14 de junho de 1937, e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942:		
Para suprimentos à Carteira	2.699.500	
Moeda divisionária — Para substituição de cédulas por moedas de aluminio niquel		18.190

Assim, do meio circulante em cédulas, segundo o Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, 8.221.333 milhares de cruzeiros pertencem às emissões anteriores, estando os restantes 2.759.449 milhares garantidos pelas disponibilidades nacionais, em ouro e cambiais, na proporção de 25 %, o que bem demonstra como o governo vem mantendo a sua politica monetária, subordinada a faculdade emissora às requisições da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Em 1943, os recursos metálicos do Tesouro Nacional foram acrescidos da apreciável quantidade de 123.618 quilogramas de ouro fino, a maior obtida em um ano; dêsse montante, 96 % adquiriram-se no exterior. Eis os quadros representativos das compras feitas pelo Banco do Brasil, como agente, desde 1933:

A N O S	Q U I L O G R A M A S			
	Compra no país		Compra no exterior	Tôdas as compras
	às minas	a particulares		
1933	281	44	—	325
1934	3.358	3.000	—	6.358
1935	3.592	4.571	—	8.163
1936	3.925	3.023	—	6.948
1937	4.425	1.909	—	6.334
1938	4.615	2.124	—	6.739
1939	4.467	3.389	1.167	9.023
1940	4.607	3.614	1.699	9.920
1941	4.483	2.838	9.762	17.083
1942	5.468	1.657	32.817	39.942
1943	4.590	352	118.667	123.618

As operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil — compreendidas as de títulos redescontados e, a partir de julho de 1943, as de empréstimos em conta — expressas, em 1942, por 56.552 milhares de cruzeiros, atingiram, ao término de 1943, à elevada cifra de 2.785.641 milhares:

Expandiu-se ainda mais, no decurso de 1943, o movimento bancário do país, através de 2.184 estabelecimentos, inclusive filiais, ultrapassando em 256 o número dos que funcionavam em 1942. Os empréstimos, não computando os do Banco do Brasil a entidades públicas, somavam 22.513 milhões de cruzeiros em fins de 1943, excedendo em 51 % ao total de 1942. Damos, a seguir, a curva dessas operações, desde 1934:

No valor, em apreço, a parcela do Banco do Brasil, nos seus empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares, representa a percentagem de 15%, isto é, 3.479 milhões de cruzeiros.

Os depósitos bancários (excluídos os de entidades públicas e bancos no Banco do Brasil) avultaram em 1943, alcançando, em 31 de dezembro, 24.860 milhões de cruzeiros, contra 17.211 milhões em 1942.

De 1942 para 1943, o potencial monetário (cédulas em circulação e depósitos à vista em todos os bancos menos seu encaixe em moeda corrente), elevou-se de 21.267 para 31.260 milhões de cruzeiros, explicando a notavel difusão do crédito bancário e, correlatamente, de certas atividades econômicas, sobre o que nos detivemos no começo deste relatório.

Considerado o último decênio, as dez Câmaras de Compensação do país, em funcionamento no Banco do Brasil, apresentaram, em 1943, o seu movimento máximo. Revela-o o seguinte diagrama do número de cheques aí transitados:

Prosseguiu firmemente em 1943 o processo de alta no movimento das principais bolsas de valores mobiliários. A cifra anterior, de 1.306 milhões de cruzeiros, foi excedida pela de 1.749 milhões, (34% de acréscimo). As operações incidiram mais particularmente sobre titulos públicos, como se documenta no gráfico seguinte:

Cumpre, não obstante, ressalvar que, em face do Decreto-lei 5.475, de 11 de maio, as operações com titulos públicos ao portador podem ser realizadas sem interferência dos corretores. Esse fato reduz sensivelmente o valor de qualquer comparação que se entenda fazer sobre titulos de entidades governamentais e privadas.

6. Finanças públicas

A politica financeira vem sendo conduzida, em meio às dificuldades da hora presente, no sentido de reduzir ao minimo o desequilibrio orçamentário. Depois do "deficit" apurado de 1.371.434 milhares de cruzeiros em 1942 e outro, previsto, em 1943, de 492.488 milhares, o orçamento para 1944 se elaborou na base de uma receita de 6.430.233 milhares e de uma despesa de 6.403.532 milhares, previsto, assim, o "superavit" de 26.701 milhares. Concomitantemente, outro orçamento extraordinário, em que despesa e receita atingem a mesma soma de um bilhão de cruzeiros, foi aprovado para atender ao plano de obras públicas e de defesa nacional, sugerido pelas circunstâncias advindas da guerra.

O acréscimo do meio circulante, por via da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, ocorreu em plena correspondência com o desenvolvimento das atividades produtoras e segundo as exigências de fatores inevitaveis. O problema de impedir qualquer tendência inflacionista consistia em diminuir quanto possivel o poder de compra, comprimindo-se de um lado, as despesas públicas, e, de outro, alargando os instrumentos de tributação. O orçamento relativo ao exercicio em curso já se inspira rigorosamente nesse critério, como se vê pela obtenção de um razoavel saldo positivo e, tambem, pela criação do imposto sobre lucros extraordinários.

—

As principais medidas de ordem financeira em 1943 estão consubstanciadas nos seguintes Decretos-leis: n.º 5.191, de 14 de janeiro, prorrogando a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei 2.443, de 24 de julho de 1940, para ocorrer ao pagamento da divida flutuante n.º 5.373, de 2 de abril, autorizando operações de crédito entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil para liquidação das contas do exercicio de 1942; n.º 5.475, de 11 de maio, regulando a colocação das Obrigações de Guerra; n.º 5.789, de 2 de setembro, autorizando a emissão de "Letras do Tesouro" até um bilhão de cruzeiros; n.º 5.844, de 23 de setembro, dispondo sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda; n.º 6.019, de 23 de novembro, fixando normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos, realizados, em libras e dollars, pelos Governos da União, Estados e Municipios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo; n.º 6.071, de 6 de dezembro, fixando a contribuição do Banco do Brasil para o imposto de renda; n.º 6.139, de 28 de dezembro, autorizando a emissão de "Letras do Tesouro" até um bilhão de cruzeiros; n.º 6.143, de 29 de dezembro, orçando a receita e fixando a despesa geral da República para o exercício de 1944; n.º 6.144, de 29 de dezembro instituindo o "Plano de Obras e Equipamentos"; e n.º 6.145, de 29 de dezembro, orçando a receita e fixando a despesa desse plano para o exercício de 1944.

1. CAPITAL

De acordo com o art. 4 dos estatutos em vigor, aprovados na assembléia geral extraordinária de 10 de março de 1942, o capital autorizado do Banco é de duzentos milhões de cruzeiros, sendo, porem, o realizado, desde 1921, de cem milhões, dividido em quinhentas mil ações, ordinárias, nominativas, do valor de duzentos cruzeiros cada uma.

—

Ao término do exercicio de 1943, as ações integrantes do capital realizado pertenciam às seguintes entidades:

Possuidores	Número de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienaveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,7
Particulares		219.512	43,9
Bancos nacionais		437	0,1
Bancos estrangeiros		1.391	0,3
Total		500.000	100,0

As cotações médias mensais das ações variaram entre a máxima de 701 cruzeiros, em junho, e a minima de 582 cruzeiros, em janeiro-fevereiro. Foi de 635 cruzeiros a cotação média do ano,

BANCO DO BRASIL S. A.

valor record em toda a existência do Banco e significativo da justa confiança do público na sua estabilidade e prosperidade:

Totalizou quinze milhões de cruzeiros a distribuição dos dividendos, mantida como foi a taxa de 15% ao ano, em vigor, desde o segundo semestre de 1932, sobre o valor nominal das ações.

2. Carteira de Câmbio

A política de câmbio e os serviços da Fiscalização Bancária, sob a superior orientação do Sr. ministro da Fazenda e mediante ajuste com o Banco, continuam a cargo desta Carteira, por conta do Governo Federal.

Suas atividades já foram postas em evidência ao tratarmos das condições do mercado cambial.

—

Acha-se sob a superintendência do Sr. diretor da Carteira, a "Agência Especial de Defesa Econômica", onde estão centralizados os serviços relativos às atribuições, de caráter transitório, transferidas ao Banco, como agente especial do Governo Federal, pelo decreto-lei 5.661, de 12 de julho, e constantes dos artigos 4.º, 5.º e 6.º do decreto-lei 4.807, de 7 de outubro de 1942, pelo qual havia sido instituída a Comissão de Defesa Econômica, assim extinta.

Reconhecida a necessidade de salvaguardar o nosso país das atividades tendenciosas de súditos das nações agressoras, mantem o Brasil esse novo órgão de defesa política e econômica, cabendo agora ao Banco, por incumbência do Governo, todas as medidas julgadas convenientes a preservar interesses brasileiros, com o mínimo de prejuízo à economia geral.

3. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

A) EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES

Provaram a sua oportunidade e o seu acerto as reformas da legislação específica e do regulamento da carteira, permitindo que a assistência financeira às classes produtoras alcançasse alto grau de eficiência pela maior rapidez no estudo e na solução dos pedidos.

Deixaram de ser deferidas apenas as propostas que não se enquadravam nas disposições regulamentares ou não se revestiam dos requisitos imprescindíveis para, em favor dos próprios proponentes, indicar a probabilidade de êxito à iniciativa.

Continuando a encarar a situação do pequeno produtor com o máximo interesse, para os empréstimos agro-pecuários até o limite de 10.000 cruzeiros ficaram dispensadas as certidões e a avaliação, cujos ônus atingiam severamente os financiamentos dessa natureza. O pequeno produtor, desejando o amparo da Carteira, poderá apresentar apenas o seu título de propriedade ou documento de arrendamento, suficientes para, sem perda de tempo, firmar o contrato de penhor. Este será posteriormente, pelo próprio Banco, inscrito no cartório de registo de imóveis. E' medida sem dúvida relevante, e seus benefícios se farão sentir imediatamente com visível vantagem para a coletividade.

Os quadros seguintes permitem uma apreciação de conjunto das atividades da Carteira, desde o seu início, isto é, no período de 1938-1943:

CRÉDITOS

NÚMERO

Créditos	1938-39	1940	1941	1942	1943	Total
Concedidos	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	54.176
Liquidados	4.295	7.202	11.324	11.406	2.946	37.173
Em vigor	49	123	372	4.524	11.935	17.003

Valor (milhões de cruzeiros)

Crédito	1938-1939	1940	1941	1942	1943	Total
Concedidos	393	462	912	1.443	1.747	4.957
Liquidados	378	442	778	1.015	248	2.861
Em vigor	15	20	134	428	1.499	2.096

Créditos concedidos

Número

Operações	1938-1939	1940	1941	1942	1943	Total
Rurais	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	53.751
Industriais	72	107	89	72	85	425
Total	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	54.176

Valor (milhões de cruzeiros)

Operações	1938-1939	1940	1941	1942	1943	Total
Rurais	316	408	676	1.296	1.511	4.207
Industriais	77	54	236	147	236	750
Total	393	462	912	1.443	1.747	4.957

Por evidenciar que a ação da Carteira se estende a todas as unidades da federação, desejamos salientar o volume dos financiamentos feitos em diversas regiões do país, aqui discriminados pelas atividades em que eles se desdobram:

Créditos em vigor

31 de dezembro de 1943

Valor (milhares de cruzeiros)

Unidades federadas e re-	Agrícolas	Pecuários	Agro-pecuários	Industriais	Agro-industriais	TOTAL
Acre	1.420	—	—	150	—	1.570
Amazonas	1.170	166	30	405	—	1.771
Pará	478	1.657	—	—	429	2.564
Norte	3.068	1.823	30	555	429	5.905
Maranhão	6.201	40	—	826	—	7.067
Piauí	7.575	4.274	145	374	15	12.383
Ceará	4.675	6.777	85	3.390	402	15.329
R. Grande do Norte	7.171	15.366	108	403	—	23.048
Paraíba	4.610	28.794	50	3.462	253	37.169
Pernambuco	7.685	30.912	25	4.140	88.508	131.270
Alagoas	291	6.761	—	—	1.200	8.252
Nordeste	38.208	92.924	413	12.595	90.378	234.518
Sergipe	283	17.160	129	149	2.182	19.903
Bahia	6.591	76.046	100	900	50.052	133.689
Minas Gerais	10.699	236.417	960	58.250	5.805	312.131
Esp. Santo	3.922	5.710	102	471	1.604	11.809
R. de Janeiro	2.263	17.000	668	16.370	15.035	51.336
Dist. Federal	302	109	725	99.134	247	100.517
Leste	24.060	352.442	2.684	175.274	74.925	629.385
S. Paulo	405.856	101.866	4.006	280.644	11.183	803.555
Paraná	35.914	4.248	234	186	94	40.676
Sta. Catarina	981	1.943	—	—	—	2.924
R. Grande do Sul	161.058	104.514	637	7.947	336	274.492
Sul	603.809	212.571	4.877	288.777	11.613	1.121.647
Goiaz	1.072	39.026	422	26	—	40.546
Mato Grosso	317	63.461	—	255	—	64.033
Centro-oeste	1.389	102.487	422	281	—	104.579
BRASIL	670.534	762.247	8.426	477.482	177.345	2.096.034

A intensificação dos empréstimos da Carteira é demonstrada pelos dados e diagramas seguintes:

Empréstimos

Saldos em fim de mês (milhões de cruzeiros)

DATAS	Rurais	Industriais	Total
1938 — Dezembro	41	5	46
1939 — Dezembro	133	65	198
1940 — Dezembro	341	94	435
1941 — Dezembro	587	230	817
1942 — Janeiro	600	230	830
Fevereiro	621	231	852
Março	654	245	899
Abril	695	217	912
Maio	734	251	985
Junho	790	254	1.044
Julho	842	237	1.079
Agosto	907	238	1.145
Setembro	990	245	1.235
Outubro	1.041	240	1.281
Novembro	1.068	201	1.269
Dezembro	1.109	219	1.328
1943 — Janeiro	1.076	221	1.297
Fevereiro	1.068	219	1.287
Março	1.072	211	1.283
Abril	1.087	213	1.300
Maio	1.079	213	1.292
Junho	1.124	239	1.363
Julho	1.135	251	1.386
Agosto	1.159	285	1.444
Setembro	1.200	293	1.493
Outubro	1.238	306	1.544
Novembro	1.267	347	1.614
Dezembro	1.312	369	1.681

b) OPERAÇÕES RURAIS

A despeito de ser elevado o número dos financiamentos rurais, classificados pelas três categorias de produtores, constantes do quadro a seguir, pode-se afirmar que esse número não representa o total exato dos mesmos, pois a assistência da Carteira desdobra-se através de empréstimos a cooperativas e as usinas de transformação (açucar, distilarias e outras), beneficiando muitos milhares de pequenos produtores:

Financiamentos rurais

Número

PRODUTORES	1938-1939	1940	1941	1942	1943	Total
Pequenos						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	423	959	1.528	1.419	1.047	5.376
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	617	1.108	1.771	1.984	1.832	7.312
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	858	1.558	2.359	2.830	2.583	10.188
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	509	921	1.392	1.791	1.784	6.397
	2.407	4.546	7.050	8.024	7.246	29.273
Médios						
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	590	948	1.573	2.176	2.019	7.306
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	648	937	1.586	2.677	2.467	8.315
	1.238	1.885	3.159	4.853	4.486	15.621
Grandes						
Superiores a Cr$ 100.000,00	627	787	1.398	2.981	3.064	8.857
Todos os produtores	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	53.751

Percentagens

PRODUTORES	1938-1939	1940	1941	1942	1943	1938-1943
Pequenos						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	10	13	13	9	7	10
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	14	15	15	13	12	14
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	20	22	20	18	17	19
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	12	13	12	11	12	12
	56	63	60	51	48	55
Médios						
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	14	13	14	14	14	14
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	15	13	14	17	17	15
	29	26	28	31	31	29
Grandes						
Superiores a Cr$ 100.000,00	15	11	12	18	21	16
Todos os produtores	100	100	100	100	100	100

Grande foi o número de produtos financiados pela Carteira, e o valor a eles correspondente bem demonstra a amplitude das operações realizadas:

CRÉDITOS RURAIS

Valor (milhares de cruzeiros)

PRODUTOS	1938-1939	1940	1941	1942	1943	TOTAL
Acácea negra	—	—	—	93	30	123
Adubo	—	—	1.000	—	—	1.000
Agave	—	—	55	160	825	1.040
Alfafa	—	—	103	318	269	690
Algodão	26.480	41.284	80.955	77.986	100.027	326.732
Algodão especial	—	—	—	271.078	278.915	549.993
Alho	—	—	34	50	19	103
Amendoim	—	—	—	372	313	685
Arroz	37.558	40.639	83.482	91.213	141.394	394.286
Babaçú	—	—	250	959	5.574	6.783
Batata	—	—	1.060	367	586	2.013
Borracha	—	—	25	5.440	1.470	6.935
Cacau	—	1.144	3.908	7.886	57.514	70.453
Café	105.088	72.260	69.627	78.295	126.063	451.333
Café especial	—	—	29.492	100.859	68.009	198.360
Cana de açúcar	79.901	52.757	64.168	77.729	124.693	399.248
Carvão vegetal	—	—	—	428	72	500
Castanha	—	—	364	105	—	469
Cebola	—	40	54	131	101	326
Cêra de carnaúba	—	—	1.351	5.029	3.712	10.092
Chá	—	—	—	—	21	21
Erva-doce	—	—	—	—	14	14
Erva-mate	—	—	231	60	—	291
Feijão	—	—	229	108	183	520
Frutas	1.105	1.976	1.673	1.044	472	6.261
Fumo	—	—	47	108	215	370
Gergelim	—	—	18	—	—	18
Guaxima	—	—	9	9	—	18
Juta	—	—	98	1.257	955	2.310
Lenha	—	—	115	35	614	764
Linhaça	—	—	—	10	28	38
Linho	—	348	1.263	1.005	748	3.364
Madeiras	—	—	—	100	400	500
Mamona	—	—	306	1.258	984	2.548
Mandioca	5.731	8.637	10.854	4.310	6.217	35.749
Máquinas agrícolas	—	—	—	270	966	1.236
Menta	—	—	—	2	2.679	2.681
Milho	662	1.385	1.112	1.335	3.466	7.960
Oiticica	—	—	29	22	271	322
Piaçava	—	—	—	—	100	100
Rami	—	—	—	25	69	94
Sêda animal	—	—	—	—	90	90
Tomate	7.700	4.200	5.020	5.008	5.000	26.928
Trigo	—	—	124	411	65	600
Tungue	—	—	—	66	—	66
Uvas	—	139	118	76	117	450
Outros produtos	5.575	4.827	6.675	7.029	4.479	28.585
Agrícolas	269.800	229.627	363.849	742.046	937.740	2.543.062
Pecuários	45.148	174.512	307.051	545.257	566.643	1.638.611
Agro-pecuários	1.568	3.531	5.353	8.929	6.284	25.668
RURAIS	316.516	407.673	676.253	1.296.232	1.510.667	4.207.341

CAFÉ

Principalmente no que diz respeito aos transportes, ainda se agravaram as dificuldades salientadas no passado relatório.

Refazendo-se dos efeitos das últimas intempéries, o estado das lavouras apresentava-se promissor; infelizmente, no mês de setembro, renovou-se nos Estados do Paraná e de São Paulo o fenômeno das geadas muito fortes, ao qual se seguiu um período prolongado de ventos frios. Essa ocorrência, manifestando-se na época da floração, motivou a perda das flores em alta escala, causando tambem graves danos às árvores.

Considerando o fato, que reduzia a capacidade produtiva dos cafezais, deixando-os em precária situação, o Governo Federal, já a 8 de janeiro deste ano, pelo Decreto-lei 6.190, resolveu autorizar um financiamento especial, conjugando-o com os anteriormente permitidos. Assim, ficou ajustado que, no período agrícola de 1943-1944, e para o custeio somente da parte das lavouras julgada economicamente improdutiva, se concedesse empréstimo aos agricultores antes amparados pelos Decretos-leis 3.049 e 3.934, respectivamente de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941, e 5.147, de 30 de dezembro de 1942, bem como aos que, depois da desistência desse benefício, tivessem suas lavouras atingidas pelo flagelo, e ainda àqueles que, não beneficiados por empréstimo em tais condições, tambem tivessem os seus cafezais prejudicados. Feito o ajuste entre o Banco e o Departamento Nacional do Café, tomaram-se imediatamente as medidas necessárias para aplicação dos novos auxílios.

ALGODÃO

A economia algodoeira auferiu real proveito com a política seguida pelo Governo que assegurou o financiamento da safra com o direito de opção para lhe ser transferido, se assim conviesse ao produtor, o algodão financiado. Para a safra de 1943, as associações de classe pleitearam junto ao Governo Federal a permanência desse regime, considerado indispensavel em consequência do preço mínimo estabelecido.

Atendida a solicitação, foi baixado o Decreto-lei 5.360, de 30 de março de 1943, autorizando o financiamento da safra de 1943, mediante o penhor mercantil do algodão. Elevou-se para Cr$ 66,00, ou seja Cr$ 22,00 por arroba de algodão em caroço, tipo médio, a base que, pelo Decreto-lei 4.395, de 19 de junho de 1942, havia sido de Cr$ 60,00 por arroba de algodão em pluma, para o tipo 5, correspondente a Cr$ 20,00 por arroba de algodão em caroço, mantida a equivalência com o tipo 5, fibra 28/30 milímetros.

Posteriormente, pelo Decreto-lei 5.581, de 17 de junho, determinou-se que as bases fixadas pelo Decreto-lei 5.360 se considerassem como adiantamento líquido, a elas devendo ser acrescidas as despesas de selos, juros, comissões, corretagens, impostos de vendas e consignações, faturamento, conferência, armazenagem e seguro.

Dos financiamentos sobre algodão depositado no interior seriam deduzidas as despesas de transporte até São Paulo ou até as praças de exportação nos outros Estados.

Ainda objetivando maior amparo à produção, ao mesmo tempo estimulando a melhoria das qualidades, para o financiamento excepcional autorizado, adotou-se, com a aprovação do Sr. Ministro da Fazenda, a seguinte tabela de ágios e deságios:

TIPOS	EM CRUZEIROS — Base bruta	Base liquida	Ágios e deságios computados sobre a base liquida do tipo 5
			Ágios:
2	80,00	73,00	7,00
3	77,80	71,00	5,00
3-4	76,70	70,00	4,00
4	75,60	69,60	3,00
4-5	74,50	67,50	1,50
5	72,50	66,00	Padrão
			Deságios:
5-6	72,00	65,50	0,50
6	71,50	64,50	1,50
6-7	70,40	64,00	2,00
7	69,30	63,00	3,00
8	61,00	58,00	8,00
9	63,00	57,00	9,00

Pelo Decreto-lei 5.582, de 17 de junho, foi criada a quota especial de 30 centavos por quilo de algodão em pluma, da safra 1943, a ser cobrada sobre o algodão destinado ao consumo interno ou externo para fazer face aos riscos do financiamento especial do produto; na hipótese de haver saldo após a liquidação das operações, incorporar-se-á isto à receita pública para as despesas decorrentes da guerra.

Mais uma vez se patenteou a conveniência da resolução governamental, mantendo-se firmes as cotações do mercado, em nivel superior à do financiamento básico.

ARROZ

A situação da rizicultura no Estado do Rio Grande do Sul mostra-se muito satisfatória, praticamente recuperados os prejuizos resultantes das enchentes.

Bem orientado, o Instituto Riograndense do Arroz, que mantem excelente cooperação com o Banco, está agora procurando solucionar as questões de ordem técnica relativas às explorações agrícolas, com o fim de estabelecê-las em auspiciosas condições econômicas.

Para atender à situação precária em que, por várias causas, ficaram diversos rizicultores, resolveu o Instituto agrupá-los em "colônias", organizadas numa forma semi-cooperativista, para, sob direção técnica e administrativa eficiente, dentro nos limites impostos pelo mesmo orgão e com o auxílio financeiro da Carteira, cultivarem terras de comprovada fertilidade.

Com tal iniciativa procura-se evitar que elementos até então dedicados aos trabalhos agrícolas abandonem essa atividade, desiludidos com os reveses, e permitir, paralelamente, que se refaçam financeiramente, voltando a cultivar o solo como proprietários. As notícias sobre as consequências da medida são lisonjeiras, já se prevendo para a safra em curso resultados bastante favoraveis.

Nas demais zonas, a cultura do arroz processa-se normalmente, sob os benefícios diretos da Carteira.

CACAU

Ao começar o ano de 1943 não eram alentadoras as perspectivas para a economia cacaueira. Melhoraram depois sensivelmente, proporcionando atmosfera de razoavel desafogo.

O Governo Federal, pelo decreto-lei 5.513, de 24 de maio, conforme previa o relatório anterior, determinou ficasse o Estado da Bahia autorizado a contratar com o Banco, através do Instituto de Cacau, operações de crédito até o máximo de cinquenta milhões de cruzeiros, as quais teriam dupla finalidade:

— construção, montagem, ampliação, aquisição ou desapropriação, na forma da lei, de armazens, fábricas e aparelhamentos para melhorar as condições comerciais do cacau; e

— financiamento da manteiga e da torta de cacau, mediante adiantamento aos produtores sobre o cacau que vendessem ou entregassem ao Instituto, nos termos da portaria do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, de 19 de maio, sob n. 63.

Dessa maneira, o Instituto de Cacau ficou aparelhado com os recursos financeiros julgados indispensaveis à defesa e amparo do agricultor.

Independente da ação dessa entidade, a Carteira continuou prestando à lavoura cacaueira a sua melhor ajuda.

BORRACHA

Entrando a funcionar o Banco de Crédito da Borracha S.A., foram ao mesmo transferidos os financiamentos que, conforme acordo firmado na fase da instalação, a Carteira fizera por sua delegação.

Fora da bacia amazônica e onde ainda não atua aquele instituto de crédito, continuamos, com a garantia ou por conta da Rubber Development Corporation, a fazer empréstimos aos extratores da borracha.

LARANJA

Persistindo os mesmos fatores, já expostos no relatório de 1942, que motivaram a crise da citricultura, a situação dos lavradores agravou-se, ocasionando o abandono de muitos pomares.

Como previramos, o Governo, procurando acudir a tão delicada emergência, criou, pelo decreto-lei 5.032, de 4 de dezembro de 1942, posteriormente refundido no de n. 5.532, de 28 de maio, a Comissão Executiva das Frutas e autorizou as operações de crédito que se fizessem mister para a concretização das suas finalidades.

Ajustado com a Carteira um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros, para efetivar as medidas em prol da defesa e organização racional da produção de frutas cítricas, o Governo Federal, pelo decreto-lei 5.738, de 10 de agosto, determinou se fizesse a operação que, de acordo com o art 2º do mencionado decreto-lei, além da fiança dos Estados interessados e do Distrito Federal, será garantida pela hipoteca, penhor industrial ou mercantil dos bens da Comissão Executiva das Frutas passiveis desse gravame. Ultimando o Banco, imediatamente, as providências que lhe cabiam, ficaram à disposição daquele orgão os recursos por ele pretendidos.

A Carteira, não obstante as grandes dificuldades existentes, tem permanecido atenta às exigências dos pomicultores, fornecendo-lhes meios para o custeio estrito dos pomares.

MANDIOCA

Criada pelo decreto-lei 5.031, de 4 de dezembro de 1942, a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca foi autorizada, segundo o decreto-lei 5.407, de 14 de abril, a contratar com o Banco, por intermédio da Carteira, operações de crédito destinadas à construção, montagem, ampliação ou desapropriação, na forma da lei, das usinas necessárias à organização racional para industrialização da mandioca, no limite máximo do custo das instalações, conforme dispõe o art. 2.º, sendo realizadas mediante penhor industrial ou hipoteca e garantias dos Estados na forma do art. 3º.

A Comissão Executiva iniciou as suas atividades com a montagem de quatro distilarias no Estado do Rio de Janeiro, no valor de vinte e oito milhões de cruzeiros, e uma no Maranhão, no de sete milhões, havendo outras em estudo.

Por seu lado, a Carteira vai proporcionando aos produtores da mandioca toda a assistência requerida.

MENTA

Em consequência da guerra, manifestou-se no Estado de São Paulo grande empenho pela cultura da menta, de notória oportunidade.

A Carteira vem agindo diretamente junto aos produtores, assegurando tambem aos interessados na industrialização, quando necessário, o seu apoio financeiro. Contribui, assim, de maneira sensivel, para o desenvolvimento dessa cultura, esperando-se que venha ela a produzir um valor aproximado de cinquenta milhões de cruzeiros.

SEDA ANIMAL

Resultante do auxílio direto da Carteira, que permitiu a montagem de instalações para preparo do fio e, principalmente, garantiu o fornecimento de recursos de que viesse a carecer, grande progresso registra a produção da sêda animal, pouco explorada até recentemente e agora em impulso extraordinário, constituindo, na verdade, ponderável fonte de riqueza pública e particular, estabelecida, como se acha, em bases que lhe garantem pleno êxito.

TOMATES

Representando excelente rendimento para os produtores, vem sendo esta cultura amparada e estimulada, com ótimos resultados.

BABAÇU

Não obstante as dificuldades, que são grandes, surgidas na exploração racional e econômica do babaçu, a Carteira tem dispensado particular atenção no sentido de auxiliar os empreendimentos de tal natureza.

Em 1942, os financiamentos efetuados importaram em 959 milhares de cruzeiros, enquanto em 1943 alcançaram o valor de 5.574 milhares, apresentando, assim, elevação bem significativa.

AGAVE

É de se notar o interesse que está despertando a cultura dessa bromeliácea, produtora de excelente fibra, demonstrado pelo apreciável aumento dos financiamentos.

PECUARIA

Sempre crescentes, as iniciativas para o desenvolvimento da criação de gado e melhoramento dos rebanhos se fazem sentir em todo o território nacional, devendo-se pôr em relêvo que nas regiões norte, nordeste e leste, notadamente nestas duas últimas, a Carteira agiu e está agindo vigorosamente, procurando estabelecer ali a pecuária em moldes racionais.

Fruto da experiência colhida e da observação das reais necessidades, as normas adotadas pela Carteira, durante o ano, para os empréstimos destinados à criação e melhora dos rebanhos possibilitaram empréstimos ao prazo de 4 anos, passiveis de prorrogação em cásos especiais. As amortizações são feitas de acordo com a capacidade de rendimento oferecida, de modo que se não criem embaraços ao mutuário.

Com o intuito de impedir que sirvam os financiamentos de estímulo à elevação anormal dos preços, a nenhum animal poderá ser atribuido, para efeito de garantia, valor unitário acima de 30.000 cruzeiros para os machos e 4.000 para as fêmeas, valores esses sòmente aplicáveis a animais legitimamente puros de "pedigree" ou puros por cruza.

Estabelecidos esses máximos, dentro deles se observa a proporcionalidade necessária à avaliação dos animais componentes do rebanho oferecido em garantia. Dessa forma, procura-se evitar se nivelem as estimativas. Tal critério não impede, todavia, o financiamento para aquisição de animais de preços superiores, incluindo-se, porem, na garantia da operação dentro das limitações impostas.

COOPERATIVAS

Conforme foi expresso no relatório do ano passado, a Carteira tem voltada sua atenção para o cooperativismo, estimulando as iniciativas e as organizações idôneas e acolhendo sempre todas as solicitações que, revestidas dos requisitos fundamentais, se lhe têm apresentado.

C) OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

Os financiamentos concedidos até o fim do exercício para as atividades industriais, independentes de matérias primas próprias, importaram em 750 milhões de cruzeiros e os deferidos às indústrias de beneficiamento e transformação de matérias primas de produção própria se elevaram a 346 milhões. As indústrias em geral esses auxílios somaram, pois, 1.096 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o ano de 1943 estavam em vigor os seguintes créditos:

Créditos	Milhares de cruzeiros
Indústria pura	477.482
Agro-indústria	177.345
Total	654.827

D) LETRAS HIPOTECÁRIAS

Em 1943, concluiu a Carteira o preparo de 4.894 processos, sendo autorizados 2.988 empréstimos, no total de 311 milhões de cruzeiros; foram recusados 126.

De acordo com a legislação vigente, encaminharam-se à Câmara de Reajustamento Econômico, por falta de ajuste com os credores, 1.462 propostas, além de 1.780 por desistência dos proponentes.

Restam em estudo 529 propostas, cujo andamento depende de providências dos próprios interessados.

E) LIQUIDAÇÕES

No movimento geral dos créditos concedidos pela Carteira, até 31 de dezembro, representando 4.957 milhões de cruzeiros, equivalem a 0,08 % as operações consideradas incobráveis.

4. Carteira de Crédito Geral

As operações de empréstimos através desta Carteira alcançaram, em 1943, o saldo médio de 6.751 milhões de cruzeiros, contra o de 5.251, em 1942, verificando-se o aumento de 1.593 milhões (mais 29 %):

EMPRÉSTIMOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
A entidades públicas	3.497	5.106	+ 1.609	+ 46
A bancos	189	152	— 37	— 20
A produção, ao comércio e a particulares	1.565	1.496	— 69	— 4
Todos os empréstimos da Carteira	5.251	6.751	+ 1.503	+ 29

Em 1943 houve acentuada progressão nos empréstimos a entidades governamentais, pois o saldo médio se expressou por 5.106 milhões de cruzeiros, mais 1.609 milhões (46%) do que o do ano anterior, quando apresentou o valor de 3.497 milhões de cruzeiros, bem revelando que o Banco, agindo efetivamente de acordo com os mais legítimos interesses nacionais, mantem-se, no atual momento, à altura de suas responsabilidades e das necessidades públicas.

—

Tal como ocorreu no ano passado, coube a esta Carteira a participação de 83% no total dos empréstimos do Banco, cujo saldo médio, em 1943, se elevou a 8.170 milhões de cruzeiros.

—

Sem embargo da amplitude das operações realizadas pelo Banco, já se fazia sentir a falta da modalidade de crédito em que se compreendessem operações de financiamento de obras públicas ou de indústrias de interesse nacional, inclusive importação de máquinas e de material ferroviário.

Instituídas as normas, constantes do art 7º, item 12, dos estatutos do Banco, que deveriam regular as novas operações, criou-se o Departamento de Financiamento, que começou imediatamente a atender tanto aos que buscavam restabelecer a produtividade de indústrias carecedoras de novas máquinas e de capital para movimentar, como aos que, moral e tecnicamente habilitados, não dispunham de numerário para melhores cometimentos.

A expansão do crédito assim ca-

BANCO DO BRASIL S. A.

...pecializado teria de ser, entretanto, conduzida com a necessária prudência, alicerçando se na confiança dos proponentes, nas garantias existentes ou nas que se fossem formando.

Seguindo tal orientação, iniciaram-se as operações deste Departamento em princípios de 1941, e a evolução dos seus empréstimos bem evidencia quanto temos contribuido para desenvolver e amparar muitas atividades da maior importância para a atualidade brasileira.

Em 1943 foram recebidas 32 propostas, no valor global de 359.414 milhares de cruzeiros. Adicionadas a estas as que se achavam em estudo a 31 de dezembro de 1942, em número de 9, no total de 43.500 milhares de cruzeiros, tivemos ao todo, no último dia do ano de 1943, 41 propostas, na importância de 402.914 milhares. Nesse mesmo período, foram solucionadas 34 dessas propostas, do seguinte modo:

Operações	Número de propostas	Milhares de cruzeiros
Realizadas	9	136.200
Recusadas	25	128.764

Restam, portanto sete propostas em estudos, totalizando 137.950 milhares de cruzeiros.

Durante o exercício realizou-se a liquidação de um empréstimo no valor de 2.072 milhares de cruzeiros.

A conta "Empréstimos de Financiamento" apresentava, em 31 de dezembro de 1943, o saldo de 605.072 milhares de cruzeiros, contra o de 477.657, correspondente a 1942, verificando-se, como se vê, em nossas aplicações, o aumento de 127.415 milhares de cruzeiros.

Relativamente às atividades econômicas, as propostas recebidas em 1943 assim se distribuiam:

Indústrias	Número de propostas	Milhares de cruzeiros
Extrativa	1	500
Manufatureira ..	17	150.049
De transporte ..	1	3.000
De construção ..	13	205.865
Total	32	359.414

Por sua vez, os financiamentos realizados dividiram-se pelas duas classes de indústria:

Indústrias	Número de operações	Milhares de cruzeiros
Manufatureira ..	8	16.200
De construção ..	1	120.000
Total	9	136.200

Considerados em milhares de cruzeiros, os empréstimos de financiamento, no fim dos três últimos anos, apresentaram os seguintes valores:

Indústrias	1941	1942	1943
Manufatureira	3.152	21.405	29.127
De construção	452.720	456.252	575.945
Total	455.872	477.657	605.072

Tem sido apreciavel o número de propostas recusadas por não preencherem as condições requeridas, pois muitos são os proponentes que desejariam constituir sociedades para explorar indústrias sem possibilidades de êxito, incluindo-se nesse número os que não poderiam agora obter as máquinas de fabricantes dos Estados Unidos, cujas atividades estão concentradas na sua produção de guerra.

Focalizado este aspecto desfavorável ao desenvolvimento atual de novas indústrias, deve pôr-se em relêvo o esfôrço do Governo, em colaboração com o daquela nação amiga, no sentido de dotar o nosso país da maquinaria indispensavel à instalação de indústrias básicas, como as de siderurgia, alumínio, celulose, barrilha e soda cáustica.

Relativamente às duas últimas, a serem exploradas pela Companhia Nacional de Álcalis, com a assistência financeira do Departamento, já solicitada, no valor de setenta milhões de cruzeiros, deve consignar-se a sua importância como matéria prima básica de outras indústrias.

A ação do Departamento vem, assim, contribuindo para novos e importantes empreendimentos, destinados, pela sua natureza, a estimular as fontes de riqueza do país.

5. Carteira de Exportação e Importação

Consequência dos atuais aspectos da guerra, tendentes sempre à vitória da causa aliada, as condições do transporte marítimo mostram-se cada vez mais favoráveis, dando a esta Carteira o ensejo de desenvolver os financiamentos de exportações e importações, úteis ao país. Essa mesma circuntância tornou multissimo mais trabalhoso o contrôle do nosso comércio externo, executado por delegação do Govêrno, com a elevada finalidade de amparar e defender a economia nacional.

Embora as melhoras positivas da navegação só se tenham feito sentir a partir do segundo semestre, foi prestado ao comércio exportador e importador auxílio cuja significação se pode avaliar pelo confronto com as cifras relativas aos dois anos anteriores:

Operações	1941 Número	1941 Milhares de cruzeiros	1942 Número	1942 Milhares de cruzeiros	1943 Número	1943 Milhares de cruzeiros	Variação de 1943 em relação a 1942 (Em percentagens) Número	Variação Valor
Exportação	28	42.736	61	98.725	883	233.292	+ 1.348	+ 136
Importação	68	38.555	113	125.036	53	24.196	— 53	— 81
Total	96	81.291	174	223.761	936	257.488	+ 438	+ 15

A expressão desse auxílio melhor se evidencia no quadro seguinte, o qual mostra, alem das modalidades de operações em 1943, a sua distribuição pelas regiões do Brasil:

Regiões	Financiamentos de créditos sôbre o exterior — Número	Financiamentos — Milhares de cruzeiros	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio — Número	Adiantamentos — Milhares de cruzeiros	Penhor mercantil — Número	Penhor mercantil — Milhares de cruzeiros	Total — Número	Total — Milhares de cruzeiros
Norte: Acre, Amazonas e Pará	—	—	91	12.034	—	—	91	12.034
Nordeste Ocidental: Maranhão e Piauí .	—	—	358	54.951	1	317	359	55.268
Nordeste Oriental: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	3	632	230	52.010	5	4.339	238	56.981
Leste Setentrional: Sergipe e Bahia . .	—	—	89	24.541	—	—	89	24.541
Leste Meridional: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal	26	7.706	17	2.403	4	4.050	47	14.159
Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	4	6.243	88	78.647	20	9.615	112	94.505
Centro-Oeste: Goiás e Mato-Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Brasil	33	14.581	873	224.586	30	18.321	936	257.488

Ao findar o ano de 1942, cabia à Carteira, nos termos dos decretos-leis 4.129 e 4.273, de 25 de fevereiro e 17 de abril de 1942 o contrôle da exportação ou reexportação de veículos a motor máquinas e equipamentos e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente, produtos químicos e farmacêuticos, material cirúrgico, ótico, fotográfico e elétrico, maquinismos agrícolas e ferramentas em geral, e ainda por determinação do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, o de fios de algodão e de seda artificial (rayon), fibras nacionais e estrangeiras, e manufaturas derivadas, cujo contrôle se vinha exercendo pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, extinta pelo decreto-lei 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Em 1943, pelas portarias números 1, 74, 77, 84, 89 e 106, de 5 de janeiro, 2 e 20 de julho, 6 e 23 de agosto e 15 de outubro, o Sr. Ministro da Fazenda subordinou ao regime de licença prévia a exportação de 53 grupos de produtos, e o Sr. Coordenador, pelas portarias ns. 152 e 158, de 1 e 23 de novembro, confiou à Carteira o licenciamento das exportações de gêneros alimentícios, compreendidos em 55 artigos classificados, além de outros não especificados, e de osciladores de quartzo.

Assim, o contrôle da Carteira passou a abranger as exportações de 66 grupos de produtos, bem como as das manufaturas de cuja composição eles participam. Daí consideravel aumento do número de pedidos de licença que, de 1.939 em 1942, subiu a 10.969 em 1943.

Em obediência ao decreto-lei 4.221, de 1 de abril de 1942, estava conferida à Carteira, enquanto não se instituisse órgão especializado, a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo ou qualidade, quer se destinasse à exportação ou ao suprimento da indústria brasileira. Constituido o Banco de Crédito da Borracha S. A. pelo decreto-lei 4.451, de 9 de julho de 1942, passou a competir-lhe essa exclusividade; a Carteira, porém, por delegação, continuou a exercê-la durante o período de instalação desse instituto, cessando, afinal em 24 de agosto toda interferência de nossa parte.

Cabe à Carteira, entretanto, fiscalizar a exportação de borracha de qualquer tipo ou qualidade, bem como a de artefatos que, antes regulada pelo decreto-lei 5.428, de 27 de abril de 1943, foi agora, conforme o decreto-lei 6.122, de 18 de dezembro, subordinada a novos preceitos.

O Governo dos Estados Unidos da América do Norte, ante a escassez de suprimentos exportaveis e imprescindiveis ao esfôrço de guerra das Nações Unidas e em face às reduzidas disponibilidades de praça marítima, decidiu adotar o plano denominado "Descentralização do Controle das Exportações para a América Latina", que, em substância, objetivou admitir a colaboração dos países importadores na distribuição das exportações, para que as possibilidades de fornecimento e de transporte fossem bem aproveitadas na manutenção das atividades essenciais à sua defesa militar e econômica.

A Carteira, como órgão brasileiro, cooperou na execução do plano, em consequência do qual a importação de quaisquer produtos ficou dependente da apresentação, trimestralmente e dentro de prazos prefixados, de pedidos de preferência. Em conjunto com os técnicos da Embaixada Americana, examinavam-se os pedidos sob o critério de absoluta essencialidade e estrita necessidade, emitindo-se, para os aprovados, recomendações ao setor competente do Governo Norteamericano.

Considerada agora menos anormal a navegação no Atlântico, tornou-se possivel recomendar tambem a importação de produtos de menor essencialidade e, a partir do quarto trimestre, ficou dispensada a apresentação de pedidos de preferência para vários grupos de materiais cujas disponibilidades, nos Estados Unidos, permitiam suprimento relativamente mais facil.

Reservado o primeiro trimestre para o embarque dos produtos que, por falta de praça, estavam acumulados nos portos norte-americanos (backlog), a partir do segundo recebeu a Carteira 41.251 pedidos de preferência e emitiu 28.326 recomendações.

No empenho de proporcionar melhores condições ao nosso comércio externo, a Carteira vem ampliando os seus serviços de informações, sobre os produtos nacionais e as organizações industriais e exportadoras, aos que pretendem iniciar ou desenvolver operações com o mercado brasileiro.

6. Carteira de Redescontos

Em 1943, esta Carteira — cuja ação, pela sua amplitude, é mais nacional do que propriamente restrita às atividades do Banco — redescontou 36.615 títulos, no valor de 2.798 milhões, contra 40.898 títulos, no total de 2.515 milhões de cruzeiros, no ano de 1942.

Em saldos médios mensais, essas operações subiram de trinta e quatro milhões de cruzeiros, em março, a 1.199 milhões, em dezembro.

Os empréstimos em conta, que efetuou a bancos, autorizados pelo decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, à taxa das operações normais de redesconto, mediante a garantia do valor par de "Letras do Tesouro", emitidas "ex-vi" dos decretos-leis 4.790 e 5.789, o primeiro daquela data e o segundo de 2 de setembro de 1943, somente foram iniciados em julho de 1943, e os saldos médios mensais elevaram-se de 330 milhões de cruzeiros, nesse mês, a 1.310 milhões, em dezembro.

Todas as operações da Carteira, por títulos redescontados e empréstimos em conta, apresentaram o saldo médio anual de 1.434 milhões, o maior até então registado, superior em 540 milhões de cruzeiros (60 %) ao ano de 1942, quando atingiu a 894 milhões.

7. Caixa de Mobilização Bancária

A Caixa de Mobilização Bancária, estabelecida pelo decreto 21.499, de 9 de junho de 1932, e em funcionamento no Banco, com vida autônoma e contabilidade própria, tem correspondido plenamente ao objetivo que inspirou a sua criação, continuando a prestar ao país grandes benefícios na sua ação de presença, como aparelho que é de segurança e tranquilidade para o sistema bancário nacional. Por isso mesmo, os seus serviços não podem ser aferidos pelo volume das operações que realiza.

8. Síntese das operações

Prosseguiu, em 1943, o desenvolvimento, gradativo e ininterrupto, de todas as atividades do Banco, ao qual está destinado papel singular na história da grandeza nacional.

Apreciamo-lo através de médias anuais, suficientemente expressivas da evolução verificada.

Os recursos de que o Banco dispôs atingiram o valor de 13.125 milhões de cruzeiros, superior em 3.631 milhões (37 %) ao registado em 1942, da importância de 9.794 milhões.

Acusaram os recursos próprios o aumento de 361 milhões de cruzeiros (21 %), enquanto as exigibilidades, correspondentes a 85% do total dos recursos, expressaram-se por 11.353 milhões, mais 3.270 milhões (40 %) do que em 1942, quando apresentaram o valor de 8.086 milhões:

RECURSOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
Próprios	1.708	2.069	+ 361	+ 21
Exigíveis	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40
Todos os recursos ..	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

No acréscimo das exigibilidades preponderaram os depósitos, representados por 9.620 milhões de cruzeiros, excedendo de 2.941 milhões (44 %) os de 1942:

EXIGIBILIDADES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
Depósitos	6.679	9.620	+ 2.941	+ 44
Operações com a Carteira de Redescontos	832	1.085	+ 253	+ 30
Bônus em circulação .	75	75		
Outras exigibilidades.	500	576	+ 76	+ 15
Todas as exigibilidades	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40

Visando incrementar ainda mais o volume de seus recursos disponiveis para empréstimos, não só os de natureza econômica como os de financiamento a entidades públicas, recorreu o Banco à Carteira de Redescontos, totalizando 1.085 milhões de cruzeiros as operações efetuadas; houve, portanto, a elevação de 253 milhões (30%) em confronto com as de 1942, no montante de 832 milhões. Se, porem, considerarmos somente os meses em que se realizaram essas operações — as de títulos redescontados a partir de maio, e as de empréstimos em conta desde agosto — teremos, em 1943, a média de 1.989 milhões de cruzeiros.

Não sofreram alterações os bônus em circulação, reservados, segundo a Lei 454, de 9 de julho de 1937, ao financiamento de operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

As letras hipotecárias, emitidas de acordo com o Decreto-lei 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para empréstimos, a serem efetuados pela mencionada Carteira e destinados ao pagamento e liquidação de dívidas contraidas por agricultores, ascenderam ao nível de cinco milhões de cruzeiros, três milhões acima do relativo ao ano anterior.

As disponibilidades e aplicações assim evoluiram no biênio:

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
Disponibilidades	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74
Aplicações	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27
Todas as disponibilidades e aplicações ..	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

As disponibilidades liquidas no exterior superaram em 1.431 milhões de cruzeiros as de 1942, representadas pelo valor de 1.523 milhões. Esses dados revelam que os nossos créditos externos tiveram acentuada progressão:

DISPONIBILIDADES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
Caixa	569	693	+ 124	+ 22
Disponibilidades liquidas no exterior	1.523	2.954	+ 1.431	+ 94
Tôdas as disponibilides	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74

As aplicações altearam-se a 9.778 milhões de cruzeiros, contra 7.702 milhões, em 1942, havendo, pois, a expansão de 2.076 milhões, equivalente a 27 %:

APLICAÇÕES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
Empréstimos	6.325	8.170	+ 1.845	+ 29
Títulos do Banco	608	357	— 251	— 41
Edifícios de uso do Banco	102	112	+ 10	+ 10
Outras aplicações ...	667	1.139	+ 472	+ 71
Todas as aplicações...	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27

Em todas as suas modalidades, os empréstimos, participando com 84 % no total das aplicações, somaram 8.170 milhões de cruzeiros, e acusaram, em cotejo com os do ano anterior, (6.325 milhões), a majoração de 1.845 milhões de cruzeiros (29 %).

Ficou reduzido de 251 milhões de cruzeiros (41 %) o valor dos títulos de renda pertencentes ao Banco, que 1943 se expressou por 357 milhões. Nesse valor estão incluidos cem milhões de cruzeiros de "Obrigações de Guerra" com que o Banco, utilizando os seus recursos próprios, tornou efetiva, em 30 de novembro de 1942, a sua quota de participação inicial no empréstimo nacional, acudindo, assim, ao apelo feito pela Nação.

Em síntese, o surto de progresso do Banco, comparado cada ano com o anterior, evidencia-se nos índices de sua expansão:

PRINCIPAIS RUBRICAS	1942	1943
Recursos próprios	+ 19 %	+ 21 %
Todos os depósitos	+ 27 %	+ 44 %
Depósitos de entidades públicas	+ 51 %	+ 56 %
Depósitos de bancos	+ 15 %	+ 62 %
Depósitos do público, à vista	+ 27 %	+ 31 %
Depósitos do público, a prazo..............	+ 8 %	+ 21 %
Aplicações	+ 15 %	+ 27 %
Todos os empréstimos	+ 37 %	+ 29 %
Empréstimos a entidades públicas	+ 37 %	+ 46 %
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	+ 36 %	+ 10 %
Edifícios de uso do Banco (valor)	+ 65 %	+ 10 %
Cobranças (valor)	+ 12 %	+ 16 %
Ordens de pagamento (valor)	+ 30 %	+ 40 %
Valores em custódia	+ 25 %	+ 53 %
Ações do Banco (cotações)	+ 11 %	+ 21 %

9. Empréstimos

a) EMPRÉSTIMOS EM GERAL

No período de 1934-1943, o total dos empréstimos do Banco, mantendo-se com alternativas de avanço e recuo até 1937, cresceu firme e acentuadamente a partir de 1938. Os saldos médios anuais passaram de 2.845 milhões de cruzeiros, em 1934, a 8.170 milhões, em 1943, com a elevação de 5.325 milhões:

Anos	Saldos médios em milhões de cruzeiros
1934	2.845
1935	3.075
1936	3.070
1937	2.853
1938	3.290
1939	3.834
1940	4.149
1941	4.631
1942	6.325
1943	8.170

Melhor se evidencia pela representação gráfica a linha ascendente dos empréstimos mantida há seis anos:

Foi, sem dúvida, a expansão de 2.941 milhões de cruzeiros, efetuada no total dos depósitos, e as operações realizadas na Carteira de Redescontos, que permitiram ao Banco elevar fortemente, de 1942 para 1943, os seus empréstimos, cujo saldo médio passou de 6.325 milhões a 8.170 milhões. Assim, o aumento absoluto expressou-se por 1.845 milhões e o relativo traduziu-se em 29%:

Empréstimos	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
A entidades públicas..	3.497	5.106	+ 1.609	+ 46
A bancos	189	152	— 37	— 20
À produção, ao comércio e a particulares	2.639	2.912	+ 273	+ 10
Todos os empréstimos	6.325	8.170	+ 1.845	+ 29

No total, a expansão observada de 1942 para 1943 decorre, de uma parte, do acréscimo de 273 milhões de cruzeiros (10%) no volume dos empréstimos ao público, e, de outra, da ampliação de 1.609 milhões (46%) nos empréstimos a entidades públicas.

Em contraposição a esses altas, o valor dos empréstimos a bancos diminuiu de 37 milhões de cruzeiros (20%).

Aí ficam os dados que autorizam afirmar-se que os empréstimos se vão desenvolvendo dia a dia, em inversões reprodutivas e uteis ao país.

b) EMPRÉSTIMOS AO TESOURO FEDERAL

Ao findar o ano de 1942, a dívida do Tesouro Nacional para com o Banco, nas principais rubricas, importava em 1.458.042 milhares de cruzeiros, compreendendo 1.318.415 milhares das contas de arrecadação e despesa e 139.627 milhares da conta de compra de ouro.

Em 20 de abril de 1943, com o encerramento do exercício fiscal de 1942 e a compra de ouro efetuada até essa data, aquele total subiu a 2.498.642 milhares de cruzeiros:

	Milhares de cruzeiros
Contas de arrecadação e despesa	1.791.190
Conta de compra de ouro	707.452
Total	2.498.642

Para encerramento das contas de arrecadação e despesa, o Tesouro, nos termos do decreto-lei 5.373, de 2 de abril de 1943, emitiu promissórias a favor do Banco na importância global de 1.791.190 milhares de cruzeiros, passando a posição devedora do Tesouro a expressar-se pela forma que se segue:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	707.452
Promissórias	1.791.190
Total	2.498.642

Em 31 de dezembro de 1943, os créditos do Banco importavam em 4.194.585 milhares de cruzeiros:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	3.000.458
Promissórias	1.194.127
Total	4.194.585

Apresentava, por outro lado, o balanço das contas de arrecadação e despesa o saldo a favor do Tesouro de 1.299.713 milhares de cruzeiros, reduzido a 1.019.078 milhares no momento da conclusão deste relatório (18-3-1944), quando ainda não havia sido encerrado o exercício fiscal de 1943 e os nossos créditos se exprimiam pelos seguintes valores:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	3.026.694
Promissórias	1.194.127
Total	4.220.821

c) EMPRÉSTIMOS A UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS

Em 31 de dezembro de 1943, as responsabilidades de unidades federadas e municípios ascendiam a 1.170.236 milhares de cruzeiros, contra 1.081.688 milhares, em igual data de 1942, resultando, portanto, aumento de 88.548 milhares (8,2%):

Unidades federadas e municípios ..	Saldo em fim de ano, em milhares de cruzeiros — 1942	1943	Variações — +	—
Acre				
Alagoas				
Amazonas	3.004	3.004		
Bahia				
Ceará	7.706	6.300		1.406
Distrito Federal . . .	450.425	570.425	120.000	
Espírito Santo	12.974	14.534	1.560	
Goiaz				
Maranhão				
Mato Grosso	13.000	11.000		2.000
Minas Gerais	105.107	102.255		2.852
Pará	8.324	7.804		520
Paraíba				
Paraná				
Pernambuco	5.133			5.133
Piauí	2.500	2.000		500
Rio Grande do Norte .	3.850	3.500		350
Rio Grande do Sul .	72.068	36.396		35.672
Rio de Janeiro	17.292	15.624		1.668
Santa Catarina . . .				
São Paulo	367.295	385.032	17.737	
Sergipe	11.396	11.612	216	
Unidades federadas .	1.080.074	1.169.486	89.412	
Petrópolis	760	664		96
Porto Alegre	854	86		768
Municípios	1.614	750		864
Unidades federadas e municípios	1.081.688	1.170.236	88.548	

Como se observa nesse quadro, foi liquidado o débito de Pernambuco e sofreram reduções as responsabilidades dos Estados do Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e, bem assim, as dos municípios de Petrópolis e Porto Alegre.

Para o aumento contribuiram, decisivamente, as operações seguintes:

— crédito suplementar à Prefeitura do Distrito Federal de 120 milhões de cruzeiros, sendo 52 milhões em espécie e 68 milhões em apólices da Dívida Pública Federal, de propriedade do Banco, conforme contrato de 25 de junho e destinado ao pagamento das desapropriações, indenizações e custeio de obras, trabalhos e instalações necessárias aos planos de urbanização da Avenida Presidente Vargas, Esplanada do Castelo e Morro de Santo Antônio, e, tambem, de quaisquer outras obras de melhoramento;

— desconto em 27 de outubro ao Estado do Espírito Santo de promissória de sua emissão, de 2.000.000 de cruzeiros e vencivel a 24 de abril de 1944, a título de adiantamento de crédito a ser aberto.

Nos demais casos, isto é, nas responsabilidades dos Estados de São Paulo e Sergipe, as majorações provêem da contagem de juros.

Da situação dos adiantamentos às unidades federadas e municípios, no último quinquênio, poder-se-á ter idéia pelos seguintes totais, apurados ao fim de cada ano:

ANOS	Saldos em fim de ano, em milhares de cruzeiros	Variações sôbre o ano anterior — Absolutas	%
1939	566.059	+ 25.116	+ 4.2
1940	627.908	+ 61.849	+ 10.9
1941	1.085.609	+ 457.701	+ 72.9
1942	1.081.688	— 3.921	— 0.4
1943	1.170.236	+ 88.548	+ 8.2

D) EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES AUTÁRQUICAS FEDERAIS

Permanecem em vigor os contratos de 23 de novembro de 1937 e 10 de agosto de 1939 e o aditamento de 12 de setembro de 1940, assinados com o Departamento Nacional do Café, estando, desse modo, em execução as medidas prescritas nos decretos-leis 2 e 2.358, de 13 de novembro de 1937 e 1 de julho de 1940, respectivamente.

O débito do Departamento, com a responsabilidade do Tesouro Nacional, estava reduzido, em 31 de dezembro, a 442.538 milhares de cruzeiros, menos 7.462 milhares do que o limite concedido, no valor de 450 milhões.

Continua vigente o contrato celebrado com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 4 de maio de 1942, de abertura do crédito fixo de 55 milhões de cruzeiros, com vencimento a 4 de maio de 1947 e a fiança do Tesouro Nacional, para exclusiva e rigorosa aplicação nos fins previstos nas letras "a", "b" e "c" do art. 1.º do decreto-lei 4.001, de 7 de janeiro de 1942. Dos adiantamentos feitos restava em 31 de dezembro o débito de 34.036 milhares de cruzeiros, recebendo cumprimento rigoroso todas as cláusulas do contrato, inclusive no que diz respeito às amortizações, reguladas pelo decreto-lei 5.652, de 5 de julho de 1943.

Em 17 de dezembro foi concedido à mesma autarquia o crédito fixo do limite de 12 milhões de cruzeiros, sob garantia de depósitos bancários a prazo fixo e vencimento a 15 de dezembro de 1944. Desse crédito, estavam utilizados, no fim do exercício, apenas trinta mil cruzeiros.

Pelo contrato com a União Federal a 4 de novembro de 1942, com o prazo de três anos, está o Banco obrigado a fazer as operações de financiamento, necessárias ao amparo e defesa do açucar e do álcool, previstas no decreto-lei 4.825, de 12 de outubro de 1942.

O limite rotativo para esse financiamento é de 80 milhões de cruzeiros em cada período anual — de 1 de outubro a 30 de setembro — e, alem da caução dos produtos financiados e da responsabilidade do Tesouro Nacional, ficou o Banco, como garantia subsidiária, com o direito de arrecadação direta e exclusiva da taxa de Cr$ 3,10 por saca de açucar, conforme dispõe o § 2.º do art. 1.º do decreto-lei 1.831, de 4 de dezembro de 1939.

A dívida do Instituto do Açucar e do Álcool, em virtude desse contrato, era, em 31 de dezembro, de 58 milhões de cruzeiros.

A 31 de dezembro, importava em 769 milhares de cruzeiros o débito do Instituto Nacional do Mate, resultante do contrato de abertura de crédito fixo, datado de 11 de setembro de 1942, com o limite de 840 milhares, vencivel a 11 de julho de 1944 e sob garantia da arrecadação da taxa instituida pelo parágrafo único do art. 16 do decreto-lei 375, de 13 de abril de 1938.

Ascendia, a 5.200 milhares de cruzeiros a dívida do Instituto Nacional do Sal, originada do contrato de abertura de crédito fixo de 26 milhões, com prazo para utilização até 29 de maio de 1945, firmado em 29 de novembro com a responsabilidade do Tesouro Nacional, e mediante as garantias de que tratam os Decretos-leis 2.300 e 2.398, de 10 de junho e 11 de julho de 1940, respectivamente, e 5.684, de 20 de julho de 1943.

E) EMPRÉSTIMOS À COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Em 8 de novembro foi concedido à Companhia Siderúrgica Nacional o crédito fixo de 40 milhões de cruzeiros, com vencimento para 6 de maio de 1944. Desse crédito haviam sido utilizados, até 31 de dezembro, ... 30.365 milhares. Todavia, já êste ano, por aditamentos ao contrato, o crédito foi sucessivamente elevado para 80 e 120 milhões de

BANCO DO BRASIL S. A.

cruzeiros, em 11 de janeiro e 1° de março, apresentando a conta o débito de 96 milhões na ocasião do encerramento dêste relatório.

É-nos grato salientar, neste ensejo, que a Diretoria, em sessão de 9 de julho, autorizou a prestação do aval do Banco nas promissórias emitidas pela Companhia Siderúrgica Nacional a favor do *Export-Import Bank of Washington*, em garantia do crédito suplementar, ajustado em 4 dêsse mês, de mais 20.000.000 de dólares, alem dos 25.000.000 de dólares já concedidos, nas condições estabelecidas pelos contratos de 22 de maio e 12 de dezembro de 1941. Elevam-se, assim, ao total de 45.000.000 de dólares os créditos abertos à citada Companhia, com a garantia do Govêrno e a nossa responsabilidade cambiária, para aquisição nos Estados Unidos da América do Norte dos materiais e equipamentos de que carece.

F) EMPRÉSTIMOS A BANCOS

Os seguintes saldos médios, a partir de 1939, são bastante expressivos da evolução dos empréstimos a bancos:

Anos	*Saldos médios em milhões de cruzeiros*
1939	171
1940	158
1941	138
1942	189
1943	152

Não fôsse o crédito aberto, em 1941, ao Banco do Rio Grande do Sul, de 60 milhões de cruzeiros, e destinado ao amparo da situação econômica do Rio Grande do Sul, atingida pelas enchentes ali ocorridas, e certamente os empréstimos a bancos continuariam o declinio que se vinha registrando. Êsses empréstimos retomaram, assim, a tendência interrompida por aquela operação excepcional, que teve a fiança do Estado, vencendo juros anuais de 4%, pelo prazo de dez anos e prorrogável por mais cinco.

g) Empréstimos às atividades econômicas

As médias anuais, referentes aos empréstimos de caráter nitidamente econômico, nos anos de 1934 a 1943, foram as seguintes:

Anos	Saldos médios, em milhões de cruzeiros	Percentagens sobre o total dos empréstimos do Banco
1934	556	20 %
1935	675	22 %
1936	775	25 %
1937	694	24 %
1938	759	23 %
1939	1.028	27 %
1940	1.456	35 %
1941	1.940	42 %
1942	2.639	42 %
1943	2.912	36 %

Acusam os saldos médios anuais, de 1942 para 1943, o aumento de 10 %, que se exprime, em números absolutos, pela cifra de 273 milhões de cruzeiros.

No decorrer de 1943, os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, no conjunto das operações do Banco (quer as exclusiva ou predominantemente financeiras, quer as de financiamento às atividades econômicas), representaram a contribuição percentual de 36 %. A despeito de não lhe ter sido possivel reduzir suficientemente a intensidade dos empréstimos feitos ao Governo Federal, o Banco não restringiu a concessão de crédito às atividades comerciais e o seu auxilio às atividades produtoras, tanto agricolas quanto industriais, se fez sentir de modo bastante apreciavel, mantendo, assim, a sua politica, já tradicional, de assistência aos vários campos da economia nacional.

Os empréstimos de natureza econômica subiram em 17 unidades federadas, algumas com percentagens elevadas, tendo tido pequena redução, mesmo inexpressiva, nos Estados do Amazonas, Ceará, Espirito Santo, Pará e Rio de Janeiro:

UNIDADES FEDERADAS	Percentagem do aumento ou redução
Acre	+ 140
Alagoas	+ 21
Amazonas	— 18
Bahia	+ 9
Ceará	— 2
Distrito Federal	+ 5
Espirito Santo	— 16
Goiaz	+ 48
Maranhão	+ 24
Mato Grosso	+ 26
Minas Gerais	+ 33
Pará	— 5
Paraiba	+ 5
Paraná	+ 28
Pernambuco	+ 26
Piauí	+ 33
Rio Grande do Norte	+ 22
Rio Grande do Sul	+ 9
Rio de Janeiro	— 8
Santa Catarina	+ 34
São Paulo	+ 7
Sergipe	+ 14

Tais empréstimos assim se distribuiam, pelos diferentes grupos, no último biênio:

Grupos econômicos	Saldos em fim de ano, em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	1.183	1.340	+ 157	+ 13
Indústria manufatureira (**)	424	676	+ 252	+ 59
Indústria da construção	248	250	+ 2	+ 1
Indústria dos transportes	184	154	— 30	— 16
Comércio	719	716	— 3	
Capitalistas, profissões liberais, etc.	126	162	+ 36	+ 20
Todos os grupos econômicos	2.884	3.298	+ 414	+ 14

PERCENTAGENS SÔBRE O SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

(*) Inclusive as indústrias rurais (açucar, laticinios, etc).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

Acentuou-se o desenvolvimento das operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, cuja participação para o total dos empréstimos às atividades econômicas se alçou a 49 %, menos 2 % do que a registrada pela Carteira de Crédito Geral:

ANOS	Carteira de Crédito Geral — Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Carteira de Crédito Agricola e Industrial — Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Total — Milhões de cruzeiros
1939	904	88	124	12	1.028
1940	1.130	78	326	22	1.456
1941	1.332	69	608	31	1.940
1942	1.565	59	1.074	41	2.639
1943	1.496	51	1.416	49	2.912

10. Depósitos

Os depósitos, em saldos médios, atingiram nivel jamais alcançado, elevando-se de 2.875 milhões de cruzeiros, em 1934, a 9.620 milhões:

ANOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros
1934	2.875
1935	2.639
1936	2.612
1937	2.234
1938	3.635
1939	4.287
1940	4.287
1941	5.242
1942	6.679
1943	9.620

Com base em 1928, o respectivo indice subiu de 203, em 1934, a 680, em 1943.

O diagrama nos dá a evolução, em saldos médios, no último decênio:

Como vemos, foi muito acentuada a expansão de 1942 para 1943, constituindo o coeficiente do aumento, (44 %), a reafirmação da confiança que o Banco inspira dentro da organização de crédito do país.

Examinando-se as variações das diversas categorias de depositantes, consideradas isoladamente, nota-se, de par com a elevação dos depósitos de bancos, (62%), e a intensidade da ampliação do volume dos de entidades públicas, (56 %), considerável crescimento nos depósitos do público, quer à vista, (31 %), quer a prazo, (24%):

DEPÓSITOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	1943	Variações — Absolutas	%
De entidades públicas	1.862	2.909	+ 1.047	+ 56
De bancos	1.483	2.407	+ 924	+ 62
Do público, à vista	2.401	3.144	+ 743	+ 31
Do público, a prazo	933	1.160	+ 227	+ 24
Todos os depósitos	6.679	9.620	+ 2.941	+ 44

A composição dos diversos grupos de depositantes, nos dois últimos anos, traduz-se pelas seguintes percentagens sôbre a totalidade dos depósitos:

DEPÓSITOS	1942	1943
De entidades públicas	28 %	30 %
De bancos	22 %	25 %
Do público, à vista	36 %	33 %
Do público, a prazo	14 %	12 %
Todos os depósitos	100 %	100 %

Excluidas as entidads públicas e bancárias, o desenvolvimento gradual do número de depositantes assim se expressava ao fim de cada ano, patenteando o acréscimo de 43.168, de 1940 para 1943:

ANOS	Número de depositantes
1940	123.412
1941	133.675
1942	146.544
1943	166.580

11. Câmara de Compensação

O serviço de compensação de cheques apresenta-se em franca ascensão, o que faz crer na possibilidade de ser brevemente iniciado em outras praças do pais.

Atualmente, as Câmaras de Compensação, em funcionamento no Banco, acham-se localizadas nas seguintes praças:

PRAÇAS	Unidades federadas
Aracajú	Sergipe
Belém	Pará
Belo Horizonte	Minas Gerais
Fortaleza	Ceará
Porto Alegre	Rio Grande do Sul
Recife	Pernambuco
Rio de Janeiro	Distrito Federal
Salvador	Bahia
Santos	São Paulo
São Paulo	São Paulo

Durante o ano foi compensado o elevado número de 3.349 milhares de cheques, correspondente a 87.673 milhões de cruzeiros, contra 2.660 milhares de cheques, no valor de 57.392 milhões de cruzeiros, em 1942.

Por outro lado, nos anos de 1942-1943, as médias diárias da quantidade e do valor, calculadas pelo número de dias de funcionamento das Câmaras, foram demonstrando tendência ascensional, de 9.155 e 11.500 cheques, com os totais de 197.683 e 301.373 milhares de cruzeiros, respectivamente.

12. Encaixes

A média anual dos encaixes foi de 693.046 milhares de cruzeiros, superior em 124.099 milhares, (22 %), à correspondente ao ano de 1942.

Em relação ao total dos depósitos, a percentagem média do encaixe foi de 7%. Reduzindo de forma apreciável, em operações ativas, o volume das disponibilidades em moeda corrente, não deixamos, tendo sempre presentes os princípios técnicos de segurança e prudência bancárias, de considerar a estabilidade da maior parte dos depósitos do Banco, em progressão, como também a válvula de emergência, com que sempre conta o sistema bancário nacional, representada pela Carteira de Redescontos.

13. Cobranças

O número e o valor dos titulos que ao Banco foram confiados para cobrança, no último quinquênio, assim se expressaram:

Anos	*Número Milhares de titulos*	*Valor de Milhões cruzeiros*
1939	932	2.687
1940	1.028	2.953
1941	1.140	3.436
1942	1.090	3.858
1943	1.041	4.475

Superou em 617 milhões de cruzeiros o movimento de 1943 ao de 1942, embora o número de titulos haja regredido de 49.000. O aumento do valor foi de 16% e a redução da quantidade de titulos se traduziu por 4%.

14. Ordens de pagamento

As ordens de pagamento expedidas pelo Banco, por conta de clientes, sôbre praças nacionais, subiram continuamente de 1939 a 1943, tanto em número como em valor:

Anos	*Milhares Número de ordens*	*Valor Milhões de cruzeiros*
1939	350	2.812
1940	400	3.449
1941	476	4.345
1942	559	5.669
1943	671	7.957

Houve, de 1942 para 1943, o aumento de 20%, na quantidade de ordens (112.000) e de 40%, no seu valor (2.288 milhões de cruzeiros).

15. Valores em custódia

Os valores custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, inclusive o Tesouro Nacional, prosseguiram, em 1943, no movimento ascendente que apresentavam nos anos anteriores:

Anos	*Saldos médios milhões de cruzeiros*
1939	2.359
1940	2.836
1941	3.247
1942	4.047
1943	6.180

Em 1943 o saldo médio acusa o acréscimo de 53% sôbre o de 1942. Excluindo-se o ouro, em custódia, de propriedade do Tesouro Nacional, a percentagem de alta exprime-se por 63%.

16. Resultados financeiros

Em 1943, o lucro liquido do Banco, expressando-se pelos seguintes totais semestrais, elevou-se a 134.847 milhares de cruzeiros, mais 37.816 milhares do que no ano de 1942, quando se apurou o de 97.031 milhares:

Semestres	*Milhares de cruzeiros*
1.º	56.007
2.º	78.840
Ano de 1943	134.847

O aumento dos resultados financeiros em 1943, de 39%, proveio realmente da expansão de todas as operações de empréstimos, parte efetuada com os elevados recursos patrimoniais (capital e reservas) de que dispõe o Banco. Não foram tais vantagens auferidas à sombra das condições da presente conjuntura, e, neste particular, é de nosso especial agrado por em relevo o fato de termos procurado intransigentemente conservar as taxas de nossas operações de empréstimos em um nivel consentâneo à posição excepcional e às grandes responsabilidades que ao Banco cabem, notadamente após as enormes atribuições que nos últimos anos lhe foram outorgadas, tornando-o centro da organização bancária nacional e dando-lhe influência preponderante na vida econômico-financeira do pais. Essa orientação redundou em ser mantida em 7% ao ano a taxa média ponderada de todos os empréstimos do Banco, vigorante desde 1942, o que bem exprime a modicidade dos juros auferidos nas operações, tomadas em conjunto.

17. Reservas

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1943, a ... 322.089 milhares de cruzeiros, mais 13.485 milhares ou sejam 4% do que em fins de 1942, quando atingia a 308.604 milhares.

As reservas especiais para ocorrer à compensação de prejuizos eventuais, no total de 808.208 milhares de cruzeiros, subiram a 984.769 milhares, estando, pois, majoradas de 176.561 milhares (22%), cifra que, em última análise, bem patenteia os nossos severos cuidados no propósito do constante fortalecimento da situação da mais completa auto-liquidez do Banco, especialmente nas presentes circunstâncias.

18. Edificios de uso do Banco

O prédio onde se acha instalada a nossa sede e a Agência Central do Rio de Janeiro, não obstante haver sido aumentado de três pavimentos em 1934-1935 e de mais um em 1940-1941, com utilização de toda a carga disponivel nas suas antigas fundações, não mais corresponde, por absoluta falta de espaço e condições adequadas, às necessidades determinadas, pelo desenvolvimento das atividades do Banco, dada a consideravel expansão a que atingiram. Estão, por isso, fora de nossa sede vários setores, como a Agência Especial de Defesa Econômica, Caixa de Empréstimos aos Funcionários, Caixa de Previdência dos Funcionários, Carteira de Exportação e Importação, Departamento de Estatistica e Estudos Econômicos, Fiscalização Bancária, Inspetoria das Agências Metropolitanas, Secção de Contas da Carteira de Câmbio, Secção de Reajustamento Econômico e Serviço Médico-Cirúrgico, este ocupando três andares do edificio "Saturnino de Brito", à rua Araujo Porto Alegre n.º 64, adquiridos pelo Banco, em 1943, em virtude de terem sido postos à venda quando neles já se encontrava montada e em uso há anos a aparelhagem desse serviço, de dificil e dispendiosa remoção para outro local, aliás não encontrado na ocasião da compra, feita em bases favoráveis.

Assim, esperamos que, dentro em breve, estará o Banco funcionando em sua nova sede, à Praça 15 de Novembro, o ponto para onde se voltam as nossas preferências.

Em 1943, iniciou-se a construção de edificios para as agências de Barra do Pirai, Cachoeiro do Itapemerim, Foz do Iguaçu e Teófilo Otoni, e de um novo para a de Cachoeira (R. G. do Sul).

Teve curso a construção de prédio para a agência de Campina Grande e de novos para as de Chavantes, São Luis e São Paulo.

Foi ultimada a construção dos edificios para as agências de Penedo, Piracicaba e Ramos (Distrito Federal).

Em fins de 1943, estavam prontos, aguardando oportunidade para sua execução, retardada pela deficiência de material, os projetos de construção dos prédios destinados às agencias de Goiânia, Itaperuna, Pirajui, Presidente Prudente, Rio Branco (Acre) e São João da Boa Vista, e os de novos, com modernas e mais amplas instalações, para as de Bagé, Bandeira (Distrito Federal), Catanduva, Corumbá, Curitiba, Jequié, Recife e Santos.

Alem do edificio de nossa sede, no qual tambem se encontra a Agência Central do Rio de Janeiro, e o da agência de Assunção, na República do Paraguai, é o Banco proprietário dos prédios em que funcionam as agências de Aracajú, Araguari, Araraquara, Bagé, Bandeira (Distrito Federal), Barbacena, Barretos, Baurú, Bebedouro, Belem (Pará), Belo Horizonte, Cachoeira, (Rio G. do Sul), Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos, Cataguazes, Catanduva, Chavantes, Corumbá, Cuiabá, Florianópolis, Franca, Fortaleza (Ceará), Garanhuns, Guaxupé, Ilheus, Itabuna, Jaú, Jequié, João Pessoa, Joinvile, Juiz de Fora, Lins, Livramento, Macaé, Maceió, Madureira (Distrito Federal), Manaus, Méier (Distrito Federal), Mossoró, Niterói, Nova Iguaçu, Parnaiba, Pelotas, Penedo, Petrópolis, Piracicaba, Ponta Grossa, Porto Alegre, Ramos (Distrito Federal), Recife, Resende, Ribeirão Preto, Rio Grande, Rio Preto, Salvador (Bahia), Santos, São Felix, São Luis, São Paulo, Sobral, Taubaté, Teresina, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Uruguaiana, Varginha e Vitória.

19. Agências

A fim de ficarem melhor aparelhadas para mais pronta e completamente assistirem às economias locais a que vêm, desde o inicio de suas operações, consagrando marcados serviços, foram transformadas em agências todas as sub-agências em funcionamento a 1 de julho de 1943.

Em 1942, a rêde de dependências do Banco era representada por 94 agências e 126 sub-agências.

Em fins de 1943, porem, já estavam funcionando 246 agências, incluidas ai as antigas sub-agências, tendo sido, pois, instaladas 26 no decurso do ano:

Novas agências	Unidades federadas	Datas do inicio das operações — 1943 —
Amargosa	Bahia	10 de junho
Assis	São Paulo	4 de janeiro
Barra	Bahia	1 de fevereiro
Barreiras	Bahia	15 de março
Bonfim	Bahia	16 de fevereiro
Caitetê	Bahia	1 de março
Castro Alves	Bahia	26 de abril
Codó	Maranhão	1 de dezembro
Cornélio Procópio	Paraná	4 de janeiro
Cratéus	Ceará	24 de maio
Cruzeiro do Sul	Acre	30 de março
Igarapé Açu	Pará	4 de agosto
Itapira	Bahia	19 de agôsto
Lajeado	Mato Grosso	17 de setembro
Limoeiro	Pernambuco	22 de março
Monteiro	Paraiba	22 de fevereiro
Nazaré	Bahia	1 de junho
Pedreiras	Maranhão	30 de julho
Pitangui	Minas Gerais	11 de janeiro
Quixadá	Ceará	15 de junho
Santa Vitória do Palmar	Rio Grande do Sul	17 de abril
Senador Pompeu	Ceará	1 de junho
Serra Talhada	Pernambuco	6 de setembro
Serrinha	Bahia	9 de janeiro
União	Piauí	2 de agôsto
Vitória	Pernambuco	22 de março

Desde Santa Vitória do Palmar, na ponta extrema do Rio Grande do Sul, até Cruzeiro do Sul e Rio Branco, no Território do Acre, e do litoral aos Estados centrais, numa rêde de agências que já transpõe as fronteiras, atingindo Assunção, na República do Paraguai, vem o Banco ampliando a esfera de sua ação direta, em beneficio da prosperidade econômica do pais.

Todas as agências em funcionamento no Brasil estavam assim distribuidas pelas unidades federadas:

	Número das agências no Brasil
Acre	2
Alagoas	5
Amazonas	1
Bahia	22
Ceará	9
Distrito Federal	7
Espirito Santo	6
Goiaz	4
Guaporé	1
Iguaçu	1
Maranhão	4
Mato Grosso	7
Minas Gerais	35
Pará	3
Paraiba	7
Paraná	7
Pernambuco	9
Piauí	6
Ponta Porã	2
Rio Grande do Norte	4
Rio Grande do Sul	26
Rio de Janeiro	11
Santa Catarina	6
São Paulo	56
Sergipe	4
Brasil	245

O diagrama mostra a evolução do número das agências em funcionamento no fim de cada ano, a partir de 1934:

Foram inestimáveis os serviços prestados pelas agências, durante o ano, às zonas de sua jurisdição. As operações ai realizadas mostram inequivocamente o grau de desenvolvimento e prosperidade que êsses setores do Banco já alcançaram.

Prosseguindo na execução do plano de disseminação do maior número de agências para formar um sistema ainda mais compativel com as necessidades da economia nacional, ponto capital de nosso programa administrativo desde a primeira hora de nossa investidura, está sendo objeto de estudo a instalação de muitas outras dependências e encontravam-se a 31 de dezembro em vias de inicio de operações as seguintes, das quais já estão funcionando as de Boa Vista, Lençóis, Piracuruca e Ramos, inauguradas em 10, 18, 20 e 7 de janeiro dêste ano, respectivamente:

Agências em instalação	*Unidades federadas*
Boa Vista	Rio Branco
Bragança	Pará
Copacabana	Dist. Federal
Januária	Minas Gerais
Lençóis	Baia
Óbidos	Pará
Picos	Piauí
Piracuruca	Piauí
Pôrto Alegre	Piauí
Ramos	Dist. Federal
Saúde	Dist. Federal
Taquaritinga	São Paulo

A Diretoria, bem compreendendo o papel que ao Banco cabe exercer na obra de vinculação continental sul-americana, resolveu, em sessão de 30 de novembro, criar a agência de Montevidéu, igualmente prestes a ser fundada, na República Oriental do Uruguai.

Essa iniciativa da maior significação para o intercâmbio comercial uruguaio-brasileiro será sem dúvida um elo a mais na poderosa corrente de fraternidade e de múltiplos interesses econômicos que ligam o Brasil ao Uruguai.

Já êste ano, a 8 de fevereiro, entrou em atividade a agência que fizemos localizar na sede do Ministério da Fazenda, a qual, com estrutura própria, por isso que é como uma extensão da Agência Central do Rio de Janeiro, tem por objetivo atender ao numeroso público que transita diariamente pela referida Secretaria de Estado.

Ademais, foi providência imposta pela necessidade de descentralizar, no Banco, operações e serviços locais, com manifestas vantagens tambem para a sua clientela.

20. Diretoria

A 4 de dezembro ocorreu o passamento, por todos lamentado, do Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco desde 1 de dezembro de 1930.

Como já manifestamos à Assembléia geral extraordinária realizada a 21 de dezembro, numa profunda e sincera demonstração de pesar, essa perda não só veio atingir o Banco, arrebatando-lhe um dos seus mais lídimos valores, mas, tambem, à Nação, pois ele era realmente uma de suas reservas morais, revelando-se sempre um grande cidadão, inteiramente dedicado ao serviço da Pátria.

Para preenchimento da vaga aberta, completando o periodo do diretor falecido, a citada assembléia geral extraordinária, especialmente convocada pela Diretoria, elegeu o Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth. O novo diretor, empossado a 22 de dezembro, pertencia desde 1918 ao Conselho Fiscal como suplente, até 1932, quando passou a membro efetivo, posto em que se vinha mantendo.

Aí, como em outros setores de trabalho, sempre demonstrou, numa atuação digna de destaque, aprimoradas qualidades intelectuais e grande dedicação à causa pública, sendo, portanto, perfeitamente compreensiveis os aplausos com que foi recebida a sua investidura.

Deverá a assembléia geral ordinária proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1944-1948, em consequência da conclusão, agora, de mais um periodo de exercicio do diretor Sr. Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, que vem servindo na Carteira de Crédito Geral, desde 14 de dezembro de 1931, com retidão, inteligência e invejável capacidade de trabalho.

21. Conselho Fiscal

Em virtude da eleição para diretor do Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, membro do Conselho Fiscal, foi convocado para substitui-lo o suplente Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, empossado a 27 de dezembro.

Ao Conselho Fiscal, cujo mandato ora finda, temos o prazer de significar o aprêço da Diretoria, bem como agradecer a presteza e boa vontade com que sempre, inteligentemente, atendeu às nossas solicitações, cooperando, dêsse modo, para a prosperidade do Banco.

Cumpre à assembléia geral ordinária proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1944, determinando a remuneração daqueles.

22. Funcionalismo

O número de funcionários, que era de 6.396, em fins de 1942, elevou-se, em 31 de dezembro de 1943, incluindo-se 1.369 contratados, a 7.162 ou sejam mais 766.

O aumento de 12% não é elevado, quando se considera que numerosos funcionários estão a serviço das fôrças armadas e que o Banco, com atribuições múltiplas e responsabilidades complexas, no periodo de maior expansão de sua história, através do volume crescente de negócios, com que fomenta a exploração das riquezas nacionais, ampara as atividades das classes produtoras e coopera na execução dos misteres públicos.

Em gesto espontâneo, que se antecipou a qualquer determinação governamental e que teve larga repercussão no pais, continua o Banco a assegurar aos serventuários convocados, e durante o periodo de afastamento, todas as vantagens dos seus cargos efetivos.

Com o propósito de evitar, a todo o transe, superlotação dos quadros, principalmente no regresso ao trabalho, finda a atual conjuntura, dos funcionários convocados, vem o Banco prudentemente, na admissão de novos elementos, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pelo Decreto-lei 4.068, de 29 de janeiro de 1942, contratando por prazo marcado e para fins determinados, inclusive os de caráter técnico, profissionais de qualquer natureza, sem que êstes se integrem nos quadros de seu funcionalismo regular.

Substituindo os motivos que levaram o Govêrno a expedir o Decreto-lei 5.066, de 10 de dezembro de 1942, permanece a ampliação da duração normal do trabalho do funcionalismo, que a ela se submeteu com toda a solicitude e o superior sentido de bem servir ao Banco e ao pais.

Sempre com o desejo de proporcionar aos funcionários remuneração satisfatória, para trabalharem com segurança e tranquilidade, inteiramente devotados ao integral desempenho de suas funções, a Diretoria, em sessão de 9 de novembro, fez o reajustamento de seus vencimentos, tornando-os mais em harmonia com a alta verificada no custo da vida.

Em virtude do reajustamento efetuado, o Banco deixou, a partir de novembro, de conceder o adicional provisório de 20% sôbre os ordenados dos serventuários com exercicio em zonas onde se impunha tal providência, resultante das condições locais de grande encarecimento dos gêneros de primeira necessidade.

Elevava-se a 536, em fins de 1943 o número de funcionários, sem distinção de classes, beneficiados com o abono de prole numerosa, a contar de quatro filhos vivos, legitimos, legitimados ou reconhecidos, sob a sua exclusiva dependência econômica e sob o seu pátrio poder, não excluidas as filhas solteiras embora maiores.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários efetuou, no ano de 1943, 638 operações, na importância de 5.193 milhares de cruzeiros.

O saldo dos empréstimos efetuados indica a diminuição de 3.986 milhares de cruzeiros, tendo passado de 25.400 milhares, em fins de 1942, a 21.414 milhares, em 31 de dezembro de 1943, quando a divida da Caixa para com o Banco, por adiantamentos, era apenas de 15.571 milhares de cruzeiros, muito inferior ao limite de vinte e cinco milhões, concedido pelos estatutos do Banco (Art. 7, item 11).

O Serviço Médico-Cirúrgico vem prestando eficiente assistência aos funcionários e suas familias.

Apraz-nos consignar que se realizou nesta capital e na cidade São Paulo, a 13 de maio e 4 de dezembro, a entrega solene à Fôrça Aérea Brasileira de dez e seis aviões, respectivamente, adquiridos com o produto das contribuições voluntárias do funcionalismo do Banco durante doze meses e cujo valor se elevou a Cr$ 500.000,00.

Essa nobre colaboração em prol da defesa e segurança do Brasil, bem traduz — seja posto em relêvo como merece — a magnifica concepção de patriotismo dos funcionários do Banco.

Abrimos exceção ao plano do presente relatório, visto não se tratar de ocorrência do exercicio transato, para salientar um fato que bem patenteia o espirito de solidariedade do funcionalismo, qual seja o da constituição, em 27 de janeiro dêste ano, mediante prévia audiência da Diretoria, da Caixa de Assistência dos Funcionários. Com a adesão, desde logo, de 3.00 serventuários, destina-se a conceder, segundo os seus estatutos, auxilios para ocorrer às despesas com intervenções cirúrgicas, internações ou doenças graves dos associados ou suas esposas, filhos menores ou inválidos, filhas solteiras, pais ou parentes que vivam sob sua dependência econômica. Tendo em vista os seus altos propósitos, resolvemos conceder-lhe, a titulo precário, o donativo mensal de cinquenta mil cruzeiros.

Regosijamo-nos em assinalar, uma vez mais, a disciplina, a dedicação e a competência técnica dos funcionários do Banco, todos incansáveis no cumprimento de seus deveres e muitos, para atender ao interesse público, desempenhando missões de alta responsabilidade em outros setores da vida nacional.

23. Serviço Jurídico

Os serviços, quer na parte consultiva, quer na de defesa judicial, foram executados com desvêlo e proficuamente.

24. Beneficência e assistência social

O Banco fez doação, em 1943, da importância de 4.602 milhares de cruzeiros entre numerosas instituições de beneficência e assistência social, não só do Distrito Federal como das demais unidades federais.

25. Taxas e impostos

Em face do Decreto-lei 6.071, de 6 de dezembro, está o Banco

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

ATIVO		CR$
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		620.809.007,00
Em outras espécies		11.637,90
ATIVO REALIZAVEL		
Correspondentes no exterior		4.080.935.037,10
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	350.787.932,10	
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	1.197.417.509,40	
Empréstimos rurais	1.118.986.821,50	
Empréstimos industriais	238.671.918,50	
Empréstimos em letras hipotecárias	4.964.155,70	
Empréstimos de financiamento	603.230.279,50	
Outros empréstimos em c/c	2.330.442.540,10	
Títulos descontados	2.066.888.167,50	8.120.809.324,90
Títulos pertencentes ao Banco		314.426.388,30
Imóveis não destinados a uso do Banco		11.473.709,50
Títulos a receber		12.831.276,00
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		13.374.704,10
Letras hipotecárias a reemitir		513.700,00
Correspondentes no país		6.963.780,70
Agências no exterior		60.422.678,10
Agências no país		154.501.369,20
Créditos em liquidação		55.023.392,10
Outras contas do ativo realizável		380.588.232,60
ATIVO FIXO		
Edifícios da Direção Geral e das Agências		109.891.819,30
Móveis, utensílios e material de expediente		47.182.128,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		24.259.417,80
		14.054.609.686,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	215.394.056,60	
Do país	700.737.606,80	916.130.663,40
Mandatários por cobrança de títulos		659.747.324,50
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (147 561.967 gr. de ouro fino)	3.301.000.218,10	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	21.339.155,60	
Outros valores depositados	4.006.749.365,80	7.329.088.739,50
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.257.666.139,00	
Outras garantias	5.626.763.799,90	6.884.429.938,90
Devedores por garantias prestadas		1.024.166.308,10
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		2.885.070.807,50
Contratos de empréstimos rurais		1.336.521.572,60
Contratos de empréstimos industriais		356.681.890,90
Outras contas de compensação		65.990.286,80
		36.024.043.218,80

PASSIVO

PASSIVO		CR$
PASSIVEL NAO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		314.204.693,10
Fundo de previsão		512.267.468,00
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		137.158.917,10
Fundo para prejuizos eventuais		376.682.941,70
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		7.903.257,50
PASSIVO EXIGIVEL		
Correspondentes no exterior		504.124.742,00
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas	1.329.112.747,50	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	799.840.302,90	
Outros depósitos bancários	1.209.216.397,50	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	582.309.399,40	
Depósitos sem limite	1.890.028.715,20	
Depósitos limitados	264.560.829,00	
Depósitos populares	224.828.771,60	
Depósitos de aviso prévio	478.166.210,90	
Depósitos a prazo fixo	557.917.362,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	360.150.686,60	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	51.326.808,50	
Depósitos a prazo fixo	171.566.301,80	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	141.838.286,70	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	8.747.462.819,70
Contas correntes		257.016.727,70
Bônus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		5.303.200,00
Títulos a pagar		1.077.875.685,40
Ordens de pagamento		411.244.444,20
Correspondentes no país		6.635.723,10
Dividendos		7.500.000,00
Outras contas do passivo exigível		837.732.814,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		675.424.252,00
		14.054.609.686,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.605.877.987,90
Valores em garantia e em depósito		14.213.518.678,40
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.024.166.308,10
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		2.885.070.807,50
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		1.693.203.463,50
Outras contas de compensação		65.990.286,80
		36.024.043.218,80

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

obrigado a pagar anualmente, de impôsto de renda, uma quota fixa igual ao dividendo distribuido no exercício financeiro anterior. Ficou, assim, excluido êsse tributo da isenção de que trata o art. 1.º do Decreto 24.094, de 7 de abril de 1934.

Com a maior presteza, como cumpria, já a 28 de dezembro fizemos recolher à Delegacia Regional do Impôsto de Renda quinze milhões de cruzeiros em pagamento do impôsto de 1943, com base nos dividendos de 1942.

26. Departamento de Estatística e Estudos Econômicos

Razões facilmente perceptiveis, em face da anormalidade da situação internacional vedam a publicidade de minuciosas estatísticas. Todavia, fazemos inserir neste relatório, integrando-o, numerosos dados de possivel divulgação, representando documentação abundante e referentes uns a movimento e operações do Banco e outros à situação econômico-financeira do país, atestando o grau de eficiência alcançado pelos serviços de nosso Departamento de Estatística e Estudos Econômicos

—

Realizou-se em 19 de novembro a solenidade da assinatura do têrmo de filiação do Departamento ao sistema estatistico nacional coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por iniciativa dêste. O Instituto é uma entidade de natureza federativa, criada pelo Decreto 24.609, de 6 de julho de 1934. Já a 7 de junho haviamos sancionado a resolução da Diretoria transformando a antiga Seção de Estatística e Estudos Econômicos no atual Departamento.

III. Conclusão

Êste relatório, Srs. Acionistas, é um ensejo legalmente adequado à prestação de contas de mandatários que, a qualquer momento, a ela se prontificam, acolhendo, sob indisfarçado prazer, o estímulo e a utilidade das vossas luzes e sugestões.

Neste quinto ano da chamada Grande Guerra n. 2, o Banco do Brasil pode ainda orgulhar-se da cooperação sincera e eficiente que vem dando à Causa da Liberdade contra o despotismo, da Civilização Democrática contra a barbárie totalitária.

Falam por ele as cifras e os atos, afirmando o claro cumprimento do seu dever.

Estamos em serviço. Atentos, dedicados, solicitos, estamos e queremos continuar a serviço do Brasil, integrados no programa de govêrno do Presidente Getulio Vargas.

As sonoridades da Vitória, que já se podem ouvir, não diminuirão a intensidade do esfôrço nem desviarão a constante vigilância que todos sabemos indispensável para o asseguramento daquela.

Os sacrifícios imensos e os indiziveis sofrimentos para a sua conquista ficarão impregnados nos nossos espíritos, como permanentes sentinelas, destacadas para evitar a ilusão de que terá bastado ganhar a guerra e que os seus satânicos e negregados artífices se terão conformado com a derrota e emancipado da funestíssima intoxicação intelectual que os tem transformado em germens e instrumentos do extermínio da Humanidade.

Os Brasileiros, tendo completado a sua preparação espiritual para as calamidades da guerra, passaram, de há muito, à materialidade de atos que interromperam a distinção entre o civil e o militar, confundindo todos na honrosa personificação de soldados da Pátria.

Si há os de uniforme, disputando oportunidades de perigo para confirmação de bravura tradicional, aí tambem está o grande exército da retaguarda, em todos os ramos da atividade nacional, onde vale pôr em relêvo o refinado senso de patriotismo que vem acudindo às solicitações do momento, não só pelo aumento da capacidade de cooperação do Brasil, no avultamento da quantidade e qualidade da produção, mas, ainda, acorrendo ao pagamento de impostos extraordinários e à tomada de títulos de empréstimos do Govêrno.

Março, 18—1944.

Marques dos Reis.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Em atenção aos dispositivos estatutários e no desempenho do mandato honroso que recebemos, oferecemos à alta deliberação desta Assembléia Geral o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e atos da Diretoria do Banco do Brasil, durante o exercício de 1943.

Examinando minuciosamente o relatório e quadros demonstrativos apresentados pelo Sr. Presidente do Banco, verifica-se o crescente desenvolvimento de todos os seus setores.

Assim é que os depósitos em geral tiveram um aumento de 44% e os de particulares, à vista e a prazo, de 31% e 24%, respectivamente, o que demonstra confiança e preferência pelo nosso estabelecimento.

Os empréstimos tiveram tambem o apreciável aumento de 29%, sendo de notar que grande parte coube aos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a qual vem atendendo, assim, às necessidades reais da lavoura, indústria e de diversas classes produtoras.

Como consequência da maior atividade do Banco e segurança de suas transações, o lucro liquido apurado no ano findo subiu a 134.847 milhares de cruzeiros, 39% mais do que o verificado no exercicio de 1942.

De acôrdo com o preceituado no parágrafo único, alinea *a*) do artigo 45 dos Estatutos, foram levados, no exercício, ao Fundo de Reserva, 13.485 milhares de cruzeiros, atingindo êste a ...... 322.089 milhares de cruzeiros.

As reservas especiais para cobrir prejuizos de 808.208 milhares de cruzeiros para 984.760 milhares.

O Conselho Fiscal menciona, aqui, com profundo pesar, o falecimento do Dr. Ildefonso Simões Lopes que, durante os 13 anos que ocupou o cargo de Diretor, prestou ao Banco os mais relevantes serviços.

Para o preenchimento da vaga aberta na Diretoria, com o falecimento consignado, foi eleito em Assembléia Geral, especialmente convocada para êsse fim, o Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, que até então desempenhava as funções de membro dêste Conselho.

Foi necessária, então, a convocação de um suplente do Conselho, para completar o seu efetivo, desfalcado em virtude do afastamento determinado pela eleição aludida, recaindo a escolha no nome do Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, suplente mais votado na Assembléia Geral ordinária realizada em 30 de abril de 1943, conforme determinação expressa do item 1, § 2.º, do art. 37, dos Estatutos.

No exercicio das suas funções, o Conselho Fiscal realizou, no decorrer do ano, todas as suas reuniões ordinárias e várias extraordinárias; examinou e conferiu nas épocas próprias as contas e balanços, saldos de caixa e valores de propriedade do Banco. Como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe à Assembléia Geral sejam aprovados os atos, contas e balanços referentes ao ano de 1943.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1944.

João Daudt d'Oliveira
Hernani Coelho Duarte
Carloman da Silva Oliveira
Argemiro de Hungria Machado
Pedro de Magalhães Corrêa

BANCO DO BRASIL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

Em 30 de junho de 1943

DÉBITO

DÉBITO		CR$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		111.464.780,90
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	976.810,10	
Outras despesas administrativas	104.773.430,40	105.750.240,50
Amortização do valor dos edificios, móveis e utensilios de uso do Banco		7.990.468,50
Prejuizos		1.931.498,40
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (Art. 45, Parágrafo único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		42.532.897,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (ART. 45, PARAGRAFO ÚNICO, DOS ESTATUTOS):		
Dividendos, à razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		480.000,00
Fundo de Beneficência dos Funcionários		560.069,10
Aos fundos de reserva gerais:		
Fundo de reserva	5.600.693,90	
Fundo de previsão	41.866.175,90	47.466.869,80
		325.679.825,00

CRÉDITO

CRÉDITO		CR$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	270.480.551,50	
Rendas de juros de ações e obrigações	9.695.996,20	
Rendas de comissões	36.772.987,30	
Outras rendas	4.998.358,10	321.947.893,10
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de títulos; e outros lucros		3.731.931,90
		325.679.825,00

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

ATIVO		CR$
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		678.285.432,50
Em outras espécies		300.415,00
ATIVO REALIZAVEL		
Correspondentes no exterior		4.577.276.659,50
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	3.000.458.067,50	
Empréstimos rurais	1.305.102.051,50	
Empréstimos industriais	369.162.503,70	
Empréstimos em letras hipotecárias	7.281.874,70	
Empréstimos de financiamento	605.072.291,90	
Outros empréstimos em c/c	2.575.257.468,00	
Titulos descontados	1.860.289.804,40	9.722.624.062,60
Titulos pertencentes ao Banco		323.311.042,80
Imóveis não destinados a uso do Banco		13.662.604,80
Titulos a receber		1.609.157.503,30
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		43.966.183,50
Letras hipotecárias a reemitir		591.500,00
Correspondentes no país		4.223.754,70
Agências no exterior		71.427.492,70
Agências no país		530.591.195,30
Créditos em liquidação		33.830.076,70
Outras contas do ativo realizável		474.451.071,80
ATIVO FIXO		
Edificios da Direção Geral e das Agências		114.407.478,40
Móveis, utensilios e material de expediente		53.241.174,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		55.321.360,40
		18.306.669.208,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	294.040.759,90	
Do país	835.452.763,70	1.129.493.523,60
Mandatários por cobranças de titulos		774.741.525,20
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (225 658.655 gr. de ouro fino)	5.103.292.120,00	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	32.169.763,60	
Outros valores depositados	4.313.339.021,30	9.448.800.904,90
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.373.922.358,10	
Outras garantias	5.981.563.126,30	7.355.485.484,40
Devedores por garantias prestadas		1.356.902.674,90
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		1.857.199.513,20
Contratos de empréstimos rurais		1.561.585.119,00
Contratos de empréstimos industriais		447.015.740,60
Outras contas de compensação		1.661.703.343,60
		44.384.212.037,40

PASSIVO

PASSIVO		CR$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		322.088.666,10
Fundo de previsão		574.460.046,80
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensilios		142.417.073,80
Fundo para prejuizos eventuais		410.308.800,00
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		9.968.945,10
PASSIVO EXIGIVEL		
Correspondentes no exterior		512.153.569,50
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	1.299.713.918,10	
Outros depósitos de entidades públicas	2.163.489.911,30	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	883.313.708,90	
Outros depósitos bancários	1.612.673.762,70	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	669.932.207,80	
Depósitos sem limite	2.104.095.560,30	
Depósitos limitados	311.412.831,30	
Depósitos populares	255.976.245,70	
Depósitos de aviso prévio	569.009.754,80	
Depósitos a prazo fixo	563.059.357,60	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	463.491.402,50	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	56.917.801,20	
Depósitos a prazo fixo	181.736.183,30	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	247.333.246,70	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 13 de julho de 1934)	200.000,00	11.382.355.982,20
Contas correntes		1.855.163.219,30
Bônus em circulação		75.868.000,00
Letras hipotecárias em circulação		7.646.000,00
Titulos a pagar		1.092.491.389,80
Ordens de pagamento		496.268.315,40
Correspondentes no país		8.319.353,20
Outras contas do passivo exigivel		656.816.712,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		660.343.134,50
		18.306.669.208,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.904.235.048,80
Valores em garantia e em depósito		16.804.286.389,30
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.356.902.674,90
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		1.857.199.513,20
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		2.011.600.859,60
Outras contas de compensação		1.661.703.343,60
		44.384.212.037,40

Rio de Janeiro, 31de dezembro de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO BRASIL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 1943

DÉBITO

DÉBITO		CR$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		173.153.296,40
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	31.263.818,10	
Outras despesas administrativas	128.532.307,10	159.796.125,20
Amortização do valor dos edificios, móveis e utensilios de uso do Banco		5.566.928,20
Prejuizos		19.536.883,00
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (Art. 45, Parágrafo único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		56.017.945,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (ART. 45, PARÁGRAFO ÚNICO, DOS ESTATUTOS):		
Dividendos, à razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		474.782,60
Fundo de Beneficência dos Funcionários		788.397,00
Aos fundos de reservas gerais:		
Fundo de reserva	7.883.973,00	
Fundo de previsão	62.192.578,60	70.076.551,60
		492.910.909,20

CRÉDITO

CRÉDITO		CR$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	404.978.079,30	
Rendas de juros de ações e obrigações	7.726.991,20	
Rendas de comissões	46.833.636,40	
Outras rendas	7.741.752,80	467.280.459,70
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de titulos; e outros lucros		25.630.449,50
		492.910.909,20

Rio de Janeiro, 31de dezembro de 1943

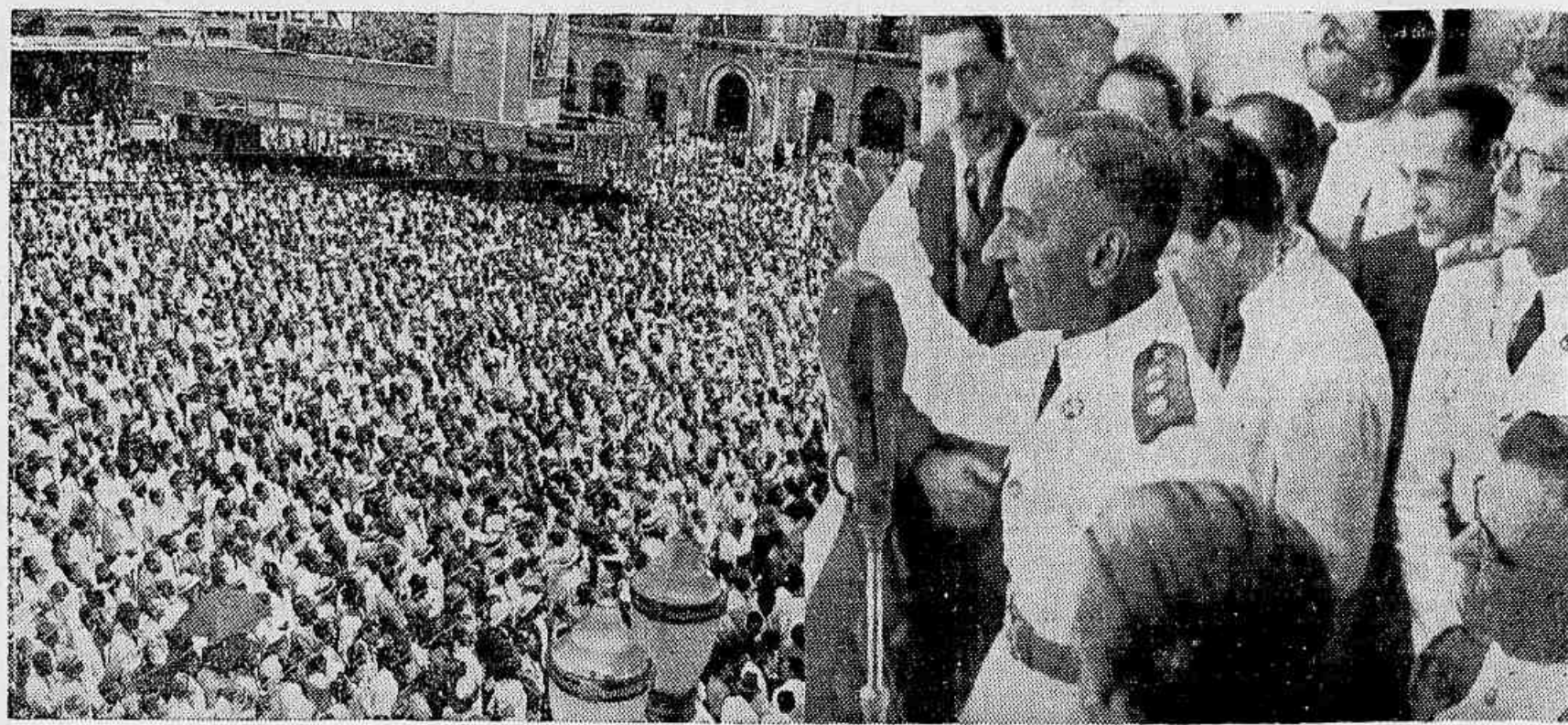
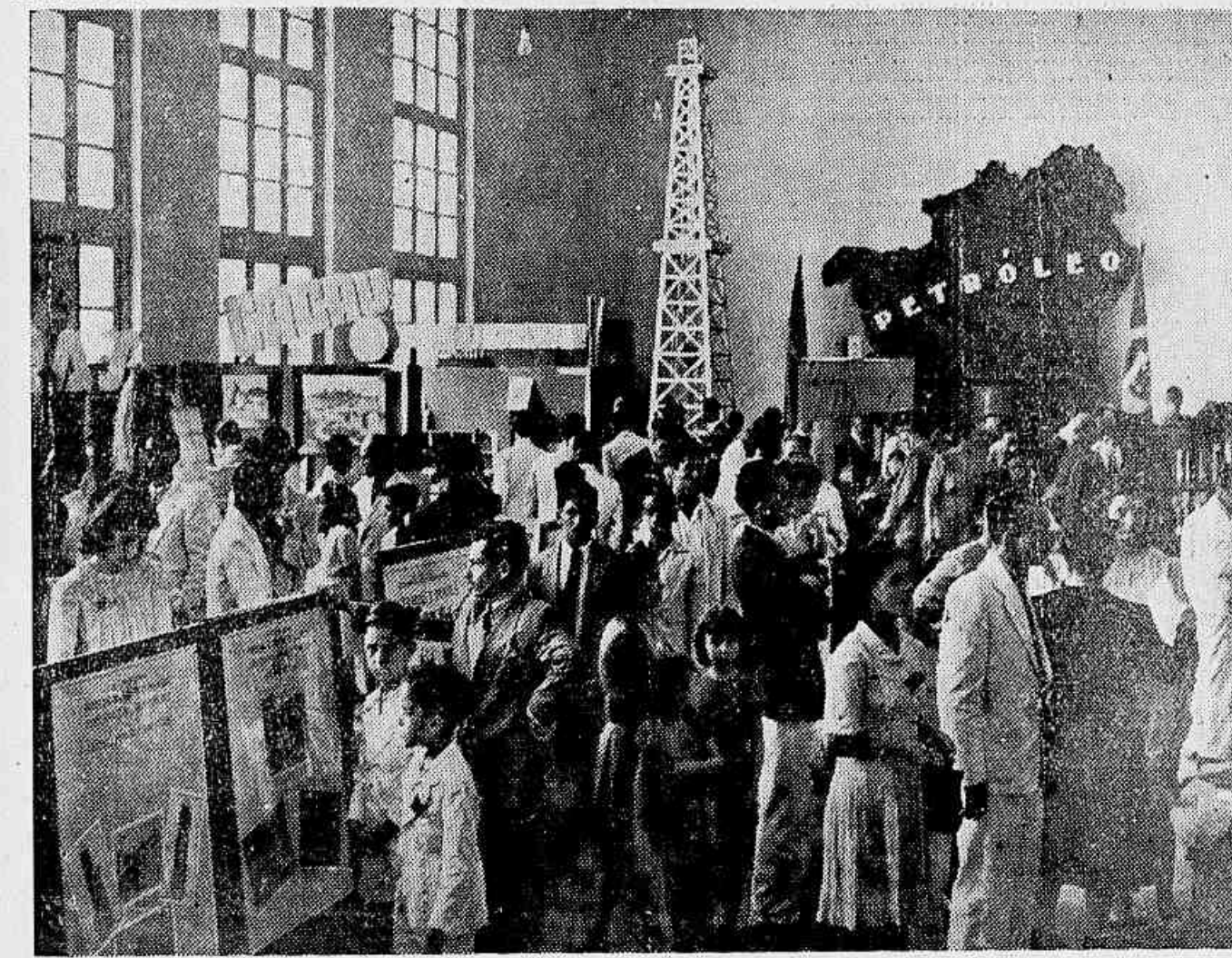
MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

GOVERNO POR ACLAMAÇÃO DO POVO

O advento General Renato Aleixo à liderança da Bahia

A Bahia, por todos os seus fundamentos históricos e sociológicos, irmanara-se, espiritualmente, com a causa sagrada dos aliados desde os primeiros instantes da guerra. A sua consciência participava dos lances gigantescos da luta, em que tombaram a Polônia, a Bélgica, a Holanda e a França, sofrendo com os povos destas nações a sua dolorosa desgraça e o seu heróico martírio. Ela sentia, na então destruidora avalanche nazista, uma ameaça contra o ideal da sua existência e da própria pátria, pelo qual derramara, há mais de um século, o sangue de seus filhos, escrevendo as mais belas páginas de heroísmo e abnegação em prol da nossa emancipação política. Mais tarde, essa preciência de futuros acontecimentos seria justificada pelas mais revoltantes cenas de barbarismo, em consequência do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e as nações do Eixo, atitude inspirada no honroso desempenho de solenes compromissos. Os aplausos de toda a nação às categóricas palavras do presidente Getulio Vargas revelaram desde logo a orientação do pensamento nacional no maior conflito armado de todos os tempos, ainda que fossem gravíssimas as nossas responsabilidades em face das precárias condições de defesa, em que nos encontrávamos.

Mais do que seria de esperar, sentimos em nossa própria carne a vileza e a selvajaria daqueles que, até há pouco tempo, pretendiam se fazer acreditar por nós como salvadores da humanidade. Em tocaias sinistras, os nazi-fascistas torpedearam, em nossas águas territoriais, indefesos barcos da nossa Marinha Mercante, assassinando mais de meio milhar de brasileiros, entre os quais crianças e mulheres, levando a sua paixão assassina ao paroxismo de metralhar os infelizes náufragos. Foram as costas da Bahia o teatro desses primeiros espetáculos de barbarie. Por todo o país, rolou uma onda de indignação e revolta. A atmosfera social, na terra de Ruy, pressagiava sucessos de consequências desastrosas. O ambiente se tornara propício a explorações várias e uma profunda desconfiança em tudo e em todos medrou na consciência popular. Faltava uma energia orientadora, que traçasse rumos imperativos à coletividade.

Tal estado de coisas não teria outra solução que o reconhecimento do estado de beligerância imposto ao Brasil pelas nações do Eixo. Estava declarada a guerra pela unânime vontade do povo brasileiro, nas próprias palavras do Presidente Getúlio Vargas.

Mais que em outras unidades da Federação, a exaltação popular na Bahia atingiu ao auge. O júbilo pela declaração de guerra excedia os próprios limites. Nada havia que contivesse a multidão em delírio. Era difícil preservar a ordem. O povo necessitava ter diante de si um alto valor moral que, só com sua presença, fizesse os ânimos não ultrapassarem os naturais motivos que os inspiraram. Era, por outras palavras, reclamada no Governo a presença do General Renato Aleixo, então comandante da 6ª Região Militar. Aclamado pelas massas populares, o comandante da Região censurou, na ocasião, os excessos e congratulou-se com a legítima expansão da alma patriótica do povo. O íntimo contacto que estabelecera com as populações do Estado lhe revelara a profunda natureza da intranquilidade existente. Percebera que o fenômeno tinha origens em fatos irreparáveis e cujas soluções exigiam uma revisão completa nos procedimentos políticos, o que àquela altura não seria possível realizar, senão por novos elementos. Mantinha-se vigilante. No entanto, possuía a certeza de que uma transformação se processaria. Mas, longe estava de pensar que a escolha para governar a Bahia recairia em seu nome. Era compenetrado dos deveres militares. Granjeara a simpatia do povo baiano e se credenciaria à clarividência do Presidente Getúlio Vargas pela maneira inteligente e enérgica com que enfrentara os dias agitados que precederam a sua nomeação para o cargo de interventor federal, o que se deu em 22 de novembro de 1942. Foi, pois, num dos momentos mais difíceis da nossa história, quando a desconfiança, a desagregação e um autêntico "salve-se quem puder" determinavam uma verdadeira corrida em nossas reservas cívicas e patrióticas que o General Renato Aleixo assumiu o poder sob entusiástica aclamação do povo da Bahia, ao qual, naquela ocasião, dirigiu as seguintes e cáusticas expressões, que, ainda hoje, possuem a mais evidente oportunidade: "No mundo atual, como se sabe, não há um lugar onde se não esteja processando a luta pela Liberdade, pela Democracia, pela sobrevivência da civilização.

Umas pinceladas rápidas, que aqui fossem feitas, traçariam o cenário desta luta: campos de batalhas, oficinas onde até mulheres trabalham na produção de guerra, zonas de plantio intensivo para necessidades da subsistência dos soldados e das populações civis".

Após o que assenta a indispensável providência para a realização de qualquer programa da administração pública, sobretudo, em tão excepcionais circunstâncias: — "Participa desse programa a necessidade de assegurar a ordem pública, matéria de minha alçada, dependente de diretrizes e providências minhas. A Bahia, no momento, é mesmo o ponto nevrálgico da defesa nacional".

"Temos, portanto, o dever indeclinável de realizar a preparação da defesa deste ponto vital, que podemos considerar a própria cobertura do Rio de Janeiro e como o socorro mesmo do nordeste brasileiro".

Em seguida, depois de traçar o caminho dos comodistas, dos negligentes e dos maus patriotas, e o rumo que se impôs e o único que deve ser trilhado, mostra quanto custa a conquista do supremo ideal: — "Nessa estrada, muitos perdem o entusiasmo e desanimam; mas, é por ela que se alcança o tôpo da colina, e do alto, o caminheiro, afinal exausto, mas vitorioso, lobriga o horizonte das suas realizações, a luz matinal da sua idéia, para a consecução da qual se sujeita a todos os sacrifícios, a todos os sofrimentos".

"Este caminho agreste, venho eu palmilhando há trinta e quatro anos. Mas, este é o verdadeiro caminho, a renda daqueles que se propuseram a servir à causa pública, que almejam ser uteis, possuídos da plena consciência de suas responsabilidades, ao bem coletivo, pelo maior engrandecimento da Pátria".

A partir de então, a Bahia sentiu que tinha à frente de seus destinos uma vigorosa personalidade de chefe, moldada numa clara consciência de justiça, numa vontade indomável de conduzi-la para gloriosos dias, e numa honestidade invencível, a qual inspirava a sólida confiança indispensável ao desenvolvimento do esfôrço comum pela sagrada causa da Pátria. Adquiria, enfim, o povo baiano, uma nítida mentalidade de guerra e, já decorridos mais de um ano, é vasto o trabalho realizado, no qual o ritmo mantem a celeridade necessária, sem fugir aos altos princípios dos firmes e nobres propósitos de seu governante. A Bahia, hoje, está à frente das mais avançadas unidades da Federação no movimento de mobilização de energias e reservas para a luta em nome da honra e da glória do Brasil.

Dois aspectos da extraordinária manifestação popular ao general Renato Aleixo, quando de sua posse no governo da Bahia. À direita, o interventor baiano, falando ao povo, naquela ocasião

Movimento de visitantes na "E xposição do Esforço de Guerra"

Instruções sobre os Cursos Expeditos da Marinha

O almirante Guilherme Riekem, diretor do Ensino Naval, fez expedir as seguintes instruções sobre os Cursos Expeditos, que funcionam na Marinha, para preparar especialistas:

"1 — Devendo terminar no dia 30 de abril próximo os Cursos Expeditos, solicita-se às autoridades dirigentes desses Cursos o cumprimento das instruções de que trata a referência.

2 — Aos alunos que demonstraram aproveitamento no período em que funcionaram os Cursos, tanto na parte teórica como na parte prática, serão fornecidos os certificados de aproveitamento e aptidão para as suas novas funções, de acordo com o modelo constante do Boletim n. 32-1942, letra "M1". Assim, não há provas finais a título de exame, para verificação dos que merecerem ou não o certificado em apreço.

3 — Solicita-se a comunicação a esta Diretoria dos nomes dos que não mereceram o certificado, para que sejam matriculados em outro período, de conformidade com o item das Instruções de referência".

O "DIA DO ÍNDIO"

O programa de comemorações

O presidente da República, pelo Decreto-Lei n.º 5.540, de 2 de junho de 1943, determinou que o Brasil comemore solenemente o "Dia do Índio", a 19 de abril de cada ano, data escolhida pelo Instituto Indigenista Inter-Americano, com séde no México, para que todos os paises americanos solenizem a memória dos primitivos povoadores do Novo Mundo.

O Conselho Nacional de Proteção aos Índios, numa de suas últimas sessões, elaborou um amplo programa de festividades que obedecerão à presidência da Sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional.

As comemorações terão inicio com uma romaria ao monumento de Cuatêmaco, às 10 horas, quando o general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do C. N. P. I., pronunciará um discurso sobre esse monumento, que simboliza o índio americano, colocando, após, sobre o mesmo, ricas palmas de flores, sendo que o D. I. P. mandará colocar uma, em nome do povo brasileiro.

A comissão organizadora das festividades convidou as altas autoridades do pais e o corpo diplomático, e extendeu seu convite a todos os brasileiros que queiram participar dessa homenagem que se prestará ao indio americano.

Terminada a cerimônia junto ao monumento do Guatêmaco, o general Candido Mariano da Silva Rondon, os membros do Conselho e as autoridades presentes seguirão para a séde do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, onde haverá uma sessão especial.

Ainda no dia 19, quando também se comemora o aniversário do presidente da República, haverá uma sessão especial, em hora ainda não determinada, na séde da A. B. I., onde será inaugurada uma Exposição Etnográfica, comemorativa da "Semana do Índio", que, começando nesse dia terminará a 26 do corrente. Nessa mostra serão expostas fotografias colhidas no interior do país, artefatos indigenas e o moderno material que o C. N. P. I. adquiriu para as expedições cientificas que tem em organização. Também serão exibidos films produzidos pela Secção Cinematográfica do C. N. P. I.

A interessante exposição estará franqueada a todos os interessados, das 17 às 19 horas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Centro da Juventude Militar

A representação do Colégio Pedro II

O Colégio Pedro II (Externato), far-se-á representar na solenidade da inauguração do "Centro da Juventude Pré-Militar", que se realizará hoje, 19, às 16,30 horas, no Instituto de Educação, pela seguinte comissão: professor Raja Gabaglia, diretor; Sr. Octacilio A. Pereira, secretário; professores Waldomiro Potsch, José de Sá Rodiz e Antonio Traverso, além de grande número de estudantes.

OS DESAPARECIDOS

— José Salustiano Rosa, de 45 anos, de cor parda, que trabalhou numa casa de cimento na Praça da Bandeira, está desaparecido desde o dia 6 de março findo. Saiu dizendo á sua mulher Otilia Rocha Rosa, residente à rua Petrocochino n. 75, que ia fazer uma viagem e até hoje não regressou nem deu noticias suas.

Otilia Rocha Rosa, impressionada com a ausência injustificada de seu marido, solicita o concurso dos leitores de A NOITE para descobrir o paradeiro do referido José Salustiano Rosa.

— Maria Amaral Rocha, residente à rua Bela de S. Luiz (Barão de Mesquita), deseja conhecer o paradeiro de seu filho Pedro Amaral da Rocha, que, há sete anos se ausentou de Itaperuna (Espirito Santo), indo para Vila Nova e, depois, para Outeiro (Usina), no Estado do Rio.

Há quatro anos não escreve à sua mãe que, aflita, deseja saber noticias suas.

Maria Amaral Rocha se encontrava ainda em Itaperuna (Espirito Santo), quando seu filho saiu de lá.

NOTÍCIAS DA BAHIA

BAHIA, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajando para Maceió, passou por esta capital, o Sr. Konneth J. Kadow, representante do "Cordinator of Inter-American Affairs" junto à Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios. Na sua viagem atual, o Sr. Kadow fará uma inspeção à produção de cereais e hortaliças dos campos da C. B. A. em Alagôas. Provavelmente Mr. Kadow estará amanhã nesta capital, devendo viajar, no dia imediato, para Entre-Rios, em companhia de Mr. William Howard, chefe da 6ª Região Agricola da C. B. A. e Sr. Liberalino Sales Gadelha, chefe do Serviço Federal do Fomento Agricola neste Estado. O técnico ianque dará a última palavra sobre a instalação da fazenda para treinamento de agricultores em Entre-Rios, cujos estudos preliminares já estão prontos.

— O Conselho Administrativo aprovou o projeto do decreto-lei da interventoria federal que extinguiu a taxa de 7% cobrada sobre o imposto de vendas e consignações e destinada ao Instituto Central do Fomento Econômico.

— Em sua sessão semanal, a Associação Comercial tomou conhecimento de uma representação dos Srs. Suerdieck & Cia., resolvendo-se encaminhá-la ao interventor federal e à congênere do Rio. Trata-se da repetição da falta de estampilhas utilizadas no consumo da produção de charutos, sendo premente a situação, pois a exatoria local dispõe de um estoque para atender às necessidades da fábrica reclamante, por cerca de dez dias, o que leva a presumir grandes transtornos se não houver uma medida reparadora, com a possivel paralisação das fábricas, o que importa no sacrifício de uma população obreira de vinte mil trabalhadores. Sobre o assunto a mesma firma telegrafou ao ministro do Trabalho.

— Não faz muito que em uma das reuniões da U. S. O., um marinheiro começou a cantar. Não era "blue" nem "swing"-ópera. A assistência ficou em suspenso quando a bela voz do tenor cantou a "Tosca". Houve muito "bis" e elementos dos meios artisticos bahianos se aproximaram do marinheiro que hoje fala um razoavel português. Trata-se de Donald Wells Catlin, tenor da National Broadcasting Corporation do palco do Rádio City Music Hall que hoje enverga a farda de marinheiro americano, trabalha no campo do Ipitanga e tem duas divisas no braço. Há trinta anos nasceu em Nova York. E na escola começou a cantar. Um dia viu gente entrando num teatro para fazer tests de canto. Entrou também, e foi escolhido. Esteve na França e Itália, há oito anos, estudando. E, em seguida, passou a cantar em diversas partes dos Estados Unidos, notadamente na N. B. C. Quando os Estados Unidos sofreram a covarde agressão japonesa, Donald, que é solteiro, ia ser convocado para o serviço do Exército. Mas como prefere a Marinha, alistou-se.

Mais uma turma de pilotos para a Aviação Brasileira

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — No campo de aviação Rocha Cavalcanti, de propriedade do Aéro Club de Alagôas, realizaram-se os exames de mais uma turma de pilotos que este Estado oferece ao Brasil. A turma recebeu o nome de Capitão Chico Tavora, homenagem da mocidade alagoana a esse glorioso "ás", morto em desastre no litoral da Bahia, no momento em que conduzia aviões para a Campanha Nacional de Aviação.

O novo horário de barcas para Paquetá

Será definitivamente resolvido o assunto pelo prefeito Dodsworth e pela Companhia Cantareira

Noticiaram os vespertinos de domingo a próxima aprovação de um novo horário de barcas para Paquetá, no que está vivamente interessado o prefeito Henrique Dodsworth, em atenção aos justos e reiterados apelos da população da linda ilha da Guanbara. A Inspetoria de Concessões e a Companhia Cantareira estudam a solução pleiteada, sob a direta assistência do governador da cidade. Uma viagem extraordinária será criada e a Prefeitura aumentará de 30 ou 40 mil crzeiros a atual subvenção de 720 mil cruzeiros anuais que a Cantareira percebe para o serviço das ilhas. O novo horário, cuja assinatura pelo prefeito é aguardada com vivo interesse para amanhã, 19, como uma das homenagens à data natalicia do chefe da nação, é o seguinte: Saidas de Paquetá, 5.45, 8.30, 11.30, 15.40, 19.00 e 20.30; Saidas do Pharoux: 7,10, 10.00, 14.00, 17,30, 19.00 e 22.30. Esse horário vigorará nos dias uteis e feriados, devendo começar dentro de poucos dias.

Organizada a tabela de classificação do Campeonato de Basketball

A 28 o início do importante certame da Federação Metropolitana de Basketball -- Quatro partidas na rodada inaugural -- Notas

Como A NOITE já teve oportunidade de antecipar, no dia 28 do corrente, terá início o campeonato de basketball com a realização de nada menos de quatro partidas, todas em condições de corresponder inteiramente a expectativa.

De acordo com a tabela, as pelejas programadas são: Botafogo x Olimpico, Grajaú x America, São Cristovão x Aliados e Vasco x Carioca.

A tabela

A tabela organizada e aprovada é a seguinte:

Abril, 28 — Botafogo F. R. x Olimpico, Grajaú T. C. x America F. C., São Cristovão F. R. x Club dos Aliados, C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C.

Maio 1 — Fluminense F. C. x Bonsucesso F. C., S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo; Riachuelo T. C. x Sampaio A. C.

Maio, 3 — America F. C. x Botafogo F. R., Grajaú T. C. x A. A. Carioca; Carioca S. C. x São Cristovão F. R., C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C.

Maio, 5 — C. R. Flamengo x Fluminense F. C., Bonsucesso F. C. x Riachuelo T. C., S. C. Mackenzie x Sampaio A. C.

Maio, 8 — São Cristovão F. R. x C. R. Vasco da Gama, Tijuca T. C. x Club dos Aliados, Botafogo F. R. x Grajaú T. C., A. A Carioca x Olimpico Club.

Maio, 10 — Fluminense F. C. x S. C. Mackenzie, Sampaio A. C. x Bonsucesso F. C., Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo.

Maio, 12 — Tijuca T. C. x São Cristovão F. R., Club dos Aliados x Carioca S. C., A. A. Carioca x Botafogo F. R., Olimpico Club x America F. C.

Maio, 15 — Sampaio A. C. x Fluminense F. C., Bonsucesso F. C. x C. R. Flamengo, S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C.

Maio, 17 — Club dos Aliados x C. R. Vasco da Gama, Carioca S. C. x Tijuca T. C., Olimpico Club x Grajaú T. C., America F. C. x A. A. Carioca.

Maio, 19 — Riachuelo T. C. x Fluminense F. C., Bonsucesso F. C. x S. C. Mackenzie, C. R. Flamengo x Sampaio A. C.

As equipes do Botafogo e do Vasco, campeã e vice-campeã de 1943, respectivamente

Resoluções do Conselho Supremo da F. M. B.

Em sessão realizada em 14 do corrente foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Aprovar com correções a ata da sessão anterior;

b) — tomar ciência da comunicação da diretoria da F. M. B. sobre a nomeação do Sr. Florisvaldo Garcia Rocha para o cargo de superintendente, e Wilk Saback para auxiliar da Secretaria, e da demissão do Sr. Amazor Ventura de Boscoli que exercia o cargo de superintendente;

c) — autorizar a despesa decorrente da organização do novo quadro de juízes e oficiais de mesa;

d) — aprovar por unanimidade a não utilização pelo Carioca S. C. da sua quadra de basketball nos Campeonatos da F. M. B. até que cumpra as exigências legais.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Flamengo

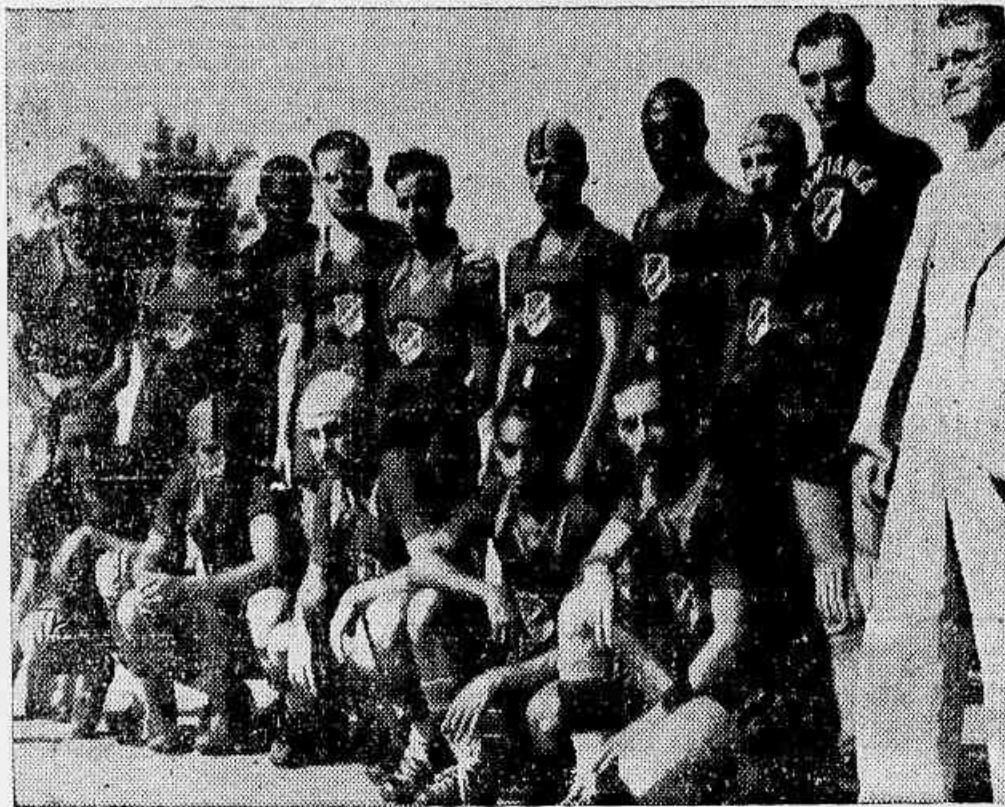
O presidente do C. R. do Flamengo, em cumprimento ao artigo vigor, convida os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão extraordinária, hoje, em primeira e segunda convocações, às 20 horas, à Praia do Flamengo 66-68, afim de ser resolvido o seguinte: a) — Homologação de novos diretores; b) — Interesses gerais.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

Domingo próximo a realização da rustica "V Revezamento Suburbano"

Três pelejas importantes e um complemento

Constituirão a quarta rodada do Campeonato da Segunda Categoria -- Manufatura x Campo Grande, Confiança x Oposição e Ruy Barbosa x River, os principais encontros -- Detalhes

A equipe do Confiança que enfrentará o Oposição

A etapa de domingo próximo do Campeonato da Segunda Categoria, marca quatro pelejas interessantes.

Rui Barbosa x River, Confiança x Oposição, Ideal x Irajá e Manufatura x Campo Grande.

Os dois últimos, reune quatro clubs de grande torcida e poderão, por isso suplantar a concorrência ao match entre Rui Barbosa x River, apontada como a mais importante da rodada.

Em face da boa "performance" do Rui Barbosa no atual certame, tudo indica que seus adeptos deverão acompanham o team à rua Carlos Seild, como teem feito até aqui.

Manufatura x Campo Grande

Em torno do encontro acima, estará provavelmente concentrada a maior expectativa, de vez que estarão frente a frente, o lider e o terceiro colocado.

O reaparecimento de Nanico e a estréia de Zéca, na equipe do Campo Grande, são as novidades desse encontro que terá como local, o estádio Klahim.

Confiança x Oposição

No gramado da rua General Silva Teles, e Confiança receberá a visita do Oposição.

O Confiança não tem sido muito feliz no referido certame. Jogou duas vezes e experimentou dois revezes. O grêmio de Silva Teles espera domingo próximo, marcar a sua primeira vitória.

O Oposição, por seu turno, vem se preparando rigorosamente para o cotejo. Seus defensores asseguram que o Confiança será mais uma vez derrotado.

Rui Barbosa x River

No campo do Mavilis, à rua Carlos Seidl, o Rui Barbosa defenderá a liderança da tabela que ocupa juntamente com o Manufatura, diante do River F. Club, sempre perigoso e no momento com uma equipe forte e bem constituida. Será sem dúvida, uma peleja sensacional. Defrontar-se-ão o lider e o vice-lider.

Tanto o River como o Rui Barbosa preparam-se ativamente para o importante cotejo.

Ideal x Irajá

Finalmente o Irajá irá a Parada de Lucas, defrontar-se com o Ideal.

O prélio é tido como o mais fraco da rodada em face do franco favoritismo do grêmio local.

O "V Revezamento Suburbano"

Será realizada domingo próximo, a interessante rústica

Promovida pela Associação Atlética Carioca, será realizado domingo próximo, pela manhã, no Engenho Novo, a prova rústica "Vº Revesamento Suburbano".

Participarão da importante prova os clubs Santa Cruz A. Club, Sporting F. Club, Ipiranga A. Club, Club Atlético Rio de Janeiro e o club promotor.

Mario Moreira, da A. Aª Carioca e Hetor Soares de Oliveira, do Santa Cruz, possivelmente deverão decidir a vitória.

O Santa Cruz apresentará a seguinte equipe: Nelson Pereira, Luiz Cruz e Heitor Soares de Oliveira.

O percurso será em três mil metros divididos em três etapas.

O Mundial ressurgirá

A' ultima hora de hoje, chegou a nosso conhecimento que dentro de poucos dias ressurgirá o Mundial. O reaparecimento desse club enche de jubilo o nosso meio esportivo, pelo seu passado brilhante.

O club da camisa sanguinea terá nos seus destinos grandes e verdadeiros desportistas.

O Tricolor da Tijuca levou de vencida o Última Hora, por 3 x 1

Foi realizado domingo último no campo do Matéis, o esperado encontro entre as equipes do Ultima Hora e do Tricolor da Tijuca, que terminou com a vitória da equipe capitaneada por Lincoln, que mostrou estar em boa forma pois a grande assistência que compareceu ao gramado do Mateis não cansou de aplaudir os seus litigantes, onde apareceu com destaque o centro-médio Napoleão, que foi um espetáculo sendo mesmo o jogador n. 1 do gramado.

Os tentos do tricolor da Tijuca foram de autoria de Didi, Zezinho e Lincoln, sendo este em forma espetacular.

O team vencedor foi o seguinte: Tuneca — Zeca e Rafanilli — Americo, Napoleão e Naguaia — Max, Gualter, Zezinho, Didi, Lincoln (cap.).

Zéca estreará no Campo Grande

Na peleja contra o Manufatura – Nanico reaparecerá

O Campo Grande A. Club, terá domingo próximo, um sério compromisso a saldar no Campeonato da Segunda Categoria, enfrentando o forte conjunto do Manufatura, lider invicto da tabela.

Para esse cotejo de grande importância, o Campo Grande vem se preparando ativamente, esperando mesmo, seus dirigentes apresentar a equipe em excepcional forma.

Zéca estreará

A direção técnica do Campo Grande, levando em conta, a importância do compromisso, resolveu lançar a sua nova aquisição. Trata-se do centro-médio Zéca, que nos ensaios realizados tem revelado excelentes qualidades.

Nanico reaparecerá

Tambem, o meio esquerda Nanico que esteve ausente na peleja com o Rui Barbosa, fará domingo próximo, o seu reaparecimento, o qual, melhorará consideravelmente a ofensiva.

O S. C. BELISÁRIO VENCEU O TUPI' POR 5 x 3

No campo do S. C. Belisário teve lugar domingo último o encontro das equipes principais dos clubs acima.

Mau grado o denodo com que se atiraram à luta os defensores do Tupi, este não pôde resistir à maior classe do S. C. Belisário, sucumbindo pela contagem de 5x3.

O primeiro tempo terminou com vantagem de 2x0 para o Belisário, goals de Agostinho.

Na fase final, o grêmio local marcou mais três tentos por intermédio de Clovis, Palhaço e Vicente, vencendo merecidamente o prélio pelo score já mencionado.

No quadro vencedor as figuras de realce foram Lourinho, Palhaço e Agostinho, tendo os demais boa atuação.

O quadro do S. C. Belisário atuou com a seguinte formação: General; Lourinho e Manduca; Zé Maria (depois Belinho); Carlinhos e Bide; Palhaço, Agostinho, Clovis, Duduca e Vicente.

Na peleja dos segundos quadros o S. C. Belisário ainda triunfou por 3x0.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (o)

8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)

8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (o)

10,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

10,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações. (*)

10,30 — RAÇA — rádio-novela de Maria de Lourdes Colares. (*)

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.

12,00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Consuelo Fortuna e Rosita Barros.

16,30 — AMIGOS DO JAZZ.

17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)

17,45 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)

18,25 — PROGRAMA VARIADO, Lenita, Conjunto Tocantins, Eladir Porto, Celso Cavalcanti e o regional.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — QUARTETO CELESTE.

19,25 — TERRA BENDITA, rádio novela de Amaral Gurgel.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)

21,00 — GRANDE PROGRAMA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS, com a participação da Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, dirigida pelo maestro Vila-Lobos, Radamés e sua Orquestra, Quarteto Vocal, Orlando Silva, Marilia Batista e Trio de Ouro. (o)

22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA. (*)

22,35 — DARCILA BARROS com piano.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional, com suplemento de músicas selecionadas em gravação.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciril Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO AMERICANO, com J. Vicent Paya.

19,30 — A MARCHA DA GUERRA.

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Russell Lee Miller.

AO CHAVANTES F. C.

O S. C. Unidos da Coroa, considerou o desafio feito ao seu 1º e 2º quadros e a equipe de juvenil, e assim coloca à disposição do Chavantes F. C. a data de 11 de Junho próximo.

Qualquer correspondência deve ser enviada para a rua André Pinto nº 194 (Ramos).

O Guamá F. C. sem compromisso

O Guamá F. C. avisa as seus co-irmãos de luta que estando sem compromisso para o próximo domingo, dia 23, aceita jogos amistosos.

Oficios para a travessa Guamá 64 — Vaz Lobo.

N. B. — O Guamá não possue praça de sport.

Notícias do Diniz F. C.

Domingo próximo o alvi-celeste do Estacio de Sá irá ao campo do Souza Barros para pretiar amistosamente com o forte conjunto do Sport Club São Geraldo afim de ir às forras daqueles inesqueciveis 2 x 1 quando em sua primeira apresentação do Diniz F. C. achuterados, quando só não venceu o seu rival por falta de chance, assim iremos voltar novamente à arena para demonstrar a classe e a fibra com que vem lutando o seu conjunto em busca de uma rehabilitação.

O conjunto Diniziano tem em seu quadro verdadeiros cracks como o endiabrado meia direita Nado, o famoso asa médio esquerda Valdir e o seu incomparavel back direito Vilson, enfim valores de primeira grandeza.

A formação para o seu compromisso de domingo é a seguinte:

Dermeval; Natal e Nelson; Noé, Jorge e Valdir I; Wilson, Pirica, Valdir II, Nado e Raul.

Só não formará com esta constituição salvo modificação de ultima hora.

SPORTS NA LIGHT

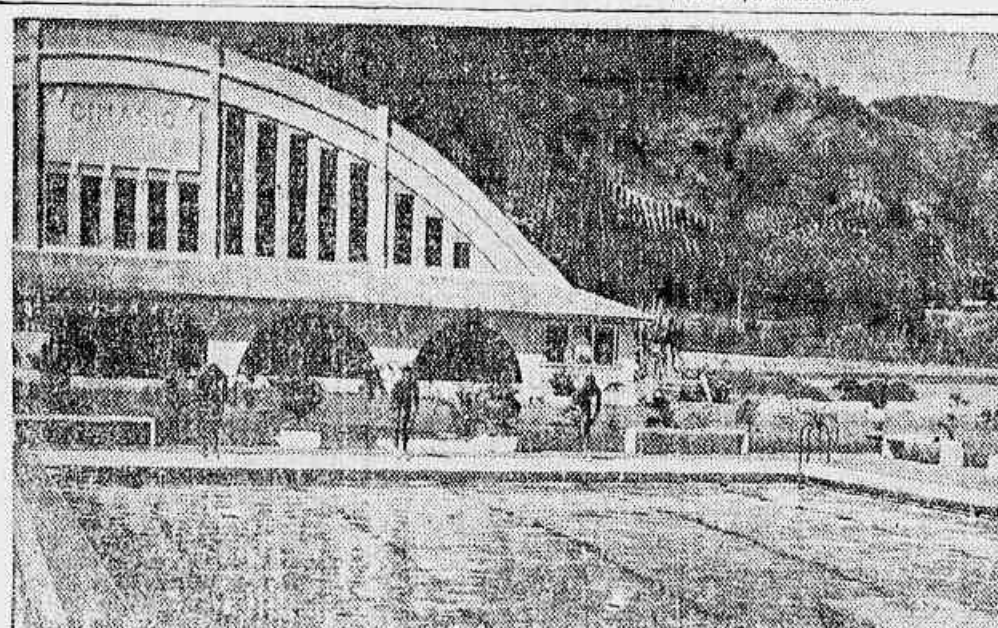
O Mecânica venceu o "Serralheiros" por três a um

O quadro Mecanica conquistou uma brilhante vitória sobre o seu leal adversário Serralheiros, na última rodada do primeiro turno do interessante Torneio Interno de Football do Tração F. C., pela contagem de 3 a 1.

No dia 1.º do corrente, quarta-feira próxima, terá inicio o segundo turno do certame com o prélio entre os quadros Produção x Eletrica.

—— Os jogos do primeiro turno do T. Interno do Tração, terminaram com as seguintes contagens:

Dia 8-12-43: Eletrica 2 x Proção 1; dia 2-2-44: Fundição venceu W. O. o Mecanica; dia 9-2-44: Elétrica venceu W. O. Serralheiros; Fundição 3 x Produção 1; dia 8-3-44: Mecanica 2 x Eletrica, 2; dia 13-3-44; Fundição 1 x Serralheiros, 1; dia 22-3-44: Mecanica 2 x Produção 0; dia 29-3-44: Procação, 1 x Serralheiros; dia 5-4-44: Eletrica, 5 x Fundição, 2 e no dia 12-4-44: Mecanica, 3 x Serralheiros, 1.

—— O Tração F. Club completará no dia 12 de maio próximo 18 anos de existência. A sua diretoria, que tem à frente a figura dinâmica do esportista lighteano, Raul Brandão, vem desde já preparando o seu atraente programa festivo, que será realizado no dia 13 do mesmo mês, por ocasião da entrega das medalhas aos seus campeões de football de 1943, pela Adeca.

A NATAÇÃO NA ESCOLA DE AERONAUTICA — Os cadetes da Escola de Aeronáutica praticam diariamente todos os desportos sob o controle de técnicos especializados. Os rapazes que se aperfeiçoam nos segredos da aviação adestram-se tambem nos diversos desportos, afim de estarem fisicamente em forma para suas árduas missões. A natação é amplamente difundida entre os cadetes, sendo obrigatória, porque os futuros pilotos devem estar preparados para qualquer emergência. A gravura mostra a piscina da Aeronáutica, vendo-se ao fundo o ginásio que será inaugurado no mês vindouro

A cultura física do funcionário público

Aulas de ginástica sueca e torneios desportivos entre as várias repartições — As atividades da ASCB — Fala à NOITE o Sr. Luiz Cantuária, secretário daquela entidade — Sessões gratis de cinema, com o lançamento de films — Um programa de rádio no dia 19 — O Sr. Luiz Simões Lopes saudará o presidente Vargas, em nome dos servidores

O Sr. Luiz Cantuaria, quando falava à NOITE

Há cerca de 15 dias tomou posse a primeira diretoria efetiva da Associação dos Servidores Civis do Brasil, organização de carater associativo, presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, e que congrega em seu seio um vasto número de sócios, pertencentes aos quadros do funcionalismo público, das repartições municipais e das instituições paraestatais. Anuncia-se agora a realização de uma festa, que terá lugar no Ginásio do Ipase, sede provisória da ASCB, por motivo da passagem do aniversário do Presidente Vargas. Para conhecer detalhes das festividades, A NOITE procurou naquela instituição os elementos que pudesse dispor para uma notícia mais pormenorizada.

Não foi possivel ao redator, na ocasião, encontrar os principais diretores da ASCB, tendo falado, entretanto, com o Sr. Luiz Cantuaria, chefe do Serviço de Comunicações do Ipase e segundo secretário da ASCB.

Os pontos capitais da ASCB

— O momento não é dos mais oportunos, — iniciou o Sr. Luiz Cantuaria a sua entrevista, — pois estamos em plena hora do expediente e os vários diretores da ASCB encontram-se entregues aos seus serviços normais. Por isso, ficou impossibilitado de lhe dar os detalhes precisos da nossa festa de amanhã, cuja organização está a cargo da diretoria da ASCB, cada um em seu setor.

Antigo profissional da imprensa, o Sr. Luiz Cantuaria não deixou de responder a algumas perguntas do reporter, fornecendo-lhe outros esclarecimentos sobre a vida da novel associação.

O presidente da ASCB, Sr. Luiz Simões Lopes, já focalizou, em entrevistas concedidas, os pontos capitais da instituição, como sejam o movimento associativo, a criação de Colônias de Férias para os associados, a organização de uma Cooperativa de Consumo etc. Mas daí para cá algo já foi feito.

— Estamos iniciando uma fase de grande operosidade em todos os Departamentos.

A cultura física

— No momento há um ponto em nosso programa que está sendo ativado e é o que se relaciona com a cultura física. Diariamente, pela manhã e à noite, no Ginásio do Ipase, temos aulas de ginástica sueca ministradas por professores especializados, com uma grande afluência de alunos, todos funcionários e sócios da ASCB. O servidor público vem sentindo a necessidade e as vantagens que advêem da cultura física e entrega-se, assim, nos exercicios com evidente satisfação. De outro lado, já estão sendo disputados vários torneios de basketball, volleyball, esgrima e tennis de mesa, entre as várias repartições.

Cinema gratuito

— Uma novidade, por certo muito grata a todos os sócios da ASCB, é a da realização de sessões de cinema, todos os sábados, na sala de projeções. Dentro de 15 dias elas serão iniciadas no IAPETEC e, assim que as nossas instalações estejam prontas, os films passarão a ser exibidos aqui. Não se trata, como pode parecer, de exibição de films velhos. Já entramos em entendimentos com algumas companhias e teremos, em primeira mão, as peliculas necessarias para as exibições, tudo inteiramente gratuito, para os sócios. Alem desses lançaremos, tambem, films educativos.

O movimento associativo

— Durante muito tempo, prossegue o Sr. Luiz Cantuaria, o funcionário público mostrou-se arredio a toda e qualquer tentativa de associação. Todavia, aos poucos, foi sentindo as vantagens de sua aglutinação em grupo de classe, onde pudesse debater os seus assuntos com inteira liberdade. E, daí, a rapida vitória da ASCB que, em pouco tempo, conta já com grande número de sócios, que cresce dia a dia. O seu presidente, Sr. Luiz Simões Lopes, que toma parte ativa e interessada na gestão da ASCB, já está recebendo, de vários Estados, pedidos de criação de núcleos nesses Estados, pedidos esses que vêm ao encontro do programa da Associação, que tem âmbito nacional. Assim, em breve serão instalados esses núcleos. Ademais, com o encerramento das atividades do Grêmio Censitário, que congregava os funcionários da Comissão do Censo, todo o seu acervo foi incorporado ao nosso patrimônio, acrescendo-o assim com um material de valor inestimavel.

A primeira festa sob o patrocinio da nova diretoria

— Como é sabido, o patrono da ASCB é o presidente Getulio Vargas.

A nova diretoria, recentemente eleita e empossada, vai realizar a sua primeira festa, que terá lugar no Ginásio do Ipase. Inicialmente haverá, às 17 horas, uma sessão litero-musical com a participação de vários elementos de realce nos nossos meios artisticos e intelectuais. A seguir será realizado um baile, animado com a orquestra da Urca, e respectivo show. Às 21 horas, haverá o programa de rádio, através das estações PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura PPND, ondas curtas do Ministério da Agricultura, falando ao microfone o Sr. Luiz Simões Lopes, que saudará o presidente Getulio Vargas, em nome dos funcionários públicos, seguindo-se números de arte em que tomarão parte servidores federais e municipais.

O Fluminense venceu a VI Competição da Taça Silvio Magalhães Padilha

Oito minutos de auto da cidade ao Estádio Vasco da Gama

Com a entrega, hoje, à serventia do público, do trecho da Avenida Brasil, que liga a Avenida Rodrigues Alves à rua Benfica, o principal estádio desportivo da metrópole ficará apenas a oito minutos do centro da cidade

PARA O ENGRANDECIMENTO MATERIAL DO C. R. FLAMENGO

Aprovados, em princípio, os planos das obras e financiamento da sede, piscina, ginásio de basketball e de conclusão do estádio do Flamengo – Uma comissão examinará todos os projetos – Importante deliberação do C. Deliberativo do bi-campeão

Flagrantes da assembléia do C. R. do Flamengo, tomados quando o Sr. Hilton Santos fazia sua exposição ao Conselho e o veterano rubro-negro José Maria Coutinho depositava a cédula na urna

Conforme noticiamos amplamente, reuniu-se ontem, à noite, o Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo, para entre outros assuntos, examinar os planos das obras da nova sede nos terrenos do club à Avenida Rui Barbosa (Morro da Viuva) e praia do Flamengo, bem como o estudo de seu financiamento.

Mesmo com o tempo chuvoso compareceu ao Flamengo avultado número de conselheiros, 80 de início e mais de 100 pouco depois. Abertos os trabalhos sob a presidência do Sr. Marino Machado, foi homologada a escolha dos novos dirigentes do club e, em seguida, dada a palavra ao conselheiro Hilton Santos, idealizador do plano de obras e financiamento. Este está a cargo de importante organização bancária, que construirá três edifícios de apartamentos naqueles terrenos, cujas rendas amortizarão a divida do Flamengo para as obras, que incluem a construção na Avenida Rui Barbosa da nova sede, piscina, ginásio de basketball, instalações para o Tiro de Guerra do rubro-negro, etc.

DESIGNADAS TRÊS COMISSÕES — COMPLETANDO A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DA GÁVEA: — Para ultimar os entendimentos e tomar todas as providências que o assunto comporta, foi nomeada uma comissão, que, posteriormente, dará conhecimento ao Conselho, por intermédio da diretoria, dos seus trabalhos. Para formarem a comissão foram escolhidos os Srs. Mario Oliveira, Marino Machado, comandante Augusto Amaral Peixoto, Ovidio Paulo de Menezes Gil e Hilton Santos. Foi designada, ainda, uma comissão para estudar o prosseguimento das obras do estádio da Gávea, formada pelos Srs. Pedro Ramos Nogueira, Manoel Almeida, comandante Carvalho Rego, Raul Dias Gonçalves, Paulo Ramos Nogueira e Carlos Soares Pereira. Finalmente, foi designada uma comissão para tratar dos festejos comemorativos do cinquentenário do Flamengo, que ocorrerá em 1945. Inúmeros rubro-negros formam essa comissão, presidida pelo Sr. José Agostinho Pereira da Cunha, fundador do club.

PRESENTE O SR. ANTONIO AVELAR, PRESIDENTE DO AMÉRICA: — Esteve presente à reunião o Sr. Antonio Avelar, presidente do América F. C., grêmio que tambem construirá em seu atual campo, à rua Campos Sales, dentro dos mesmos planos do rubro-negro, como já foi há tempos revelado, uma grande praça de desportos e sede. O Sr. Antonio Avelar ofereceu seus préstimos ao grêmio co-irmão, num gesto muito simpático.

ESPECIAL HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS: — Por motivo da passagem do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas, que transcorre hoje, esse estadista foi homenageado pelo Conselho Deliberativo do Flamengo. Por proposta do conselheiro José Moreira Bastos foi aprovada um voto de congratulação unânime ao presidente da República. Tambem por proposta do mesmo conselheiro foi aprovado um voto de boas vindas ao conselheiro Ary Barroso, ontem chegado dos Estados Unidos.

Quinhentos mil cruzeiros seriam pouco para que o Vasco cedesse Ademir ou Lelé

FALA À "NOITE" O PRESIDENTE CASTRO FILHO

Ademir, um dos cracks visados pelo Corinthians, em plena ação no último jogo do Vasco.

O Sr. Alfredo Trindade, presidente do Corinthians Paulista, como se sabe, encontra-se no Rio, afim de tratar assuntos de importância para o seu club.

O dirigente máximo do vice-campeão paulista chegou a afirmar que não veio à capital da República em busca de novos valores.

A sua presença no Distrito Federal, no entanto, não é tida para os adeptos dos grandes clubs, senão como decorrência das necessidades técnicas do team do Corinthians.

Tim, Lelé e Ademir

Mais tarde, todavia, foi confirmado o motivo da presença do Sr. Alfredo Trindade no Rio de Janeiro.

O conhecido esportista paulista, quer, por qualquer preço um meia-esquerda para a sua equipe. Estão nas cogitações os players Tim, do Fluminense, e, Lelé e Ademir, ambos do Vasco da Gama. O último aparece como o mais interessado ao presidente do Corinthians.

Não há preços para os jogadores do Vasco — Fala o Sr. Castro Filho

Ao ter conhecimento das pretensões do Corinthians quanto aos jogadores Ademir e Lelé, A NOITE, procurou ouvir o Sr. Castro Filho, afim de saber se o Vasco esatria disposto a negociar um dos seus jogadores, isto é, Lelé ou Ademir.

O presidente vascaino que no momento em que falou à NOITE, estava em companhia do Sr. José Ozorio, dedicado paredro vascaino, assim se expressou:

— "Até o momento não tive conhecimento de qualquer entendimento com o Corinthians para a venda dos passes de Lélé ou Ademir. Acredito mesmo que isso não venha a se verificar, uma vez que é público e notório que o Vasco não está disposto a se desfazer nem de Lélé nem de Ademir.

— "Mas, o Corinthians está disposto a pagar 100 mil cruzeiros pelo passe — informamos. E o presidente Castro Filho, sorridente, concluiu:

— "Nem quinhentos mil cruzeiros bastariam. Não há preços para os jogadores do Vasco.

A NOITE — 4.ª-feira, 19/4/44 — N 11.560

Esperon deve chegar hoje

O São Cristovão aguarda hoje, pelo avião da carreira, de Buenos Aires, o half Esperon, que Picabéa conseguiu durante sua estada na capital platina. Esperon deverá treinar no centro da linha média dos alvos.

Tambem um departamento técnico no Botafogo

Reorganização de todos os serviços para os orgãos desportivos do alvi-negro — Na direção o Sr. Irineu Joffily Neto — Uma das reformas da atual administração do "Glorioso"

A NOITE tem acompanhado de perto o movimento que se processa em todos os clubs da cidade no sentido de dotá-los das melhores instalações técnicas. Até há bem pouco tempo era o Fluminense o único grêmio dos principais clubs desta capital que possuia modelar organização administrativa e técnica. O Departamento Técnico do tricolor é uma organização que honra o desporto brasileiro. Mais tarde Vasco, Botafogo, Flamengo e América, compreendendo a necessidade imperiosa de orgãos centrais para controlar suas atividades no setor desportivo organizaram tambem seus departamentos técnicos, mas não lhes deram ainda a importância do existente há longos anos no grêmio das Laranjeiras. Contratando recentemente o ex-footballer Ernesto Santos, o Flamengo iniciou os trabalhos da organização efetiva de seu Departamento Técnico.

Vasco, Botafogo e América possuem orgãos que cuidam dos seus interesses técnicos, auxiliando os departamentos de football profissional. Esses orgãos, porem, estão longe dos requisitos ostentados pelo Departamento Técnico do Fluminense. O tricolor guarda ainda a orientação firme do saudoso Mr. Brown, que fez escola, deixando uma série de discipulos capazes de organizar e manter em ordem um Departamento Técnico, tais como Arno Frank, Irineu Chaves, Reis Carneiro, Horacio Verne, Luiz de Almeida, Julia Pinheiro e tantos outros.

Um departamento técnico modelar no Botafogo

Ao que apuramos, por iniciativa do presidente Adhemar Bebiano, que está licenciado por 15 dias, o Botafogo está organizando um Departamento Técnico modelar, aproveitando o orgão já existente no alvi-negro. Dirigirá esse Departamento o Sr. Irineu Joffily Neto, desportista do norte e que já está em atividade em General Severiano.

LUIZ LIMA e o Guanabara

Em jogo uma proposta para que o competente técnico assuma a direção dos nadadores do grêmio guanabarino

Luiz Lima

Luiz Lima terá situação definitiva no grêmio rubro-negro.

Há tempos a NOITE antecipou que o C. R. Guanabara preparava-se para dar às suas secções desportivas uma direção mais eficiente, tendo em vista que os sócios que as dirigem, embora competentes e dedicados, teem seus afazeres que os impossibilitam de uma assistência mais completa aos amadores que representam o club nas competições.

E disse então A NOITE que um técnico, de real valor, estava em cogitações para assumir a direção da secção aquática do Guanabara e ao que A NOITE apurou, esse técnico é Luiz Lima, que tem provado sua capacidade através vários anos de atividade no Flamengo.

Apuramos que dificuldades de horários estariam impedindo o encerramento definitivo e satisfatório dos entendimentos. Por outro lado, dado o empenho da atual administração do Flamengo de reerguer todos os desportos amadores, tambem se fala que

Joane ameaça processar Zarzur

Acusado de agressão o "Beduino"

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência do incidente ocorrido durante a peleja São Paulo x Comercial, travada domingo, o meia Joane ameaça processar o centro-médio Zarzur, acusando-o de ter praticado agressão.

Vai a qualquer campo

O Curupaiti F. C., estando sem compromisso para o próximo domingo, aceita convites para amistosos ou festivais. Cartas para Bombeiro, rua Visconde de Niterói, 22.

Há falta de novos valores

Considerações em torno do Campeonato Brasileiro de Natação — Indice técnico pouco satisfatório — Os mineiros deram a nota agradavel do certame

Terminado o Campeonato Brasileiro de Natação, com a esperada e justa vitória dos paulistas, tornam-se oportunas algumas considerações em torno do desenvolvimento do certame.

Quanto ao mérito do triunfo bandeirante nada há a contestar. Os paulistas dominaram por completo o setor masculino, onde avultaram as figuras de Willy Jordan e Vitório Filelini, e na parte feminina conseguiram boa colocação, destacando-se a atuação de Liselote Krauss, que venceu todas as provas de nado livre.

Os montanheses brilharam intensamente ao conquistar um segundo lugar excelente. Não será exagero afirmar que a performance dos "ases" das Alterosas constituiu a nota agradavel do certame. Ficou provado que Minas poderá ser, em breve, o celeiro dos maiores nadadores do país.

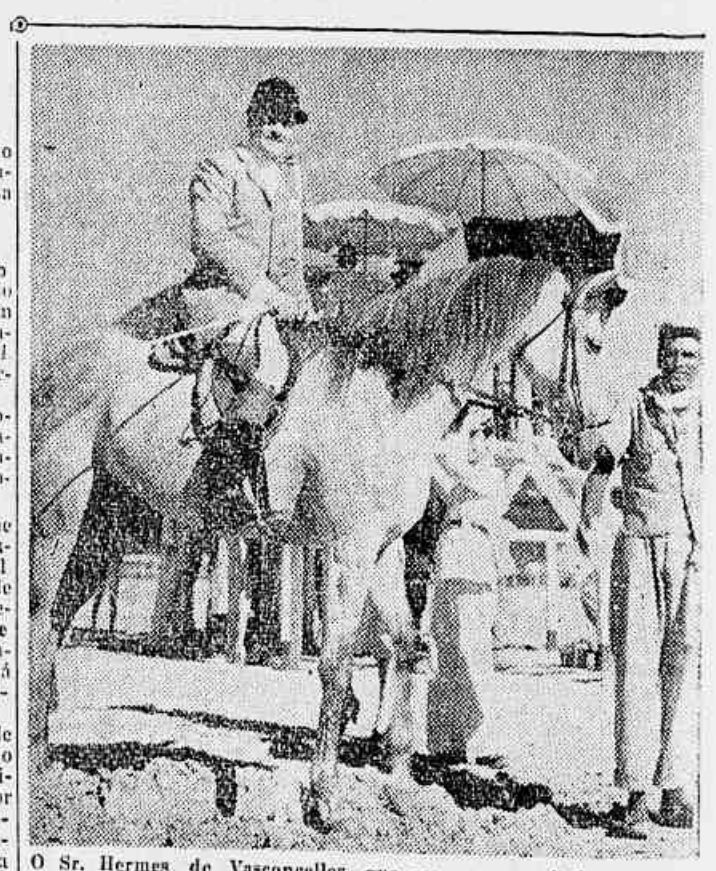
Os cariocas pouco fizeram. Batidos pelos paulistas e pelos mineiros, classificaram-se no terceiro posto, sem dúvida modesto e que não corresponde à expectativa dos animadores da nossa aquática.

Baixo o índice técnico

Sob o ponto de vista técnico não satisfez o transcurso do Campeonato. Muito poucos foram os resultados que se aproximavam dos "records". Em geral não houve ameaça para as marcas estabelecidas.

Fazendo-se uma opreciação sobre o panorama técnico do certame, chega-se a uma única conclusão: há falta de valores novos.

Exetuando os mineiros, que apresentaram os seus infanto-juvenis penta-campeões do Brasil elementos já consagrados e de invejavel futuro, não houve revelações por parte dos paulistas e dos cariocas. Quase todos os vencedores individuais foram ases já traquejados e laureados em jornadas passadas.

É necessário que o trabalho de renovação dos valores na natação seja uma realidade. Que os antigos possam ser substituidos por novos de igual capacidade técnica. Do contrário ficaremos parados e depois caminharemos para trás, irremediavelmente.

O Sr. Hermes de Vasconcellos, que, com o novo saltador "Apolo", classificou-se o melhor civil na Prova Remonta do Exército, Será um dos concorrentes no Concurso Hipico de domingo

Inauguração oficial da pista de obstáculos do Bangú A. C.

Voltam a competir os "ases" do hipismo em o concurso do próximo domingo, marcado para o novo centro de equitação

A temporada de hipismo oficialmente inaugurada sob os melhores auspicios na noite de sábado com a realização da Prova Remonta do Exército, prosseguirá já no próximo domingo.

A segunda grande reunião hipica da temporada oferece o interesse esfecial da pista do Departamento Hipico do Bangú A. C., criado por um grupo de distitos desportistas que estão realizando no aprazivel subúrbio da Central do Brasil um novo e magnifico centro hipico.

Duas provas no concurso

O programa da reunião consta de duas provas, uma dedicada ao C. N. D. e outra ao desportista Guilherme da Silveira Filho, este por seu apoio decidido a iniciativa do Departamento Hipico do veterano grêmio desportivo de Bangú.

Prova Conselho Nacional de Desportos

Esta prova aberta a cavalos classe "A" compreende percurso normal de 500 metros sobre 10 obstáculos, altura máxima de 1,10 metros e largura máxima de 3,00 metros.

Prova Dr. Guilherme da Silveira Filho

Será disputada em seguida o prêmio denominado "Dr. Guilherme da Silveira Filho", para cavalos classe "B".

Será esta, uma prova mais atraente, pelo percurso de caça na distância de 600 metros sobre 14 obstáculos de altura máxima de 1,20 metros e 3,50 de largura.

Conta-se a presença nesse concurso da grande maioria dos nossos melhores cavaleiros cujo entusiasmo e boa disposição para os maiores êxitos desportivos.

Como da reunião constam duas provas, o inicio da D. N. D. está marcado para às 13 horas.

ESCALADO O COMBINADO FLA-FLU

Sexta-feira, à noite, em Alvaro Chaves, o ensaio de conjunto — Domingo, à noite, o embarque para São Paulo — A peleja com os tricolores bandeirantes

O Fluminense solicitou permissão à Federação Metropolitana de Football para ir à capital bandeirante, afim de cumprir o seu compromisso assumido anteriormente para enfrentar a equipe do São Paulo F. C., representado pelo seu quadro reforçado com jogadores do C. R. do Flamengo.

Não ensaiou o Combinado Fla-Flu

Estava marcado para hoje um ensaio de conjunto do combinado Fla-Flu, que vai enfrentar o campeão paulista, na noite do dia 25, terça-feira, no estádio de Pacaembú.

Os técnicos Flavio Costa e Velasquez deliberaram realizar um só treino que terá lugar na noite de sexta-feira, no estádio do Fluminense.

Domingo, à noite o embarque

Está resolvido o embarque da delegação, na noite de domingo próximo.

Os jogadores que seguirão, provavelmente, serão os seguintes: — Batatais, Jurandyr, Norival, Renganeschi, Biguá, Bigode, Bria, Spinelli, Jayme, Affonsinho, Pedro Amorim, Adilson, Magnones, Pirilo, Tim, Peracio, Vevé e Jarbas.

O quadro que jogará contra o São Paulo terá a seguinte formação: Batatais; Norival e Renganeschi; Biguá Bria e Jayme; Pedro Amorim, Magnones, Pirilo, Tim e Vevé.

TIJUCA x TENNIS CLUB PAULISTA

A PRÓXIMA DISPUTA DA "TAÇA MARIO BENI"

Acham-se movimentados os setares tenisticos do Rio e S. Paulo, com a aproximação da data da primeira disputa da "Taça Mario Beni", marcada no calendário tijucano para os dias 21 e 22 do corrente. A "Taça Mario Beni" disputada anualmente entre o grêmio Cajuti e o Tennis Club Paulista em dois turnos, respectivamente na sede do grêmio bandeirante, e no club de Heitor Beltrão, ocupa atualmente um lugar de destaque entre os meios desportivos do país, mercê de sua apresentação eficiente, integrada de elementos merecedores de confiança que lhes é inspirada; duas equipes num torneio tradicional repleto de homenagens de ambos os litigantes, numa demonstração de solidariedade entre o sport aristocrático dos dois Estados.

Teremos, pois, dentro de breves dias a primeira disputa deste certame, devendo a representação cajuti embarcar no dia 20, e aguardando-se para a primeira quinzena do mês de setembro a realização do segundo turno na sede do club da rua Conde de Bonfim.

NÃO TEM RAZÃO

O que disse Castelo Branco sobre as queixas do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Econtra-se nesta capital o esportista senhor José Maria Castello Branco, diretor de sports terrestres da C. B. D.

Aproveitando a estada do conhecido sportman em terras gauchas procuramos ouvi-lo sobre as coisas do sport.

Acentuando que não havia nada de novo a acrescentar sobre o que se sabe, o Sr. Castello Branco declarou que a Federação Riograndense de Football não tinha razão em suas queixas quanto às datas do próximo Campeonato Brasileiro de Football pois os demais concorrentes com elas concordaram.

Assinadas as promoções na Prefeitura

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Começou hoje a funcionar a Fábrica Nacional de Motores

Mais de cinco mil aviões!

TRÊS MIL ONTEM E DOIS MIL HOJE — MAIS DE SETE MIL TONELADAS DE EXPLOSIVOS SOBRE A "FORTALEZA EUROPÉIA" — (TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

UNANIMIDADE DE SENTIMENTO AFETIVO EM TORNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O significado das solenidades que estão sendo realizadas em todo o Brasil — Inaugurações de numerosos melhoramentos públicos -- As cerimônias nesta capital e nos Estados

O aniversário do presidente Getulio Vargas está sendo comemorado, com manifestações de vivo entusiasmo, em todo o território nacional. Essas comemorações traduzem a admiração e o apreço do povo brasileiro pelo ilustre chefe do governo, que, à frente da nação em guerra, orienta a sua ação no sentido de intensificar a cooperação do Brasil com as nações aliadas, sem esquecer, porem, os problemas nacionais e sem interromper o seu programa de grandes realizações, destinadas a acelerar cada vez mais o progresso brasileiro. Espalhando be-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 19 de abril de 1944 — N. 11.560

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

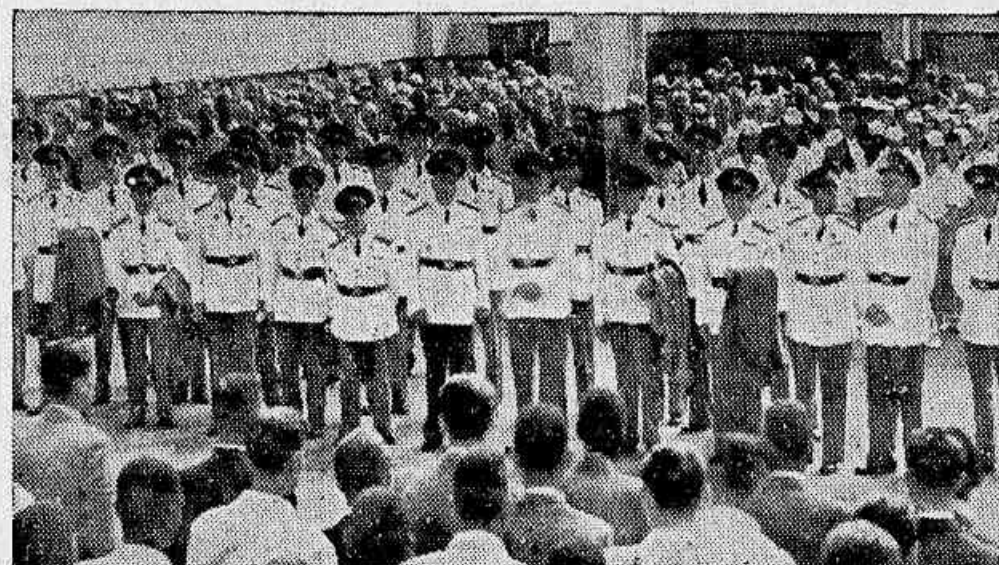
ENCURRALADOS À BEIRA DO MAR

Tem uma frente de 15 quilômetros apenas o último núcleo de defesa dos alemães em Sebastopol — Todos os aeródromos locais em poder dos russos — A batalha deverá decidir-se nas próximas vinte e quatros horas - (Texto na 15.ª pág.

O ministro da Educação ao lançar a pedra fundamental do monumento à Juventude

TERRIVEIS combates

LONDRES, 19 (R.) — Dizem os alemães que os grandes bombardeiros norteamericanos, que hoje atacaram objetivos nazistas, travaram terríveis combates com a Luftwaffe. Acrescentam os nazistas que esquadrilhas poderosas de caças atacaram as formações invasoras, "vendo-se a destruição de certo número de aparelhos quadri-motores que entravam na barreira, observando-se tambem como se lançavam de bordo dos seus aparelhos numerosos paraquedistas".

"Durante o seu vôo de regresso, — declaram ainda os alemães, — os bombardeiros inimigos sofreram novas perdas, em consequencia de ataques de flancos do fogo da artilharia anti-aérea, que foi extraordinariamente nutrido".

ENTREGUE AO EXÉRCITO NOVO PAVILHÃO DE INTENDÊNCIA — A foto mostra um grupo feito durante a solenidade. (Notícia na 3ª página)

A Juventude Brasileira ao Chefe da Nação

Lançada, hoje, a pedra fundamental do monumento à Juventude, na Esplanada do Castelo — Será erguido com a contribuição de estudantes de todo o pais — O discurso do ministro Gustavo Capanema

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Nomeado o governador do Território do Rio Branco

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O monumento a Guatemoc, hoje

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO INDIO"

Solenidades realizadas na manhã de hoje

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Tecidos populares para os Estados

97 mil metros para Minas, S. Paulo, E. do Rio e Espírito Santo

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "Foram distribuidas autorizações de venda de tecidos populares da quota de exportação, ontem, de noventa e sete mil metros para diversos negociantes nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Vão ser expedidas autorizações para os referidos Estados e de Goiaz e Mato Grosso, dentro de dez dias, num total de trezentos e quarenta e dois mil metros de tecidos populares".

Para venda à população de peixe, carne, legumes, frutas e cereais

Está funcionando em Ipanema o primeiro mercado regional da Coordenação Econômica — Construido com a colaboração da Prefeitura — Inaugurados pelo prefeito uma creche modelo, em Copacabana e o Serviço de Moléstias Cardiovasculares, anexo ao H. do Pronto Socorro

O primeiro mercado regional do Serviço de Abastecimento Metropolitano da Coordenação da Mobilização Econômica foi entregue esta manhã ao público, em Ipanema. Construido em menos de 50 dias, com a colaboração financeira da Prefeitura do Distrito Federal, esse centro de fornecimento de gêneros alimentícios, legumes e frutas está situado em amplo terreno da rua Jangadeiros, próximo à praça General Osório.

Os preços são acessíveis à população e fiscalizados pela Coordenação.

Construido com muito gosto, o primeiro mercado regional consta do pavilhão da administração, com telefone, auto-falante, tesouraria e serviço de troco. Na porta desse pavilhão há uma ânfora simbólica, usada pelos antigos mercadores atenienses. Seguem-se os balcões cobertos e subdivididos, construidos com a mesma disposição do grande mercado de Madureira, da Prefeitura. Nesses balcões estão à venda peixe, carne, frios, as "Proteinas", diz um letreiro, frutas, "Vitaminas", legumas, os "Sais minerais" e, finalmente, sob o título "Calorias", um outro pequeno pavilhão com gêneros alimentícios diversos, tais como cereais, batatas, etc. Este pavilhão foi entregue à responsabilidade da Cooperativa Agricola Cotia, de São Paulo, e o dos peixes à Cooperati-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O ensino livre

Definitivamente regularizada a situação dos estudantes

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, baixou hoje importante portaria, expedindo instruções sobre a regularização do ensino livre no Brasil. Pelo que conseguimos apurar, esse ato ministerial veio solucionar de modo cabal e definitivo o problema, que há tantos anos vinha prendendo a atenção do governo federal, desejoso de resolvê-lo acertadamente, sem prejudicar os legitimos interesses de toda uma numerosa classe de estudantes. A portaria é longa e será publicada no "Diário Oficial".

Flagrante da inauguração do Instituto de Cardiologia da Prefeitura do Distrito Federal, vendo-se o prefeito Henrique Dodsworth cortando a fita simbólica

Na Fábrica Nacional de Motores

Começou a trabalhar uma das secções

Entre as comemorações do aniversário natalício do presidente Vargas, um dos acontecimentos de maior importância foi o funcionamento inaugural da Fábrica Nacional de Motores, através do inicio dos trabalhos de uma das suas secções.

O ato teve a presença de várias altas autoridades, inclusive norte-americanas, que participaram das cerimônias que assinalaram tão auspicioso acontecimento.

Os lacticínios argentinos no Brasil

Boa qualidade, como condição assecuratória de um futuro incremento das importações -- O caso da manteiga -- Fala à NOITE o senhor Celestino Sienra Hijo — (Texto na 8.ª página)

O PRESIDENTE SEGUIU PARA UMA ESTÂNCIA, EM ARAXÁ

Em companhia do governador Benedicto Valladares — As solenidades que estão sendo realizadas na cidade mineira

ARAXÁ, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Afim de passar o dia de hoje em uma estância retirada, desta cidade, deixou, ontem à noite, o hotel onde se hospeda, o presidente Getulio Vargas, em companhia do governador Benedito Valadares. O coronel Benjamin Vargas e os ajudantes de ordens do chefe do governo ficaram aqui, para representar S. Excia. nas homenagens que o povo preparou em sua honra. De todos os pontos do país continuam a chegar mensagens de felicitações, pelo telégrafo, enderecadas ao presidente da República.

As solenidades que estão sendo realizadas

ARAXÁ, 19 (Do enviado especial da A. N.) — A cidade amanheceu com aspecto festivo. Todos os edificios públicos hastearam a Bandeira Nacional, e os estabelecimentos comerciais e casas particulares enfeitaram suas fachadas, apresentando o retrato do presidente Getulio Vargas. O pre-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

O QUE REALIZOU O PRESIDENTE

Indice impressionante do progresso do país, em todos os setores da vida nacional

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em Volta Redonda o presidente do Export & Import Bank

O vulto das operações financeiras já realizadas — Cerca de Cr$ 900.000.000,00 — Prodigiosas perspectivas, em futuro imediato

O Sr. W. Pearson, presidente do Export & Import Bank, de Washington, que desde a semana passada se encontra, novamente, em nosso país, está de visita a Volta Redonda.

O Export & Import Bank, poderosa organização financeira ligada ao próprio governo e ao Tesouro dos Estados Unidos da América, tem sido, como é do dominio público, grande e eficiente cooperador para a realização do notavel empreendimento industrial que é Volta Rdonda.

A empresa, constituida sob a forma de sociedade anônima, com o capital de Cr$ 500.000.000,00, mais da maioria subscrito por brasileiros, realizou operações de crédito com o Export & Import Bank num total que já atinge a $ 45,000,000.00, ou seja, em moeda nacional, a soma de Cr$...... 900.000.000,00.

Essa operação será liquidada num periodo de cerca de vinte anos, devendo a primeira prestação ser paga em fins de 1945, quando já deverão estar em plena atividade os diversos serviços de Volta Redonda, pois ainda em 1944, apesar das dificuldades de transporte de maquinaria, a "coquerie" e outras secções da organização ficarão aptas a suprir o mercado de seus produtos.

O Export & Import Bank, alem daquele financiamento, teve parte relevante na escolha de técnicos de montagem e de operação, e na aquisição do maquinário.

No momento em que nos visita, mais uma vez, o Sr. W. Pearson pôde observar o satisfatório adiantamento de todos os serviços de Volta Redonda. A parte de construção aproxima-se do fim. A da montagem depende, agora, tão somente da chegada dos últimos equipamentos, os quais, como se sabe, nos estão sendo fornecidos tambem pelos Estados Unidos.

Vale a pena assinalar, por oportuno, que as obras de construção e de montagem empregam mais de 90 % de pessoal patrício, inclusive técnicos. Assim se verificará, ainda, quando a usina iniciar, definitivamente, as suas operações de produção. O número de operários, que presentemente é de 14.000, será reduzida, presumivelmente, a 4.000 e o de engenheiros, que é, hoje, de 95 a 40.

Profissionais brasileiros estão se aperfeiçoando, nos Estados Unidos, em operações industriais de siderurgia, afim de ocuparem, na usina, postos de comando, uma vez que poucos técnicos americanos serão mantidos, aliás de acordo com as estipulações dos acordos celebrados com o Export & Import Bank.

Concluidas e postas a funcionar em toda a sua capacidade de produção, o que só se dará em 1946, as diferentes secções industriais, inclusive a de extração de carvão em Santa Catarina, Volta Redonda terá uma inversão de capitais que já se estima em Cr$........ 1.500.000.00,00.

Essa enorme soma, a maior empregada em uma organização industrial, no Brasil, segundo os cálculos de técnicos, poderá estar totalmente amortizada em 1965 — sem prejuizo da distribuição anual de dividendos aos acionistas da empresa.

A Itália sob a ameaça de nova crise política

Não estão satisfeitos os vários partidos — Movimento para obrigar Badoglio a deixar o governo

NAPOLES, 19 (U. P.) — Os Partidos Socialista e da Ação ameaçam fazer surgir uma nova crise politica na Itália em vista de anunciarem que se recusarão a entrar para o governo, a menos que os esquerdistas obtenham maior participação nas pastas do novo gabinete.

OBRIGARIAM BADOGLIO A DEIXAR O GOVERNO

NAPOLES, 19 (U. P.) — Informa-se que existe um movimento no sentido de se obrigar o marechal Badoglio a sair do governo italiano, sendo substituido na chefia do gabinete por um representante dos 6 partidos politicos peninsulares.

NÃO HOUVE PROPOSTAS SATISFATÓRIAS DE BADOGLIO

NAPOLES, 19 (R.) — O marechal Badoglio está fazendo lentos progressos nas negociações para a constituição do Gabinete, "com base democrática".

Após a reunião de ontem, que durou duas horas, a "Junta dos seis Partidos" teria resolvido que "até agora não houve propostas satisfatórias" de parte de Badoglio. Segundo se diz entre as propostas do marechal haveria as seguintes: conservaria ele a Pasta do Exterior; ficariam os atuais ministros das pastas militares; seria nomeado para as Finanças um "técnico", sem politica; seria dada uma pasta ao liberais-democráticos.

A junta se mostra "desgostosa" porque Badoglio não tem procurador negociar com ela como "organismo", mas separadamente com os partidos que a compõem. Parece todavia que há esperanças de acordo.

VOLTA A REUNIR-SE A JUNTA DOS SEIS PARTIDOS

NAPOLES, 19 (R.) — A Junta dos Seis Partidos volta a reunir-se hoje para tratar de organização do novo Ministério, sob a chefia do marechal Badóglio.

MINADO O DANUBIO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 19 (A. P.) — Anuncia-se que "Liberators" e "Wellingtons" da RAF minaram as águas do Danúbio, como parte da ofensiva contra as comunicações alemãs nos Balcãs. Já as emissoras de Bucarest e Budapest comunicaram a suspensão do tráfego fluvial, devido ao perigo das minas.

A economia organizada do açucar e do alcool

M. LACERDA DE MELO

As indústrias derivadas da cana de açucar, no Brasil, — as do açucar e do álcool, foram as primeiras a receber o influxo de uma organização sistemática. Essa organização, como tantas vezes tem sucedido tambem em outros setores econômicos e em vários países, começou a realizar-se como um imperativo de defesa da economia.

A interferência espontânea do Governo nesse setor econômico justificar-se-ia pela necessidade de assegurar à indústria e às pessoas que dela vivem, condições de bem-estar como parte da comunidade brasileira. Mas a ação do Estado começou a se fazer sentir por solicitação ingente dos elementos representativos das próprias forças econômicas quando tinham desesperado de solucionar seus problemas mais graves, sem a intervenção organizadora e disciplinadora do poder público. A intervenção governamental começou, por isso mesmo, numa fase de grande crise.

Em 1931, achava-se a economia açucareira debilitada por uma crise de excesso, que começara duas safras antes. A superprodução das fábricas gerava a superssaturação dos mercados. Os preços declinavam para niveis de ruina. Ficavam muito abaixo dos custos de produção. Os "deficits" acumulavam-se na contabilidade industria. A grande maioria das usinas já tinham esgotado seus créditos e suas rendas continuavam negativas, o que exigia novos créditos impossiveis. Em face da expectativa de aniquilamento, todos os apelos se dirigiam para o Governo. Era o grito desesperado de quem não via outra solução.

Tais apelos não ficaram sem respostas. Em novembro de 1931, o Govêrno brasileiro iniciou suas providências no sentido de minorar a aflitiva situação açucareira. Em Dezembro, achando que só um órgão especial que se dedicasse exclusivamente aos problemas açucareiros poderia atacar eficientemente estes problemas, criou a Comissão de Defesa da Produção do Açucar. Era a primeira entidade de defesa, organizada pelo Govêrno Federal no setor açucareiro. Os seus recursos do poder público e o seu prestigio oficial deram-lhe uma certa força de ação que, por certo, não teria possuido uma simples organização de produtores onde o Governo, em vez de participante e responsavel direto, fosse apenas representado.

Como o grande mal, a causa da miséria fosse a super-abundância, cabia à Comissão retirar do mercado e destinar à exportação, ainda que por preços infimos, o volume de açucar necessário ao restabelecimento do equilibrio entre as existências do produto e o seu consumo dentro do Brasil. O descongestionamento das praças pôs fim ao declinio das cotações e, pouco a pouco, os preços foram reagindo.

Depois de um ano e meio de existência, a Comissão de Defesa foi substituida pelo Instituto do Açucar e do Alcool, criado por Decreto de 1.º de junho de 1933, o qual, desde então, constituiu-se em órgão de defesa e de organização da economia açucareira e alcooleira.

Continuava a necessidade de retirar-se do mercado o excesso de produção. Mas essa providência, por si só, não poderia solucionar definitivamente o problema, se não fosse fixado um limite para a produção. Limitar a produção a base das necessidades do consumo era medida fundamental para alcançar-se a defesa. Foi o que, de logo, procurou fazer o I. A. A.

A essa providência, muitas outras se juntaram. Os excessos continuaram a ser exportados ou transformados em álcool. Os preços passaram a ser rigorosamente controlados, tendo-se estabelecido um minimo e um máximo de oscilação das cotações. Operações de Warrantagem eram o processo de técnica econômica regular das cotações.

Entre essas providências que não perdiam sua continuidade e que tendem a efeito por um órgão de existência permanente, uma se destaca pela sua dupla finalidade: a produção do álcool. Seu escopo era, ao mesmo tempo descongestionar o mercado açucareiro e dotar o país de um combustivel nacional. Começou a instalação, em grande escala, de destilarias dotadas dos melhores recursos técnicos e de capacidade suficiente para atender à sua alta finalidade. A espécie de álcool apropriado para consumo como combustivel era o álcool anidro. E, para fabricar álcool anidro, grandes distilarias centrais foram fundadas pelo I.A.A., podendo funcionar tendo como matéria prima o melaço residual ou o próprio açúcar excedente no mercado.

As medidas em favor da produção alcooleira não se limitaram à criação dessas distilarias gigantes, denominadas distilarias centrais. As distilarias particulares existentes anexas às usinas logo se ampliaram e muitas outras foram fundadas. Isso foi possivel graças ao auxilio financeiro dispensado pelo Instituto especialmente para esse fim: crédito barato a longo prazo para ser amortizado com o próprio produto a ser entregue ao Instituto. Preços remuneradores foram fixados para o álcool. E toda a produção do tipo anidro tinha seu escoamento garantido como combustivel. Instalações apropriadas à estocagem e transporte do produto foram fundadas. E vantagens especiais de preço foram asseguradas ao álcool produzido de matéria prima, a que deu lugar o aumento da produção em proporções ainda maiores.

Em consequência dessas medidas e de outras de caráter complementar, a produção alcooleira cresceu em ritmo sem precedente. Ao fundar-se o I.A.A. não existia praticamente a indústria do álcool anidro; hoje, ela dá ao país mais de 80 milhões de litros por ano. Somado com a do álcool hidratado, esse volume faz elevar a mais de 150 milhões de litros a produção alcooleira nacional. Nenhum país canavieiro a iguala.

Os dois objetivos principais do órgão diretor da economia açucareira e alcooleira foram sendo atingidos em toda a sua plenitude. Quanto ao açucar, cessaram os excessos e os preços melhoraram; o controle que sobre eles existe permite guardá-los sempre em nivel relativo ao dos custos de produção, assegurada uma margem de lucros razoável. Quanto ao álcool, criou-se um parque industrial que aumenta, dia a dia, sua capacidade e sua produção, em particular quanto ao tipo especialmente destinado a carburante.

Mas com a recuperação das condições de prosperidade da indústria açucareira, os produtores foram estendendo suas atividades ao campo e ameaçavam fazer desaparecer a antiga classe média dos plantadores e fornecedores de cana. Esse imperativo que a economia brasileira encarava é a agro-indústria do açúcar e do álcool ameaçava de concentrar-se em mão de poucos. A própria politica de defesa gerou esse problema e vários outros: o do preço da matéria prima; o da renda pela utilização da terra; o da fixação da quota de fornecimento de cana; o da necessidade de amparo aos pequenos lavradores e trabalhadores rurais e, em geral, todos os que importam em relações entre a agricultura da cana e a indústria do açucar. Estudados todos esses problemas pelo I.A.A., o Governo decretou, em novembro de 1941, o Estatuto da Lavoura Canavieira. Assim lhe aumentou a esfera de ação do Instituto e ampliou e fortaleceu a organização da economia canavieira.

Pode-se dizer que a organização da agro-indústria do açucar e do álcool abrange, agora, todos os seus aspectos e fases. Não sómente a produção, não sómente a indústria, como tambem o trabalho e o capital — acham-se vinculados ao organismo regulador, que zela pela harmonia de sua articulação. O funcionamento da economia e as relações reciprocas entre os seus fatores — acham-se convenientemente disciplinados por lei.

Por último, em consequência da situação criada pela guerra, mais efetiva tem sido a atuação do I.A.A. no domínio da distribuição do açúcar e do álcool, criando neste particular disciplina económica das que as circunstâncias tornam necessárias.

Vê-se, pois, que a economia açucareira e alcooleira do Brasil constitui hoje um sistema cuja organização vai desde a defesa do produto, do produtor e do consumidor, no comércio, até a lavoura e o homem que produzem a matéria prima. Esse sistema de economia organizada permite solução mais adequada para os problemas que se vão criando e permite a gradativa melhoria econômico-social da indústria e dos que dela vivem.

O QUE REALIZOU O PRESIDENTE

(Titulos principais na 1ª página)

A simples enumeração das realizações do governo do Sr. Getulio Vargas é um indice impressionante do progresso que o país alcançou, em todas as esferas da vida brasileira. E' provavel que nem todos os contemporâneos se deem conta do enorme avanço que o Brasil empreendeu nos últimos anos: a proximidade do quadro, em que se encontram, talvez lhes prejudique a exatidão da perspectiva, o que vale dizer a exação do julgamento. Nem por isso, entretanto, deixará de avultar a obra de engrandecimento material e de renovação social que confere ao atual governo indisputavel autoridade perante a opinião nacional.

No Ministério da Viação e Obras Públicas

Construção da Fábrica Nacional de Motores; Eletrificação da Central do Brasil até Belém; Estabelecimento da Rádio-Telefonia Interestadual; Construção de 200 quilômetros da Ferrovia Brasil-Bolivia; Saneamento da Baixada Fluminense numa área de 10.000 quilômetros quadrados; Construção de 15 portos nacionais; Obras de açudagem, em grande escala, para combate às secas no Nordeste, onde foram construidos mais de 5.000 quilômetros de estradas de rodagem.

Na Fazenda

Reajustamento econômico, que salvou a lavoura, sobretudo a cafeeira, da bancarrota; Dois acordos sobre a divida externa, que reduziram consideravelmente as remessas anuais para pagamento de juros e amortizações e, por fim, o terceiro acôrdo de acerto definitivo de contas com os portadores de titulos brasileiros, firmando o crédito do país no exterior; Reforma da legislação fazendária, principalmente no que se refere aos impostos de consumo e de renda; Realização do empréstimo interno para financiamento da guerra; Criação do imposto sobre lucros extraordinários; Instituição de reservas para o reaparelhamento industrial e de transportes; Inicio da reforma monetária, com a criação do "Cruzeiro", que hoje já possue sólida garantia em ouro metálico; Reforma da legislação bancária, ampliação da Carteira de Redesconto e, agora, criação e desenvolvimento da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária do Banco do Brasil; Os Acordos de Washington, que nos possibilitaram o rearmamento do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a recuperação das ricas jazidas de ferro de Itabira, a venda imediata do minério aos Estados Unidos e à Inglaterra, o ressurgimento da indústria extrativa da borracha, além dos acordos posteriores que nos asseguram mercado para os nossos óleos vegetais, cacáu, arroz, minérios e outros produtos; Criação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil: Financiamento das indústrias básicas para a defesa nacional, desde a Siderurgia de Volta Redonda à indústria de sóda cáustica.

Na Agricultura

Instalação de três grandes parques nacionais, para defesa da flora e da fauna e desenvolvimento do turismo; lançamento da campanha do gasogénio; extração do petróleo em Lobato; lançamento da campanha do trigo, tendo como base estações experimentais; empreendimento das obras do quilômetro 47, da estrada Rio - São Paulo, onde se instalam os serviços para o ensino e as pesquisas agronômicas, destacando-se a Universidade Rural; criação do Instituto Agronômico do Norte, na Amazônia; inicio da colonização dos sertões, com a criação de diversas colônias agricolas, inclusive o primeiro núcleo agro-industrial nas margens do rio S. Francisco; Elevação do orçamento, de 35 milhões de cruzeiros, em 1931, para 236 milhões de cruzeiros, em 1944, além de 80 milhões de cruzeiros pelo Plano Especial de Obras; incremento do cooperativismo no país, onde já existem perto de 2.000 instituições dessa natureza, contra 172 em 1930; organização da pesca, com a criação de vários entrepostos e da Policlinica dos Pescadores no Rio de Janeiro.

No Ministério das Relações Exteriores

Estabelecimento de convênios culturais com a Argentina, Bolivia, Colômbia, Cuba, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai; acordos com a Bolivia e o Paraguai, tendentes a promover a comunicação desses paises com o Atlântico; tratados de comércio e navegação com os principais paises da América; acordos com os Estados Unidos sobre vários produtos brasileiros, tais como o babaçú, mamona, arroz, aniahagem, linters de algodão, timbó, ipecacuanha, castanha do Pará, couros, cacau e café; acordos visando o desenvolvimento da produção de materiais básicos e estratégicos, tais como borracha, cristal de rocha, mica, tungsténio, cobalto e niquel; acordo sobre a compra de ouro; acordo para incremento da produção de gêneros alimenticios no Brasil; acordo para realização de serviços de saude e saneamento no Brasil; e acordo sobre o fornecimento reciproco de materiais de defesa e informações sobre defesa.

Educação e Saude

Criação do Ministério; desenvolvimento do ensino em geral, com o aumento consideravel de número de estabelecimentos que, de 30 mil em 1932, subiu a perto de 50 mil em 1942, com cerca de 4 milhões de alunos matriculados; Criação do ensino técnico-profissional no país; criação do Departamento Nacional da Criança, que distribuiu como auxilio, desde 1939 até dezembro de 1941, mais de 10 milhões de cruzeiros, com os quais foram construidos, em todo o país, postos e centros de puericultura, casas de criança, maternidades, créches e hospitais infantis; organização do Departamento Nacional de Saude, que vem desenvolvendo intensa campanha contra a malária, a peste, a tuberculose, a lepra, a febre amarela, com a construção de estabelecimentos especializados em todo o país.

Ministério da Justiça

Extinção dos impostos interestaduais e intermunicipais; Consolidação das Leis Penais; Reorganização das Policias Militares, que passaram a ser reservas do Exército; Regulamentação do casamento religioso para os efeitos civis; Regulamentação da nacionalidade brasileira; Criação da Penitenciária Agricola do Distrito Federal; Organização do Ministério Público Federal; Organização da Justiça do Distrito Federal; Criação do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea; Criação dos territórios federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã, Iguassú e Fernando Noronha; Criação do Departamento Federal de Segurança Pública.

Trabalho

Criação do Ministério; Criação da Legislação Social Brasileira e da Previdência Social, que hoje ampara mais de 8 milhões de brasileiros, através dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; Construção de Vilas e Cidades Operárias por todo o país; Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho que regulam, entre outras coisas, a estabilidade no emprego depois de 10 anos de serviço efetivo, o horário de trabalho, a assistência sindical, a higiene e segurança do trabalho; Criação do Instituto de Tecnologia para pesquisas cientificas e mecânicas; Instituição do Salário Minimo e do Abono Familiar; Criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social; Estabelecimento de Escritórios de Propaganda Comercial do Brasil no Estrangeiro; e assistência aos trabalhadores da Amazônia.

Aeronáutica

Criação do Ministério; Construção da Fábrica de Aviões de Treinamento; e Criação da Força Aérea Brasileira.

No Ministério da Guerra

Criação da Escola de Moto-Mecanização e do Centro de Defesa Anti-Aérea; Construção da Escola Militar de Resende, da Fábrica de Pólvora Base Dupla "Presidente Vargas", do Arsenal de Guerra General Câmara", das Fábricas de Material de Transmissão, de Material Contra Gases, de Viaturas, de Estojos e Espoletas, de Canos e Sabres e de Projetis de Artilharia; Construção de seis grandes hospitais militares; Construção dos Estabelecimentos Ministro Mallet e do Estabelecimento de Material de Intendência no Rio; Criação da 10.ª Região Militar; Grande aquisição de material bélico.

Marinha

Aparelhamento do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e reforma do Arsenal de Ladário, com a construção de um dique; Construção da Base Naval de Natal e das Bases de Combustiveis do Matoso e Ilha Rita; Criação dos Comandos Navais com grandes obras de adaptação dos portos de Belem, Recife, e Salvador; Construção de 3 contra-torpedeiros, 6 caça-minas e um caça-submarino, na ilha das Cobras; Construção de 5 corvetas e um caça-submarinos na ilha do Viana; aquisição de 16 caça-submarinos, 3 submarinos e 2 navios-tanques no estrangeiro.

EM VARIOS FRONTS, O EXERCITO HOLANDÊS (S. I. H.) — Apesar da ocupação da Holanda e da Indonésia pelas hordas eixistas, um exército holandês, perfeitamente armado e equipado, foi formado pelos remanescentes das tropas que lutaram durante a invasão da sua pátria, e por voluntários e conscritos, vindos de todos os cantos do mundo livre. No Pacífico, as tropas holandesas estão em serviço ativo, ao lado de australianos e americanos, no ataque às bases japonesas; na Inglaterra, a legião prepara-se para o assalto à fortaleza de Hitler, enquanto que voluntários holandeses, especialmente treinados, tomam parte nos raids dos famosos "comandos" a pontos do continente europeu. Acima vemos o estudo dum mapa do terreno de ação, "alhures no mundo", na luta pela libertação.

O PETRÓLEO DA BAHIA

Impressões de um geólogo americano que foi examinar o Recôncavo

Quando falava À NOITE o geólogo Dee Golyer

O conhecido geólogo norteamericano, Dee Golyer, que veio ao Brasil estudar as possibilidades da nossa indústria extrativa de petróleo, concedeu hoje, uma ligeira entrevista A NOITE sobre a missão que o trouxe ao nosso país e que, conforme acentuou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, representa mais uma prova do interesse norteamericano pelo desenvolvimento das nossas riquezas econômicas. O ilustre engenheiro e especialista acaba de regressar da Bahia, onde centralizou suas observações no Recôncavo Baiano, a primeira região do país a oferecer uma demonstração real em torno da existência do "ouro liquido" nacional, cujo aparecimento, aliás, deu lugar a uma completa reportagem publicada, então, por este jornal.

* * *

O Sr. Dee Golyer diante do jornalista não se mostrou nada expansivo. Na sua palestra, falou pouco sobre o assunto, quase invertendo os papéis, para ser entrevistador e não entrevistado. Em todo caso, deu-nos informações interessantes, respondendo em frases curtas às perguntas que lhe fora mfeitas.

— Ainda é muito cedo para fazer declarações positivas acerca da minha missão — acentuou, de inicio. O fato de existir ou não petróleo é uma questão dificil de ser garantida de pronto, tanto aqui no Brasil ou noutro lugar qualquer. Às vezes, é resolvida em fração de horas e outras vezes reclama um esforço de vários anos.

— Mas o resultado das suas observações? — insistimos.

— Não foi mau. Permitiu chegar a uma conclusão animadora.

De fato, são grandes as possibilidades da existência de Petróleo no Brasil. As probabilidades são maiores a favor do que contra esse fato, que se positiva nas condições geológicas dos terrenos em trabalho.

— Visitou todas as regiões ditas petroliferas?

— Não. Estive somente na Bahia e percorri minuciosamente toda a região do Recôncavo. Como disse, o meu estudo foi exclusivamente em torno das condições geológicas da região onde as pesquisas são mais indicadas pelos indicios petroliferos já positivados. A respeito desse trabalho apresentarei um relatório ao coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. É só o que eu posso dizer por enquanto.

* * *

Perguntamos ainda ao famoso geólogo se não iria tambem a Alagôas, onde o petróleo do Riacho Doce provocou várias intervenções, inclusive do próprio povo, contra os que negavam a sua existência. Afirmou que não. Os seus trabalhos se limitaram à região do Recôncavo Baiano, mas que com relação a outros setores petroliferos Brasil, possue abundante documentação que será estudada, logo que chegue aos Estados Unidos. Concluindo disse o técnico e cientista norteamericano, que, dentro de uma semana, mais ou menos, estará de regresso à América do Norte.

Avaliado em cinco milhões de cruzeiros

Decidido pelo justiça mineira o caso do diamante "Estrela do Sul"

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação pronunciando-se novamente sobre o rumoroso caso do diamante "Estrela do Sul", roubado aos garimpeiros Joaquim Alexandre Marbosa e Tertuliano ..Passos, confirmou a sentença lavrada pelo juiz de Araguari, que reconheceu a preciosa gema como de inteira e exclusiva propriedade do advogado Aonso Dias de Carvalho, seu último comprador.

A pedra está avaliade em cinco milhões de cruzeiros.

ALEM DE STOKOWSKI E RODZINSKI, MAIS UM GRANDE REGENTE PARA A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

VIRA AO RIO ERICH KLEIBER

Stokowski

Dando cumprimento ao programa traçado pelo Prefeito Henrique Dodsworth, o Maestro Silvio Piergili, organizador geral da Temporada Oficial, acaba de contratar, para realizar no Rio uma série de Concertos Sinfônicos com a Orquestra do Teatro Municipal, o famoso regente Erich Kleiber, um dos maiores da atualidade, genial figura de intérprete de um vastissimo repertório sinfônico que vai de Bach aos mais ousados dentre os modernistas.

Como é de conhecimento público, já firmaram compromisso de vir ao Brasil, para o mesmo fim, Artur Rodzinski e Leopoldo Stokowski, êste último, embora, sómente na Temporada do ano vindouro. Acrescentando-se agora a êstes dois grandes nomes, vem o de Kleiber confirmar mais uma vez, de maneira insofismavel, o elevado nivel cultural do novo ciclo de atividades da reformada Orquestra do Municipal, dando-nos ao mesmo tempo a certeza da sua repercussão internacional e do novo brilho que daí resultará para os foros artisticos da Capital da República.

Rodzinski

O balanço do Banco do Brasil

CIFRAS QUE MOSTRAM O QUE O GRANDE ESTABELECIMENTO FEZ PELO PAIS E PELO POVO

Em outro local desta edição estamos publicando o balanço geral do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1943, assim como o relatório da diretoria e os gráficos e anexos habituais.

Tais documentos são, normalmente, de grande interesse. Porém, nos últimos anos tal interesse aumentou de intensidade, porque, sendo o Banco do Brasil, praticamente, o executor da politica financeira do Govêrno, o seu balanço anual e o relatório da diretoria refletem, de maneira perceptivel por qualquer pessoa, todas as medidas governamentais destinadas a aparar os golpes que a situação internacional ocasiona às finanças de todos os paises, beligerantes ou não.

Mas a isso não se limita o interesse dos documentos publicados em outro local desta edição. Há, tambem, fatos de grande relevância, que mais de perto, por serem locais, ou melhor, de influência dentro do território nacional, interessam ao público. São aqueles que, mencionados conjuntamente no relatório da diretoria e no balanço, consistem em providências internas do próprio Banco, determinadas pelo seu presidente, Dr. João Marques dos Reis. Com efeito, não fosse a ação do Banco do Brasil, estariamos, hoje, assoberbados pela falta de produtos indispensáveis no nosso consumo diário, pois, além da necessidade de suprirmos nossos próprios mercados internos, temos a honrosa incumbência de auxiliar, em suprimentos, as nações nossas aliadas que se batem por uma causa que sempre foi a nossa: a causa da Liberdade. Mas, pelo que vemos nos documentos ora dados ao conhecimento público, podemos verificar que as medidas tomadas pelo Dr. João Marques dos Reis são de vasta amplitude e teem a envergadura necessária para atender aos problemas do aumento da produção, pois ampararam de forma generosa e eficiente, o comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária — a todas as classes que produzem artigos indispensáveis ou simplesmente úteis ao povo. Dentro dessas medidas, há as de ampliação de créditos concedidos às classes produtoras e de alargamento dos prazos estabelecidos para os respectivos resgates dos empréstimos.

São medidas reais, utilizadas amplamente pelos interessados, e graças às quais centenas de agricultores triplicaram suas plantações, inúmeros criadores em todo o território pátrio multiplicaram seus rebanhos e industriais sem conta puderam manter-se ou ampliar a produção das suas fábricas. E o povo brasileiro lucra com isso.

Todos os assuntos aqui referidos, e muitos outros que não cabem neste pequeno comentário, são expostos com meridiana clareza nos anexos que acompanham os documentos referidos, constando de primorosas demonstrações estatisticas que apresentam, entre outros assuntos, o movimento estatistico referente ao Banco e às suas agências, propriamente, ao movimento monetário e financeiro e às atividades econômicas. Os anexos referidos teem uma utilidade mais patente quando permitem um cotejo entre cifras de uns e outros exercicios, e quando permitem verificar que desde algum tempo — bem antes do inicio da guerra — o Banco do Brasil já iniciava uma ação de previdência, procurando, por meio da concessão de créditos, intensificar toda a produção nacional.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A SIGNIFICAÇÃO DA DATA DE HOJE

FAZ anos hoje o presidente Getulio Vargas. A leitura do noticiário dos jornais, nos últimos dias, oferece abundantes provas da significação e da amplitude que a sua data natalícia já adquiriu nos círculos da vida brasileira. Em todos os pontos sensíveis do nosso vasto território, ela repercute como um acontecimento que provoca as mais variadas e consagradoras manifestações — umas singelas e afetivas, que refletem a projeção, nos recessos do sentimento popular, do homem individual, embebido dos superiores princípios da nossa formação moral, outras de fundo cívico e patriótico, que atestam a influência e o alcance da ação do homem de Estado nos rumos da coletividade nacional. Em todas elas, porem, independente do grau de espontaneidade ou reflexão, se adverte o mesmo impulso de fervoroso reconhecimento pela soma dos inumeráveis benefícios que o seu governo representa para o país, nos acréscimos constantes do bem estar social, na expansão contínua das fontes da riqueza pública, nos estudos e soluções dos problemas básicos da nacionalidade e, de modo especial, na pertinaz, infatigavel e sistemática determinação de abrir ao Brasil os caminhos trilhados pelas grandes nações. Esse ideal, que se nutre de esforço, coragem e fé, não é uma formosa utopia. Com os seus métodos inspirados num lúcido e construtivo realismo, o Sr. Getulio Vargas sabe como poderá atingí-lo ou torná-lo mais próximo, associando, na construção monumental a que dedica suas energias, a imagem da grandeza da terra e as altas aptidões do povo que guarda, defende e honra o opulento patrimônio. Mas nas homenagens que hoje lhe são rendidas tambem se deve identificar uma forma de gratidão instintiva, suscitada pelo pressentimento dos males que as qualidades pessoais do Sr. Getulio Vargas ajudaram a prevenir, poupando a existência coletiva do vendaval das paixões políticas ou das crises mais graves da anarquia, às vezes pela tolerância, não raro pela bravura, senão quase sempre pelos influxos de ambos atributos. Nos fatos da cena contemporânea esplende uma lição universal: são os homens dotados de alma de autênticos chefes que podem conduzir e salvar os povos, nas horas trágicas ou dramáticas. Não é a onipotência mas a firmesa da mão que governa que infunde esperança e assegura a confiança.

Os atos comemorativos do dia de hoje não valem somente pela expressão de festa ou de júbilo em todas as camadas da população brasileira, porque se revestem de um cunho mais profundo, severo e duradouro, no ensejo que favorece e promove a concentração de todas as forças da conciência nacional em torno da autoridade suprema, exatamente quando está em jogo o futuro da pátria, conforme nos lembrava, há dias, o próprio guardião dos destinos dela, em discurso cujos ecos ainda perduram, com a veemência de um apelo dirigido a todas as reservas do nosso patriotismo e a persuasão de um convite feito à união maior entre todos os brasileiros.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 19 — Pode-se chamar Herr Adolf Schickelgruber, vulgo Hitler, de nomes feios ou aplaudir a sugestão de que seja pendurado numa forca mais alto que o velho Haman; mas os governos britânico e norteamericano consideram insultos públicos ao imperador Hirohito do Japão como muito pouco politicos. Um despacho de Londres recorda-nos isso, ao dizer que a emissora oficial B. B. C. está tendo certo cuidado em suas observações referentes ao imperador. O Departamento de Informação de Guerra norteamericano adota atitude semelhante.

Essa é uma politica interessante. Porque a diferenciação entre os governantes dos nossos dois inimigos ? As barbaridades perpetradas pelas forças japonesas rivalizam por certo com as atrocidades germânicas. A explicação parece ser que a dinastia japonesa deverá ser de utilidade para os aliados na reconstrução de após-guerra, ao passo que a "dinastia" de Hitler está condenada a desaparecer, sendo possivel que ele próprio tenha de pagar com a vida seus crimes sangrentos. Verdade é que tambem a camarilha militarista nipônica, que perpetrou o crime de Pearl Harbor, terá que ser eliminada. Alguns dos principais fatores de guerra, como Tojo, poderão fazer companhia a Hitler na forca.

Mas o Micado está numa categoria à parte. E' o chefe espiritual do seu país, e aos olhos do seu povo nada menos que um ser divino. Adoram-no como Deus. Tambem é certo que no que se refere às questões temporais de governo, ele não passa de figurão. A turma militarista mantem o controle, e toda palavra que ele pronuncie é posta na sua boca por Tojo. Os japoneses acreditam que seu Micado é um descendente direto da Deusa do Sol, através de inúmeras e continuas gerações. Não só ocupa o trono por direito divino, como é divino ele próprio. A religião oficial, o Shintoismo, culmina na adoração ao imperador, e essa fé religiosa tornou-se parte integrante do patriotismo. E' por isso que os fanáticos shintoistas cometem Hara-kiri quando morre seu imperador, afim de segui-lo na vida do alem. E' por isso que funcionários e oficiais se suicidam às vezes quando falharam numa tarefa e sentem que mancharam assim a honra do Micado.

Pois bem, uma vez que Hirohito não apenas é tido em veneração religiosa pelo seu povo, como constitue o ponto central do seu patriotismo, é facil de compreender que poderia ser de grande utilidade para a reorganização do seu povo depois da guerra. Está claro tambem que a melhor maneira de gerar o ódio ao mundo ocidental nos corações dos japoneses, seria atacando o seu imperador. Uma das grandes tarefas de após-guerra será a educação do povo japonês contra os males do militarismo que por tanto tempo o dominou. O Micado, uma vez libertado desse mesmo mau dominio, poderá fazer mais talvez que qualquer outro individuo para levar seu povo ao bom caminho, desde que assim o queira.

Pascoal Carlos Magno vem ao Brasil

Paschoal Carlos Magno, o brilhante poeta e romancista brasileiro, que vem triunfando na carreira diplomática com a sua cultura e o seu talento, partirá de Londres para o Brasil, em viagem de férias, na próxima semana. Paschoal Carlos Magno, que vem servindo em Londres como segundo secretário da nossa Embaixada, sem abandonar o seu posto por um só instante, nem mesmo no periodo mais dramático da guerra, tem exercido uma ação bastante intensa no meio intelectual e artistico londrino, trabalhando incansavelmente para difundir a cultura e ampliar a propaganda do Brasil na Inglaterra. Autor de um romance há pouco publicado e recebido com os maiores louvores pela critica literária inglesa, Paschoal Carlos Magno será, sem dúvida, recebido com as mais expressivas homenagens pelo nosso meio intelectual e pelos circulos diplomáticos, em que tanto se tem distinguido.

A Ordem do dia de Goering no 55.° aniversário de Hitler

ZURIQUE, 19 (R.) — A DNB transmitiu a Ordem do dia do mahechal Goering ao Exército alemão por ocasião da passagem do 56 aniversário de Hitler, dizendo: "Nosso presente ao Fueher é o vosoto de que não deporemos nossas armas até que a segurança utura do Reich Alemão, esteja terminada".

Entregue ao Exécito novo pavilhão de Intendência

A solenidade de hoje — Presentes o ministro da Guerra e outras altas patentes militares

(Cliché na 1ª página)

Como parte do programa de homenagens à data aniversária do presidente Getulio Vargas, realizou-se, hoje, às 10 horas, no recinto dos Estabelecimentos Mallet, a entrega para imediata ocupação e utilização, de mais um grande pavilhão destinado às oficinas de produção do Estabelecimento de Material de Intendência.

À hora marcada, perante o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, Souza Docca, diretor de Intendência, coronel Carlos Gomes, representante do diretor de Engenharia, coronel José Escarcella Portella, sub-diretor de Intendência, coronel Angelo Notare, que responde pela Diretoria de Engenharia e diversos outros militares, teve lugar o ato inaugural. Em seguida, o ministro da Guerra percorreu as diversas dependências do novo pavilhão.

Pouco depois, o titular da pasta da Guerra foi alvo de uma homenagem por parte dos trabalhadores das obras e dos funcionários dos Estabelecimentos Mallet. Em prosseguimento, recebeu a medalha de prata, do coronel Benedito Cesar Rodrigues, o major Juarez Rabelo Sampaio.

Às 11 horas, no decorrer do lunch oferecido às autoridades, usou da palavra o tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que, na qualidade de engenheiro, construtor daquelas obras, fez a entrega do novo pavilhão ao Exército. A seguir, recebendo a nova dependência, falou o tenente-coronel Cesar Rodrigues. Ambos os oradores enalteceram a importância das construções, assim como a sua significação.

Com a presente entrega, restam, apenas dois pavilhões, e já em construção, para a conclusão finalda já conhecida Cidade Mallet.

Ao Presidente Getulio Vargas, privilegiado por insignes e raras qualidades de estadista, de nome acendrado às glórias da pátria, o

Ginásio Belmiro Cesar, de Curitiba, Paraná,

cumprimenta pelo natalício.

O CASO DO GOVERNO ITALIANO

Sforza teria uma pasta — Badoglio esperado amanhã, em Nápoles

NÁPOLES, 19 (A. P.) — Os planos para a formação do novo gabinete italiano incluem a participação dos membros dos ex-partidos politicos da Itália, acreditando-se que Sforza e Benedetto Croce, filósofo italiano e chefe politico e, possivelmente, Giulio Rodino, do Partido Democrático Cristão, sendo nomeados para ministros sem pasta.

NÁPOLES, 19 (A. P.) — Deverá chegar a esta cidade, amanhã, o marechal Pietro Badoglio, afim de conferenciar com os chefes dos seis partidos politicos italianos, presumindo-se que a junta composta de membros de todos os partidos politicos da Itália aceitará a proposta do "premier" Badoglio para a formação de um governo de coligação.

O rei Miguel quer a paz com a Rússia

Mas o "prémier" Antonescu repeliu a proposta do soberano da Rumânia — Os líderes rumenos da oposição apoiam o rei

ISTAMBUL, 19 (R)) — Os circulos diplomáticos neutros na Turquia, conirmam que o ditador romano, o marechal Antonescu, repeliu a proposta do rei Miguel no sentido de procurar obter do governo russo os termos para um armisticio.

Acrescentam is mesmos circulos que o soberano rumeno reiterou a sua proposta depois da recente declaração de Moscou sobre a Rumânia formulado por Molotov.

Adianta-se que a proposta do rei Miguel conta com o apoio dos politicos lideres da oposição.

Ainda de acordo com os aludidos circulos, o jovem monarca recusou-se a associar-se no recente apelo de Antonescu aos rumenos para que estes se unam e lutem até o fim contra os exércitos russos

Morreu o príncipe dos poetas capixabas

Ponto facultativo nas repartições estaduais

VITÓRIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Causou a mais profunda consternação em todos os circulos intelectuais do Estado, o falecimento do poeta Narciso Araujo, que em rumoroso concurso, fora eleito principe dos poetas capixabas. O interventor, associando-se ao pesar geral, determinou ponto facultativo em todas as repartições estaduais.

Embarca amanhã o embaixador Souza Dantas

40 brasileiros viajam a bordo do "Colonial" — Vem ao Rio o "Cabo de Hornos"

Zarpará amanhã, dia 20, de Portugal, com destino ao Rio de Janeiro, o navio português "Colonial". A seu bordo viajam 40 brasileiros, entre eles o embaixador Souza Dantas, que representava o Brasil junto ao governo de Vichy e que fora preso pelos nazistas, sendo levado para o Reich. O "Colonial", que virá diretamente para esta capital, é esperado no dia 30 do corrente mês.

O "Cabo de Hornos", navio da frota mercante espanhola, levantará ferros do seu porto de registro no próximo dia 11 de maio, com destino ao Brasil. A seu bordo viajarão 1.500 passageiros para os portos da América do Sul, dos quais se destinam ao Rio 40 passageiros de primeira classe e 150 de segunda.

UM TESTEMUNHO DA CAPACIDADE CRIADORA BRASILEIRA

Documento expressivo da capacidade administrativa brasileira e, a um só tempo, da rápida transformação dos nossos hábitos no sentido de uma civilização mais alta e viva, são, sem dúvida, os dados relativos à atividade crescente das companhias nacionais de transportes aéreos.

Presa, ainda em 1941, à assistência de técnicos estrangeiros, a mais importante dessas companhias — a "Cruzeiro do Sul", — por exemplo, — em só dois anos de trabalho exclusivamente brasileiro, visto que foi, daí para cá, nacionalizada totalmente, tendo-a encontrado o estado de guerra já sob a firme direção patricia, póde constituir-se em testemunho flagrante do ânimo novo que nos situa, a esta hora, entre os povos mais capazes do planeta.

Numa companhia de transportes aéreos o índice que mais positivamente exprime o grau de desenvolvimento atingido é o relativo ao número de "passageiros-quilômetros" registado anualmente.

Em 1941, atingia a Companhia pioneira da aviação comercial no Brasil o total, já bastante expressivo, de 17 milhões e meio de passageiros-quilômetros. Em 1943, subia esse total a mais de 34 milhões e meio, numa demonstração irrecusavel de ativismo, de patriotismo e de competência que dignifica e prestigia o nome brasileiro.

Como se vai processando, no correr do ano vigente, o extraordinário crescimento da atividade produtiva dos "Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul", di-lo-ão os dados estatisticos do ano próximo.

Esse crescimento já está sendo, todavia, perceptivel, mesmo ao público leigo. Ainda está na memória de todos a estupenda "performance" alcançada pela Companhia nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro último, nos quais foram por ela transportados, entre Rio e São Paulo, nada menos de 1.066 passageiros, acontecimento de absoluto ineditismo, e até poucos dias antes verdadeiramente imprevisivel, na América do Sul!

Acrescente-se que muitos desses passageiros foram transportados em vôos noturnos, realizados com pleno êxito, o que, aliás, se compreende, em vista do perfeito treinamento dos pilotes da Companhia para viagens dessa natureza.

Tudo isto, evidentemente, só se tornou possivel em virtude do ambiente de confiante audácia construtiva que se estabeleceu no Brasil ao advento da nova ordem politica que o presidente Getulio Vargas inaugurou. E em virtude, principalmente — digamo-lo — do apoio decisivo que à "Cruzeiro do Sul" vem oferecendo, em todos os instantes de sua nova fase de vida, o insigne estadista.

Através do Ministério da Aeronáutica, cujo eminente titular, Sr. Salgado Filho, bem compreende as altas razões dessa atitude governamental, que visa, antes de tudo, dar ao problema dos nossos transportes aéreos soluções certas e idôneas, tem a "Cruzeiro do Sul" recebido assistência de valor inestimavel. Mas póde, por outro lado, deixar patente, pelos magnificos resultados que atingiu nos seus dois anos de brasilidade exclusiva, que, tambem entre nós, o livre esforço criador da iniciativa particular é de perfeita eficiência, quando se desenvolve num quadro politico de sábia ordenação, como o do Estado Nacional Brasileiro.

LETRAS E ARTES

GUIGNARD EM MINAS

Guignard é um nome perfeitamente conhecido em nosso meio. Grande sensibilidade artística, constrói a sua pintura num sólido desenho, mas deixa-se levar pelos ardores das criações modernas, e, graças a isso, há, em seus quadros, uma nota viva de curiosidade e um traço pessoal que une toda sua obra. Progride continuamente. É já um mestre, no sentido do mérito e da vocação, pelo virtuosismo que desfruta e pela dedicação que distribui. No setor da arte moderna, Guignard obteve o respeito de todos : não há aventura em sua obra, mas, essencialmente, boa técnica, muita sinceridade e, na medida justa, inovações.

Agora, Guignard está em Belo Horizonte, mudado para lá, vivendo numa outra atmosfera, deslumbrado com o azul metálico do céu da linda cidade. Não está ali, a título de turismo, nem de passagem. Está para uma grande missão: ministra no Instituto de Belas Artes da capital mineira um curso livre de desenho. Leva, portanto, ao ambiente tranquilo, tradicional, reservado e moderado dos montanheses a audácia da sua arte revolucionária. Um renovador nos quadros tradicionais do mais tradicional dos nossos Estados! Mas tambem consideremos o Estado que deu algumas das mais altas e duradouras expressões da arte em nosso país; um Estado que deu as catedrais e a obra singular de Aleijadinho; um Estado que foi preconizador dos movimentos modernos... Na seriedade de sua gente e na solidez de suas montanhas, Guignard encontrará um clima esplêndido para dar expansão aos seus anseios de mestre. Sua pedagogia artística poderá desenvolver-se dentro dos escrúpulos de seriedade e de força que pretende imprimir às suas obras. Levando uma mensagem do espírito emancipado aos nossos patrícios de Minas, tão afeitos aos grandes movimentos de cultura, Guignard há de despertar novas vocações para a pintura, sobretudo num sítio onde a natureza deve convidar os homens para a contemplação diária dos seus cenários soberbos e inesquecíveis.

C. K.

INAUGURAÇÕES — Em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugura hoje, pela 5.ª vez, sua tradicional exposição anual, intitulada "Paisagem Brasileira".

NOEMIA CAVALCANTI — Esse nome, dos mais conhecidos nos meios modernos, se apresentará, de novo, ao público carioca, com uma exposição no Museu, sob o patrocinio do Ministério da Educação. Sua inauguração está marcada para o dia 25.

EXPOSIÇÃO PERUANA — Inaugurada há dias, vem sendo muito visitada a exposição de aquarelas do conhecido pintor peruano Morales Guzman, que, dessa forma, nos proporciona melhor conhecimento das lindas paisagens e tradições de seu país.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Os dados laboratoriais no diagnóstico das afecções tiroidianas", pelo professor Harvey de Souza, no Curso de Extensão Universitária, a cargo do professor Peregrino Junior, às 14 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Morales Guzman, Galerias Permanentes. Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Iolanda Torres, no Palace Hotel; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Pintura européia, na Sociedade Sulriograndense.

Para venda à população de peixe, carne, legumes, frutas e cereais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

va Central de Pesca. Nesse último há um pequeno frigorifico com capacidade para uma tonelada de pescado.

Providenciou a direção do mercado a instalação de barracas fora do mercado onde serão vendidos aos moradores dos morros, gente pobre, etc, a 20 centavos o quilo, legumes ainda em bom estado, mas que não podem ser comerciado aos preços comuns. Essas barracas estão entregues a moças.

A abertura do mercado de Ipanema ao público realizou-se depois das 10 horas com a presença do comandante Ernani do Amaral Peiroto, chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação, coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimnto Metropolitano, bem como outras autoridades.

O prefeito esteve em visita ao mercado

Os mercados regionais estão sendo construidos pela Coordenação da Mobilização Econômica com a colaboração da Prefeitura. O prefeito Henrique Dodsworth esteve naquele mercado, mas como a hora de sua inauguração foi adiada por motivo de força maior, visitou todas as suas instalações em companhia do coronel Jesuino de Albuquerque. Nessa ocasião teve oportunidade o prefeito Henrique Dodsworth de dizer algumas palavras, adiantando que estava ali por dois motivos: um de ordem geral, o de apoio à iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica, e outro de ordem pessoal, como uma homenagem ao comandante Ernani do Amaral Peixoto e ao coronel Jesuino de Albuquerque, seu ex-secretário geral e amigo.

Inaugurada tambem uma creche à rua Toneleros

Do mercado o prefeito Henrique Dodsworth dirigiu-se para a rua Toneleros, 262, em Copacabana, onde inaugurou uma crèche modelar que recebeu o nome do pediatra Prof. Olinto de Oliveira. Nesse novo serviço do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal aguardavam o prefeito, que chegou com o coronel Jesuino de Albuquerque, o Sr. Ari de Oliveira Lima, secretário geral de Saude e Assistência, Carlos Florencio de Abreu, diretor de Puericultura, médicos, funcionários, tendo usado da palavra após a assinatura da ata de inauguração, o referido diretor e ainda o Sr. Mario Olinto, filho do homenageado, que não pode comparecer por motivo de saude.

A crèche está otimamente instalada, podendo nela serem internadas 10 crianças abaixo de 6 meses (berçários), e 30 de 6 meses a 3 anos (crèche) e 2 leitos para isolamento. Essa crèche destina-se a crianças de pais pobres e às domésticas de Copacabana, Ipanema e redondezas. Na crèche há tambem lactário, consultórios, serviço de higiene prenatal, etc.

No Instituto de Moléstias Cardiovasculares

Antes do meio-dia o prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do Sr. Ari de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência, inaugurou tambem, num prédio anexo ao Hospital de Pronto Socorro, à Praça da República, o Serviço de Moléstias Cárdiovasculares, que consta do Instituto de Cardiologia e de completa aparelhagem para o exame e tratamento das enfermidades do coração e vasos. Esse serviço, que conta com ambulatórios, enfermarias e serviço social, é um dos mais bem aparelhados e completos da América do Sul.

Na parte da tarde o prefeito inaugurará a rua Vaz Lobo, na Penha

A Juventude Brasileira ao Chefe da Nação

(Cliché na 1ª página)

Como parte das comemorações à data natalicia do presidente Getulio Vargas, a qual tambem assinala o Dia da Juventude, realizou-se, na manhã de hoje, o lançamento da pedra fundamental do monumento à Juventude Brasileira, que será erguido ao lado do novo Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

Compareceram ao ato o senhor Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação; o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; altos funcionários daquele ministério e diretores de estabelecimentos de ensino. Em frente ao palanque das autoridades, achavam-se formadas várias delegações de alunos dos educandários desta capital.

A solenidade teve início com o Hino Nacional, cantado pelo coro de alunos regido pelo maestro Vila Lobos, seguindo-se o discurso pronunciado pelo Sr. Frederico Ribeiro, em nome do Sindicato Nacional de Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário. A essa entidade de classe deve-se a iniciativa da ereção do monumento, para a qual concorreram, mediante contribuições não excedentes de um cruzeiro, estudantes de todo o Brasil.

Depois de feita a leitura da ata é animada esta pelas autoridades presentes, o ministro Gustavo Capanema lançou a pedra fundamental do monumento. Pronunciou, então, eloquentes palavras de agradecimento, em nome do presidente da Republica, pela homenagem que lhe era prestada nesta data. Salientou o titular da Educação que o monumento prestes a ser erguido ali será o melhor testemunho, para o futuro, do carinho e da dedicação que o presidente Getulio Vargas sempre votara à juventude brasileira, sentimentos que bem se sintetisam na frase do chefe da Nação, que ficará inscrita no pedestal do monumento: "E' na juventude que deposito as minhas maiores esperanças, é para ela que apelo".

Aviões alemães sobre Londres

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Ar da Grã-Bretanha anunciou no seu comunicado de hoje que ontem à noite aviões inimigos sobrevoaram a área de Londres, e do leste e sudoeste da Inglaterra, bombardeando alguns lugares e causando danos e baixas entre a população. Diz mais o referido comunicado que foram abatidos três aparelhos inimigos. bombardeios causados

As comemorações do "Dia do Indio"

(Cliché na primeira página)

Transcorrendo hoje o "Dia do Indio", inumeras solenidades foram realizadas com o fim de homenagear o elemento indigena brasileiro, comemorando-se ao mesmo tempo a obra realizada pelo Conselho Nacional de Proteção ao Indio.

No monumento a Guatemoc

Às 10 horas, em frente à estátua de Guatemoc, à praia do Flamengo, teve lugar uma simples mas expressiva homenagem ao elemento indígena.

Foram depositadas flores ao pé do monumento de Guatemoc pelos membros do C. N. P. I., por intelectuais e homens devotados à causa indígena no Brasil.

Em seguida, tomou a palavra o professor Roquette Pinto que, em belo discurso, falou aos presentes sobre os benefícios de uma politica de amparo ao índio e do que vem realizando o governo neste setor.

Uma salva de palmas coroou esta parte das comemorações de hoje.

No Conselho Nacional de Proteção aos Indios

Após a solenidade da praia do Flamengo, os presentes dirigiram-se ao C. N. P. I., à avenida Graça Aranha, onde se realizou uma palestra do general Rondon, presidente do C. N. P. I., sobre os indios e seu "habitat", recebendo vibrantes aplausos da assistência que lotava a sala.

Representantes de autoridades compareceram às diversas solenidades da manhã de hoje, que iniciam, com grande brilho, a "semana do indio".

Casa dos Marinheiros

Será inaugurado, hoje, às 16,30 horas, na Casa do Marinheiro, o retrato do presidente da República. Estarão presentes à solenidade várias autoridades navais. Falará, no ato o capitão de mar e guerra Rodolfo Froes da Fonseca.

O ministro da Marinha far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens, comandante Ary Barreiros de Carvalho.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

OSCAR CORREIA TEM JAPONESES EM CASA...

Oscar Correia é o consul geral do Brasil em Nova York. Dito assim, sem mais nem menos, que ele tem japoneses em casa, não faltaria quem se alarmasse com as excentricidades desse nosso diplomata e o tomasse por um adversário encapado dos Estados Unidos e dos povos aliados em geral. Entretanto, não há razão para que nos alarmemos. Na verdade, Oscar Correia tem três japoneses em casa: um homem, de nome tão cacofônico, que ele resolveu chamá-lo simplesmente Pedro; e duas mulheres, que atendem tambem por nomes cristãos. Os japoneses, contudo, não estão escondidos. O govêrno norte-americano sabe da existência deles. Quando os Estados Unidos declararam guerra ao Japão, após o covarde atentado contra Pearl Harbor, Oscar Correia se apressou a telefonar às autoridades norte-americanas: "Tenho três criados japonêses, que me servem há mais de quatro anos. Que devo fazer dêles? Querem interná-los?". A resposta foi a de que não seria necessário, se é que o consul geral do Brasil assumia, pessoalmente, responsabilidade pela conduta dos três japoneses. E os japoneses ficaram, tendo Oscar Correia como fiador. Isso prova, por um lado, o prestigio pessoal do nosso consul, sem dúvida o mais querido dos diplomatas brasileiros que hoje vivem nos Estados Unidos. E, por outro lado, prova o espírito tolerante do povo norte-americano, que procura punir os culpados, mas não incomoda os que não têm culpa. O que merece ser frisado, especialmente, é o fato de transitarem esses três japoneses pelas ruas de Nova York, indo calmamente às compras ou ao cinema, sem que ninguem lhes dirija a palavra para insultá-los. A origem deles está estampada nas suas faces. Mas o povo norte-americano, nem mesmo na ocasião em que é divulgada a chacina de Bataan ou a decapitação dos aviadores que voaram sobre Tóquio, é incapaz de se manifestar hostilmente. Parece que há um acordo tácito entre todos para deixar que eles passem sem serem molestados.

"Se eles podem transitar pelas ruas, é porque esse direito lhes foi reconhecido pelas autoridades. Não interfiramos". Ou talvez o pensamento coletivo seja este: "Mostremos que não somos bárbaros. Demos uma demonstração de que somos um povo civilizado e não uma nação de decapitadores". Uma vez por outra, o japonês é interpelado por um agente do recrutamento. Exibe, então, o cartão de isenção, que lhe foi dado, como criado de um diplomata brasileiro. Uma vez, estando sem o cartão, o nipão foi preso. Explicou que era o cozinheiro do consul do Brasil. Telefonaram a Oscar Correia. Ele confirmou e Pedro foi solto, sem nenhuma delonga. Pedro é um grande "chef". Os jantares de Oscar Correia têm fama em Nova York. Se os generais japoneses fossem tão notáveis, em estratégia, quanto Pedro em culinária, a guerra seria uma barbada para eles. Felizmente, não é assim.

Oscar Correia, como consul geral do Brasil e como presidente da Associação dos Consules Latino-Americanos, é uma figura indispensável em todas as reuniões sociais, literárias ou politicas, em que se fala do Brasil, da América do Sul ou de todo o hemisfério, em geral. Faz uma média de quinze discursos e conferências por mês. Não é um grande orador do tipo brasileiro, mas é um grande orador do tipo norte-americano. Sabe sempre uma anedota nova e tem uma arte especial de aplicar "el cuento" sem parecer que já o trouxe de casa, estudado, para obter aquele efeito. Nos seus discursos, há sempre uma pitada de bom humor, uma frase humorística, um "joke" qualquer que faz dele o "orador da noite", "the life of the party". Alguns dos seus "jokes" não raro são repetidos por outros oradores ou publicados nas colunas de Ed Sullivan, Walter Winchell e Duncan Walker, nos jornais da noite. "Meus senhores, discursos são como crianças recem-nascidas. De facil concepção, mas de complicada deliverance". Aí está uma nota típica da oratória de Oscar Correia. Um discurso começado assim vai até o período final entre sorrisos, gargalhadas e manifestações de aplausos. A oratória norte-americana nada tem de grave e de sisuda. É uma oratória digestiva e desopilante. Quem falar noutro tom, não será ouvido. Oscar Correia compreendeu bem isso e conseguiu bater, por vezes, o senhor Fiorello La Guardia em singulares duelos oratórios.

Se tivesse havido, em Nova York, no ano passado, um concurso de fealdade masculina, o Brasil teria tido dois candidatos fortíssimos: o consul geral Oscar Correia e eu. Oscar Correia sabe que não é bonito. Em compensação, é um homem elegante e tem personalidade. Carradas de personalidade. Sua personalidade é tão forte quanto o seu zelo pelos interesses brasileiros confiados à sua guarda. Um episódio significativo mostra como a personalidade de Oscar Correia se destaca no meio de dezenas de pessoas.

Certa vez, num "night-club" de Nova York, Oscar Correia foi abordado por um "talent-scout" da Warner Brothers. O homem andava à caça de caras novas para o cinema.

— Queira desculpar, — disse ele, batendo amigavelmente nas costas do diplomata brasileiro, — mas preciso falar-lhe. Aqui tem o meu cartão...

Oscar Correia leu, com surpresa, o nome de intruso e a sua profissão.

— De que se trata?

— Meu amigo, preciso dos seus serviços para a Warner Brothers. Vamos fazer uma série de novos filmes de "gangsters". Precisamos de caras novas, de "tough guys", de sujeitos que realmente deem ao público a impressão de que são duros de fato... Já o imagino sacando uma pistola contra Humphrey Bogart, ou manejando uma metralhadora contra a policia... Aqui tem uma opção de contrato... Assine...

— Perdão... Mas eu sou o consul geral do Brasil... Não estou interessado em cinema...

— Pois faz mal... O senhor tem uma cara como nunca vi... O senhor parece um autêntico "gangster", mesmo sem "maquillage" alguma. Quanto ganha como consul? Não me diga... A Warner Brothers dobrará o seu salário... Assine!

Oscar Correia teve grande dificuldade em se livrar do "talent-scout", que queria, à força, levá-lo para Hollywood. A um homem sem uma forte personalidade nunca aconteceria uma coisa dessas. E um homem sem um admirável bom humor jamais contaria a outrem, como Oscar Correia me contou, a mim, esse delicioso episódio, esse episódio que só nos Estados Unidos poderia acontecer...

E' FANTASIA DO EIXO

LONDRES, 19 (U. P.) — De fonte autorizada foram desmentidos os rumores de que estava sendo promovido um novo encontro entre os Srs. Roosevelt e Churchill, bem como de que este último já se tinha entrevistado com o marechal Stalin. Acrescenta-se que essas noticias foram divulgadas por fontes inimigas e carecem absolutamente de fundamento.

A Companhia Mecânica e Importadora contra o Swiss Bank

Como o Supremo Tribunal liquidou a questão

A Companhia Mecânica e Importadora de S. Paulo ingressou em Juizo, na capital do Estado e consignou a quantia de .... Cr$ 1.336.783,80, pertencente ao seu credor Swiss Bank Corporation, pedindo a citação do suplicado para o processo.

O banco recusou-se a levantar a consignação, sob o fundamento de que a quantia depositada não equivalia, em verdade, ao crédito de que eram donos.

O juiz, aceitando as razões do suplicado, julgou a ação improcedente. Houve recurso por parte da companhia para o Tribunal do Estado, que houve por bem reformar a sentença de 1.ª instância.

A autora interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde o feito foi distribuido à 1.ª Turma, cabendo ao ministro Lande de Camargo a designação para relator.

Na última sessão da referida Turma a hipótese foi relatada, não se conhecendo do recurso, por não ser caso.

Instituto de Arquitetos do Brasil

Visita a Quitandinha

A Cia. Terrenos de Quitandinha S/A. tenciona abrir, por intermédio do I. A. B., um concurso para casas de veraneio e "week-end" em seus terrenos de Petrópolis e convida os sócios desta entidade para uma visita preliminar ao local, no próximo sábado, 22 do corrente.

Este convite compreende uma visita a todas as instalações do Hotel Quitandinha.

Os interessados deverão se inscrever no I. A. B. até o da 21, (sexta-feira), às 16 horas.

Quando o ministro Marcondes Filho, rodeado de representantes trabalhistas, assistia à missa hoje celebrada na igreja da Candelária por iniciativa da Federação dos Trabalhadores e em ação de graças pela data natalícia do presidente Vargas

Mundana

EXPLICAÇÃO JUSTA

Diante de um desses jornais cinematográficos, que descrevem minuciosamente a destruição de uma grande cidade, documentando a ação dos aviões e dos tanques, o espectador, insensivelmente, inclina-se a repreender sábios e filósofos, doutores e cientistas, os homens, enfim, encarregados de tornar a vida melhor, de transformar a terra num planeta habitavel:

— Que fizeram vocês, desde o início do mundo, pelo nosso bem estar? Construiram grandes casas, verdadeiras gaiolas humanas, espichando as nossas prisões de algumas dezenas de andares, distanciando-nos, cada vez mais, do solo, da mãe-terra, onde os nossos antepassados colheram o alimento e os sábios ensinamentos. Fabricaram gigantescos meios de locomoção, que provocam desastres fatais, capazes de, num só golpe, eliminar centenas de existências. Substituiram a pele de leopardo ou a manta de urso selvagem por complicadíssimas roupas, cheias de problemas. As jóias femininas, outrora fabricadas com as conchas colhidas nos riachos, hoje são de platina e outros metais raros, cuja obtenção é realizada com enormes sacrifícios. Os papiros e as tabletes em que escreveram os nossos avós foram trocados por livros, mas a essência do pensamento não se alterou, e não existe maior sabedoria num "best-seller" que num "in-octavo" de barro, coberto de escrita cuneiforme. Os artistas modernos, fatigados de buscar a perfeição, devotam-se submissamente ao culto da imperfeição. E a alimentação continua a mesma de há dois ou três milênios. Os nossos cidadãos comem o mesmo pão que comeram gregos e romanos de épocas imemoriais. O vinho ainda obedece aos mesmos princípios, e a carne é preparada do mesmo modo. Por que razão, vocês, homens de ciência, que fracassaram em suas tentativas de tornar o homem imortal, não tentaram, ao menos, suavizar-lhe a existência, colaborando com alguma coisa de útil, de realmente eficiente para o seu bem estar e o seu bom humor?

— Não era possivel, meu caro. Nesses séculos, estivemos muito atarefados em aperfeiçoar a guerra. Se o pão de trigo e o vinho de uva são idênticos ao da idade da pedra, em compensação, que progresso, do tacape à metralhadora! Você já pensou na distância que separa a funda de David do tanque de oitenta toneladas? E as flechas, como estão longe dos aviões de mergulho? Tudo isso, merece ser profundamente meditado. Se tivéssemos gasto as nossas existências no aperfeiçoamento e na perpetuação da espécie, a humanidade jamais teria progredido. E, francamente, seria ridiculo que, em pleno século XX, os homens fossem lutar com armas rudimentares e primitivas! Que não se encontre uma nova receita para o fabrico do pão, mas que se ache uma nova fórmula de explosivo capaz de destruir uma cidade em dois minutos, e teremos atingido um progresso verdadeiramente notavel!

PUCK

ANIVERSARIOS

Luiz Fernando — O dia de hoje é de inteiro e justo regosijo para o Sr. Luiz Lopes, um dos mais distintos e competentes funcionários do Ministério da Fazenda e de sua esposa, Sra. Nilda Lopes, pelo transcurso do aniversário natalicio de seu dileto e inteligente filho Luiz Fernando. Para festejar a auspiciosa data, o distinto casal receberá, em sua residência, os inúmeros amiguinhos do aniversariante.

Ministro Octavio Kelly — Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Octavio Kelly, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, e figura do mais acentuado brilho em nossos meios jurídicos, onde sempre se destacou quer pela sua cultura, quer pela sua integridade de carater.

Nesta data muitas serão, por certo, as homenagens que receberá o ilustre magistrado.

Carlos Motta — Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Carlos Motta. Elemento dos mais operosos e dedicados com que conta este jornal, o aniversariante se destaca por sua capacidade profissional, como cronista policial e por seus excelentes predicados de coração e carater. Carlos Motta, como sempre, por esse grato motivo, está sendo vivamente felicitado.

Passa, hoje, a data natalicia da Sra. Elvira Afonso Miranda Lima, esposa do Dr. Josué Santos Lima, conhecido odontólogo e clínico.

A aniversariante, que é diplomada em farmácia, desfruta de justa estima na sociedade carioca e nesta data receberá as homenagens a que faz jus pelas suas peregrinas virtudes e pela bondade do seu coração.

—— Fazem anos hoje o Sr. Clemente Faustino Ferreira, funcionário da Light e sua esposa Sra. Rosa Tomaz Ferreira. Por esse motivo o casal tem sido vivamente felicitado pelas pessoas de suas relações.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio o jovem Expedito Gamaro, filho do Sr. Emilio Gamaro, comerciante nesta capital, e de sua esposa, Sra. Itala Gamaro.

Expedito, que é nosso companheiro de trabalho, está recebendo hoje, por esse motivo, muitas felicitações dos seus colegas e amigos.

—— Completa anos hoje o Dr. Hermogenes Pereira, clinico nesta capital.

—— Faz anos hoje o Dr. Waldir Cunha, médico da Assistência Municipal.

—— Muitas e expressivas homenagens estão sendo prestadas hoje, por motivo do seu aniversário natalicio, ao Sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

—— Registra-se hoje a data natalicia da encantadora menina Maria Consuelo, filha da senhora Maria Luiza Voenet, funcionária de "Vitrina".

—— Por motivo da passagem da sua data natalicia, está recebendo vivas homenagens a Sra. Teresa Lucia de Goes Monteiro, esposa do ministro Silvestre Pericles de Goes Monteiro, do Tribunal de Contas.

—— Ocorre hoje o aniversário natalicio do escritor Manoel Bandeira, membro da Academia Brasileira de Letras.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Julio Tinton, chefe do Gabinete do Sr. Marcondes Filho, ministro, interino, da Justiça.

—— Festeja hoje o seu natalicio o estimado funcionário da Sub-Diretoria de Fundo do Ministério da Guerra, Sr. Ademar Carneiro dos Santos, que está sendo alvo de expressivas homenagens por parte de seus inúmeros amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Afonso Caffarelli, estimado funcionário municipal.

—— Está em festa, hoje, 19, o lar do Dr. Alberto Rafael Matera e sua esposa, Sra. Olinda Ferreira Matera, com o aniversário do menino Carlos Alberto, filhinho dileto do distinto casal.

—— Passa hoje o aniversário natalicio de Augusto da Silva Menezes, perito-contador do nosso comércio e indústria.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da estimada senhora Isaura Lemos Abdon, esposa do Sr. Francisco Abdon, escrivão da Prefeitura. O distinto casal será, certamente, muito felicitado.

CASAMENTOS

Ana Pinto Coelho - José Simões Filho — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ana Pinto Coelho, filha do Sr. Antonio Manoel Pinto Coelho, e de sua esposa, Sra. Maria d'Assumpção Pinto Coelho, com o Sr. José Simões Filho, bacharel em Ciências Econômicas, e nosso companheiro na seção de revisão de A NOITE. O ato civil terá lugar no Pretório, às 11 horas, servindo como padrinhos: da noiva, o Sr. Cincinato Cesar da Silva Braga e Sra. Etelvina Olimphia de Souza, e do noivo, o Sr. Antonio Pereira Prestes e Sra. Maria Celeste Romano Simões, mãe do noivo. No religioso que será realizado em Rio Piracicaba, em Minas Gerais, servirão como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Custodio Pinto Coelho e Sra. Filomena Mafra Fernandes, e por parte do noivo, o Sr. José Pedro Pinto Coelho e Sra. Maria Nila Mafra Dias. Da cerimônia será celebrante o Rvdo. padre Manoel Fernandes Pinto Coelho, tio da noiva.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Para comemorar a data do seu casamento, está em festa, hoje, o lar do Sr. Jayme Bergman, conceituado comerciante nesta praça e sua esposa a Sra. Sofia Bergman. O distinto casal tem recebido, por esse motivo, muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

COMEMORAÇÕES

A Escola de Engenharia de Juiz de Fora comemorará no dia 22 do corrente, o 20º aniversário de exercicio de magistério naquela escola, do professor catedrático, Sr. Carlos Alberto Pinto Coelho, tendo para isso organizado um programa de festividades que constará do seguinte: às 9 horas, missa em ação de graças no altar-mór da Catedral; às 12 horas, visita aos Laboratórios e Gabinetes da Escola; a parte esportiva, às 20 horas sessão solene da Congregação da Escola, falando nessa ocasião o Sr. Odilon Pereira de Andrade; às 22 horas, baile no Circulo Militar.

VIAJANTES

De Buenos Aires, aonde fora a semana passada encontrar sua familia, regressou, o Sr. Gabriel Gonzales Videla, embaixador do Chile nesta capital, acompanhado de sua esposa e filhas.

MISSAS

José Ribeiro Dias — Realiza-se amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da Igreja de São José, a missa de sétimo dia em sufrágio da bonissima alma de José Ribeiro Dias, falecido na Real Sociedade Beneficença Portuguesa na terça-feira próxima passada. Era o extinto criador de algumas indústrias desta praça, onde deixa viuva a Sra. Maria Margarida Ribeiro Dias, filhos Julinha Dias, Sr. Paulo Ribeiro Dias, diretor da Companhia Indústrias Reunidas do Brasil, e nora Sra. Alice Conde Ribeiro Dias.

Partiu para os Estados Unidos o Sr. Romero Estellita

Partiu hoje para os Estados Unidos o Sr. Romero Estelita, alto funcionário do Ministério da Fazenda e que vai exercer o cargo de delegado do Tesouro em Nova York.

Seu embarque foi grandemente concorrido.

Aposentadoria para os extranumerários da Prefeitura

O presidente da República dentro de alguns dias, deverá assinar decreto concedendo aposentadoria aos extranumerários da Prefeitura. Essa medida, que tanto virá beneficiar essa classe de servidores municipais, foi sugerida pelo prefeito Henrique Dodsworth, em longa e bem fundamentada exposição de motivos ao presidente Vargas, e já teve encaminhamento favoravel no DASP.

Regressou o superintendente do SNAAPP

Pelo avião da Panair do Brasil regressou, ontem, a Belem o capitão de corveta Antonio Rogerio Coimbra, superintendente do SNAAPP, (Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará), que viera ao Rio para tratar de assuntos de interesses daquela organização incorporada ao patrimônio nacional.

GETULIO, HOMEM SEM REGIÃO

JOSE' FIRMO — Diretor da U. B. I.

O grande segredo de Getulio Vargas, um de seus grandes segredos, pelo menos, abstraindo-se no momento de outros aspectos da sua estranha e rica personalidade, é não ser ele homem de região. O presidente não é gaúcho, nem paulista, nem carioca, nem "cabeça chata". Sendo fundamentalmente brasileiro, é um pouco do sul, do centro e do norte.

No combate às nossas deficiências e no ataque aos nossos erros, que anos de imprevidências e licenciosidade acumularam, jamais distinguiu setores geográficos. É homem do todo, hostil às parcelas, porque compreendeu que o Brasil não está nesta ou naquela parte, mas nos seus quasi nove milhões de quilômetros quadrados.

Panorâmicos em excesso, quando dominados pela força de individualismos despóticos, os nossos governantes nem atingiam o sentido exato de certos fenômenos, nem compreendiam os problemas e os homens do Brasil. Resultado: não sobreviviam, já não digo na admiração, mas na tolerância do nosso povo. Morriam antes do fim do período para o qual foram eleitos, ou supostamente eleitos.

Apanhei uma infinidade de ângulos distintos do presidente. Quero agora, num traço rápido, falar do homem que criou a Previdência Social no Brasil.

Antes de 1930, quem resolvia os dissidios entre patrões e empregados? Quem punha termo às gréves e fazia calar os descontentes? Não eram os tribunais trabalhistas, porque estes não existiam, mas os contingentes da policia. Não havia nenhuma interferência do direito e sim uma colaboração da força, ao serviço sempre do mais poderoso.

Getulio Vargas veio e sentiu logo a grandeza da injustiça. Com o risco até, naquela época, de ser acusado de comunista, tomou a defesa dos humildes. Mas essa defesa não se revestiu de nenhum platonismo.

O presidente revolucionou toda a nação com leis humanas e sábias, visando amparar o trabalhador e a sua família. Não era uma ofensiva contra o patrão. Era uma reação contra o desequilíbrio. Instalava-se entre nós um regime de humanidade e de justiça. O Brasil que suportou a agonia de meio século de favoritismo, de TUDO PARA O RICO, assistia, meio comovido, à prática moralizada de TUDO PARA QUEM TIVESSE DIREITO.

O governo não passou a hostilizar o capital. Passou a freiá-lo, contê-lo nos seus limites, estabelecendo uma coisa que nunca houve no Brasil: harmonia entre empregadores e empregados. Se estes agora não se conformarem com decisões daqueles, a policia não os dissolve, a patas de cavalo. São os tribunais trabalhistas que decidem sobre a pendência.

Mais de dez milhões de pessoas são amparadas hoje pelas nossas instituições de Previdência, pelas Caixas e pelos Institutos. E o governo, sabendo que há ainda grandes senões a preencher, conserta novas medidas e ordena constantemente exames e estudos para a melhoria da situação do trabalhador, que nunca mereceu, no Brasil, a menor atenção dos chefes de Estado.

Para conseguir tudo isso, que grandes combates travou esse homem de gênio! Quantas sabotagens e quantas índoles retrógradas tentaram detê-lo!

Sendo elite, classe média e povo, como já disse, certa vez, Getulio é mais povo do que qualquer outra coisa. Eis o segredo da sua permanente popularidade e, portanto, da sua sobrevivência no poder. Não fixa regiões, nem olha indivíduos: aprecia os acontecimentos e analisa os fatos.

Na dose de humanidade e de justiça que põe em tudo que pratica, retira a força maravilhosa de resistência que possue.

Alguns bravos que sucumbiram em trinta, trinta e dois e trinta e cinco, não morreram inutilmente. Eles lutaram por um ideal que Vargas tornou possivel no seu governo.

Reune-se hoje a Conferência Internacional do Trabalho

SERAO DEBATIDOS IMPORTANTES PROBLEMAS DO APÓS-GUERRA

FILADELFIA, 19 (De Paul Scott, correspondente especial da Reuters na conferência Internacional do Trabalho de Filadelfia) — "Os delegados, de todos as partes do mundo, estão agora reunidos para discutir a nova ordem social, nesta "cidade de amor fraternal" para onde, há um século e meio, os fundadores da República da América vieram de todos os pontos do continente para organizar a constituição dos Estados Unidos como as bases de um novo mundo. As deliberações da Conferência Internacional do Trabalho, que terão inicio hoje, quarta-feira, tratarão, ao que se espera, de todos os aspectos da futura organização internacional em que os planos de após guerra das Nações Unidas terão incidência em tudo quanto interessar aos "stand" de vida dos povos do mundo.

Esta conferência, que é a mais importante na história do Bureau Internacional do Trabalho (B. I. T.) passará em revista as incidências dos princípios econômicos e sociais da Carta do Atlântico assim como todos os problemas sociais que poderão surgir durante a última fase da guerra e depois da cessação das hostilidades.

No que concerne ao B. I. T. que é irmão de família das organizações internacionais as suas relações com organizações como a UNRRA parecem de molde a suscitar a mais interessante e talvez a maior controversia durante as sessões da Conferência.

20 metralhadoras e um canhão, o armamento do novo tipo do "B-25"

KANSAS CITY, 19 (U. P.) — A "North American Aviation" anuncia que um de seus novos tipos de aviões — o "B-25" — está armado com 20 metralhadoras de calibre 50, além de um canhão de 75 mm. O referido tipo de avião é blindado.

OS SINDICATOS DE CLASSE NA DATA NATALICIA DO PRESIDENTE

Nas relações entre o Estado e as classes que contribuem para o desenvolvimento do país, o Sindicato é um forte elemento de ligação e, em consequência, de entendimento, principalmente no que respeita à tranquilidade social. Esse clima de compreensão que ele realiza, dá-lhe, no conjunto dos seus objetivos, o carater de força de equilibrio entre o poder constituido e a massa trabalhadora.

A atuação dos nossos sindicatos têm sido, ordinariamente, carreada no sentido da defesa das nossas instituições e no apoio integral aos superiores designios da Nação.

Dentro do Estado Nacional, eles continuam seguindo as mesmas normas de conduta retilínea, adaptando-se perfeitamente à esquematização patriótica que marca o ritmo de ação do governo do presidente Getulio Vargas.

No dia do aniversário natalicio do Chefe do Governo, dia de intenso júbilo para todo o Brasil, sindicatos, órgão que legitimamente representam o pensamento das diversas classes que formam o conjunto das atividades brasileiras, — classes todas elas amparadas pelas leis sociais criadas no Governo de S. Excia., tambem participam desse júbilo geral, saudando cordialmente o supremo magistrado do país.

Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 149-2.º - Tel. 42-8353

DIRETORIA ELEITA:

Presidente — Daniel da Silva Rocha; secretário — Jorge Francisco de Campos; tesoureiro — Enzo Bardella.

CONSELHO FISCAL ELEITO:

Belarmino Ferreira Nunes, Francisco Boanada e Antonio Marandino

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA E VENDA E DE LOCAÇÃO DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Presidente — Coaracy de Medeiros.
Secretário — Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello.
Tesoureiro — José da Silva Oliveira.
Consultor Jurídico — Bernardo Scheinkman.
Sede - AV. NILO PEÇANHA, 155 - Salas 307 e 314
Telefone 42-1586

Sindicato do Comércio Atacadista de Materias de Construção do Rio de Janeiro

AV. HENRIQUE VALADARES N.º 149 — 2.º AND. — TEL.: 42-8353 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA

Presidente — Arthur Hortencio Bastos; 1.º secretário — Duarte Lopes da Silva; 2.º secretário — Ciriaco José Luiz; tesoureiro — Antonio Fróes Cruz.

CONSELHO FISCAL:

Eugenio Fiorencio, Adriano de Almeida Mauricio e José Barbosa Ferreira Vidigal.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1931
RUA BUENOS AIRES, 85 — 3.º ANDAR

DIRETORIA

Presidente — José Furtado Simas.
1.º vice-presidente — Carmen Portinho.
2.º vice-presidente — Francisco Baptista de Oliveira.
1.º secretário — Manoel do Rego Barros.
2.º secretário — Ernesto Luiz Greve.
Tesoureiro — João Aristides Wiltgen.
Bibliotecário — Elsa Pinho.
Conselho Fiscal — Cesar Rego Monteiro Filho, Feliciano Penna Chaves e Othon Soares.

Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

SEDE: PRAÇA TIRADENTES, 73 - 1.º andar

DIRETORIA

Presidente — Ernani Reis; 1.º secretário — Antonio Machado Rodrigues; 2.º secretário — Adario Ferreira de Matos Filho; 1.º tesoureiro — Alfredo Alves Ribeiro; 2.º tesoureiro — Joaquim Antonio de Oliveira. Procurador — Oswaldo Faria Machado.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

Séde: — AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 149
Telefone 22-3569
FUNDADO EM 1932

DIRETORIA

Presidente, Carlos Martins Loureiro; Secretário, Antonio Martins; Tesoureiro, José Peres Carvalhido Junior. Suplentes de diretores: João Conte e Avelino Sanches Varela. Conselho Fiscal: Francisco Gomes, Nelson Veiga e João Cambeiro. Suplentes de conselheiro: Olympio Manoel da Purificação, José Martins e David Bikman. Gerente geral: Octavio Lopes da Cruz.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 5.º pav.
Telefone 23-2704

Presidente — Dr. Octavio da Rocha Miranda.
Vice-presidente — Dr. Oscar Guimarães Sant'Anna.
Secretário geral — Adhemar Leite Ribeiro.
Secretário — Dr. Luiz Victor Resse de Gouvéa.
1.º tesoureiro — Octavio Ferreira Noval.
2.º tesoureiro — Dr. Carlos Bandeira de Mello.
Diretor procurador — Manoel Gomes Moreira.

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Séde — RUA 7 DE SETEMBRO, 65-1.º

DIRETORIA

Presidente em exercício, Milton Marques Mello; Vice-presidente, Octavio Martins; Primeiro secretário, Mario Aghina; Segundo secretário, Arlindo Fernandes Dias; Primeiro tesoureiro, Fritz Weber; Segundo tesoureiro, Pedro Ramos Nogueira.

Conselho Fiscal: João Baylongue, Huberto Ratto, Augusto de Paiva Moniz Coelho; Advogado, Octavio de Carvalho Valle.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA

Entidade representativa da categoria "Empresas de Navegação Marítima"

BASE TERRITORIAL: NACIONAL

Sede: Avenida Rio Branco, 46-3.º and. - Salas 4-5

DISTRITO FEDERAL

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

RUA ALVARO ALVIM, 31 - 13.º andar - Sala 1.303

DIRETORIA

Jorge Maron — Presidente.
Alfredo Gaglioti — Vice-presidente.
Nino Galo — 1.º secretário.
Francisco Nastromagario — 2.º secretário.
Nello Alfredo Contrucci — Tesoureiro.
Dr. Julio Miguel Elias — Assistente jurídico.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Rio Branco, 120-11.º — Caixa Postal 1646
Tel. 42-7147 - RIO DE JANEIRO

DIRETORIA

Presidente — Roberto Teixeira de Gouvéa.
Secretário — Jorge Saltarelli.
Tesoureiro — Antonio Lopes Ribeiro Filho.
Procurador — José Ramos de Oliveira.
Diretor de sede — Ulysses de Oliveira Mexias.
Conselho Fiscal — Lauro Fernandes Mello, Nelson Pereira de Souza e Alberto Peixoto Alves.

Cinema

Quando Hollywood rompe com a rotina...

Quando Hollywood rompe com a rotina, arrisca-se, por vezes, a uma reação dos exibidores. Haja vista o que acontece com dois interessantes filmes, um da Paramount — "The Uninvited" — e outro da Universal — "Flesh and Fantasy" — por ocasião do seu lançamento em Nova York. "Flesh and Fantasy" trazia no seu elenco alguns dos maiores nomes do cinema, — Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Thomas Mitchell, Edward G. Robinson, Betty Fields, Robert Cummings, Robert Benchley, além de vários outros. Um filme que traga Charles Boyer no elenco é, quase sempre, disputado pelos grandes cinemas lançadores de Nova York, o Rádio City Music Hall, o Roxy, o Capitol, o Paramount... Entretanto, "Flesh and Fantasy" tem como tema um assunto "controverso", discute poderes super-naturais e termina em suspenso, sem uma solução. Não interessa saber se na verdade se trata de um tema novo, sugestivo, fascinante, admiravelmente bem dirigido por Julien Duvivier e excepcionalmente bem interpretado. Era uma coisa "nova" e, portanto, o filme estava rifado... O resultado é que um cinema de menor categoria, em Times Square, — o Criterion, foi que lançou o filme da Universal, ao passo que o Rádio City Music Hall estreava, na mesma semana, uma comédia da Columbia, "What a woman", com Rosalind Russel e Brian Aherne. Essa comédia durou duas escassas semanas no Rádio City Music Hall e obteve críticas cheias de restrições, ao passo que "Flesh and Fantasy" triunfava galhardamente, durante semanas e mais semanas, no cartaz do Criterion, que deixou apenas em razão de exigências inadiáveis de programação. "The Uninvited", o filme dramático da Paramount, interpretado por Gail Russell, Ray Milland e Ruth Hussey, que afinal foi lançado num cinema secundário, o Globe, mas obteve um êxito verdadeiramente imprevisto. Trata-se de um filme que apresenta materializações de espíritos e em que são visíveis "ectoplasmas". Dois fantasmas são intérpretes destacados da película, extraída de uma novela espírita de autoria de Dorothy MacArdle e já publicada no Brasil. A realização dramática dessa película é excelente e no seu elenco aparece pela primeira vez com destaque uma nova artista, que promete ser, futuramente, um dos grandes nomes de Hollywood. Essa jovem artista é Gail Russell. A reação dos exibidores de Nova York foi desfavorável a esses dois filmes. Mas o êxito que ambos obtiveram demonstra que Hollywood faz muito bem em reagir contra a rotina, pois há um público numeroso disposto a aplaudir aquilo que o julgamento sumário e muitas vezes primário dos exibidores condenou. — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Mania de antiguidades", com Jack Benny e Ann Sheridan. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Paixão oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — 2ª semana — "O fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Edy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Noites perigosas", com Annabella e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Sherlock Holmes" e "A voz das trevas", com Basil Rathbone e "Audaciosa chantage", com Leo Carrilo. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Três detetives desmiolados", comédia, com os três patetas; "Como prender seu marido", curiosidades e "Pais que tendes filhos", desenho. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Rebeca, a mulher inesquecível", com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21,30.

PATHÉ — "Malandro de sort", com Wallace Beery. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 200,00 e 22,00 horas.

REX — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cumings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Senhorita ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Seu grande triunfo", com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Ann Ayars. Às 14,00 16,00 —18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Atrás do sol nascente", com Marg e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventuras de um recruta", com Wally Brownn e Alan Carney e "A 7ª vítima", com Tom Conway e Jean Brooks. — Às 14,0 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Casa de Loucos" com Olsen e Johson e "Noite de pecado", com Charles Boyer e Irene Dunne. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Aquilo sim, era vida", em tecnicolor, com John Payne, Alice Faye e Jack Oakie. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,0 horas.

FLUMINENSE — "Esta noite bombardearemos Calais", com Annabella e "Uma invenção explosiva", com Slinger Glovers. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "O diabo disse não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Ao levantar do pano", com Ida Lupino e Monty Woolley. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O rei dos boiadeiros", com Robert Page e "Dize que me queres", com Dick Foran e Irene Hervey. Sessões a partir das 15 horas.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A empresa não cumpre a lei

Recebemos a carta seguinte:

"Senhor redator de A NOITE — Presado senhor — As operárias da Sociedade de Conservas de Peixe Ltda., na várzea de Jurujuba (Niterói), vêm por intermédio desta pedir a V. S. que publique no vosso conceituado jornal a seguinte reclamação ao Conselho Nacional do Trabalho:

Senhor redator, essa empresa não está cumprindo a "lei do salário mínimo", nem levando em consideração o horário de trabalho estipulado em lei (oito horas de trabalho).

A ousadia dessa empresa chega à perfeição de obrigar as operárias a trabalharem aos domingos sem lhes pagar qualquer extraordinário; para os serviços fora das horas regulamentares, mesmo indo até às 24 horas, as operárias são beneficiadas com uma hora apenas.

Ultimamente, quando o Exmo. Sr. Presidente da República fixou o salário mínimo em Cr$ 15,00 para o Estado do Rio, a dita Sociedade, então, adotou o sistema de tarefas cujos fantásticos preços baixos não deixam margem a que nas oito horas de trabalho ganhem mais de seis cruzeiros!

E assim termina esta em nome de suas colegas de trabalho, esperando em ser atendidas".

Essa carta estava assinada, dando a signatária a sua residência, o que omitimos por bem compreensível motivo.

Com a Limpeza Pública

Os moradores da rua General Claudio, por intermédio deste jornal, reclamam que na referida rua o mato e o capim, estão tão crescidos, que se transformou em verdadeiros ninhos de cobras... Dizem eles que aquela rua está intransitavel, em virtude dos buracos existentes na mesma.

Com a Saude Pública

Moradores da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, solicitam providências à Saúde Pública, no sentido de serem limpas umas valas existentes naquela rua.

Alegam ainda que as referidas valas são verdadeiros fócos de mosquitos.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A conferência de hoje do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 19 de Abril, às 20 e meia horas, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, Y rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "O perigo venéreo, suas consequências, meios de evitá-lo", que será ilustrada com projeções coloridas.

Finda a conferência, o Dr. José de Albuquerque responderá da tribuna às perguntas que lhe forem feitas pelo auditório, devendo ser a. mesmas formuladas por escrito e colocadas na urna existente no "hall" do edificio.

A entrada é livre e gratuita a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

OS DESAPARECIDOS

Escrevem-nos:

"Sr. redator — Socorro-me de A NOITE, que é o refugio dos pobres, para ver se encontro minhas irmãs Almerinda, Georgina e Felicidade, que há anos vieram para o Rio, procedentes de Maroim, Sergipe, filhas, como eu, de Tito dos Santos. Disseram-me que uma delas é doméstica, em Botafogo.

Peço que se dirijam ao Edificio Alagoas, 6, em Copacabana, onde sou empregada.

Muito grata à NOITE e ao senhor redator pelo agazalho a estas linhas. (a.) Maria dos Santos."

Bacalhau nacional

Intensifica-se a grande indústria — Organização de uma empresa para explorá-la

Constitue, o cação, no Brasil, uma indústria já em bom começo, como a de outros produtos piscosos já em adiantada exploração.

O chamado bacalhau nacional poderá vir a ser, realmente, uma fonte de riqueza.

Demoradas experiências provaram já que ele é o que mais se assemelha ao famoso "Cod-Fish", o mundialmente famoso bacalhau, e daí seu atual aproveitamento para o preparo do "bacalhau nacional". Com o mesmo sabor e com ótimas qualidades nutritivas, o cação fornece tambem o óleo de emprego medicinal, extraido de seu figado. Para a exploração racional com larga escala dessa nova indústria, está sendo, aliás, constituida uma empresa de largos recursos financeiros e técnicos. Os seus negócios interessarão a outras, localizadas e funcionando no litoral fluminense.

Milhares de cações já estão sendo submetidos ali ao preparo devido, com resultados que honram sobremaneira à indústria brasileira. Não fica nisto, contudo, a utilidade do cação. Alem do alimento do óleo de figado, dele se extraem sub-produtos de importância apreciavel para o país, como para o preparo de couros e peles para calçados e outras aplicações, camurça, e gelatina, insulina, cola, tortas para alimentação de aves e animais, farinha de peixe, adubos, etc.

Reune-se hoje a Sociedade Brasileira de Tuberculose

Uma conferência do professor chileno Agustin Arriagada

Retomando as suas atividades, reune-se, hoje às 21 horas, sob a presidência do professor Mazini Bueno, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Após a homenagem que será prestada ao antigo presidente porfessor Alberto Renzo por motivo de sua recente nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, será empossado na qualidade de membro estrangeiro correspondente o professor Agustin Arriagada, reputado tisiologista chileno, que fará uma conferência sobre alergia e imunidade na tuberculose, assunto sobre o qual possue estudos e experiência pessoais.

A sessão será pública.

Quem perdeu ?

Encontra-se na portaria de "A NOITE" para ser entregue ao seu legitimo dono um camafeu encontrado pelo sr. Moacyr Ferreira, na rua Cândido Mendes.

Teatro

ANATOLE FRANCE, AUTOR TEATRAL

O centenario de Anatole France passou a 18 do corrente, sem que tivesse sido objeto de comemorações expressivas. Se a Academia Brasileira de Letras, que ele visitou e onde foi recebido pelo grande Ruy Barbosa, em notavel discurso, proferido em francês, não se lembrou de realizar uma sessão em sua homenagem, muito menos o fez a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. No entanto, ambas deviam ter feito alguma coisa. No caso da SBAT, porque Anatole France foi tambem um autor teatral, tendo na sua bagagem três interessantes peças, todas elas representadas em teatros de grande prestigio. Uma das comédias de Anatole France é a adaptação do seu próprio conto "Cranquebille", história de um vendedor de verduras, com quem um policial de mau figado implica, processando-o por desrespeito à autoridade, dizendo que ele gritou acintosamente "Morte aux vaches!", quando o pobre homem, procurando uma freguesa que não pagara, pergunta simplesmente: "Ou elle se cache?". Cranquebille pega cadeia e sai da prisão desmoralizado e revoltado. Então, ele resolve gritar mesmo, na cara do agente, "Morte aux vaches! Morte aux vaches", e o agente diz simplesmente que ele não amole e que um velho não deve usar palavrões... Essa pequena e curiosa comédia foi criada pelo grande Lucien Guitry, um dos mais notaveis comediantes franceses de há cinquenta anos atrás. As outras obras teatrais de Anatole são a comédia galante "Au petit bonheur" e a comédia satirica "La comédie de celui que epousa une femme muette". Nesta última, um juiz, casado com uma mulher muda, se lastima, porque não consegue obter "presentes" das partes, porque todos gostam de dar alguma coisa para obter sentenças favoraveis, mas só dão quando se sentem encorajados. Num juiz, uma insinuação parece venalidade. Mas numa mulher é apenas inconsequência. Assim, ele manda operar a mulher, que então fala pelos cotovelos, e não podendo reduzi-la ao silêncio, o juiz resolve ensurdecer, o que é até melhor para a justiça, conclue o grande ironista. São essas três peças a bagagem teatral de Anatole. Como tantos outros grandes escritores — e podiamos citar Le Sage, Machiavel, Goethe, Gorki, Tolstoi, etc. — Anatole se deixou fascinar tambem pela literatura cênica, juntado à sua obra de romancista, de contista e de ironista, essas três pequenas obras, tão deliciosas pelo estilo, como originais pelo entrecho.

Dulcina-Odilon, hoje, no Municipal

Em espetáculo de gala, comemorativo da passagem da data do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas, Dulcina-Odilon representarão hoje, no Municipal, a peça de Jean Giraudoux, "Anfitrião 38", em tradução de Maria Jacintha. Amanhã haverá vesperal às 15 horas, a preços reduzidos, e à noite às 21 horas, últimas representação de "Anfitrião 38". Sexta-feira, "première" de "Santa Joana" (Joana d'Arc), de Bernard Shaw, em tradução de Dinorah Silveira de Queiroz.

Carbel, hoje, no Regina

Associando-se às manifestações que serão prestadas hoje, ao chefe da Nação, pela passagem do seu aniversário natalicio o ilusionista Carbel estreará no Regina, com um soberbo programa de ilusionismo e variedades.

"Fogo na cangica", no João Caetano

Beatriz Costa com Oscarito, de acordo com a Empresa Celestino Moreira, hoje, durante os espetáculos do João Caetano, com a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica", homenagearão o presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio. Com toda a companhia em cena, Beatriz Costa saudará S. Ex.

Jayme Costa, no Glória

Jayme Costa, querendo prestar uma homenagem ao presidente Vargas, pelo transcurso de seu aniversário natalicio, realizará as duas sessões de hoje, dedicadas a S. Ex., distribuindo nos intervalos lembranças aos espectadores.

"Nós, as mulheres", no Serrador

Os dois espetáculos de hoje, no Serrador, serão em homenagem ao presidente da República pela data de seu natalicio. A 1ª sessão, às 19,30, será dedicada ao Corpo Expedicionário, sendo honrada com a presença do general Mascarenhas de Moraes e altas patentes do Exército.

"Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes

Nas duas sessões de hoje, no Carlos Gomes, será homenageado pela companhia de canções e fados teatralisados e pela Empresa Paschoal Segreto, o presidente Getulio Vargas, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Déa-Cazarré, no Rival

Os dois queridos artistas Déa-Cazarré, juntamente com Aida Garrido, e demais componentes do elenco da companhia do Rival-Teatro, homenagearão hoje, o presidente da República, associando-se às demonstrações de júbilo que os artistas nacionais experimentam pela passagem do aniversário natalicio de S. Ex. Será representada a comédia "Das 5 às 7".

"Granfinos do morro", no Recreio

Prestando homenagem ao chefe do governo, pela passagem do seu aniversário natalicio, a Empresa do Recreio e os artistas da Companhia Walter Pinto saudarão S. Ex. em cena, diante de uma alegoria enaltecedora do amigo nº 1 do teatro.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Anfitrião 38", peça de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos", comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orricó, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custódio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Noticias do Piauí

TERESINA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente comemorado, nesta capital, o Dia Panamericano, com uma série de solenidades patrocinadas pelo Departamento Estadual de Ensino. Realizaram-se, nos estabelecimentos de ensino secundário, preleções alusivas ao acontecimento, bem como desfiles largamente concorridos.

Paschoal Carlos Magno regressa ao Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, expedido de Londres, o seguinte rádio: "Voarei esta semana com destino ao Rio. Antecipando o abraço e o prazer que terei em rever velhos amigos, encaminho-lhe o muito obrigado por todas as suas atenções durante quatro anos de ausência. — Paschoal Carlos Magno".

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

Havendo muitos sócios cujos endereços para cobrança são ignorados, solicitamos a todos aqueles que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades comunicarem à secretária, com urgência, os endereços para cobrança.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1944.

FAUSTO PINTO SAMPAIO
1º tesoureiro

O extraordinário desenvolvimento dos negócios da Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico"

Cifras que indicam a confiança do Comércio e da Indústria

O nosso mercado de seguros vem se ampliando sensivelmente, de dia para dia, na razão diréta da melhor compreensão nacional dos benéficos efeitos do seguro na economia particular. Hoje em dia quasi todos nos precavemos contra a derrocada, a falência e a miséria, quer sejamos comerciantes, industriais ou mesmo particulares, recorrendo ao seguro, hoje reconhecido até mesmo como instituição asseguradora do bom equilibrio financeiro das nações.

Se o mercado de seguros se amplia, há companhias que seguem passo a passo essa ampliação, progredindo com ela. Entre outras, póde ser citada com destaque a Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico", que há vários anos opera nesta praça, dirigida e constituida por nomes dos mais ilustres entre os nossos meios comerciais, industriais e bancários. A conceituada organização seguradora, registra, todos os anos, apreciaveis aumentos nas suas cifras de negócios. Ainda há pouco o "Lloyd Atlântico" fez publicar o seu balanço relativo ao exercicio de 1943, e a ascenção de negócios novamente foi registrada, agora com bem maior intensidade. A titulo de simples exemplo, podemos citar o seguinte:

Premios de seguros:

1942	1943
5.139.774,10	8.319.772,60

Só no presente caso houve, de um ano para outro, um aumento de Cr$ 3.179.998,50, ou sejam, mais de 60%.

É, de fato, um aumento consideravel, e mesmo extraordinário, porém que se justifica plenamente se considerarmos que à frente dos destinos da Companhia de Seguros "Lloyd Atlântico" se encontram capitalista, comerciantes, industriais e técnicos da mais elevada reputação e de grande conceito, quer na praça do Rio, na de São Paulo e nas demais do país. Como a preferência do comércio e da indústria por uma Companhia seguradora, decorre, sobretudo, da confiança que merecem seus responsaveis, está justificado o vultoso aumento de negócios da "Lloyd Atlântico".

INDULTO PARA MOTA LIMA

O nosso colega de imprensa Pedro Mota Lima, agradecendo o movimento de centenas de jornalistas, pleiteando, junto ao presidente Getulio Vargas, o seu indulto, enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: "Sensibilizado com a solidariedade dos colegas de imprensa, peço receba pessoalmente e transmita aos demais signatários do memorial dirigido ao presidente Vargas o meu agradecimento com a esperança de que a união de todos os brasileiros reforce a politica da defesa nacional e a cooperação dos povos em luta pela liberdade das conquistas da civilização. — Pedro Mota Lima".

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Comunicados Funebres

Adalgisa Gatti

(MISSA DE 7º DIA)

Rosetta Gatti Botini e familia, Amilcar Pozzi e familia agradecem a todos que assistiram e acompanharam o féretro de sua inesquecivel irmã, cunhada e vovó, ADALGISA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

JOSÉ GANDARA ALVAN

FALECIDO EM ESPANHA — (TUY)
(30 DIAS)

Constante Gandara Gonzalez, Maria Diaz e filhos comunicam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma do seu mui saudoso pai, sogro e avô, na igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas do dia 20 do corrente. Desde já, penhorados, agradecem.

ARTHUR CANTO

(FALECIMENTO)

Manoel N. Caballero e familia participam o falecimento do seu grande amigo, ARTHUR CANTO, saindo o féretro hoje, dia 19, às 16 horas, da Capela Santa Teresinha, na Praça da República para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel José

Viuva Laura de Souza Neves, filhos e demais parentes, participam aos seus amigos que por alma de seu inesquecivel MANOEL JOSÉ DAS NEVES, farão celebrar missa em comemoração ao 5º aniversário de seu passamento, amanhã, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Alexandrina P. Pires

(7º DIA)

José Pires A., filha, genro, neta e familia agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua bonissima alma, dia 21, sexta-feira, no altar-mor da igreja de São José, às 10,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Geraldo Gomes Lobato

(2º aniversário)

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil e os alunos do "Curso Geraldo Lobato" mandam celebrar missa na 5ª-feira, dia 20, às 8 horas, na igreja de Santa Luzia, por alma de seu inesquecivel colaborador e patrono, GERALDO GOMES LOBATO.

A todos os que comparecerem a esse ato de religião hipotecam desde já os mais sinceros agradecimentos.

Sebastião Abreu

Pedro Elesbão de Abreu, senhora e filhos, Artur Gonçalves Pires convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada por alma do seu querido filho, irmão e cunhado SEBASTIÃO ABREU, no dia 20 do corrente, às 10,30, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Maria Mac Dowell Leite de Castro

As religiosas e antigas alunas do Colégio da Assunção convidam os parentes e amigos para se associarem a homenagem de carinhosa amizade à sua vice-presidente D. MARIA MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, assistindo a missa de Requiem, que farão rezar na igreja do Colégio da Assunção, amanhã, quinta-feira, 20 de abril, às 8,30.

Importante serviço de água inaugurado em Maricá pelo comandante Amaral Peixoto

Valorização e saneamento da terra fluminense

Quando se procedia à inauguração

inaugurou ontem, em Maricá, os importantes serviços de água — uma das mais velhas aspirações do povo daquela localidade. A inauguração, feita entre demonstrações de entusiasmo por parte da população, é, como se sabe, mais um passo na obra de valorização e saneamento de todas as cidades fluminenses, do litoral e do "hinterland".

Aproveitando a oportunidade, o interventor Amaral Peixoto procurou conhecer ainda mais de perto, como é de seu hábito, os problemas da terra, entrando para isso, em contacto com o povo e percorrendo grande parte da velha cidade. Foi inaugurado, nessa ocasião, o parque infantil "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", um estabelecimento que se ajusta às exigências do ensino moderno. Em seguida, o chefe do governo fluminense visitou vários estabelecimentos públicos, demorando-se, particularmente, no "Asilo Condessa Modesto Leal", onde estão presentemente abrigados cerca de 30 velhinhos. Após o almoço, oferecido pelo Sr. Durval Cruz, na sua casa grande da Fazenda de Santo Antônio, onde foi saudado, em nome do povo, pelo comandante Taques Horta, o interventor Amaral Peixoto visitou, encerrando a sua "tournée", o Hospital "Conde Modesto Leal".

Às 14 horas, regressou a Niterói o chefe do governo, que se fez acompanhar nesse proveitoso contacto com o "hinterland", dos senhores Rubens Farrula, Agenor Feio, Ruy Buarque, Hermes Cunha, Marcelo Brasileiro de Almeida, Adelmo Mendonça, Rubens Falcão, Eugenio Borges, José Moraes e comandante Paulo Meira.

A NAÇÃO E O PRESIDENTE

O elogio do sr. Getulio Vargas fá-lo a história nacional no decurso dêstes quatorze anos em que melhor se lhe tem conhecido o gênio e a força. Depois do regime patriarcal do segundo reinado, o Brasil, por conta de circunstâncias múltiplas, ingressou no capítulo da politicalha desabusada, que lhe anemiou a fibra e lhe entibiou o progresso. De grande potência naval e militar, decaiu a republiqueta salteada de tumultos, onde a grita dos politicos famintos sobrelevava a voz mortiça dos interesses publicos. A revolução de 30, encarnada na robusta personalidade de Vargas, tambem cometeu êrros enquanto não se depuraram as águas dos acontecimentos, nem se definiram os caracteres dos homens. Restabelecido o leito primitivo de onde saltaram as caudais das ambições, começou, verdadeiramente, o periodo Getulio Vargas da história contemporânea do Brasil. Criaram-se leis de amparo ao trabalhador e de assistência à pobreza, começaram-se a lançar os fundamentos da nossa emancipação econômica, pelo aproveitamento das riquezas inertes no solo pátrio e pela construção das indústrias basilares da verdadeira autonomia dele; forjaram-se as armas de que andava urgentemente carecido o Exército Nacional; bateu-se a quilha de inúmeros navios, que, já hoje, ajudam a manter livres os mares continentais e a conciência desta parte da América; acumulou-se, nos subterrâneos do erário público, oiro sobejante às necessidades do comércio e às imposições da divida pública; acordou-se, com os credores estrangeiros, um modo honroso de lhes pagar os titulos, sem gravame da nossa vida econômica, nem desprimor do nosso crédito externo; começou-se a arrancar das entranhas da terra o ferro que há de servir para fortificar o sistema defensivo do continente e aumentar os motivos de soberania da Pátria; restabeleceu-se a ordem interna, perturbada por macaquenções policrômicas de estranhas ideologias de além-mar; criou-se uma aviação que é um motivo de orgulho da nossa juventude e razão de fôrça do nosso organismo militar; acabou-se com a distinção odiosa entre grandes e pequenos Estados, isto é, entre Estados principescos e Estados párias, entre Estados opulentos e Estados miseráveis; conseguiu-se, enfim, redimir a Nação dos êrros que a levaram à borda da secessão e da ruina pública. Tudo isso o fez o sr. Getulio Vargas sem outro instrumento que o gênio benfazejo com que o galardoou a Providência e de que se tem utilizado, na mór parte das vezes, em serviço do Brasil e por amor ao Brasil. Eis alguns dos motivos que explicam a onda de entusiasmo e calor cívico que anualmente, à volta deste 19 de abril, envolve a figura singular do chefe do Estado brasileiro. O que aí fica, sabem-no todos os brasileiros e sentem-no todos os cidadãos. A terra que gera um homem dêste estôfo e desta altitude ainda está longe de esgotar-se naquela "apagada e vil tristeza" de que fala o supremo épico dos "Lusiadas". O que nos cumpre é cerrar fileiras em tôrno do homem que, sem violências nem opressões, realizou a maior revolução social de que há noticia nesta parte do Mundo. De todos os titulos que lhe assentam a primor, o de amigo dos pobres é, a meu ver, o mais grato ao seu coração de estadista e homem de bem. Celebremo-lo hoje, que ninguem o merece tanto, nem aspira a outro, mais pomposo da admiração dos homens, porem, menos abençoado da justiça de Deus.

Berilo Neves

Musica

Conservatório de Música do Distrito Federal

O Conservatório de Música do Distrito Federal criou cursos especiais de leitura à 1.ª vista e de acompanhamento, os quais foram confiados ao professor catedrático Carlos de Almeida.

Reassumiu o comando da Força Expedicionária o general Mascarenhas de Moraes

Por ter terminado o prazo do gozo da licença que lhe fora concedida, reassumiu na manhã de hoje, o comando em chefe da 1ª Divisão da Força Expedicionária Brasileira, o general de divisão João Batista Mascarenhas de Moraes. Por sua vez deixou aquelas altas funções o general de brigada Euclides Zenobio da Costa, que a vinha exercendo interinamente, voltando à sua antiga função de comandante da 1ª Divisão de Infantaria do Corpo Expedicionário, funções estas que vinha sendo exercidas pelo coronel de estado-maior Aguinaldo Caiado de Castro, que volta ao comando do Regimento Sampaio, onde vinha sendo substituido, interinamente pelo tenente-coronel Samuel da Silva Pires.

Aposentadoria de diaristas na Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, devidamente autorizado pelo chefe do governo, concedeu aposentadoria aos diaristas Manuel Maria das Neves e Felisberto Olimpio dos Reis. O primeiro servia no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o segundo no Arsenal da Ilha das Cobras.

Seguirá hoje para Nova York o Sr. Romero Estellita

Afim de assumir o alto cargo de delegado do Tesouro na Delegacia em Nova York, seguirá amanhã, de avião, para os Estados Unidos o Sr. Romero Estellita, que vem de deixar o lugar de diretor geral da Fazenda Nacional.

O Sr. Romero Estellita, num gesto de gentileza que foi muito apreciado, visitou a sala de imprensa do Ministério da Fazenda afim de apresentar pessoalmente suas despedidas aos jornalistas que ali trabalham, e em cada um dos quais fez um amigo e admirador.

PURA INVENCIONICE

A bomba-relógio que o rádio alemão disse ter sido encontrada na Capela Sixtina

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A rádio do Vaticano transmitiu uma observação do "Osservatore Romano", qualificando de "pura invencionice" o boato difundido pelos nazistas de que fora descoberta uma bomba-relógio na Capela Sixtina.

Um empréstimo de um milhão de cruzeiros para a Prefeitura de Corumbá

CUIABÁ, 19 (A. N.) — O governo do Estado, cumprindo o programa de assistência financeira aos municípios, acaba de conceder um empréstimo de um milhão de cruzeiros à Prefeitura do município de Corumbá.

O referido empréstimo se destina à encampação e melhoria do serviço de abastecimento de água daquela cidade. O empréstimo foi concedido pelo prazo de oito anos, aos juros de 7 % ao ano.

Concurso de mensagens infantís

Tendo chegado à comissão julgadora mais de 17.000 mensagens e desenhos de saudação ao presidente Vargas, destinados ao concurso instituido pelo "Tapete Mágico", programa dirigido por "Tia Lucia", na Rádio Nacional, a mesma comissão está na impossibilidade, por absoluta falta de tempo, de divulgar, hoje, o resultado, o que fará oportunamente, uma vez terminada a seleção.

O REGRESSO DE ARY BARROSO

Regressou, ontem, dos Estados Unidos o locutor, cronista desportivo e compositor de músicas populares, Sr. Ary Barroso, cujo desembarque no Aeroporto Santos Dumont, esteve bastante concorrido. Como foi noticiado, o Sr. Ary Barroso encontrava-se desde principios de fevereiro último em Hollywood, onde fora afim de trabalhar no film da Republic Pictures, intitulado "Brasil", participando especialmente da parte musical daquela pelicula dedicada ao nosso país.

O EXÉRCITO FRANCÊS DE GUERRILHEIROS

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo calculam os peritos militares locais, o exército francês de guerrilheiros se compõe de 150 mil homens, bem armados, os quais estão prontos para iniciar uma terrivel campanha contra os nazistas ao primeiro sinal aliado.

PRECEITO DO DIA

Há pessoas particularmente predispostas à gripe. Entre elas estão sempre os mal alimentados, os esgotados e os portadores de afecções crónicas do nariz e da garganta, tais como faringites, desvios do septo nasal, inflamações das amidalas, "vegetações adenoides", etc. SNES

UNANIMIDADE DE SENTIMENTO AFETIVO EM TORNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

neficios por todo o país, procurando atender aos interesses de todo o território brasileiro e levar a ação do governo a todas as regiões, sem particularismos ou predileções de ordem regional, o presidente Getulio Vargas soube grangear por toda parte a mesma estima e a mesma admiração. Nesto momento conturbado da vida dos povos, o Brasil sente-se feliz e confiante, por tê-lo como chefe e, por isso mesmo, a data do seu aniversário natalicio deixa de ser um acontecimento de carater intimo, para adquirir uma significação nacional. Em todos os lares brasileiros, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, haverá hoje um pensamento para o presidente Getulio Vargas, porque ele é, neste momento, a verdadeira encarnação do Brasil que trabalha e que luta, aspirando a um lugar mais conspicuo no mundo mais justo e mais nobre, que teremos de edificar, com os nossos aliados, após a guerra.

3.000.000 DE CRUZEIROS PARA OBRAS PIEDOSAS

Dádiva do comendador Peixoto da Fonseca, solenizando o "Dia do Presidente"

O comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, desejando testemunhar o seu reconhecimento ao presidente Getulio Vargas pelo seu amparo à "Doação Comendador Peixoto" deliberou com a Junta Administrativa daquela Doação, distribuir hoje, Cr. .... 3.000.000 de cruzeiros para as obras de amparo as crianças desvalidas, à velhice desamparada e aos enfermos, sendo, Cr$ .... 2.500.000 para associações de associações de assistência do Brasil e Cr$ 500.000,00 para as associações de Barcelos, terra natal do benemerito doador.

Ainda em homenagem ao presidente Getulio Vargas, o comendador Peixoto da Fonseca providenciou junto ao Conselho Superior da Sociedade São Vicente de Paulo para o restabelecimento a partir desta data do serviço de distribuição gratuita de 8.000 sopas aos necessitados, serviço que será custeado por aquele filantropo.

A irradiação de hoje da BBC

NATAL, 19 (A. N.) — Das 22,05 às 22,10 horas, a B. B. C., de Londres, irradiará, em ondas curtas, um programa especial dedicado ao presidente Getulio Vargas, pelo transcurso do seu aniversário natalicio. Para a audição desse programa, o prefeito desta capital fez instalar, em vários pontos da cidade, inúmeros alto-falantes.

Feriado em Belem

BELEM, 19 (A. N.) — O interventor assinou decreto-lei considerando o dia de hoje, data do natalicio do presidente Getulio Vargas, feriado municipal.

Inaugurações em Mossoró

MOSSORÓ, 19 (A. N.) — Como parte das comemorações do Dia do Presidente, serão inaugurados, hoje, nesta cidade, vários estabelecimentos públicos e particulares, entre os quais o Jardim de Infância do Ginásio do Sagrado Coração de Jesus, o Parque São Jerônimo e o campo de sports da liga local.

Inaugurada uma composição ferroviária na Bahia

SALVADOR, 19 (A. N.) — Em comemoração à data natalicia do chefe da Nação, a Leste Brasileira fez inaugurar, na Estação da Calçada, uma composição completa, com oito carros de passageiros, que será empregada no serviço de transporte da zona suburbana desta capital e de Sergipe. Ao ato, que se revestiu de grande brilho, compareceram o representante do interventor federal, o comandante da 6.ª Região Militar, o comandante da Base Naval do Leste, o arcebispo primaz do Brasil, alem de inúmeras outras autoridades, sendo grande o número de populares que acorreu ao local.

Em Natal

NATAL, 19 (A. N.) — Alem das comemorações já anunciadas, a União Norteriograndense de Estudantes realizará hoje, em comemoração ao Dia do Presidente, uma sessão magna, no Colégio Estadual, à qual deverá comparecer o interventor federal, que a presidirá.

Um club agrícola

SALVADOR, 19 (A. N.) — Em cerimônia presidida pela senhora Ruth Aleixo, realizou-se a inauguração do Club Agricola Eduardo Rodrigues de Moraes, solenidade essa que fez parte do programa comemorativo do aniversário do presidente Vargas.

A campanha da alfabetização

SALVADOR, 19 (A. N.) — Associando-se às comemorações do Dia do Presidente, a Liga Bahiana Contra o Analfabetismo mandará distribuir, hoje, dez mil cartas de A B C.

Escoteiros do Ar, no Recife

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem à data do natalicio do presidente Vargas, um grupo de idealistas e entusiastas da doutrina de Baden Powell instalará, hoje, a Associação dos Escoteiros do Ar, tendo como patrono Santos Dumont e presidente de honra o brigadeiro Eduardo Gomes.

O 19 de abril em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando o 19 de abril, a Prefeitura promoverá, às 15 horas, o lançamento da pedra fundamental de uma escola no Caxambú. O ato será presidido pelo prefeito Marcio Alves.

A Academia Petropolitana de Letras realizará uma sessão solene, no G. E. Pedro II, com a participação de alunos de todos os estabelecimentos de ensino secundário da cidade.

A sessão terá lugar às 20 horas e será presidida pelo Sr. Carauta de Souza.

Durante a reunião serão distribuidos exemplares da biografia do presidente Vargas, escrita por André Carrazzoni.

Os Sindicatos Trabalhistas realizarão tambem uma sessão conjunta às 19 horas, sob a presidência do Sr. Julio Muller, delegado regional do Ministério do Trabalho.

Na "Escola Candida Vargas", da Rodoviária Sul Petrópolis, haverá uma sessão cívica.

O "Centro Duque de Caxias", do Colégio Pinto Ferreira, promoverá tambem uma sessão solene comemorativa.

Importantes melhoramentos na Bahia

SALVADOR, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O programa das festas do aniversário do presidente Vargas, que está obedecendo à ordem, consta de missa na igreja de São Bento, mandada celebrar pelo casal Pinto Aleixo, inauguração do "Instituto Ruth Aleixo", para meninas dos convocados; inauguração da Fazenda Experimental em Mocó, inauguração de diversos melhoramentos na cidade, inauguração do Orquidário em Ondina, alocução no rádio pelo secretário da Fazenda, bem como sessões solenes e desfiles, tanto nesta como nas cidades do interior. Tambem a Leste Brasileiro inaugurou importantes melhoramentos, inclusive terminou a construção de uma locomotiva tipo Pacific, totalmente fabricada com material e mão de obra nacionais. Nas oficinas do São Francisco serão inaugurados 10 carros de passageiros, igualmente de construção nacional.

Será tambem, inaugurada a Distilaria do Instituto do Açucar em Santo Amaro.

O Departamento Nacional de Estradas inaugurará o trecho Ourives a Umburana, um passo mais para a ligação da E. F. Central do Brasil à Leste Brasileiro.

As classes trabalhistas enviarão ao presidente Vargas uma mensagem de congratulações.

Como se realizou a solenidade de inauguração do Institúto de Moléstias Cardio-vasculares

Teve lugar pela manhã, hoje, a inauguração do Instituto de Moléstias Cardio-Vasculares, cuja criação veio atender a uma necessidade de há muito sentida nos serviços médicos da Prefeitura. O ato contou com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do secretário de Educação e Saude, Sr. Ary de Oliveira Lima e de outras altas autoridades municipais.

Usou da palavra o professor Genival Londres, diretor do novel estabelecimento, que em rápida alocução se referiu à importância da iniciativa.

Em resposta, o prefeito Henrique Dodsworth proferiu ligeiro discurso, em que salientou o interesse do seu governo em tudo quanto diz respeito à saude da população carioca.

Homenagem do Restaurante Escola à imprensa

Por iniciativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares desta capital, com a cooperação do SAPS e do Restaurante Escola será oferecido, hoje, em regozijo pela passagem do aniversário do chefe da Nação, um lanche à imprensa carioca.

Para esse lanche, que se realizará hoje, às 18 horas, no restaurante Escola, antigo Assyrio, são convidados todos os jornalistas.

A missa em ação de graças promovida pela Federação dos Trabalhadores

Realizou-se hoje pela manhã na Igreja da Candelária a missa em ação de graças mandada celebrar pela Federação dos Trabalhadores por motivo da passagem da data aniversária do presidente Getulio Vargas. Ao ato religioso, que se revestiu de carater solene, estiveram presentes o ministro Marcondes Filho, ministro do Trabalho, o Sr. Segadas Viana, diretor de Departamento Nacional do Trabalho e inúmeras outras altas autoridades federais, alem de representações sindicais e trabalhistas.

A participação do comércio nas homenagens ao presidente Getulio Vargas

Associando-se às comemorações que o povo brasileiro está realizando, hoje, em homenagem ao natalicio do presidente Getulio Vargas, o comércio carioca ornamentou caprichosamente as suas vitrines com o retrato do chefe do governo e palavras de saudação a S. Ex. Esse gesto evidencia a gratidão de empregadores e empregados dessa laboriosa classe pelo amparo que teem recebido do presidente Getulio Vargas.

No Ministério da Fazenda

Associando-se às homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas, por motivo da passagem do seu natalicio, o ministro Souza Costa mandou iluminar externamente, hoje à noite, o Palácio da Fazenda, que apresentará um espetáculo feérico.

— Às 14 horas, no saguão principal do Ministério, será inaugurada solenemente a Agência da Imprensa Nacional, comemorando-se assim a data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Iniciará, amanhã, a Prefeitura, a entrega dos Bonus de Guerra

A Prefeitura iniciará amanhã, conjuntamente com o pagamento dos vencimentos do funcionalismo relativos ao mês de abril, a entrega dos Bonus de Guerra, referentes ao 1º semestre de 1943.

Fatos diversos

O auto-caminhão 8.566, conduzido pelo motorista Joaquim Machado, quando passava hoje, pela manhã, na Avenida Mem de Sá, em frente ao prédio n.º 132, para evitar a morte de uma senhora, que, imprudentemente atravessava aquela via pública, subindo na calçada, colhendo Lucia Martins Azevedo, de 20 anos, solteira, residente na aludida Avenida, 142. A vitima, que recebeu contusões generalisadas, foi medicada na Assistência, de onde, depois, se retirou. O guarda municipal 900 prendeu em flagrante o motorista, que, foi autuado pelo comissário Scorzeli, no 6.º Distrito.

O coronel Léo Henrique Cavalcanti, morador à rua Senador Vergueiro, 192, apartamento 11, queixou-se ao comissário Pinheiro, do 4.º Distrito, de terem os ladrões roubado de seu apartamento, um terno de casemira, um relógio-pulseira e um relógio de mesa, tudo no valor de 1.200 cruzeiros.

Flagrante do ato do lançamento da pedra fundamental do Monumento à Juventude Brasileira — (NOTICIA NA TERCEIRA PÁG.)

A França, quando for invadido o continente

O governo britânico de acordo com a declaração de Cordell Hull, sobre o Comité de Libertação

LONDRES, 19 (Reuters, na bancada da imprensa da Câmara dos Comuns) — O governo britânico está de acordo com a opinião externada pelo Sr. Cordell Hull, em seu recente discurso, sobre a posição do "Comité" Francês de Libertação, na ocasião em que for invadida a França. Foi esta a resposta que deu hoje na Câmara o Sr. Richard Law, ministro de Estado britânico, ao ser interrogado sobre a questão de saber se seria reconhecida a autoridade do "Comité" Francês de Libertação Nacional, ao ser libertado o território da França, e se a questão fôra estudada pelo Conselho de Assuntos Europeus.

Ao afirmar um deputado que o reconhecimento de autoridades diferentes nas diferentes partes do país representaria o caminho certo para a guerra civil na França, o Sr. Law declarou: "Confio em que não perderemos de vista nenhum destes aspectos da questão".

Acrescentou o ministro de Estado que os três governos, ligados ao Conselho de Assuntos Europeus, haviam concordado em não realizar em público as discussões sobre as materias visadas e em não publicar nenhum comunicado sobre os diversos aspectos particulares das questões, examinados de tempos em tempos.

Como o trabalho do Conselho acha-se tão intimamente ligado às várias fases da guerra, foi esta evidentemente uma sábia decisão" — concluiu o Sr. Richard Law.

Assinadas as promoções na Prefeitura

(Titulos principais na 1ª página)

Por ato de hoje, o prefeito Henrique Dodsworth assinou as primeiras promoções do pessoal da Prefeitura que incluem engenheiros, inspetores de ensino, práticos de farmácia e arquitetos.

São os seguintes os nomes dos primeiros funcionários promovidos:

Por merecimento: engenheiros Luiz Ribeiro Soares, Alim Pedro, Nelson Rodrigues e José Ernesto de Miranda Schnoor; por antiguidade: engenheiros José Antonio Lima Guimarães, Mario de Souza Martins, Armando Carneiro Monteiro, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Lamartine Pessoa de Melo, Luiz Gregorio de Sá, Djalma Landim, Edgard Severino Lima, Jayme Viriato Figueira de Saboia. Práticos de farmácia — por merecimento: Oacy Porfirio Antunes Galvão, Irenio Brasil, Pedro Nogueira da Gama, João Caetano da Silva; por antiguidade: Mario dos Santos Oliva, Claudio Hortala Halfuer, Antonio Altamiro Duarte Martins e Antonio dos Santos. Arquitetos — por antiguidade: Edmundo Pimentel, e por merecimento: José Ovidio Romeiro Filho. Inspetores de alunos — por antiguidade: Zulmira Teixeira Leite Gomes, Felisberta Garcia, Idalina dos Santos Oliveira, Cecilia Moura, Virgilia Seabra Maria Gorgolina de Souza, Epifania de Queiroz Rodrigues, Sephora Lobo e Maria Dulce Valadares; por merecimento: Ondina Soares da Silva, Maria Rosa Araujo Martins, Albertina Domingues, Hercilia Alves de Andrade, Severino de Salles Vanick, Zélia Teixeira Leite, Alda Corina do Nascimento Silva, Dinah Mendonça Miranda, Almerinda de Mattos Duarte Silva e Julieta Monjardim.

Foram tambem promovidos por merecimento os engenheiros Sotter Caio de Araujo e Enéas Trigueira da Silva.

O critério para as promoções foi e será o seguinte:

1) — Para a seleção do pessoal a ser promovido foi organizada, para cada classe de carreira onde havia vagas, a relação dos que estavam em condições de preenchelas, isto é, a relação dos servidores contidos no grupo formado pelos dois terços de mais antigos na classe e que nesta já possuiam um interstício de dois anos de exercício.

2) — A referida relação foi submetida a cada dirigente de orgão superior onde trabalhavam os servidores relacionados e aqueles organizaram listas, em ordem decrescente de merecimento.

3) — As promoções foram preparadas de acordo com o Estatuto, alternadamente por antiguidade e por merecimento, conforme a ordem rigorosa da indicação dos dirigentes dos orgãos superiores, vigorando o critério de antiguidade para o desempate dos de mesma classificação por merecimento.

Qualquer observação sobre as promoções, deverá ser endereçada ao secretário de Administração da Prefeitura.

Nos próximos dias o prefeito Henrique Dodsworth irá assinando as promoções restantes que são numerosas.

Os lacticínios argentinos no Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

Conforme tem sido divulgado, acha-se no Rio, desde há alguns dias, uma missão de lacticinistas argentinos, chefiada pelo Sr. Celestino Sienrra Hijo, presidente da Asociacion de Cooperativas Argentinas e diretor do Consejo Agrario Nacional do país vizinho. Procurado pela NOITE, o Sr. Celestino Sienrra expôs os objetivos da missão que chefia, acrescentando:

— A nossa viagem ao Brasil não tem, como alguns jornais fazem crer, nenhum intuito comercial. E' uma viagem de estudo e de aproximação, visando um melhor conhecimento e entendimento entre os lacticinistas brasileiros e argentinos. Como finalidade subsidiária, pretendemos estudar o movimento cooperativista brasileiro, dedicando especial atenção às cooperativas de produção, consumo e crédito já organizadas no Rio e em São Paulo. Tambem não tem nenhum carater oficial a nossa viagem! — prossegue o Sr. Celestino Sienrra Hijo. Viemos ao Brasil em carater particular, com o propósito já dito de pôrmo-nos em contacto com os produtores e comerciantes de lacticinios, afim de, conhecendo-os melhor e dando-lhes, ao mesmo tempo, uma visão objetiva da indústria lacticinista na Argentina, conseguirmos, nos próximos dias, uma mais estreita e intima cooperação. Estamos sinceramente empenhados em mostrar aos importadores do Brasil a excelência dos lacticinios argentinos, que o rumoroso caso da manteiga muito prejudicou. A esse respeito, é necessário frisar que a chamada manteiga argentina tão malsinada aqui — e com sobejos motivos — não constitue absolutamente o verdadeiro produto argentino e sim um subproduto, negociado por firmas inescrupulosas, apenas interessadas em obter lucro. Sendo a boa qualidade uma condição imprescindivel ao êxito de qualquer produto, tudo faremos no Brasil, em nome dos verdadeiros lacticinistas patricios, afim de captar a confiança dos importadores brasileiros, para um futuro incremento das transações. Sendo a nossa viagem de aproximação e estudo — termina o Sr. Celestino Sienrra Hijo — estamos interessados em um máximo de contacto com os circulos ligados à produção e ao comércio de lacticinios. Esperamos que dele resulte, para o futuro, uma melhor compreensão entre os lacticinistas brasileiros e os seus colegas argentinos.

Nomeado o governador do Território do Rio Branco

(Titulos principais na 1.ª pagina)

O presidente da República assinou um decreto nomeando o capitão Ene Garcez dos Reis para governador do Território Nacional do Rio Branco.

O capitão Ene Garcez pertence à arma de Infantaria, tendo a idade de 30 anos. Saiu aspirante em 1935, indo servir no 1.º B. C. de onde foi transferido para o Serviço de Fronteiras em Mato-Grosso, lugar em que durante 3 anos trabalhou em unidades de fronteiras, serviço fotográfico e campanhas contra o banditismo. Foi transferido depois para o Batalhão de Guardas, onde serviu até 1939, quando foi designado para o Amazonas, permanecendo durante dois anos na zona que hoje corresponde ao Território do Guaporé.

Ali, o governador do Território do Rio Branco organizou núcleos agricolas e serviços de saneamento e estudou as bases do serviço de colonização de fronteiras por colônias militares. Veio para o Rio em 1942, designado para o Batalhão de Guardas, onde organizou e submeteu ao governo um plano de colonização das fronteiras nacionais, tendo proposto a sua execução quando foi convidado para ajudante de ordens do presidente da República, lugar que ocupou até agora.

Tem, assim, pelos longos estudos desenvolvidos sobre colonização de fronteiras e territórios, o novo governador do Rio Branco, uma folha de serviços que o apontou ao presidente Getulio Vargas para o posto em que vai servir.

O Tempo

Previsão para o Distrito Federal e Niterói, das 14 horas de hoje, às 14 de amanhã:

Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante sul, de moderados a frescos.

ATACADAS TODAS AS FERROVIAS FRANCESAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que os bombardeiros aliados atacaram as estradas de ferro da França, durante a noite de ontem.

ÚLTIMA HORA

Alerta! - ordena Berlim

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Urgente — Notícias de Berlim anunciam que todas forças alemãs que se encontram na Europa ocidental receberam ordens para estar alerta. A "linha" teuta se estende de Narvik a Hendaya, seja, no extremo norte da Europa ao Mediterrâneo.

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Urgente — Informações chegadas de Berlim revelam que unidades de infantaria, blindadas, motorizadas e de artilharia que se encontram ao longo da chamada "Muralha do Atlântico" estão em "estado de rigorosa alerta", pois o comando teuto espera que a invasão seja iniciada "a todo momento".

Mais de cinco mil aviões!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 19 (A. P.) — Acredita-se que a operação desta noite tenha sido o mais pesado ataque até hoje efetuado pela RAF contra a França ocupada.

LONDRES, 19 (A. P.) — Mais de 5.000 aviões aliados lançaram mais de 7 mil toneladas de explosivos sobre a Europa de Hitler nas últimas 24 horas. Com efeito, quase 2.000 bombardeiros e caças norteamericanos incursionaram ontem sobre o Reich, e um número semelhante atacou novamente hoje. No meio fica a investida de mais de mil aparelhos da RAF sobre a França, esta noite.

ROUEN

LONDRES, 19 (A. P.) — A rádio de Paris diz que Rouen foi pesadamente atingida durante a noite passada pela RAF. Registraram-se danos na catedral bem como no Palácio da Prefeitura, tendo o prefeito dirigido os trabalhos de salvamento.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 19 (A. P.) — Segundo informa o comunicado aliado, aviões pesados de bombardeio norteamericanos do tipo "Liberators", destruiram ou danificaram 15 navios inimigos, acreditando-se que um dos referidos barcos era um navio-tanque, o qual se incendiou logo após o ataque.

COMUNICADO AMERICANO

LONDRES, 19 (R.) — O Quartel General da Aviação dos Estados Unidos com base na Grã-Bretanha, comunica:

"Formações de aviões Liberators B-24 e Fortalezas Voadoras B-17 da aviação norteamericana invadiram a Alemanha, com forças extraordinariamente consideraveis, pela segunda vês, num periodo de 24 horas, hoje, quarta-feira, atacando as fábricas de construção de aviões de caça para a Luftwaffe, em Kassel, e os depósitos de aviões inimigos situados em Eschwege, a sudeste de Kassel, Paderborn, Gutersloh, Lippstadt e Werl, lugares situados, todos, a leste de Hamm.

"Escoltaram os bombardeiros pesados, em seus vôos contra objetivos na Alemanha ocidental, formações muito poderosas de Thunderbolts-47; Lightnings P-38; e Mustangs P-51, do Oitavo e Nono Corpo Aéreo dos Estados Unidos. Entre os objetivos visados, situados profundamente no interior da Alemanha, incluiram-se as fábricas de aviação de Oranienburgo e Rathenow, que haviam sido atacadas por ocasião das operações efetuadas na tarde de ontem pelos bombardeiros pesados".

NA ALEMANHA

LONDRES, 19 (A. P.) — Os bombardeiros pesados que incursionaram hoje sobre o Reich, atacaram as fábricas de aviões de caça em Kassel bem como as fábricas que produzem peças de aviões em Eschwege a sueste da mesma cidade. Outros objetivos foram Paderborn, Gutersloh, Lippstadt e Werl.

SOBRE A FRANÇA

ZURICH, 19 (R.) — O rádio de Vichi, controlado pelos alemães, declarou que o ataque aéreo aliado da noite passada constituiu "um dos mais violentos bombardeios que a capital francesa já experimentou".

"Um dos subúrbios atingidos, — prosseguiu a emissora — está sendo hoje completamente evacuado, devido ao grande número de bombas de ação retardada ali lançadas e aos numerosissimos incêndios que ainda lavram. Continuavam as explosões de bombas durante toda a manhã de hoje. Até agora foram identificados 400 mortos. 500 pessoas ficaram gravemente feridas.

OS ESTRAGOS EM ROUEN

ZURICH, 19 (R.) — O ministro da Propaganda de Vichy, Philippe Henriot, falando hoje pela rádio-emissora daquela cidade, disse o seguinte:

"A Catedral de Rouen ficou grandemente avariada durante os ataques aliados da maior amplitude, contra a França, ontem à noite. Quase todos os outros edificios históricos de Rouen ficaram tambem mutilados e a cidade parece hoje um deserto de ruinas."

Praticavam o câmbio negro

E foram, por isso, denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Joaquim de Azevedo, do Tribunal de Segurança, apresentou denúncia ao ministro Barros Barreto, contra Lourenço Torregim e João Burpetr, ambos sócios de uma firma comercial com sede na capital do Rio Grande do Sul.

Segundo resa a denúncia o inquérito provou o delito atribuido aos réus, qual seja o de infração da tabela de preços e câmbio negro.

O ministro Barros Barreto, recebendo a denúncia, remeteu os autos ao juiz Raul Machado, que julgará o processo em primeira instância.

No Rio Grande do Sul

A inauguração de edifícios, estradas de rodagem, pontes, quartéis e outras obras de vulto — As homenagens do operariado gaucho e dos intelectuais do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Hoje, dia do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas, grandes comemorações estão sendo realizadas no seu Estado natal.

Alem do importante acontecimento que é o encontro de altos representantes brasileiros e uruguaios, realizado neste momento às margens do pequeno Rio Chui, de tão alta significação para as relações dos dois paises irmãos, inúmeras obras públicas de grande vulto estão sendo inauguradas, todas elas destinadas a dar uma demonstração magnifica de como este dia é festejado pelos riograndenses.

Essas inaugurações são as mais variadas, indo desde os monumentais prédios, estradas de longo e pequeno trajeto, pontes, pontilhões, até às pequenas escolas situadas no interior do município. Em toda parte há uma festa, um ato cívico, onde o coração gaucho palpita de satisfação pela oportunidade de homenagear o ilustre presidente da República.

As agências dos Telégrafos em todos os quadrantes do Estado há vários dias que estão tendo um movimento extraordinário na transmissão de telegramas de felicitações ao criador do Estado Nacional.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Dentre as inaugurações grandiosas nesta capital, destaca-se a do moderno Hospital de Pronto Socorro, grandiosa obra considerada uma das mais perfeitas instalações no gênero da América do Sul.

Perante altas autoridades civis e militares, corpo médico e populares, foi solenemente entregue, hoje, pela Prefeitura, à população da cidade, o magnifico estabelecimento destinado a prestar relevantes serviços à coletividade gaucha.

Foi essa uma obra concretizada no governo do prefeito Loureiro da Silva, constituindo uma das maiores realizações suas, sendo seu custo orçado em cerca de dez milhões de cruzeiros, possuindo o imponente edificio da Avenida Oswaldo Aranha cinco andares, alem do pavimento térreo, sendo construidos nada menos de 6.996,02 metros quadrados. Sua capacidade é de 300 a 345 leitos, dotado de aparelhamento ultra-moderno, nada tendo sido esquecido na sua organização.

Possue o H. P. S. três salas de cirurgia, duas para cirurgia traumatológica e uma sala de anestesia, todas elas com ar condicionado e com aparelhos de anestesia pelos gases, único na capital; uma sala com câmara escura para cirurgia de olhos, uma sala de cirurgia buco-facial e três salas de pequena cirurgia; 1 laboratório para pesquisas e um de anatomia patológica; sala de Raios X, com aparelho para rádio-diagnóstico; um aparelhos de Abreufagia; um aparelho portatil de Raios X, ondas curtas, raios ultra-violeta e infra-vermelho; sala de otorrinolaringologia, com um eletro imã para retirada de corpos estranhos; uma lâmpada fena para exame de olhos; secção de traumatologia, com uma mesa ortopédica, única existente no Estado.

Há uma seção especialmente para inspeção de funcionários municipais, um auditório para conferências, cursos de especialização, etc., com aparelho de projeção; bibliotecas técnica e recreativo; necrotério frigorificado para cadáveres, com capacidade para 12 corpos de adultos e 6 de crianças e morgue, com várias instalações. Estão ainda instalados, nos diversos andares, apartamento para os médicos de plantão; quartos para enfermeiros de serviço; refeitórios para o pessoal; cozinha a vapor; lavanderia a vapor, além de outros inúmeros serviços. No quarto andar, encontra-se o anfiteatro, com cúpula de vidro sobre a sala principal de operações, com capacidade para 24 observadores. Estes poderão ouvir, através de tele-speakers e alto-falantes, todos os comentários dos operadores durante as intervenções.

O Hospital tem uma primeira classe, com apartamentos de luxo, e de segunda classe, com duas e três camas; uma pequena enfermaria especialmente para os acidentados no trabalho e enfermarias comuns para indigentes; um bem aparelhado serviço de transfusão de sangue; farmácia com laboratório, etc.

Tem o Hospital um Departamento Cultural, com a finalidade de controlar as bibliotecas, expedição e intercâmbio de revistas, manutenção de cursos de aperfeiçoamento para médicos e enfermeiros, e superintenderá um fichário clinico com um serviço de fichas dos postos operatórios afastados, mantendo o doente preso ao Hospital, acompanhando a sua evolução um a dois anos, conforme a intervenção a que foi submetido. Só assim, poderão os médicos avaliar os resultados das técnicas operatórias empregadas.

Está o Hospital atendido por um corpo médico integrado de elementos experimentados, tendo um diretor-geral, o Dr. Luiz Sarmento Barata, um dos mais completos cirurgiões do Estado, membro do corpo docente da Faculdade de Medicina e figura de destaque na medicina riograndense. A parte de enfermagem será atendida pelas Irmãs da Ordem de São Vicente de Paula, quase todas diplomadas pela Escola Ana Neri, do Rio de Janeiro, tendo à frente a madre Superiora Chabas.

Oito estradas de rodagem

As rodovias inauguradas hoje constam, todas elas, do plano elaborado e executado pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, num total de 609,70 quilômetros, dos quais 325,50 consolidados e 264,20, em terreno natural, estando 20,00 quilômetros a concluir.

Essas estradas, que serão dadas ao tráfego público nesta data, são as seguintes: 1) — Pelotas-Guaiba (parte referente ao calçamento de Retiro) — Extensão: 5 quilômetros; 2) — Cachoeira-Caçapava. Extensão: 71,90 km; 3) — Santa Maria-São Sepé. Extensão: 61,80 km; 4) — Santa Maria-Val de Serra. Extensão: 23,00 quilômetros; 5) — Bagé-Lavras-Caçapava. Extensão: 140 quilômetros; 6) — São Sepé-Caçapava. Extensão: 47 quilômetros; 7) — Alegrete-Uruguaiana. Extensão: 160 quilômetros; 8) — Alegrete-São Francisco de Assis. Extensão: 80 quilômetros.

Quase setecentos metros em pontes

Concomitantemente com a inauguração das oito estradas de rodagem construidas pelo governo do Estado, serão tambem inauguradas mais de dez pontes, com um total de 696,45 metros. Essas pontes são as seguintes: 1) — Ponte do Retiro, sobre o rio Pelotas, na rodovia Pelotas-Porto Alegre, com 248 metros; 2) Ponte do Irapuan, sobre o arroio do mesmo nome, na estrada Cachoeira-Caçapava, com 82 metros; 3) — Ponte do Lageado Grande, na rodovia Alegrete-São Francisco de Assis, com 31,90 metros; 4) Ponte de Sanga da Cruz, na estrada Alegrete-São Francisco de Assis, com 12,65 metros; 5) — Pontilhões da Varzea do Rio São Gonçalo, na estrada Pelotas-Rio Grande, em número de quatro; 6) — Ponte dos Baios, sobre o arroio São Lourenço, na estrada Pelotas-São Lourenço, com 30 metros; 7) — Ponte dos Castelhanos, na estrada Lageado-São Lourenço, com 32 metros; 8) — Ponte do banhado Carolina, na cidade de Livramento, com 12 metros; 9) — Nove pontes na estrada Alegrete-Uruguaiana, com um total de 130 metros; 10) — Ponte internacional sobre o rio Chui.

Novos edifícios escolares

Como nos anos anteriores, uma nova série de edificios mandados construir pelo governo do Estado em diversas localidades serão solenemente inaugurados hoje, realizando-se nessa ocasião brilhantes comemorações em homenagem ao chefe da nação, participando autoridades civis e militares, professores, colegiais e público.

Essas inaugurações são as seguintes: Escola Normal "João Neves da Fontoura", em Cachoeira, com capacidade para 1.000 alunos; Grupo Escolar "General Neto", em Livramento, para 500 alunos; três prédios escolares rurais, padronizados, destinados às escolas de Vila Chui, em Bom Retiro e Cambará, todos eles construidos em alvenaria e com capacidade para 150 alunos.

A escola de Chui, na fronteira com o Uruguai, será inaugurada com a presença do interventor federal, coronel Ernesto Dorneles, secretários de Estado e demais membros de sua comitiva e os representantes oficiais uruguaios.

Dois modernos quartéis

A guarnição do Exército não ficou indiferente à data de hoje, que quis aproveitar, para a inauguração dos dois mais novos e modernos quarteis construidos neste Estado, cujas cerimônias transcorreram brilhantes. Trata-se dos quartéis para sede do 7º Batalhão de Caçadores e do 3º Batalhão de Engenharia, ambos localizados no arrabalde do Partenon.

As solenidades, iniciadas às 9 horas, tiveram a presença de altas autoridades civis e militares, sendo rezada missa, oficiada pelo padre Luiz de Nadel, tendo por local o pátio do 3º B. E.; às 10 horas teve lugar a inauguração oficial dos dois quartéis, discursando, nessa ocasião, o tenente-coronel Armando Catani e o Sr. Brochado, comandante do 7º B. C., e o prefeito da capital; às 10,45 horas foi realizada a cerimônia do compromisso, diante do Pavilhão Nacional, dos recrutas do 7º B. C. e do 3º B. E., tendo lugar no pátio interno da primeira dessas unidades; às 12 horas, realizou-se um almoço, oferecido às autoridades, no 7º B. C., seguindo-se competições esportivas entre os elementos das duas unidades.

A homenagem do operariado gaucho

Bastante expressivas serão as homenagem com que o operariado gaucho homenageará, hoje, o presidente Getulio Vargas, externando, assim, os seus agradecimentos pelos beneficios que têm as classes trabalhistas nacionais recebido do criador do Estado Nacional. As noticias do interior do Estado e publicadas nesta última semana, trazem os detalhes dessas comemorações, que se extendiam a todos os pontos do Estado. Os trabalhadores figuram nos programas comemorativos com destacado relevo.

Nesta capital, as classes trabalhistas realizarão, à noite, no Teatro São Pedro, uma grande sessão cívica, com inicio às 21 horas, comparecendo os representantes do interventor federal e comandante da 3ª Região Militar, que se encontram ausentes, alem de outras altas autoridades civis e militares, bem como eclesiásticas. Após a sessão cívica, na qual se farão ouvir diversos oradores, que interpretarão os sentimentos dos operários, haverá uma hora de arte.

Todas as entidades de Porto Alegre congregaram-se para prestar esse homenagem ao chefe da Nação, prevendo-se que, logo à noite, uma enorme concorrência apresentará o nosso teatro oficial.

Todas as cidades riograndenses em festa

Está arraigado já no coração dos riograndenses o costume de festejar, com verdadeiro júbilo popular, a data aniversária do presidente Getulio Vargas, a ponto de considerar-se já como um dos seus feriados. Em todas as classes sociais se observa o interesse em compartilhar dos festejos, que tomam carater popular. E, sendo considerado de coração como um feriado, o dia 19 constitue um dia de festa da coletividade riograndense. As cidades amanhecem enfeitadas e se ostenta em toda parte, o Pavilhão nacional, expressão da unidade nacional em torno do nome do festejado que é o do presidente Getulio Vargas.

A capital do Rio Grande do Sul, dessa forma, amanheceu toda enfeitada, vendo-se por toda a parte as cores nacionais, em estabelecimentos públicos e particulares, no comércio, colégios, fábricas, quartéis, etc., É, pois, nesse ambiente de festa que se desenvolve o vasto programa de inaugurações solenes.

A Liga de Defesa Nacional, por seus núcleos distribuidos por todo o solo gaucho, promove tambem atos comemorativos e inaugurações.

Uma homenagem das intelectuais gauchas

A adesão às homenagens de hoje, tal como estamos detalhando, parte de todas as classes socias, numa viva espontaneidade. Não ficou, por isso, indiferente tambem o mundo intelectual feminino do Rio Grande do Sul. Durante todo o dia de hoje, através das emissoras locais, elementos integrantes da Academia Femininas de Letras se farão ouvir, em irradiações de trabalhos literários em torno da personalidade do chefe da Nação. A mesma entidade abriu tambem um "Livro de Adesão", o qual está exposto na Livraria do Globo, para receber a assinatura de todas as intelectuais riograndenses.

As comemorações no interior do Estado

Já nos referimos ao entusiasmo reinante nas cidades do interior, onde as comemorações terão cunho de grandiosidade. Para dar uma amostra desse entusiasmo, vamos aqui transcrever o programa a ser desenvolvido em uma dessas cidades, em Tapes, para se ter uma idéia do relevo que assumem essas comemorações na terra natal do presidente Vargas. E não se trata de uma grande cidade, mas das pequenas.

"Às 6 horas: Toque de alvorada, pelos clarins do Primeiro Batalhão de Caçadores da Brigada Militar; 8 horas: Missa campal, em ação de graças; 9 horas: Concentração popular e desfile de forças armadas; 10 horas: Inauguração do Aero Club "Getulio Vargas"; 11 horas — Reorganização do prado que se denominará "Getulio Vargas"; 12 horas — Churrasco popular; 14 horas: Grande Páreo "Presidente Vargas"; 21 horas: Grande sessão cívica, no teatro local, onde será inaugurado o Núcleo Municipal da Cruz Vermelha Brasileira; 22 horas — Encerramento das festividades com um grande baile, nos salões do Club Aliança".

Um símbolo de unidade

Dificil é descrever em detalhes os programas comemorativos de hoje realizados em toda a parte e que, a exemplo de Tapes, congrega a população cheia de entusiasmo, dando isso um exemplo magnifico de unidade e de apoio em torno do chefe da Nação.

É o dia da afirmação da fé dos gauchos nos destinos do Brasil, externada através de uma manifestação de júbilo sadio para com o seu grande presidente, cuja politica conta com toda a compreensão da gente dos pampas, como que a mostrar, como sempre, que o momento exige de todos a sua prova de patriotismo.

E tem aí o presidente da República a mais sincera prova de que o seu povo está consigo no coração.

BANCO DO BRASIL S. A.

Relatório da presidência sôbre o exercício de 1943, a ser apresentado à assembléia geral dos acionistas, na sessão ordinária de 27 de abril de 1944.

Senhores acionistas:

Cumprindo grato dever, aqui entregamos à vossa apreciação os balanços, contas e resumo das atividades do Banco durante o exercicio de 1943, precedidos de síntese da situação econômico-financeira do Brasil.

I. A situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1943

1. Panorama

Sob o aspecto econômico, é o ano de 1943 aquele em que mais profundamente se caracterizaram as transformações do país no sentido de uma economia de guerra. O periodo anterior assinalou medidas preliminares para recomposição do equilibrio rompido com a crise do comércio internacional, determinando a retenção de uma parte apreciável dos nossos produtos primários e restringindo ao mínimo as importações de bens de produção, especialmente máquinas e combustiveis.

A tais providências, que consistiram na mobilização dos recursos materiais e num amplo esfôrço de unificação econômica, juntaram-se outras, destinadas a fixar os preços máximos de varejo, intensificar a indústria dos tecidos e produtos farmacêuticos, aumentar salários e ordenados, limitando, por outro lado, os alugueres de imóveis.

Fazendo-se sentir as repercussões da guerra mais rápida e intensamente do que as heróicas tentativas para atenuá-las, a compenetração desta realidade significa progresso notável na esfera psicológica, por isso que predispõe os espíritos, ainda os mais intolerantes, para proveitoso concurso nos projetos de recuperação ditados pelas circunstâncias.

Si a guerra é a hipertrofia dos meios de produção e circulação, é, tambem, e paradoxalmente, o agente mais eficaz do seu desgaste.

Deve, em consequência, orientar-se a politica econômica para a satisfação das imposições sempre crescentes do estado de beligerância, fugindo, entretanto, de qualquer modo, à descapitalização em forma de desfalque da renda nacional, desde que essa politica, com o objetivo próximo da satisfação de necessidades imediatas, visa o fim remoto do revigoramento da estrutura econômica pelas reservas acumuladas durante a fase de alta.

No atingir tais objetivos, não pode declinar, em planos abismais, o poder aquisitivo individual, máxime das utilidades mais elementares na existência humana. Eis por que não é prescindivel a vigilante atuação sobre o crédito e a moeda, elementos que interferem direta ou indiretamente nos movimentos dos preços, pois através deles é que se contraem ou dilatam os meios de pagamento, em outras palavras, aquele poder de compra. Para equilibrá-lo, não há mais de duas providências: — a manutenção dêsses meios de pagamento em níveis correspondentes ao das trocas mercantis ou a aceleração destas, pelo incremento da produção e da circulação.

A escassez de artigos de consumo imediato, oriunda principalmente da crise de transportes, pesou de modo especial na economia brasileira, cujas exigências fundamentais não puderam ser atendidas segundo o ritmo determinado pela nossa posição no conflito. Estabelecidas pelos acordos de Washington as fórmulas de aquisição de grande parte dos produtos primários, especialmente café e borracha, prosseguem outros entendimentos para o suprimento, de origem norte-americana, de combustiveis, máquinas e certas manufaturas de ferro e aço, sem os quais não é praticável a expansão da nossa economia e o reerguimento do padrão de vida nacional.

No comércio exterior assinalou-se grande aumento nas compras de bens de consumo, superadas, entretanto, pelas aquisições de bens de produção. Foi, todavia, em nosso movimento de vendas que bem marcadamente se registou a transformação econômica ditada pela guerra: — enquanto as matérias primas sofreram a queda de 63 milhões de cruzeiros, os produtos alimentares excederam em 693 milhões os valores de 1942, continuando favoravelmente a reação, já, há dois anos, verificada no campo das manufaturas, com o superavit de 1.223% sobre o total exportado em 1940.

No setor da riqueza industrial houve sensivel progresso, especialmente nas indústrias de transformação, sendo, igualmente, de destacar o surto operado na exploração de matérias primas, em consonância com as imperiosas necessidades dos nossos aliados.

Decorridos os cinco primeiros meses do ano, o café retomou a sua tradicional posição privilegiada em nossas vendas no exterior, alcançando a cifra de 2.803 milhões de cruzeiros, que representa 32% sobre o valor global. Êste fato é tanto mais significativo quanto se achavam por embarcar mais de doze milhões de sacas a serem adquiridas pelos Estados Unidos da América do Norte, ncluindo-se nesse volume a quantidade já reservada às exportações do Brasil para o ano comercial de 1942-1943. Com o aumento da quota geral de importações norte-americanas para 28 milhões de sacas, foi a nossa participação majorada para 16 milhões, contra quase seis milhões atribuidos à Colômbia.

Relativamente aos preços obtidos pelas exportações, cumpre focalizar que a sua alta crescente, a partir de meados de 1938, e, mais acentuadamente, depois de 1941, tem constituido a fonte precipua das nossas compras de ouro para formação de reservas metálicas, e, indiretamente, de garantia do nosso meio circulante em virtude das vultosas disponibilidades cambiais que as importações não lograram absorver.

Si uma parte das nossas mercadorias exportaveis se vende a preços já fixados em acordos, outra parcela é regulada pelas condições excepcionalmente lisonjeiras da procura, que se orienta indistintamente para a maioria dos produtos dessas três classes: matérias primas, gêneros alimenticios e manufaturas. Resulta, assim, para o nosso comércio exportador emulação que está bem longe de ser correspondida pelos meios de transporte à sua disposição. Daqui deriva outro fenômeno, este, de efeitos internos que é o entorpecimento da circulação e o seu natural corolário — a escassez dos centros consumidores, distanciados das zonas de produção, por sua vez extremamente diversificadas quanto à natureza de seus produtos.

Eis porque a alta dos preços tão intensificada no ano de 1943 se origina primacialmente de causas econômicas. A sua filiação exclusiva a motivos de ordem monetária parece argumento insuficiente e, em certos aspectos, demasiado simplista. Realmente, a dilatação dos signos da moeda pode constituir, em grande número de casos, menos uma causa do que o efeito do crescimento do nivel geral dos preços, que nem só atinge os orçamentos privados mas tambem as contas do Estado, forçando-o ao constante apelo a fontes extraordinárias de arrecadação, através do tributo ou do emprestimo. Esta verdade avulta durante a guerra, impondo-se à imediata consideração de qualquer especialista.

Ocorre, entretanto, inflação, com todos os seus graves riscos, quando a elevação dos preços, beneficiando particularmente vários ramos da produção, aumenta desmesuradamente o poder de compra de seus detentores pela acumulação de lucros exorbitantes que não resultaram apenas da capacidade especifica de cada empreendedor, mas tambem da anormalidade sintomática de uma economia descompensada.

Não é de esquecer a dilatação dos meios de pagamento, decorrente dos saldos inaplicados do comércio exterior, que permanecem, por vezes, nos grandes centros exportadores atuando na majoração do valor das mercadorias e serviços, ou, com os mesmos resultados, se derramam por todo o país.

Cabe, então, ao Estado, como dever precípuo, absorver uma parte desses meios de pagamento ou regular técamente o seu emprego imediato ou futuro. No primeiro caso, opera-se uma esterilização dos efeitos monetários, no segundo, converte-se em reserva ativa e produtora uma reserva potencial, sem finalidade predeterminada.

Aí temos o verdadeiro sentido dos recentes Decretos-lei 6.224 e 6.225 sobre os lucros extraordinários, por meio dos quais, alem da redução do poder de compra, são plenamente resolvidos dois relevantes problemas: um de ordem financeira, que é o aumento da arrecadação em favor do equilibrio orçamentário, e outro, de natureza econômica, representado pela constituição de reservas para o nosso reequipamento industrial do após-guerra, em máquinas e utensilios.

Sabido que as disponibilidades para isso estão sendo concentradas no exterior, mediante aquisições de ouro e divisas, restava assegurar-lhes utilização futura, no sentido daqueles Diplomas, reduzindo ao mínimo possivel o seu aproveitamento parcial. Nesse propósito foi concertado novo plano de resgate de nossa divida externa. Constituida esta de operações que remontam a 1824, o seu capital em circulação ascendia, em 31 de dezembro, a 837 milhões de dólares. Pelo acordo agora celebrado, esse capital é limitado a 521 milhões, caso seja aceito o plano B do mesmo constante, e o serviço anual de juros e amortizações, que exigia 93 milhões de dólares, decresceu a 31 ou 33 milhões de dolares, segundo alternativa apresentada aos portadores dos titulos, isto é, mais de 60% de redução nas exigibilidades para o serviço da divida externa.

Destinando-se ao nosso revigoramento econômico, completou esta politica outras medidas tendentes a sofrear, da parte do Estado, qualquer impulso inflacionista. Tal é a finalidade do Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, que restringiu a faculdade emissora do Tesouro Nacional e ampliou as atribuições da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, para que o surto emissor limite as suas possibilidades ao desenvolvimento econmico do país, sob a forma de expansão, nos bancos, de créditos destinados a fins reprodutivos, conforme critério interpretativo que, a seu tempo, se estabelecerá.

Passando em revista os acontecimentos capitais da vida econômica de 1943, notar-se-á, em primeira linha, o magnífico esforço desenvolvido pelas classes produtoras em favor do nosso ativo comercial e do auxilio inestimavel à cooperação bélica do Brasil, estimulando preponderantemente os acréscimos verificados na renda nacional.

Da parte do Governo, a ação prendeu-se, como sempre, a uma sistemática disciplinação das atividades, em benefício geral, estranho, consequentemente, aos interesses particularistas, nem sempre harmonizados com a profunda transformação nacional para uma economia de guerra, a qual se positiva, em derradeira análise, na soma de energias humanas e instrumentos de produção para a vitória militar.

2. Comércio exterior

Acompanhando a curva assinalada no último quinquênio, o preço da tonelada de exportação prosseguiu seu ritmo de alta atingindo em 1943 à cifra de 3.237 cruzeiros, contra 2.819 cruzeiros em 1942. Idêntico movimento foi observado no que diz respeito ao preço da tonelada de importação, se bem que em escala mais acentuada: 1.839 e 1.547 cruzeiros são os preços relativos aos anos de 1943 e 1942, respectivamente.

A representação gráfica exprime com clareza a intensidade de ambos os fenômenos:

Cresceu o valor da exportação menos em virtude do seu aumento fisico do que por essa majoração pronunciada nos preços de nossos artigos, que alcançaram, nas vendas de 1943, a elevada importância de 8.728 milhões de cruzeiros, superior à do ano precedente, na soma de 7.499 milhões.

O desenvolvimento das importações foi, todavia, mais sensivel: de 4.644 milhões de cruzeiros, total em 1942, nossas compras elevaram-se a 6.073 milhões em 1943. Desse modo, o saldo da balança comercial sofreu ligeiro declinio, recuando para 2.655 milhões, saldo positivo apenas inferior em 200 milhões ao maior (1942), obtido no periodo de 1934-1943:

ANO	Milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Saldo
1934	3.459	2.503	+ 956
1935	4.104	3.856	+ 248
1936	4.895	4.269	+ 626
1937	5.092	5.314	— 222
1938	5.097	5.195	— 98
1939	5.615	4.984	+ 631
1940	4.961	4.964	— 3
1941	6.725	5.514	+ 1.211
1942	7.499	4.644	+ 2.855
1943	8.728	6.073	+ 2.655

Em qualidade, as nossas exportações, que antes da guerra se mantinham quase inteiramente à custa de bens primários, estão se dirigindo no sentido dos artigos manufaturados, especialmente tecidos de algodão, acentuando-se em 1943 a tendência que se manifestou mais fortemente a partir de 1941. Entretanto, cumpre salientar a evidente melhoria que, verificada nas vendas de café o ano passado, mais detidamente comentamos no intróito deste relatório.

Predominaram nas importações os bens chamados de produção, tais como máquinas e combustiveis. Dos bens primários, ocupa o trigo o primeiro lugar.

Ainda em 1943, o intercâmbio, em maior proporção, fez-se com as nações deste continente, especialmente os Estados Unidos da América do Norte e a Argentina.

3. Mercado cambial

Decorrente da orientação que vimos seguindo e se caracterisa pela manutenção de um justo nivel para a nossa moeda, a situação cambial, em 1943, permaneceu ligada aos termos do decreto lei 1.201, de 8 de abril de 1939.

Nem o pessimismo de outras épocas, nem um otimismo exagerado lograram desviar a nossa politica de estabilidade cambial. Qualquer tendência de depreciação da moeda encontrou-se com a resistência de nossas reservas, assim como qualquer euforia monetária tem de ser crivada pela prudência.

Acentuou-se a posição credora das contas com o estrangeiro: na balança de pagamentos, alem dos saldos favoraveis do comércio externo, verificou-se diminuição nos pedidos de transferência para o exterior, o que revela maior confiança na moeda brasileira.

Por outro lado, as normas definitivas fixadas pelo decreto-lei 6.019, de 23 de novembro, para o pagamento e serviço dos empréstimos externos, deram à nossa moeda uma relação legitima.

Podemos, assim, estar certos de que a moeda nacional se afirma como boa, capaz de criar a própria cotação, apoiada que se acha em sólidas reservas e na perfeita correspondência com as solicitações de troca. Não há, no momento, qualquer restrição ou monopólio de câmbio, mas, simplesmente, e em decorrência da situação politica internacional, a necessidade de um controle de operações que muito atende a motivos superiores aos propriamente cambiais.

Nenhum país, nem mesmo os verdadeiramente neutros, pode agora esquivar-se a esses imperativos que pesam sobre a humanidade. De nossa parte, podemos afirmar que, por principio e conveniência, só aspiramos a um regime de completa liberdade cambial.

O Sr. Marques dos Reis

4. Produção e comércio interno

Embora atingida pelas dificuldades de transporte e pela escassez de combustiveis, a produção não sofreu, globalmente, solução de continuidade.

Segundo estimativas mais recentes, a produção industrial de 1943 ter-se-ia aproximado de 25 bilhões de cruzeiros. Não possuimos elementos estatisticos do seu volume fisico. Admitimos, contudo, que, entre os fatores de aumento, o mais preponderante tenha sido a alta dos preços industriais.

Da produção primária são ainda mais parcimoniosos os dados disponiveis a partir de 1940, em que se regista o total de 15.702 milhões de cruzeiros. Nestas cifras se firmam, aproximadamente, todas as estimativas posteriores, segundo as quais o valor da produção nacional oscila, nos últimos anos, entre 40 e 45 bilhões de cruzeiros.

Com os problemas surgidos do estado de guerra, precisou o Governo de completar, com uma série de medidas adotadas em 1943, o plano de mobilização de nossos recursos econômicos. Pelo decreto lei 5.212, de 21 de janeiro, foi criada a Comissão de Financiamento da Produção, organismo que tem a seu cargo traçar os planos financeiros relativos à produção que interesse à defesa econômica e militar do país. Subsequentemente, ficou o Banco do Brasil autorizado a financiar em melhor base a safra de algodão de 1943 e, ainda, os planos de industrialização da mandioca, de melhoramento das condições comerciais do cacau e de defesa e organização racional da produção de frutas citricas.

O controle da indústria de artefatos de borracha e da fixação dos preços do produto em natura foram outras providências do Governo em favor de nossas atividades produtivas. Por sobre isto, celebrou-se um acôrdo com a Rubber Development Corporation para financiamento parcial da produção de borracha no Estado de Mato Grosso.

Constituem, ainda, os óleos e as fibras vegetais, parcela apreciavel no cômputo de nossa expansão agricola, especialmente nesta fase em que sua utilidade para a indústria bélica lhes confere particular relêvo.

Entre os combustiveis, o carvão ocupa posição destacada. Enquanto produzimos, em 1931, 493.760 toneladas apenas, já em 1941 a nossa produção carbonifera alcançava 1.408.079 toneladas, para atingir 1.757.021 toneladas em 1942. Do mesmo modo, desenvolve-se a fabricação de álcool anidro, cessadas as restrições que anteriormente a limitavam.

Em 1943 não declinou de maneira alguma o consumo de energia elétrica nas indústrias. Pelo contrário, quer em São Paulo, quer no Distrito Federal, cidades onde se concentram as grandes manufaturas do país, esse consumo, em confronto com o de 1942, aumentou 7%:

Anos	Milhares de K.W.H.
1939	563.363
1940	596.340
1941	671.783
1942	732.383
1943	780.210

Com os embaraços criados pela guerra ao tráfego maritimo, as vias de acesso terrestre desempenham, mais do que no passado, função de magna importância na realização de nossas trocas internas. As estatisticas são, porém, deficientes a este respeito. As que logramos coligir mencionam exclusivamente o comércio de cabotagem, abrangendo onze meses de 1943, comparados a seguir com o mesmo periodo do ano anterior:

Periodos	Milhares de toneladas	Milhões de cruzeiros
1942	2.757	5.907
1943	2.551	6.339
Diferença	— 206	+ 432

Observa-se ligeira queda em volume fisico e alta em valor, originando-se esta última da elevação para 2.485 cruzeiros no preço médio da tonelada em 1943, sobre 2.142 cruzeiros do anterior preço unitário.

5. Mercado monetário

O volume do papel-moeda ampliou-se, mediante operações do Tesouro Nacional, para 10.980.782 milhares de cruzeiros, superando em 2.742.959 milhares ao total existente em 1942:

Operações do Tesouro Nacional em 1943	Milhares de cruzeiros	
	Emissão	Resgate
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto 20.621, de 7 de novembro de 1931	1.494	1.494
Caixa de Mobilização Bancária — Decreto 21.499, de 9 de junho de 1932, e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942:		
Para suprimentos à Caixa	63.538	
Por devoluções da Caixa		3.939
Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. — Lei 449, de 14 de junho de 1937, e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942:		
Para suprimentos à Carteira	2.699.900	
Moeda divisionária — Para substituição de cédulas por moedas de aluminio niquel		16.490

Assim, do meio circulante em cédulas, segundo o Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, 8.221.333 milhares de cruzeiros pertencem às emissões anteriores, estando os restantes 2.759.449 milhares garantidos pelas disponibilidades nacionais, em ouro e cambiais, na proporção de 25%, o que bem demonstra como o governo vem mantendo a sua politica monetária, subordinada a faculdade emissora às requisições da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Em 1943, os recursos metálicos do Tesouro Nacional foram acrescidos da apreciável quantidade de 123.618 quilogramas de ouro fino, a maior obtida em um ano; dêsse montante, 96% adquiriram-se no exterior. Eis os quadros representativos das compras feitas pelo Banco do Brasil, como agente, desde 1933:

ANOS	QUILOGRAMAS			
	Compra no país		Compra no exterior	Tôdas as compras
	às minas	a particulares		
1933	281	44	—	325
1934	3.358	3.000	—	6.358
1935	3.592	4.571	—	8.163
1936	3.925	3.023	—	6.948
1937	4.425	1.909	—	6.334
1938	4.615	2.124	—	6.739
1939	4.467	3.389	1.167	9.023
1940	4.607	3.614	1.699	9.920
1941	4.483	2.838	9.762	17.083
1942	5.468	1.657	32.817	39.942
1943	4.599	352	118.667	123.618

As operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil — compreendidas as de titulos redescontados e, a partir de julho de 1943, as de empréstimos em conta — expressas, em 1942, por 56.552 milhares de cruzeiros, atingiram, ao término de 1943, à elevada cifra de 2.785.641 milhares:

Expandiu-se ainda mais, no decurso de 1943, o movimento bancário do país, através de 2.184 estabelecimentos, inclusive filiais, ultrapassando em 256 o número dos que funcionavam em 1942. Os empréstimos, não computando os do Banco do Brasil a entidades públicas, somavam 22.513 milhões de cruzeiros em fins de 1943, excedendo em 31% ao total de 1942. Damos, a seguir, a curva dessas operações, desde 1934:

No valor em apreço, a parcela do Banco do Brasil, nos seus empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares, representa a percentagem de 15%, isto é, 3.479 milhões de cruzeiros.

Os depósitos bancários (excluidos os de entidades públicas e bancos no Banco do Brasil) avultaram em 1943, alcançando, em 31 de dezembro, 24.860 milhões de cruzeiros, contra 17.211 milhões em 1942:

De 1942 para 1943, o potencial monetário (cédulas em circulação e depósitos à vista em todos os bancos menos seu encaixe em moeda corrente) elevou-se de 21.267 para 31.260 milhões de cruzeiros, explicando a notavel difusão do crédito bancário e, correlatamente, de certas atividades econômicas, sobre o que nos detivemos no começo deste relatório.

Considerado o último decênio, as dez Câmaras de Compensação do país, em funcionamento no Banco do Brasil, apresentaram, em 1943, o seu movimento máximo. Revela-o o seguinte diagrama do número de cheques aí transitados:

Prosseguiu firmemente em 1943 o processo de alta no movimento das principais bolsas de valores mobiliários. A cifra anterior, de 1.306 milhões de cruzeiros, foi excedida pela de 1.749 milhões, (34% de acréscimo). As operações incidiram mais particularmente sobre títulos públicos, como se documenta no gráfico seguinte:

Cumpre, não obstante, ressalvar que, em face do Decreto-lei 5.475, de 11 de maio, as operações com títulos públicos ao portador podem ser realizadas sem interferência dos corretores. Esse fato reduz sensivelmente o valor de qualquer comparação que se entenda fazer sobre títulos de entidades governamentais e privadas.

6. Finanças públicas

A política financeira vem sendo conduzida, em meio às dificuldades da hora presente, no sentido de reduzir ao mínimo o desequilibrio orçamentário. Depois do "deficit" apurado de 1.371.434 milhares de cruzeiros em 1942 e outro, previsto, em 1943, de 492.488 milhares, o orçamento para 1944 se elaborou na base de uma receita de 6.430.233 milhares e de uma despesa de 6.403.532 milhares, previsto, assim, o "superavit" de 26.701 milhares. Concomitantemente, outro orçamento extraordinário, em que despesa e receita atingem a mesma soma de um bilhão de cruzeiros, foi aprovado para atender ao plano de obras públicas e de defesa nacional, sugerido pelas circunstâncias advindas da guerra.

O acréscimo do meio circulante, por via da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, ocorreu em plena correspondência com o desenvolvimento das atividades produtoras e segundo as exigências de fatores inevitaveis. O problema de impedir qualquer tendência inflacionista consistia em diminuir quanto possivel o poder de compra, comprimindo-se de um lado, as despesas públicas, e, de outro, alargando os instrumentos de tributação. O orçamento relativo ao exercicio em curso já se inspira rigorosamente nesse critério, como se vê pela obtenção de um razoavel saldo positivo e, tambem, pela criação do imposto sobre lucros extraordinários.

As principais medidas de ordem financeira em 1943 estão consubstanciadas nos seguintes Decretos-leis: n.º 5.191, de 14 de janeiro, prorrogando a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei 2.443, de 24 de julho de 1940, para ocorrer ao pagamento da divida flutuante n.º 5.373, de 2 de abril, autorizando operações de crédito entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil para liquidação das contas do exercicio de 1942; n.º 5.475, de 11 de maio, regulando a colocação das Obrigações de Guerra; n.º 5.789, de 2 de setembro, autorizando a emissão de "Letras do Tesouro" até um bilhão de cruzeiros; n.º 5.844, de 23 de setembro, dispondo sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda; n.º 6.019, de 23 de novembro, fixando normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos, realizados, em libras e dollars, pelos Governos da União, Estados e Municipios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo; n.º 6.071, de 6 de dezembro, fixando a contribuição do Banco do Brasil para o imposto de renda; n.º 6.139, de 28 de dezembro, autorizando a emissão de "Letras do Tesouro" até um bilhão de cruzeiros; n.º 6.143, de 29 de dezembro, orçando a receita e fixando a despesa geral da República para o exercicio de 1944; n.º 6.144, de 29 de dezembro instituindo o "Plano de Obras e Equipamentos"; e n.º 6.145, de 29 de dezembro, orçando a receita e fixando a despesa desse plano para o exercicio de 1944.

1. CAPITAL

De acordo com o art. 4 dos estatutos em vigor, aprovados na assembléia geral extraordinária de 10 de março de 1942, o capital autorizado do Banco é de duzentos milhões de cruzeiros, sendo, porem, o realizado, desde 1921, de cem milhões, dividido em quinhentas mil ações, ordinárias, nominativas, do valor de duzentos cruzeiros cada uma

Ao término do exercicio de 1943, as ações integrantes do capital realizado pertenciam às seguintes entidades:

Possuidores	Número de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienaveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,7
Particulares		219.512	43,9
Bancos nacionais		437	0,1
Bancos estrangeiros		1.391	0,3
Total		500.000	100,0

As cotações médias mensais das ações variaram entre a máxima de 701 cruzeiros, em junho, e a mínima de 582 cruzeiros, em janeiro-fevereiro. Foi de 635 cruzeiros a cotação média do ano,

BANCO DO BRASIL S. A.

valor record em toda a existência do Banco e significativo da justa confiança do público na sua estabilidade e prosperidade:

Totalizou quinze milhões de cruzeiros a distribuição dos dividendos, mantida como foi a taxa de 15% ao ano, em vigor, desde o segundo semestre de 1932, sobre o valor nominal das ações.

2. Carteira de Câmbio

A política de câmbio e os serviços da Fiscalização Bancária, sob a superior orientação do Sr. ministro da Fazenda e mediante ajuste com o Banco, continuam a cargo desta Carteira, por conta do Governo Federal.

Suas atividades já foram postas em evidência ao tratarmos das condições do mercado cambial.

Acha-se sob a superintendência do Sr. diretor da Carteira, a "Agência Especial de Defesa Econômica", onde estão centralizados os serviços relativos às atribuições, de carater transitório, transferidas ao Banco, como agente especial do Governo Federal, pelo decreto-lei 5.661, de 12 de julho, e constantes dos artigos 4.º, 5.º e 6.º do decreto-lei 4.807, de 7 de outubro de 1942, pelo qual havia sido instituida a Comissão de Defesa Econômica, assim extinta.

Reconhecida a necessidade de salvaguardar o nosso país das atividades tendenciosas de súditos das nações agressoras, mantem o Brasil esse novo orgão de defesa política e econômica, cabendo agora ao Banco, por incumbência do Governo, todas as medidas julgadas convenientes a preservar interesses brasileiros, com o mínimo de prejuizo à economia geral.

3. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

A) EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES

Provaram a sua oportunidade e o seu acerto as reformas da legislação específica e do regulamento da carteira, permitindo que a assistência financeira às classes produtoras alcançasse alto grau de eficiência pela maior rapidez no estudo e na solução dos pedidos.

Deixaram de ser deferidas apenas as propostas que não se enquadravam nas disposições regulamentares ou não se revestiam dos requisitos imprescindíveis para, em favor dos próprios proponentes, indicar a probabilidade de êxito à iniciativa.

Continuando a encarar a situação do pequeno produtor com o máximo interesse, para os empréstimos agro-pecuários até o limite de 10.000 cruzeiros ficaram dispensadas as certidões e a avaliação, cujos ônus atingiam severamente os financiamentos dessa natureza. O pequeno produtor, desejando o amparo da Carteira, poderá apresentar apenas o seu título de propriedade ou documento de arrendamento, suficientes para, sem perda de tempo, firmar o contrato de penhor. Este será posteriormente, pelo próprio Banco, inscrito no cartório de registo de imoveis. E' medida sem dúvida relevante, e seus benefícios se farão sentir imediatamente com visivel vantagem para a coletividade.

Os quadros seguintes permitem uma apreciação de conjunto das atividades da Carteira, desde o seu início, isto é, no período de 1938-1943:

CRÉDITOS

NÚMERO

Créditos	1938-39	1940	1941	1942	1943	Total
Concedidos	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	54.176
Liquidados	4.295	7.202	11.324	11.406	2.946	37.173
Em vigor	49	123	372	4.524	11.935	17.003

Valor (milhões de cruzeiros)

Crédito	1938-1939	1940	1941	1942	1943	*Total*
Concedidos	393	462	912	1.443	1.747	4.957
Liquidados	378	442	778	1.015	248	2.861
Em vigor	15	20	134	428	1.499	2.096

Créditos concedidos

Número

Operações	1938-1939	1940	1941	1942	1943	*Total*
Rurais	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	53.751
Industriais	72	107	89	72	85	425
Total	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	54.176

Valor (milhões de cruzeiros)

Operações	1938-1939	1940	1941	1942	1943	*Total*
Rurais	316	408	676	1.296	1.511	4.207
Industriais	77	54	236	147	236	750
Total	393	462	912	1.443	1.747	4.957

Por evidenciar que a ação da Carteira se estende a todas as unidades da federação, desejamos salientar o volume dos financiamentos feitos em diversas regiões do país, aqui discriminados pelas atividades em que eles se desdobram:

Créditos em vigor

31 de dezembro de 1943

Valor (milhares de cruzeiros)

Unidades federadas e regiões	*Agrícolas*	*Pecuários*	*Agro-pecuários*	*Industriais*	*Agro-industriais*	TOTAL
Acre	1.420	—	—	150	—	1.570
Amazonas	1.170	166	30	405	—	1.771
Pará	478	1.657	—	—	429	2.564
Norte	3.068	1.823	30	555	429	5.905
Maranhão	6.201	40	—	826	—	7.067
Piauí	7.575	4.274	145	374	15	12.383
Ceará	4.675	6.777	85	3.390	402	15.329
R. Grande do Norte	7.171	15.366	108	403	—	23.048
Paraíba	4.610	28.794	50	3.462	253	37.169
Pernambuco	7.685	30.912	25	4.140	88.508	131.270
Alagoas	291	6.761	—	—	1.200	8.252
Nordeste	38.208	92.924	413	12.595	90.378	234.518
Sergipe	283	17.160	129	149	2.182	19.903
Bahia	6.591	76.046	100	900	50.052	133.689
Minas Gerais	10.699	236.417	960	58.250	5.805	312.131
Esp. Santo	3.922	5.710	102	471	1.604	11.809
R. de Janeiro	2.263	17.000	668	16.370	15.035	51.336
Dist. Federal	302	109	725	99.134	247	100.517
Leste	24.060	352.442	2.684	175.274	74.925	629.385
S. Paulo	405.856	101.866	4.006	280.644	11.183	803.555
Paraná	35.914	4.218	234	186	94	40.676
Sta. Catarina	981	1.943	—	—	—	2.924
R. Grande do Sul	161.058	104.514	637	7.947	336	274.492
Sul	603.809	212.571	4.877	288.777	11.613	1.121.647
Goiaz	1.072	39.026	422	26	—	40.546
M. to Grosso	317	63.461	—	255	—	64.033
Centro-oeste	1.389	102.487	422	281	—	104.579
BRASIL	670.534	762.217	8.426	477.482	177.345	2.096.034

A intensificação dos empréstimos da Carteira é demonstrada pelos dados e diagramas seguintes:

Empréstimos

Saldos em fim de mês (milhões de cruzeiros)

DATAS	*Rurais*	*Industriais*	*Total*
1938 — Dezembro	41	5	46
1939 — Dezembro	133	65	198
1940 — Dezembro	341	94	435
1941 — Dezembro	587	230	817
1942 — Janeiro	600	230	830
Fevereiro	621	231	852
Março	654	245	899
Abril	695	247	942
Maio	734	251	985
Junho	790	254	1.044
Julho	842	237	1.079
Agosto	907	238	1.145
Setembro	990	245	1.235
Outubro	1.041	240	1.281
Novembro	1.068	201	1.269
Dezembro	1.109	219	1.328
1943 — Janeiro	1.076	221	1.297
Fevereiro	1.068	219	1.287
Março	1.072	211	1.283
Abril	1.087	213	1.300
Maio	1.079	213	1.292
Junho	1.124	239	1.363
Julho	1.135	251	1.386
Agosto	1.159	285	1.444
Setembro	1.200	293	1.493
Outubro	1.238	306	1.544
Novembro	1.267	347	1.614
Dezembro	1.312	369	1.681

b) OPERAÇÕES RURAIS

A despeito de ser elevado o número dos financiamentos rurais, classificados pelas três categorias de produtores, constantes do quadro a seguir, pode-se afirmar que esse número não representa o total exato dos mesmos, pois a assistência da Carteira desdobra-se através de empréstimos a cooperativas e as usinas de transformação (açucar, distilarias e outras), beneficiando muitos milhares de pequenos produtores:

Financiamentos rurais

Número

PRODUTORES	1938-1939	1940	1941	1942	1943	Total
Pequenos						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	423	959	1.528	1.419	1.047	5.376
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	617	1.108	1.771	1.981	1.832	7.312
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	858	1.558	2.359	2.830	2.583	10.188
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	509	921	1.392	1.791	1.784	6.397
	2.407	4.546	7.050	8.021	7.246	29.273
Médios						
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	590	948	1.573	2.176	2.019	7.306
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	648	937	1.586	2.677	2.467	8.315
	1.238	1.885	3.159	4.853	4.486	15.621
Grandes						
Superiores a Cr$ 100.000,00	627	787	1.398	2.981	3.064	8.857
Todos os produtores	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	53.751

CRÉDITOS RURAIS

Valor (milhares de cruzeiros)

PRODUTOS	1938-1939	1940	1941	1942	1943	TOTAL
Acácea negra	—	—	—	93	30	123
Adubo	—	—	1.000	—	—	1.000
Agave	—	—	55	160	825	1.010
Alfafa	—	—	103	318	269	690
Algodão	26.480	41.284	80.955	77.986	100.027	326.732
Algodão especial	—	—	—	271.078	278.915	549.993
Alho	—	—	34	50	19	103
Amendoim	—	—	—	372	313	685
Arroz	37.558	40.639	83.482	91.213	141.394	394.286
Babaçu	—	—	250	959	5.574	6.783
Batata	—	—	1.060	367	586	2.013
Borracha	—	—	25	5.440	1.470	6.935
Cacau	—	1.144	3.908	7.886	57.514	70.453
Café	105.088	72.260	69.627	78.295	126.063	451.333
Café especial	—	—	29.492	100.859	68.009	198.360
Cana de açúcar	79.901	52.757	64.168	77.729	124.693	399.248
Carvão vegetal	—	—	—	428	72	500
Castanha	—	—	364	105	—	469
Cebola	—	40	54	131	101	326
Cêra de carnaúba	—	—	1.351	5.029	3.712	10.092
Chá	—	—	—	—	21	21
Erva-doce	—	—	—	—	14	14
Erva-mate	—	—	231	60	—	291
Feijão	—	—	229	108	183	520
Frutas	1.105	1.976	1.673	1.011	472	6.261
Fumo	—	—	47	108	215	370
Gergelim	—	—	18	—	—	18
Guaxima	—	—	9	9	—	18
Juta	—	—	98	1.257	955	2.310
Lenha	—	—	115	35	614	764
Linhaça	—	—	—	10	28	38
Linho	—	348	1.263	1.005	718	3.364
Madeiras	—	—	—	100	400	500
Mamona	—	—	306	1.258	984	2.548
Mandioca	5.731	8.637	10.854	4.310	6.217	35.749
Máquinas agrícolas	—	—	—	270	966	1.236
Menta	—	—	—	2	2.679	2.681
Milho	662	1.385	1.112	1.335	3.466	7.960
Oiticica	—	—	29	22	271	322
Piaçava	—	—	—	—	100	100
Rami	—	—	—	25	69	94
Sêda animal	—	—	—	—	90	90
Tomate	7.700	4.200	5.020	5.008	5.000	26.928
Trigo	—	—	124	411	65	600
Tungue	—	—	—	66	—	66
Uvas	—	139	118	76	117	450
Outros produtos	5.575	4.827	6.675	7.029	4.479	28.585
Agrícolas	269.800	229.627	363.849	742.046	937.740	2.543.062
Pecuários	45.148	174.512	307.051	545.257	566.643	1.638.611
Agro-pecuários	1.568	3.534	5.353	8.929	6.284	25.668
RURAIS	316.516	407.673	676.253	1.296.232	1.510.667	4.207.341

Percentagens

PRODUTORES	1938-1939	1940	1941	1942	1943	1938-1943
Pequenos						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	10	13	13	9	7	10
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	14	15	15	13	12	14
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	20	22	20	18	17	19
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	12	13	12	11	12	12
	56	63	60	51	48	55
Médios						
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	14	13	14	14	14	14
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	15	13	14	17	17	15
	29	26	28	31	31	29
Grandes						
Superiores a Cr$ 100.000,00	15	11	12	18	21	16
Todos os produtores	100	100	100	100	100	100

Grande foi o número de produtos financiados pela Carteira, e o valor a eles correspondente bem demonstra a amplitude das operações realizadas:

CAFÉ

Principalmente no que diz respeito aos transportes, ainda se agravaram as dificuldades salientadas no passado relatório.

Refazendo-se dos efeitos das últimas intempéries, o estado das lavouras apresentava-se promissor; infelizmente, no mês de setembro, renovou-se nos Estados do Paraná e de São Paulo o fenômeno das geadas muito fortes, ao qual se seguiu um período prolongado de ventos frios. Essa ocorrência, manifestando-se na época da floração, motivou a perda das flores em alta escala, causando tambem graves danos às árvores.

Considerando o fato, que reduzia a capacidade produtiva dos cafezais, deixando-os em precária situação, o Governo Federal, já a 8 de janeiro deste ano, pelo Decreto-lei 6.190, resolveu autorizar um financiamento especial, conjugando-o com os anteriormente permitidos. Assim, ficou ajustado que, no período agrícola de 1943-1944, e para o custeio somente da parte das lavouras julgada economicamente improdutiva, se concedesse empréstimo aos agricultores antes amparados pelos Decretos-leis 3.049 e 3.934, respectivamente de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941, e 5.147, de 30 de dezembro de 1942, bem como aos que, depois da desistência desse benefício, tivessem suas lavouras atingidas pelo flagelo, e ainda àqueles que, não beneficiados por empréstimo em tais condições, tambem tivessem os seus cafezais prejudicados. Feito o ajuste entre o Banco e o Departamento Nacional do Café, tomaram-se imediatamente as medidas necessárias para aplicação dos novos auxílios.

ALGODÃO

A economia algodoeira auferiu real proveito com a política seguida pelo Governo que assegurou o financiamento da safra com o direito de opção para lhe ser transferido, se assim conviesse ao produtor, o algodão financiado. Para a safra de 1943, as associações de classe pleitearam junto ao Governo Federal a permanência desse regime, considerado indispensavel em consequência do preço mínimo estabelecido.

Atendida a solicitação, foi baixado o Decreto-lei 5.360, de 30 de março de 1943, autorizando o financiamento da safra de 1943, mediante o penhor mercantil do algodão. Elevou-se para Cr$ 66,00, ou seja Cr$ 22,00 por arroba de algodão em caroço, tipo médio, a base que, pelo Decreto-lei 4.395, de 19 de junho de 1942, havia sido de Cr$ 60,00 por arroba de algodão em pluma, para o tipo 5, correspondente a Cr$ 20,00 por arroba de algodão em caroço, mantida a equivalência com o tipo 5, fibra 28/30 milímetros.

Posteriormente, pelo Decreto-lei 5.581, de 17 de junho, determinou-se que as bases fixadas pelo Decreto-lei 5.360 se considerassem como adiantamento líquido, a elas devendo ser acrescidas as despesas de selos, juros, comissões, corretagens, impostos de vendas e consignações, faturamento, conferência, armazenagem e seguro.

Dos financiamentos sobre algodão depositado no interior seriam deduzidas as despesas de transporte até São Paulo ou até as praças de exportação nos outros Estados.

Ainda objetivando maior amparo à produção, ao mesmo tempo estimulando a melhoria das qualidades, para o financiamento excepcional autorizado, adotou-se, com a aprovação do Sr. Ministro da Fazenda, a seguinte tabela de ágios e deságios:

TIPOS	EM CRUZEIROS — Base bruta	EM CRUZEIROS — Base liquida	EM CRUZEIROS — Ágios e deságios computados sobre a base liquida do tipo 5
			Ágios:
2	80,00	73,00	7,00
3	77,80	71,00	5,00
3-4	76,70	70,00	4,00
4	75,60	69,00	3,00
4-5	74,60	67,50	1,50
5	72,50	66,00	Padrão
			Deságios:
5-6	72,00	65,50	0,50
6	71,00	64,50	1,50
6-7	70,40	64,00	2,00
7	69,30	63,00	8,00
8	64,00	58,00	8,00
9	63,00	57,00	9,00

Pelo Decreto-lei 5.582, de 17 de junho, foi criada a quota especial de 30 centavos por quilo de algodão em pluma, da safra 1943, a ser cobrada sobre o algodão destinado ao consumo interno ou externo para fazer face aos riscos do financiamento especial do produto: na hipótese de haver saldo após a liquidação das operações, incorporar-se-á isto à receita pública para as despesas decorrentes da guerra.

Mais uma vez se patenteou a conveniência da resolução governamental, mantendo-se firmes as cotações do mercado, em nivel superior à do financiamento básico.

ARROZ

A situação da rizicultura no Estado do Rio Grande do Sul mostra-se muito satisfatória, praticamente recuperados os prejuizos resultantes das enchentes.

Bem orientado, o Instituto Riograndense do Arroz, que mantem excelente cooperação com o Banco, está agora procurando solucionar as questões de ordem técnica relativas às explorações agrícolas, com o fim de estabelecê-las em auspiciosas condições econômicas.

Para atender à situação precária em que, por várias causas, ficaram diversos rizicultores, resolveu o Instituto agrupá-los em "colônias", organizadas numa forma semi-cooperativista, para, sob direção técnica e administrativa eficiente, dentro nos limites impostos pelo mesmo orgão e com o auxílio financeiro da Carteira, cultivarem terras de comprovada fertilidade.

Com tal iniciativa procura-se evitar que elementos até então dedicados aos trabalhos agrícolas abandonem essa atividade, desiludidos com os reveses, e permitir, paralelamente, que se refaçam financeiramente, voltando a cultivar o solo como proprietários. As notícias sobre as consequências da medida são lisonjeiras, já se prevendo para a safra em curso resultados bastante favoraveis.

Nas demais zonas, a cultura do arroz processa-se normalmente, sob os benefícios diretos da Carteira.

CACAU

Ao começar o ano de 1943 não eram alentadoras as perspectivas para a economia cacaueira. Melhoraram depois sensivelmente, proporcionando atmosfera de razoavel desafogo.

O Governo Federal, pelo decreto-lei 5.513, de 24 de maio, conforme previa o relatório anterior, determinou ficasse o Estado da Bahia autorizado a contratar com o Banco, através do Instituto de Cacau, operações de crédito até o máximo de cinquenta milhões de cruzeiros, as quais teriam dupla finalidade:

— construção, montagem, ampliação, aquisição ou desapropriação, na forma da lei, de armazens, fábricas e aparelhamentos para melhorar as condições comerciais do cacau; e

— financiamento da manteiga e da torta de cacau, mediante adiantamento aos produtores sobre o cacau que vendessem ou entregassem ao Instituto, nos termos da portaria do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, de 19 de maio, sob n. 63.

Dessa maneira, o Instituto de Cacau ficou aparelhado com os recursos financeiros julgados indispensaveis à defesa e amparo do agricultor.

Independente da ação dessa entidade, a Carteira continuou prestando à lavoura cacaueira a sua melhor ajuda.

BORRACHA

Entrando a funcionar o Banco de Crédito da Borracha S.A., foram ao mesmo transferidos os financiamentos que, conforme acordo firmado na fase da instalação, a Carteira fizera por sua delegação.

Fora da bacia amazônica e onde ainda não atua aquele instituto de crédito, continuamos, com a garantia ou por conta da Rubber Development Corporation, a fazer empréstimos aos extratores da borracha.

LARANJA

Persistindo os mesmos fatores, já expostos no relatório de 1942, que motivaram a crise da citricultura, a situação dos lavradores agravou-se, ocasionando o abandono de muitos pomares.

Como previramos, o Governo, procurando acudir a tão delicada emergência, criou, pelo decreto-lei 5.032, de 4 de dezembro de 1942, posteriormente refundido no de n. 5.532, de 28 de maio, a Comissão Executiva das Frutas e autorizou as operações de crédito que se fizessem mister para a concretização das suas finalidades.

Ajustado com a Carteira um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros, para efetivar as medidas em prol da defesa e organização racional da produção de frutas cítricas, o Governo Federal, pelo decreto-lei 5.738, de 10 de agosto, determinou se fizesse a operação que, de acordo com o art 2º do mencionado decreto-lei, alem da fiança dos Estados interessados e do Distrito Federal, será garantida pela hipoteca, penhor industrial ou mercantil dos bens da Comissão Executiva das Frutas passiveis desse gravame. Ultimando o Banco, imediatamente, as providências que lhe cabiam, ficaram à disposição daquele orgão os recursos por ele pretendidos.

A Carteira, não obstante as grandes dificuldades existentes, tem permanecido atenta às exigências dos pomicultores, fornecendo-lhes meios para o custeio estrito dos pomares.

MANDIOCA

Criada pelo decreto-lei 5.031, de 4 de dezembro de 1942, a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca foi autorizada, segundo o decreto-lei 5.407, de 14 de abril, a contratar com o Banco, por intermédio da Carteira, operações de crédito destinadas à construção, montagem, ampliação ou desapropriação, na forma da lei, das usinas necessárias à organização racional para industrialização da mandioca, no limite máximo do custo das instalações, conforme dispõe o art. 2.º, sendo realizadas mediante penhor industrial ou hipoteca e garantias dos Estados na forma do art. 3º.

A Comissão Executiva iniciou as suas atividades com a montagem de quatro distilarias no Estado do Rio de Janeiro, no valor de vinte e oito milhões de cruzeiros, e uma no Maranhão, no de sete milhões, havendo outras em estudo.

Por seu lado, a Carteira vai proporcionando aos produtores da mandioca toda a assistência requerida.

MENTA

Em consequência da guerra, manifestou-se no Estado de São Paulo grande empenho pela cultura da menta, de notória oportunidade.

A Carteira vem agindo diretamente junto aos produtores, assegurando tambem aos interessados na industrialização, quando necessário, o seu apoio financeiro. Contribui, assim, de maneira sensivel, para o desenvolvimento dessa cultura, esperando-se que venha ela a produzir um valor aproximado de cinquenta milhões de cruzeiros.

SÊDA ANIMAL

Resultante do auxílio direto da Carteira, que permitiu a montagem de instalações para preparo do fio e, principalmente, garantiu o fornecimento de recursos de que viesse a carecer, grande progresso regista a produção da sêda animal, pouco explorada até recentemente e agora em impulso extraordinário, constituindo, na verdade, ponderável fonte de riqueza pública e particular, estabelecida, como se acha, em bases que lhe garantem pleno êxito.

TOMATES

Representando exelente rendimento para os produtores, vem sendo esta cultura amparada e estimulada, com ótimos resultados.

BABAÇU

Não obstante as dificuldades, que são grandes, surgidas na exploração racional e econômica do babaçu, a Carteira tem dispensado particular atenção no sentido de auxiliar os empreendimentos de tal natureza.

Em 1942, os financiamentos efetuados importaram em 959 milhares de cruzeiros, enquanto em 1943 alcançaram o valor de 5.574 milhares, apresentando, assim, elevação bem significativa.

AGAVE

É de se notar o interesse que está despertando a cultura dessa bromeliácea, produtora de excelente fibra, demonstrado pelo apreciável aumento dos financiamentos.

PECUÁRIA

Sempre crescentes, as iniciativas para o desenvolvimento da criação de gado e melhoramento dos rebanhos se fazem sentir em todo o território nacional, devendo-se pôr em relêvo que nas regiões norte, nordeste e leste, notadamente nestas duas últimas, a Carteira agiu e está agindo vigorosamente, procurando estabelecer alí a pecuária em moldes racionais.

Fruto da experiência colhida e da observação das reais necessidades, as normas adotadas pela Carteira, durante o ano, para os empréstimos destinados à criação e melhora dos rebanhos possibilitaram empréstimos ao prazo de 4 anos, passiveis de prorrogação em casos especiais. As amortizações são feitas de acordo com a capacidade de rendimento oferecida, de modo que se não criem embaraços ao mutuário.

Com o intuito de impedir que sirvam os financiamentos de estímulo à elevação anormal dos preços, a nenhum animal poderá ser atribuido, para efeito de garantia, valor unitário acima de 30.000 cruzeiros para os machos e 4.000 para as fêmeas, valores esses sòmente aplicáveis a animais legitimamente puros de "pedigree" ou puros por cruza.

Estabelecidos esses máximos, dentro deles se observa a proporcionalidade necessária à avaliação dos animais componentes do rebanho oferecido em garantia. Dessa forma, procura-se evitar se nivelem as estimativas. Tal critério não impede, todavia, o financiamento para aquisição de animais de preços superiores, incluindo-se, porem, na garantia da operação dentro das limitações impostas.

COOPERATIVAS

Conforme foi expresso no relatório do ano passado, a Carteira tem voltada sua atenção para o cooperativismo, estimulando as iniciativas e as organizações idôneas e acolhendo sempre todas as solicitações que, revestidas dos requisitos fundamentais, se lhe têm apresentado.

C) OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

Os financiamentos concedidos até o fim do exercício para as atividades industriais, independentes de matérias primas próprias, importaram em 750 milhões de cruzeiros e os deferidos às indústrias de beneficiamento e transformação de matérias primas de produção própria se elevaram a 346 milhões. As indústrias em geral esses auxílios somaram, pois, 1.096 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o ano de 1943 estavam em vigor os seguintes créditos:

Créditos	Milhares de cruzeiros
Indústria pura	477.482
Agro-indústria	177.345
Total	654.827

D) LETRAS HIPOTECÁRIAS

Em 1943, concluiu a Carteira o preparo de 4.894 processos, sendo autorizados 2.988 empréstimos, no total de 311 milhões de cruzeiros; foram recusados 126.

De acordo com a legislação vigente, encaminharam-se à Câmara de Reajustamento Econômico, por falta de ajuste com os credores, 1.462 propostas, além de 1.780 por desistência dos proponentes.

Restam em estudo 529 propostas, cujo andamento depende de providências dos próprios interessados.

E) LIQUIDAÇÕES

No movimento geral dos créditos concedidos pela Carteira, até 31 de dezembro, representando 4.957 milhões de cruzeiros, equivalem a 0,08 % as operações consideradas incobráveis.

4. Carteira de Crédito Geral

As operações de empréstimos através desta Carteira alcançaram, em 1943, o saldo médio de 6.754 milhões de cruzeiros, contra o de 5.251, em 1942, verificando-se o aumento de 1.503 milhões (mais 29 %):

EMPRÉSTIMOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1942	Saldos médios, em milhões de cruzeiros — 1943	Variações — Absolutas	Variações — %
A entidades públicas	3.497	5.106	+ 1.609	+ 46
A bancos	189	152	— 37	— 20
A produção, ao comércio e a particulares	1.565	1.496	— 69	— 4
Todos os empréstimos da Carteira	5.251	6.754	+ 1.503	+ 29

Em 1943 houve acentuada progressão nos empréstimos a entidades governamentais, pois o saldo médio se expressou por 5.106 milhões de cruzeiros, mais 1.609 milhões (46%) do que o do ano anterior, quando apresentou o valor de 3.497 milhões de cruzeiros, bem revelando que o Banco, agindo efetivamente de acordo com os mais legítimos interesses nacionais, mantem-se, no atual momento, à altura de suas responsabilidades e das necessidades públicas.

Tal como ocorreu no ano passado, coube a esta Carteira a participação de 83% no total dos empréstimos do Banco, cujo saldo médio, em 1943, se elevou a 8.170 milhões de cruzeiros.

Sem embargo da amplitude das operações realizadas pelo Banco, já se fazia sentir a falta da modalidade de crédito em que se compreendessem operações de financiamento de obras públicas ou de indústrias de interesse nacional, inclusive importação de máquinas e de material ferroviário.

Instituidas as normas, constantes do art 7º, item 12, dos estatutos do Banco, que deveriam regular as novas operações, criou-se o Departamento de Financiamento, que começou imediatamente a atender tanto aos que buscavam restabelecer a produtividade de indústrias carecedoras de novas máquinas e de capital para movimentar, como aos que, moral e tecnicamente habilitados, não dispunham de numerário para maiores cometimentos.

A expansão do crédito assim es-

BANCO DO BRASIL S. A.

pecializado teria de ser, entretanto, conduzida com a necessária prudência, alicerçando-se na confiança dos proponentes, nas garantias existentes ou nas que se fossem formando.

Seguindo tal orientação, iniciaram-se as operações deste Departamento em princípios de 1941, e a evolução dos seus empréstimos bem evidencia quanto temos contribuido para desenvolver e amparar muitas atividades da maior importância para a atualidade brasileira.

Em 1943 foram recebidas 32 propostas, no valor global de 359.414 milhares de cruzeiros. Adicionadas a estas as que se achavam em estudo a 31 de dezembro de 1942, em número de 9, no total de 43.500 milhares de cruzeiros, tivemos ao todo, no último dia do ano de 1943, 41 propostas, na importância de 402.914 milhares. Nesse mesmo periodo, foram solucionadas 34 dessas propostas, do seguinte modo:

Operações	Número de propostas	Milhares de cruzeiros
Realizadas	9	136.200
Recusadas	25	128.764

Restam, portanto sete propostas em estudos, totalizando 137.950 milhares de cruzeiros.

Durante o exercicio realizou-se a liquidação de um empréstimo no valor de 2.072 milhares de cruzeiros.

A conta "Empréstimos de Financiamento" apresentava, em 31 de dezembro de 1943, o saldo de 605.072 milhares de cruzeiros, contra o de 477.657, correspondente a 1942, verificando-se, como se vê, em nossas aplicações, o aumento de 127.415 milhares de cruzeiros.

Relativamente às atividades econômicas, as propostas recebidas em 1943 assim se distribuiam:

Indústrias	Número de propostas	Milhares de cruzeiros
Extrativa	1	500
Manufatureira ..	17	150.049
De transporte ..	1	3.000
De construção ..	13	205.865
Total	32	359.414

Por sua vez, os financiamentos realizados dividiram-se pelas duas classes de indústria:

Indústrias	Número de operações	Milhares de cruzeiros
Manufatureira ..	8	16.200
De construção ..	1	120.000
Total	9	136.200

Considerados em milhares de cruzeiros, os empréstimos de financiamento, no fim dos três últimos anos, apresentaram os seguintes valores:

Indústrias	1941	1942	1943
Manufatureira	3.152	21.405	29.127
De construção	452.720	456.252	575.945
Total	455.872	477.657	605.072

Tem sido apreciavel o número de propostas recusadas por não preencherem as condições requeridas, pois muitos são os proponentes que desejariam constituir sociedades para explorar indústrias sem possibilidades de êxito, incluindo-se nesse número os que não poderiam agora obter as máquinas de fabricantes dos Estados Unidos, cujas atividades estão concentradas na sua produção de guerra.

Focalizado este aspecto desfavoravel ao desenvolvimento atual de novas indústrias, deve pôr-se em relêvo o esfôrço do Govêrno, em colaboração com o daquela nação amiga, no sentido de dotar o nosso país da maquinaria indispensavel à instalação de indústrias básicas, como as de siderurgia, alumínio, celulose, barrilha e soda cáustica.

Relativamente às duas últimas, a serem exploradas pela Companhia Nacional de Alcalis, com a assistência financeira do Departamento, já solicitada, no valor de setenta milhões de cruzeiros, deve consignar-se a sua importância como matéria prima básica de outras indústrias.

A ação do Departamento vem, assim, contribuindo para novos e importantes empreendimentos, destinados, pela sua natureza, a estimular as fontes de riqueza do país.

5. Carteira de Exportação e Importação

Consequência dos atuais aspectos da guerra, tendentes sempre à vitória da causa aliada, as condições do transporte marítimo mostram-se cada vez mais favoráveis, dando a esta Carteira o ensejo de desenvolver os financiamentos de exportações e importações, úteis ao país. Essa mesma circuntância tornou muitíssimo mais trabalhoso o contrôle do nosso comércio externo, executado por delegação do Govêrno, com a elevada finalidade de amparar e defender a economia nacional.

Embora as melhoras positivas da navegação só se tenham feito sentir a partir do segundo semestre, foi prestado ao comércio exportador e importador auxilio cuja significação se pode avaliar pelo confronto com as cifras relativas aos dois anos anteriores:

de 66 grupos de produtos, bem como as das manufaturas de cuja composição eles participam. Dai consideravel aumento do número de pedidos de licença que, de 1.939 em 1942, subiu a 10.969 em 1943.

Em obediência ao decreto-lei 4.221, de 1 de abril de 1942, estava conferida à Carteira, enquanto não se instituisse órgão especializado, a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo ou qualidade, quer se destinasse à exportação ou ao suprimento da indústria brasileira. Constituido o Banco de Crédito da Borracha S.A. pelo decreto-lei 4.451, de 9 de julho de 1942, passou a competir-lhe essa exclusividade; a Carteira, porém, por delegação, continuou a exercê-la durante o periodo de instalação desse instituto, cessando, afinal, em 24 de agosto toda interferência de nossa parte.

Cabe à Carteira, entretanto, fiscalizar a exportação de borracha de qualquer tipo ou qualidade, bem como a de artefatos que, antes regulada pelo decreto-lei 5.428, de 27 de abril de 1943, foi agora, conforme o decreto-lei 6.122, de 18 de dezembro, subordinada a novos preceitos.

O Governo dos Estados Unidos da América do Norte, ante a escassez de suprimentos exportaveis e imprescindiveis ao esforço de guerra das Nações Unidas e em face às reduzidas disponibilidades de praça marítima, decidiu adotar o plano denominado "Descentralização do Controle das Exportações para a América Latina", que, em substância, objetivou admitir a colaboração dos paises importadores na distribuição das exportações, para que as possibilidades de fornecimento e de transporte fossem bem aproveitadas na manutenção das atividades essenciais à sua defesa militar e econômica.

A Carteira, como órgão brasileiro, cooperou na execução do plano, em consequência do qual a importação de quaisquer produtos ficou dependente da apresentação, trimestralmente e dentro de prazos prefixados, de pedidos de preferência. Em conjunto com os técnicos da Embaixada Americana, examinavam-se os pedidos sob o critério de absoluta essencialidade e estrita necessidade, emitindo-se, para os aprovados, recomendações ao setor competente do Governo Norteamericano.

Considerada agora menos anormal a navegação no Atlântico, tornou-se possivel recomendar tambem a importação de produtos de menor essencialidade e, a partir do quarto trimestre, ficou dispensada a apresentação de pedidos de preferência para vários grupos de materiais cujas disponibilidades, nos Estados Unidos, permitiam suprimento relativamente mais facil.

Reservado o primeiro trimestre para o embarque dos produtos que, por falta de praça, estavam

Operações	1941 Número	1941 Milhares de cruzeiros	1942 Número	1942 Milhares de cruzeiros	1943 Número	1943 Milhares de cruzeiros	Variação de 1943 em relação a 1942 (Em percentagens) Número	Valor
Exportação	28	42.736	61	98.725	883	233.292	+ 1.348	+ 136
Importação	68	38.555	113	125.036	53	24.196	— 53	— 81
Total	96	81.291	174	223.761	936	257.488	+ 438	+ 15

A expressão desse auxílio melhor se evidencia no quadro seguinte, o qual mostra, alem das modalidades de operações em 1943, a sua distribuição pelas regiões do Brasil:

Regiões	Financiamentos de créditos sôbre o exterior Número	Milhares de cruzeiros	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio Número	Milhares de cruzeiros	Penhor mercantil Número	Milhares de cruzeiros	Total Número	Milhares de cruzeiros
Norte: Acre, Amazonas e Pará	—	—	91	12.034	—	—	91	12.034
Nordeste Ocidental: Maranhão e Piauí .	—	—	358	54.951	1	317	359	55.268
Nordeste Oriental: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	3	632	230	52.010	5	4.339	238	56.981
Leste Setentrional: Sergipe e Bahia . .	—	—	89	24.541	—	—	89	24.541
Leste Meridional: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal	26	7.706	17	2.403	4	4.050	47	14.159
Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	4	6.243	88	78.647	20	9.615	112	94.505
Centro-Oeste: Goiás e Mato-Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Brasil	33	14.581	873	224.586	30	18.321	936	257.488

Ao findar o ano de 1942, cabia à Carteira, nos termos dos decretos-leis 4.129 e 4.273, de 25 de fevereiro e 17 de abril de 1942 o controle da exportação ou reexportação de veículos a motor máquinas e equipamentos e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente, produtos químicos e farmacêuticos, material cirúrgico, ótico, fotográfico e elétrico, maquinismos agrícolas e ferramentas em geral, e ainda por determinação do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, o de fios de algodão e de seda artificial (rayon), fibras nacionais e estrangeiras, e manufaturas derivadas, cujo controle se vinha exercendo pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, extinta pelo decreto-lei 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Em 1943, pelas portarias números 1, 74, 77, 81, 89 e 106, de 5 de janeiro, 2 e 20 de julho, 6 e 23 de agosto e 15 de outubro, o Sr. Ministro da Fazenda subordinou ao regime de licença prévia a exportação de 53 grupos de produtos, e o Sr. Coordenador, pelas portarias ns. 152 e 158, de 1 e 23 de novembro, confiou à Carteira o licenciamento das exportações de gêneros alimentícios, compreendidos em 55 artigos classificados, além de outros não especificados, e de osciladores de quartzo.

Assim, o controle da Carteira passou a abranger as exportações acumulados nos portos norte-americanos (backlog), a partir do segundo recebeu a Carteira 41.251 pedidos de preferência e emitiu 28.326 recomendações.

No empenho de proporcionar melhores condições ao nosso comércio externo, a Carteira vem ampliando os seus serviços de informações, sobre os produtos nacionais e as organizações industriais e exportadoras, aos que pretendem iniciar ou desenvolver operações com o mercado brasileiro.

6. Carteira de Redescontos

Em 1943, esta Carteira — cuja ação, pela sua amplitude, é mais nacional do que propriamente restrita às atividades do Banco — redescontou 36.615 títulos, no valor de 2.798 milhões, contra 40.808 títulos, no total de 2.515 milhões de cruzeiros, no ano de 1942.

Em saldos médios mensais, essas operações subiram de trinta e quatro milhões de cruzeiros, em março, a 1.199 milhões, em dezembro.

Os empréstimos em conta, que efetuou a bancos, autorizados pelo decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, à taxa das operações normais de redesconto, mediante a garantia do valor par de "Letras do Tesouro", emitidas "ex-vi" dos decretos-leis 4.790 e 5.789, o primeiro daquela data e o segundo de 2 de setembro de 1943, somente foram iniciados em julho de 1943, e os saldos médios mensais elevaram-se de 300 milhões de cruzeiros, nesse mês, a 1.310 milhões, em dezembro.

Todas as operações da Carteira, por títulos redescontados e empréstimos em conta, apresentaram o saldo médio anual de 1.434 milhões, o maior até então registado, superior em 540 milhões de cruzeiros (60 %) ao ano de 1942, quando atingiu a 894 milhões.

7. Caixa de Mobilização Bancária

A Caixa de Mobilização Bancária, estabelecida pelo decreto 21.499, de 9 de junho de 1932, e em funcionamento no Banco, com vida autônoma e contabilidade própria, tem correspondido plenamente ao objetivo que inspirou a sua criação, continuando a prestar ao país grandes beneficios na sua ação de presença, como aparelho que é de segurança e tranquilidade para o sistema bancário nacional. Por isso mesmo, os seus serviços não podem ser aferidos pelo volume das operações que realiza.

8. Síntese das operações

Prosseguiu, em 1943, o desenvolvimento, gradativo e ininterrupto, de todas as atividades do Banco, ao qual está destinado papel singular na história da grandeza nacional.

Apreciamo-lo através de médias anuais, suficientemente expressivas da evolução verificada.

Os recursos de que o Banco dispôs atingiram o valor de 13.425 milhões de cruzeiros, superior em 3.631 milhões (37 %) ao registado em 1942, da importância de 9.794 milhões.

Acusaram os recursos próprios o aumento de 361 milhões de cruzeiros (21 %), enquanto as exigibilidades, correspondentes a 85% do total dos recursos, expressaram-se por 11.356 milhões, mais 3.270 milhões (40 %) do que em 1942, quando apresentaram o valor de 8.086 milhões:

RECURSOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Próprios	1.708	2.069	+ 361	+ 21
Exigiveis	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40
Todos os recursos ..	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

No acréscimo das exigibilidades preponderaram os depósitos, representados por 9.620 milhões de cruzeiros, excedendo de 2.941 milhões (44 %) os de 1942:

EXIGIBILIDADES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Depósitos	6.679	9.620	+ 2.941	+ 44
Operações com a Carteira de Redescontos	832	1.085	+ 253	+ 30
Bônus em circulação .	75	75		
Outras exigibilidades.	500	576	+ 76	+ 15
Todas as exigibilidades	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40

Visando incrementar ainda mais o volume de seus recursos disponiveis para empréstimos, não só os de natureza econômica como os de financiamento a entidades públicas, recorreu o Banco à Carteira de Redescontos, totalizando 1.085 milhões de cruzeiros as operações efetuadas; houve, portanto, a elevação de 253 milhões (30%) em confronto com as de 1942, no montante de 832 milhões. Se, porem, considerarmos somente os meses em que se realizaram essas operações — as de títulos redescontados a partir de maio, e as de empréstimos em conta desde agosto — teremos, em 1943, a média de 1.989 milhões de cruzeiros.

Não sofreram alterações os bônus em circulação, reservados, segundo a Lei 454, de 9 de julho de 1937, ao financiamento de operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

As letras hipotecárias, emitidas de acordo com o Decreto-lei 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para empréstimos, a serem efetuados pela mencionada Carteira e destinados ao pagamento e liquidação de dívidas contraidas por agricultores, ascenderam ao nivel de cinco milhões de cruzeiros, três milhões acima do relativo ao ano anterior.

As disponibilidades e aplicações assim evoluiram no biênio:

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Disponibilidades	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74
Aplicações	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27
Todas as disponibilidades e aplicações ..	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

As disponibilidades liquidas no exterior superaram em 1.431 milhões de cruzeiros as de 1942, representadas pelo valor de 1.523 milhões. Esses dados revelam que os nossos créditos externos tiveram acentuada progressão:

DISPONIBILIDADES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Caixa	569	693	+ 124	+ 22
Disponibilidades liquidas no exterior	1.523	2.954	+ 1.431	+ 94
Tôdas as disponibilides	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74

As aplicações altearam-se a 9.778 milhões de cruzeiros, contra 7.702 milhões, em 1942, havendo, pois, a expansão de 2.076 milhões, equivalente a 27 %:

APLICAÇÕES	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Empréstimos	6.325	8.170	+ 1.845	+ 29
Titulos do Banco	608	357	— 251	— 41
Edificios de uso do Banco	102	112	+ 10	+ 10
Outras aplicações	667	1.139	+ 472	+ 71
Todas as aplicações...	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27

Em todas as suas modalidades, os empréstimos, participando com 84 % no total das aplicações, somaram 8.170 milhões de cruzeiros, e acusaram, em cotejo com os do ano anterior, (6.325 milhões), a majoração de 1.845 milhões de cruzeiros (29 %).

Ficou reduzido de 251 milhões de cruzeiros (41 %) o valor dos títulos de renda pertencentes ao Banco, que 1943 se expressou por 357 milhões. Nesse valor estão incluidos cem milhões de cruzeiros de "Obrigações de Guerra" com que o Banco, utilizando os seus recursos próprios, tornou efetiva, em 30 de novembro de 1942, a sua quota de participação inicial no empréstimo nacional, acudindo, assim, ao apelo feito pela Nação.

Em síntese, o surto de progresso do Banco, comparado cada ano com o anterior, evidencia-se nos índices de sua expansão:

PRINCIPAIS RUBRICAS	1942	1943
Recursos próprios	+ 19 %	+ 21 %
Todos os depósitos	+ 27 %	+ 44 %
Depósitos de entidades públicas	+ 54 %	+ 56 %
Depósitos de bancos	+ 15 %	+ 62 %
Depósitos do público, à vista	+ 27 %	+ 31 %
Depósitos do público, a prazo..............	+ 8 %	+ 24 %
Aplicações	+ 15 %	+ 27 %
Todos os empréstimos	+ 37 %	+ 29 %
Empréstimos a entidades públicas	+ 37 %	+ 46 %
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	+ 36 %	+ 10 %
Edificios de uso do Banco (valor)	+ 65 %	+ 10 %
Cobranças (valor)	+ 12 %	+ 16 %
Ordens de pagamento (valor)	+ 30 %	+ 40 %
Valores em custódia	+ 25 %	+ 53 %
Ações do Banco (cotações)	+ 11 %	+ 21 %

9. Empréstimos

a) EMPRÉSTIMOS EM GERAL

No periodo de 1934-1943, o total dos empréstimos do Banco, mantendo-se com alternativas de avanço e recuo até 1937, cresceu firme e acentuadamente a partir de 1938. Os saldos médios anuais passaram de 2.845 milhões de cruzeiros, em 1934, a 8.170 milhões, em 1943, com a elevação de 5.325 milhões:

Anos	Saldos médios em milhões de cruzeiros
1934	2.845
1935	3.075
1936	3.070
1937	2.853
1938	3.200
1939	3.834
1940	4.149
1941	4.631
1942	6.325
1943	8.170

Melhor se evidencia pela representação gráfica a linha ascendente dos empréstimos mantida há seis anos:

Foi, sem dúvida, a expansão de 2.941 milhões de cruzeiros, efetuada no total dos depósitos, e as operações realizadas na Carteira de Redescontos, que permitiram ao Banco elevar fortemente, de 1942 para 1943, os seus empréstimos, cujo saldo médio passou de 6.325 milhões a 8.170 milhões. Assim, o aumento absoluto expressou-se por 1.845 milhões e o relativo traduziu-se em 29%:

Empréstimos	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
A entidades públicas..	3.497	5.106	+ 1.609	+ 46
A bancos	189	152	— 87	— 20
À produção, ao comércio e a particulares	2.639	2.912	+ 273	+ 10
Todos os empréstimos	6.325	8.170	+ 1.845	+ 29

No total, a expansão observada de 1942 para 1943 decorre, de uma parte, do acréscimo de 273 milhões de cruzeiros (10%) no volume dos empréstimos ao público, e, de outra, da ampliação de 1.609 milhões (46%) nos empréstimos a entidades públicas.

Em contraposição a essas altas, o valor dos empréstimos a bancos diminuiu de 37 milhões de cruzeiros (20%).

Aí ficam os dados que autorizam afirmar-se que os empréstimos se vão desenvolvendo dia a dia, em inversões reprodutivas e uteis ao país.

b) EMPRÉSTIMOS AO TESOURO FEDERAL

Ao findar o ano de 1942, a divida do Tesouro Nacional para com o Banco, nas principais rubricas, importava em 1.458.042 milhares de cruzeiros, compreendendo 1.318.415 milhares das contas de arrecadação e despesa e 139.627 milhares da conta de compra de ouro.

Em 20 de abril de 1943, com o encerramento do exercício fiscal de 1942 e a compra de ouro efetuada até essa data, aquele total subiu a 2.498.642 milhares de cruzeiros:

	Milhares de cruzeiros
Contas de arrecadação e despesa	1.791.190
Conta de compra de ouro	707.452
Total	2.498.642

Para encerramento das contas de arrecadação e despesa, o Tesouro, nos termos do decreto-lei 5.373, de 2 de abril de 1943, emitiu promissórias a favor do Banco na importância global de 1.791.190 milhares de cruzeiros, passando a posição devedora do Tesouro a expressar-se pela forma que se segue:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	707.452
Promissórias	1.791.190
Total	2.498.642

Em 31 de dezembro de 1943, os créditos do Banco importavam em 4.194.585 milhares de cruzeiros:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	3.000.458
Promissórias	1.194.127
Total	4.194.585

Apresentava, por outro lado, o balanço das contas de arrecadação e despesa o saldo a favor do Tesouro de 1.299.713 milhares de cruzeiros, reduzido a 1.049.078 milhares no momento da conclusão deste relatório (18-3-1944), quando ainda não havia sido encerrado o exercício fiscal de 1943 e os nossos créditos se exprimiam pelos seguintes valores:

	Milhares de cruzeiros
Conta de compra de ouro	3.026.694
Promissórias	1.194.127
Total	4.220.821

c) EMPRÉSTIMOS A UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS

Em 31 de dezembro de 1943, as responsabilidades de unidades federadas e municípios ascendiam a 1.170.236 milhares de cruzeiros, contra 1.081.688 milhares, em igual data de 1942, resultando, portanto, aumento de 88.548 milhares (8,2%):

Unidades federadas e municípios	Saldo em fim de ano, em milhares de cruzeiros 1942	1943	Variações +	—
Acre				
Alagoas				
Amazonas	3.004	3.004		
Bahia				
Ceará	7.706	6.300		1.406
Distrito Federal ...	450.425	570.425	120.000	
Espirito Santo	12.974	14.534	1.560	
Goiaz				
Maranhão				
Mato Grosso	13.000	11.000		2.000
Minas Gerais	105.107	102.255		2.852
Pará	8.324	7.804		520
Paraiba				
Paraná				
Pernambuco	5.133			5.133
Piauí	2.500	2.000		500
Rio Grande do Norte .	3.850	3.500		350
Rio Grande do Sul .	72.068	36.396		35.672
Rio de Janeiro	17.292	15.624		1.668
Santa Catarina ...				
São Paulo	367.295	385.032	17.737	
Sergipe	11.396	11.612	216	
Unidades federadas .	1.080.074	1.169.486	89.412	
Petrópolis	760	664		96
Porto Alegre	854	86		768
Municipios	1.614	750		864
Unidades federadas e municípios	1.081.688	1.170.236	88.548	

Como se observa nesse quadro, foi liquidado o débito de Pernambuco e sofreram reduções as responsabilidades dos Estados do Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e, bem assim, as dos municípios de Petrópolis e Porto Alegre.

Para o aumento contribuiram, decisivamente, as operações seguintes:

— crédito suplementar à Prefeitura do Distrito Federal de 120 milhões de cruzeiros, sendo 52 milhões em espécie e 68 milhões em apólices da Divida Pública Federal, de propriedade do Banco, conforme contrato de 25 de junho e destinado ao pagamento das desapropriações, indenizações e custeio de obras, trabalhos e instalações necessárias aos planos de urbanização da Avenida Presidente Vargas, Esplanada do Castelo e Morro de Santo Antônio, e, tambem, de quaisquer outras obras de melhoramento;

— desconto em 27 de outubro ao Estado do Espírito Santo de promissória de sua emissão, de 2.000.000 de cruzeiros e vencivel a 24 de abril de 1944, a título do adiantamento de crédito a ser aberto.

Nos demais casos, isto é, nas responsabilidades dos Estados de São Paulo e Sergipe, as majorações provêem da contagem de juros.

Da situação dos adiantamentos às unidades federadas e municípios, no último quinquênio, poder-se-á ter idéia pelos seguintes totais, apurados ao fim de cada ano:

ANOS	Saldos em fim de ano, em milhares de cruzeiros	Variações sobre o ano anterior Absolutas	%
1939	566.059	— 25.116	— 4,2
1940	627.908	+ 61.849	+ 10,9
1941	1.085.609	+ 457.701	+ 72,9
1942	1.081.688	— 3.921	— 0,4
1943	1.170.236	+ 88.548	+ 8,2

D) EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES AUTÁRQUICAS FEDERAIS

Permanecem em vigor os contratos de 23 de novembro de 1937 e 10 de agosto de 1939 e o aditamento de 12 de setembro de 1940, assinados com o Departamento Nacional do Café, estando, desso modo, em execução as medidas prescritas nos decretos-leis 2 e 2.358, de 13 de novembro de 1937 e 1 de julho de 1940, respectivamente.

O débito do Departamento, com a responsabilidade do Tesouro Nacional, estava reduzido, em 31 de dezembro, a 442.538 milhares de cruzeiros, menos 7.462 milhares do que o limite concedido, no valor de 450 milhões.

Continua vigente o contrato celebrado com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 4 de maio de 1942, de abertura do crédito fixo de 55 milhões de cruzeiros, com vencimento a 4 de maio de 1947 e a fiança do Tesouro Nacional, para exclusiva e rigorosa aplicação nos fins previstos nas letras "a", "b" e "c" do art. 1.º do decreto-lei 4.001, de 7 de janeiro de 1942. Dos adiantamentos feitos restava em 31 de dezembro o débito de 34.036 milhares de cruzeiros, recebendo cumprimento rigoroso todas as cláusulas do contrato, inclusive no que diz respeito às amortizações, reguladas pelo decreto-lei 5.652, de 5 de julho de 1943.

Em 17 de dezembro foi concedido à mesma autarquia o crédito fixo do limite de 12 milhões de cruzeiros, sob garantia de depósitos bancários a prazo fixo e vencimento a 15 de dezembro de 1944. Desse crédito, estavam utilizados, no fim do exercício, apenas trinta mil cruzeiros.

Pelo contrato com a União Federal a 4 de novembro de 1942, com o prazo de três anos, está o Banco obrigado a fazer as operações de financiamento, necessárias ao amparo e defesa do açucar e do álcool, previstas no decreto-lei 4.825, de 12 de outubro de 1942.

O limite rotativo para esse financiamento é de 80 milhões de cruzeiros em cada periodo anual — de 1 de outubro a 30 de setembro — e, alem da caução dos produtos financiados e da responsabilidade do Tesouro Nacional, ficou o Banco, como garantia subsidiária, com o direito de arrecadação direta e exclusiva da taxa de Cr$ 3,10 por saca de açucar, conforme dispõe o § 2.º do art. 1.º do decreto-lei 1.831, de 4 de dezembro de 1939.

A divida do Instituto do Açucar e do Alcool, em virtude desse contrato, era, em 31 de dezembro, de 58 milhões de cruzeiros.

A 31 de dezembro, importava em 769 milhares de cruzeiros o débito do Instituto Nacional do Mate, resultante do contrato de abertura de crédito fixo, datado de 11 de setembro de 1942, com o limite de 840 milhares, vencivel a 11 de julho de 1944 e sob garantia da arrecadação da taxa instituida pelo parágrafo único do art. 16 do decreto-lei 375, de 13 de abril de 1938.

Ascendia a 5.200 milhares de cruzeiros a divida do Instituto Nacional do Sal, originada do contrato de abertura de crédito fixo de 26 milhões, com prazo para utilização até 20 de maio de 1945, firmado em 29 de novembro com a responsabilidade do Tesouro Nacional, e mediante as garantias de que tratam os Decretos-leis 2.300 e 2.398, de 10 de junho e 11 de julho de 1940, respectivamente, e 5.684, de 20 de julho de 1943.

E) EMPRÉSTIMOS À COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Em 8 de novembro foi concedido à Companhia Siderúrgica Nacional o crédito fixo de 40 milhões de cruzeiros, com vencimento para 6 de maio de 1944. Desse crédito haviam sido utilizados, até 31 de dezembro, ... 30.365 milhares. Todavia, já este ano, por aditamentos ao contrato, o crédito foi sucessivamente elevado para 80 e 120 milhões de

BANCO DO BRASIL S. A.

cruzeiros, em 11 de janeiro e 1.° de março, apresentando a conta o débito de 96 milhões na ocasião do encerramento dêste relatório.

É-nos grato salientar, neste ensejo, que a Diretoria, em sessão de 8 de julho, autorizou a prestação do aval do Banco nas promissórias emitidas pela Companhia Siderúrgica Nacional a favor do *Export-Import Bank of Washington*, em garantia do crédito suplementar, ajustado em 4 dêsse mês, de mais 20.000.000 de dólares, além dos 25.000.000 de dólares já concedidos, nas condições estabelecidas pelos contratos de 22 de maio e 12 de dezembro de 1941. Elevam-se, assim, ao total de 45.000.000 de dólares os créditos abertos à citada Companhia, com a garantia do Govêrno e a nossa responsabilidade cambiária, para aquisição nos Estados Unidos da América do Norte dos materiais e equipamentos de que carece.

F) EMPRÉSTIMOS A BANCOS

Os seguintes saldos médios, a partir de 1939, são bastante expressivos da evolução dos empréstimos a bancos:

Anos	Saldos médios em milhões de cruzeiros
1939	171
1940	138
1941	138
1942	189
1943	152

Não fôsse o crédito aberto, em 1941, ao Banco do Rio Grande do Sul, de 60 milhões de cruzeiros, e destinado ao amparo da situação econômica do Rio Grande do Sul, atingida pelas enchentes ali ocorridas, e certamente os empréstimos a bancos continuariam o declínio que se vinha registrando. Êsses empréstimos retomaram, assim, a tendência interrompida por aquela operação excepcional, que teve a fiança do Estado, vencendo juros anuais de 4%, pelo prazo de dez anos e prorrogável por mais cinco.

g) Empréstimos às atividades econômicas

As médias anuais, referentes aos empréstimos de caráter nitidamente econômico, nos anos de 1934 a 1943, foram as seguintes:

Anos	Saldos médios, em milhões de cruzeiros	Percentagens sôbre o total dos empréstimos do Banco
1934	556	20 %
1935	675	22 %
1936	775	25 %
1937	604	21 %
1938	789	23 %
1939	1.028	27 %
1940	1.456	35 %
1941	1.910	42 %
1942	2.639	42 %
1943	2.912	36 %

Acusam os saldos médios anuais, de 1942 para 1943, o aumento de 10 %, que se exprime, em números absolutos, pela cifra de 273 milhões de cruzeiros.

No decorrer de 1943, os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, no conjunto das operações do Banco (quer as exclusiva ou predominantemente financeiras, quer as de financiamento às atividades econômicas), representaram a contribuição percentual de 36 %. A despeito de não lhe ter sido possível reduzir suficientemente a intensidade dos empréstimos feitos ao Governo Federal, o Banco não restringiu a concessão de crédito às atividades comerciais e o seu auxílio às atividades produtoras, tanto agrícolas quanto industriais, se fez sentir de modo bastante apreciável, mantendo, assim, a sua política, já tradicional, de assistência aos vários campos da economia nacional.

Os empréstimos de natureza econômica subiram em 17 unidades federadas, algumas com percentagens elevadas, tendo tido pequena redução, mesmo inexpressiva, nos Estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pará e Rio de Janeiro:

UNIDADES FEDERADAS	Percentagem do aumento ou redução
Acre	+ 140
Alagoas	+ 21
Amazonas	— 18
Bahia	+ 9
Ceará	— 2
Distrito Federal	+ 5
Espírito Santo	— 16
Goiaz	+ 48
Maranhão	+ 24
Mato Grosso	+ 26
Minas Gerais	+ 33
Pará	— 5
Paraíba	+ 5
Paraná	+ 28
Pernambuco	+ 26
Piauí	+ 33
Rio Grande do Norte	+ 22
Rio Grande do Sul	+ 9
Rio de Janeiro	— 8
Santa Catarina	+ 34
São Paulo	+ 7
Sergipe	+ 14

Tais empréstimos assim se distribuíam, pelos diferentes grupos, no último biênio:

Grupos econômicos	Saldos em fim de ano, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	1.183	1.340	+ 157	+ 13
Indústria manufatureira (**)	424	676	+ 252	+ 59
Indústria da construção	248	250	+ 2	+ 1
Indústria dos transportes	184	154	— 30	— 16
Comércio	719	716	— 3	
Capitalistas, profissões liberais, etc.	126	162	+ 36	+ 29
Todos os grupos econômicos	2.884	3.298	+ 414	+ 14

PERCENTAGENS SÔBRE O SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticínios, etc).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

Acentuou-se o desenvolvimento das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, cuja participação para o total dos empréstimos às atividades econômicas se alçou a 49 %, menos 2 % do que a registrada pela Carteira de Crédito Geral:

ANOS	Carteira de Crédito Geral — Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Total — Milhões de cruzeiros
1939	904	88	124	12	1.028
1940	1.130	78	326	22	1.456
1941	1.332	69	608	31	1.940
1942	1.565	59	1.074	41	2.639
1943	1.496	51	1.416	49	2.912

10. Depósitos

Os depósitos, em saldos médios, atingiram nível jamais alcançado, elevando-se de 2.875 milhões de cruzeiros, em 1934, a 9.620 milhões:

ANOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros
1934	2.875
1935	2.689
1936	2.612
1937	2.234
1938	3.635
1939	4.287
1940	4.287
1941	5.242
1942	6.679
1943	9.620

Com base em 1928, o respectivo índice subiu de 203, em 1934, a 680, em 1943.

O diagrama nos dá a evolução, em saldos médios, no último decênio:

Como vemos, foi muito acentuada a expansão de 1942 para 1943, constituindo o coeficiente do aumento, (44 %), a reafirmação da confiança que o Banco inspira dentro da organização de crédito do país.

Examinando-se as variações das diversas categorias de depositantes, consideradas isoladamente, nota-se, de par com a elevação dos depósitos de bancos, (62 %), e a intensidade da ampliação do volume dos de entidades públicas, (56 %), considerável crescimento nos depósitos do público, quer à vista, (31 %), quer a prazo, (24%):

DEPÓSITOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros 1942	1943	Variações Absolutas	%
De entidades públicas	1.862	2.909	+ 1.047	+ 56
De bancos	1.483	2.407	+ 924	+ 62
Do público, à vista	2.401	3.144	+ 743	+ 31
Do público, a prazo	933	1.160	+ 227	+ 24
Todos os depósitos	6.679	9.620	+ 2.941	+ 44

A composição dos diversos grupos de depositantes, nos dois últimos anos, traduz-se pelas seguintes percentagens sôbre a totalidade dos depósitos:

DEPÓSITOS	1942	1943
De entidades públicas	28 %	30 %
De bancos	22 %	25 %
Do público, à vista	36 %	33 %
Do público, a prazo	14 %	12 %
Todos os depósitos	100 %	100 %

Excluídas as entidades públicas e bancárias, o desenvolvimento gradual do número de depositantes assim se expressava ao fim de cada ano, patenteando o acréscimo de 43.168, de 1940 para 1943:

ANOS	Número de depositantes
1940	123.412
1941	133.675
1942	146.544
1943	166.580

11. Câmara de Compensação

O serviço de compensação de cheques apresenta-se em franca ascensão, o que faz crer na possibilidade de ser brevemente iniciado em outras praças do país. Atualmente, as Câmaras de Compensação, em funcionamento no Banco, acham-se localizadas nas seguintes praças:

PRAÇAS	Unidades federadas
Aracajú	Sergipe
Belém	Pará
Belo Horizonte	Minas Gerais
Fortaleza	Ceará
Porto Alegre	Rio Grande do Sul
Recife	Pernambuco
Rio de Janeiro	Distrito Federal
Salvador	Bahia
Santos	São Paulo
São Paulo	São Paulo

Durante o ano foi compensado o elevado número de 3.349 milhares de cheques, correspondente a 87.673 milhões de cruzeiros, contra 2.660 milhares de cheques, no valor de 57.392 milhões de cruzeiros, em 1942.

Por outro lado, nos anos de 1942-1943, as médias diárias da quantidade e do valor, calculadas pelo número de dias de funcionamento das Câmaras, foram demonstrando tendência ascensional, de 9.155 e 11.250 cheques, com os totais de 197.683 e 301.373 milhares de cruzeiros, respectivamente.

12. Encaixes

A média anual dos encaixes foi de 693.045 milhares de cruzeiros, superior em 124.099 milhares, (22 %), à correspondente ao ano de 1942.

Em relação ao total dos depósitos, a percentagem média do encaixe foi de 7%. Reduzindo de forma apreciável, em operações ativas, o volume das disponibilidades em moeda corrente, não deixamos, tendo sempre presentes os princípios técnicos de segurança e prudência bancárias, de considerar a estabilidade da maior parte dos depósitos do Banco, em progressão, como também a válvula de emergência, com que sempre conta o sistema bancário nacional, representada pela Carteira de Redescontos.

13. Cobranças

O número e o valor dos títulos que ao Banco foram confiados para cobrança, no último quinquênio, assim se expressaram:

Anos	Número Milhares de títulos	Valor de Milhões de cruzeiros
1939	932	2.687
1940	1.028	2.953
1941	1.140	3.436
1942	1.090	3.858
1943	1.041	4.475

Superou em 617 milhões de cruzeiros o movimento de 1943 ao de 1942, embora o número de títulos haja regredido de 49.000. O aumento do valor foi de 16% e a redução da quantidade de títulos se traduziu por 4%.

14. Ordens de pagamento

As ordens de pagamento expedidas pelo Banco, por conta de clientes, sôbre praças nacionais, subiram continuamente de 1939 a 1943, tanto em número como em valor;

Anos	Milhares Número de ordens	Valor Milhões de cruzeiros
1939	350	2.812
1940	400	3.443
1941	476	4.345
1942	559	5.660
1943	671	7.957

Houve, de 1942 para 1943, o aumento de 20%, na quantidade de ordens (112.000) e de 40%, no seu valor (2.288 milhões de cruzeiros).

15. Valores em custódia

Os valores custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, inclusive o Tesouro Nacional, prosseguiram, em 1943, no movimento ascendente que apresentavam nos anos anteriores:

Anos	Saldos médios milhares de cruzeiros
1939	2.359
1940	2.836
1941	3.247
1942	4.047
1943	6.180

Em 1943 o saldo médio acusou o acréscimo de 53% sôbre o de 1942. Excluindo-se o ouro, em custódia, de propriedade do Tesouro Nacional, a percentagem de alta exprime-se por 63%.

16. Resultados financeiros

Em 1943, o lucro líquido do Banco, expressando-se pelos seguintes totais semestrais, elevou-se a 134.847 milhares de cruzeiros, mais 37.816 milhares do que no ano de 1942, quando se apurou o de 97.031 milhares:

Semestres	Milhares de cruzeiros
1.°	56.007
2.°	78.840
Ano de 1943	134.847

O aumento dos resultados financeiros em 1943, de 39%, provém realmente da expansão de tôdas as operações de empréstimos, parte efetuada com os elevados recursos patrimoniais (capital e reservas) de que dispõe o Banco. Não foram tais vantagens auferidas à sombra das condições da presente conjuntura, e, neste particular, é de nosso especial agrado pôr em relêvo o fato de termos procurado intransigentemente conservar as taxas de nossas operações de empréstimos em um nível consentâneo à posição excepcional e às grandes responsabilidades que ao Banco cabem, notadamente após as enormes atribuições que nos últimos anos lhe foram outorgadas, tornando-o centro da organização bancária nacional e dando-lhe influência preponderante na vida econômico-financeira do país. Essa orientação que redundou em ser mantida em 7% ao ano a taxa média ponderada de todos os empréstimos do Banco, vigorante desde 1942, o que bem exprime a modicidade dos juros auferidos nas operações, tomadas em conjunto.

17. Reservas

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1943, a 322.089 milhares de cruzeiros, mais 13.485 milhares ou sejam 4% do que em fins de 1942, quando atingia a 308.604 milhares.

As reservas especiais para ocorrer à compensação de prejuízos eventuais, no total de 808.208 milhares de cruzeiros, subiram a 984.769 milhares, estando, pois, majoradas de 176.561 milhares (22%), cifra que, em última análise, bem patenteia os nossos severos cuidados no propósito do constante fortalecimento da situação da mais completa autoliquidez do Banco, especialmente nas presentes circunstâncias.

18. Edifícios de uso do Banco

O prédio onde se acha instalada a nossa sede e a Agência Central do Rio de Janeiro, não obstante haver sido aumentado de três pavimentos em 1934-1935 e de mais um em 1940-1941, com utilização de toda a carga disponível nas suas antigas fundações, não mais corresponde, por absoluta falta de espaço e condições adequadas, às necessidades determinadas, pelo desenvolvimento das atividades do Banco, dada a considerável expansão a que atingiram. Estão, por isso, fora da nossa sede vários setores, como a Agência Especial de Defesa Econômica, Caixa de Empréstimos aos Funcionários, Caixa de Previdência dos Funcionários, Carteira de Exportação e Importação, Departamento de Estatística e Estudos Econômicos, Fiscalização Bancária, Inspetoria das Agências Metropolitanas, Secção de Contas da Carteira de Câmbio, Secção de Reajustamento Econômico e Serviço Médico-Cirúrgico, éste ocupando três andares do edifício "Saturnino de Brito", à rua Araujo Pôrto Alegre n. 64, adquiridos pelo Banco, em 1943, em virtude de terem sido postos à venda quando neles já se encontrava montada e em uso há anos a aparelhagem dêsse serviço, de difícil e dispendiosa remoção para outro local, aliás não encontrada na ocasião da compra, feita em bases favoráveis.

Assim, esperamos que, dentro em breve, estará o Banco funcionando em sua nova sede, à Praça 15 de Novembro, e o ponto para onde se voltam as nossas preferências.

Em 1943, iniciou-se a construção de edifícios para as agências da Barra do Piraí, Cachoeiro do Itapemirim, Foz do Iguaçu e Teófilo Otoni, e de um novo para a de Cachoeira (R. G. do Sul).

Teve curso a construção de prédio para a agência de Campina Grande e de novos para as de Chavantes, São Luís e São Paulo.

Foi ultimada a construção dos edifícios para as agências de Penedo, Piracicaba e Ramos (Distrito Federal).

Em fins de 1943, estavam prontos, aguardando oportunidade para sua execução, retardada pela deficiência de material, os projetos de construção dos prédios destinados às agências de Goiânia, Itaperuna, Pirajuí, Presidente Prudente, Rio Branco (Acre) e São João da Boa Vista, e os de novos, com modernas e mais amplas instalações, para as de Bangú, Bandeira (Distrito Federal), Catanduva, Corumbá, Curitiba, Jequié, Recife e Santos.

Além do edifício de nossa sede, no qual também se encontra a Agência Central do Rio de Janeiro, e o da agência de Assunção, na República do Paraguai, é o Banco proprietário dos prédios em que funcionam as agências de Aracajú, Araguari, Araraquara, Bagé, Bandeira (Distrito Federal), Barbacena, Barretos, Bauru, Bebedouro, Belém (Pará), Belo Horizonte, Cachoeira, (Rio G. do Sul), Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos, Cataguazes, Catanduva, Chavantes, Corumbá, Cuiabá, Florianópolis, Franca, Fortaleza (Ceará), Garanhuns, Guaxupé, Ilhéus, Itabuna, Jaú, Jequié, João Pessoa, Joinvile, Juiz de Fora, Lins, Livramento, Macaé, Maceió, Madureira (Distrito Federal), Manaus, Méier (Distrito Federal), Mossoró, Niterói, Nova Iguaçu, Parnaíba, Pelotas, Penedo, Petrópolis, Piracicaba, Ponta Grossa, Pôrto Alegre, Ramos (Distrito Federal), Recife, Resende, Ribeirão Preto, Rio Grande, Rio Preto, Salvador (Bahia), Santos, São Félix, São Luís, São Paulo, Sobral, Taubaté, Teresina, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Uruguaiana, Varginha e Vitória.

19. Agências

A fim de ficarem melhor aparelhadas para mais pronta e completamente assistirem às economias locais a que vêm, desde o início de suas operações, consagrando marcados serviços, foram transformadas em agências todas as sub-agências em funcionamento a 1 de julho de 1943.

Em 1942, a rêde de dependências do Banco era representada por 94 agências e 126 sub-agências.

Em fins de 1943, porém, já estavam funcionando 246 agências, incluídas aí as antigas sub-agências, tendo sido, pois, instaladas 26 no decurso do ano:

Novas agências	Unidades federadas	Datas do início das operações — 1943 —
Amargosa	Bahia	10 de junho
Assis	São Paulo	4 de janeiro
Barra	Bahia	5 de fevereiro
Barreiras	Bahia	15 de março
Bonfim	Bahia	16 de fevereiro
Caitité	Bahia	1 de março
Castro Alves	Bahia	26 de abril
Codó	Maranhão	1 de dezembro
Cornélio Procópio	Paraná	4 de janeiro
Crateús	Ceará	24 de maio
Cruzeiro do Sul	Acre	30 de março
Igarapé Açu	Pará	1 de agosto
Itapira	Bahia	19 de agosto
Lajedo	Mato Grosso	17 de setembro
Limoeiro	Pernambuco	22 de março
Monteiro	Paraíba	22 de fevereiro
Nazaré	Bahia	1 de junho
Pedreiras	Maranhão	30 de julho
Pitanguí	Minas Gerais	11 de janeiro
Quixadá	Ceará	15 de junho
Santa Vitória do Palmar	Rio Grande do Sul	17 de abril
Senador Pompeu	Ceará	1 de junho
Serra Talhada	Pernambuco	1 de setembro
Serrinha	Bahia	9 de janeiro
União	Piauí	2 de agôsto
Vitória	Pernambuco	22 de março

Desde Santa Vitória do Palmar, na ponta extrema do Rio Grande do Sul, até Cruzeiro do Sul e Rio Branco, no Território do Acre, e do Ilorai aos Estados centrais, numa rêde de agências que já transpõe as fronteiras, atingindo Assunção, na República do Paraguai, vem o Banco ampliando a esfera de sua ação direta, em benefício da prosperidade econômica do país.

Todas as agências em funcionamento no Brasil estavam assim distribuídas pelas unidades federadas:

	Número das agências no Brasil
Acre	2
Alagoas	5
Amazonas	1
Bahia	22
Ceará	9
Distrito Federal	7
Espírito Santo	6
Goiaz	4
Guaporé	1
Iguaçu	1
Maranhão	4
Mato Grosso	7
Minas Gerais	35
Pará	3
Paraíba	7
Paraná	9
Pernambuco	10
Piauí	3
Ponta Porã	2
Rio Grande do Norte	4
Rio Grande do Sul	26
Rio de Janeiro	18
Santa Catarina	6
São Paulo	56
Sergipe	4
Brasil	245

O diagrama mostra a evolução do número das agências em funcionamento no fim de cada ano, a partir de 1934:

Foram inestimáveis os serviços prestados pelas agências, durante o ano, às zonas de sua jurisdição. As operações aí realizadas mostram inequivocamente o grau de desenvolvimento e prosperidade que êsses setores do Banco já alcançaram.

Prosseguindo na execução do plano de disseminação do maior número de agências para formar um sistema ainda mais compatível com as necessidades da economia nacional, ponto capital de nosso programa administrativo desde a primeira hora de nossa investidura, está sendo objeto de estudo a instalação de muitas outras dependências e encontravam-se a 31 de dezembro em vias de início de operações as seguintes, das quais já estão funcionando as de Boa Vista, Lençóis, Piracuruca e Ramos, inauguradas em 10, 18, 20 e 7 de janeiro dêste ano, respectivamente:

Agências em instalação	Unidades federadas
Boa Vista	Rio Branco
Bragança	Pará
Copacabana	Dist. Federal
Januária	Minas Gerais
Lençóis	Baía
Óbidos	Pará
Picos	Piauí
Piracuruca	Piauí
Pôrto Alegre	Piauí
Ramos	Dist. Federal
Saúde	Dist. Federal
Taquaritinga	São Paulo

A Diretoria, bem compreendendo o papel que ao Banco cabe exercer na obra de vinculação continental sul-americana, resolveu, em sessão de 30 de novembro, criar a agência de Montevidéu, igualmente prestes a ser fundada, na República Oriental do Uruguai. Essa iniciativa da maior significação para o intercâmbio comercial uruguaio-brasileiro será sem dúvida um elo a mais na poderosa corrente de fraternidade e de múltiplos interesses econômicos que ligam o Brasil ao Uruguai.

Já êste ano, a 8 de fevereiro, entrou em atividade a agência que fizemos localizar na sede do Ministério da Fazenda, a qual, com estrutura própria, por isso que é como uma extensão da Agência Central do Rio de Janeiro, tem por objetivo atender ao numeroso público que transita diariamente pela referida Secretaria de Estado.

Ademais, foi providência imposta pela necessidade de descentralizar, no Banco, operações e serviços locais, com manifestas vantagens também para a sua clientela.

20. Diretoria

A 4 de dezembro ocorreu o passamento, por todos lamentado, do Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco desde 1 de dezembro de 1930.

Como já manifestamos à Assembléia geral extraordinária realizada a 21 de dezembro, numa profunda e sincera demonstração de pesar, essa perda não só veio atingir o Banco, arrebatando-lhe um dos seus mais lídimos valores, mas, também, à Nação, pois ele era realmente uma das nas reservas morais, revelando-se sempre um grande cidadão, inteiramente dedicado ao serviço da Pátria.

Para preenchimento da vaga aberta, completando o período do diretor falecido, a citada assembléia geral extraordinária, especialmente convocada pela Diretoria, elegeu o Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth. O novo diretor, empossado a 22 de dezembro, pertencia desde 1918 ao Conselho Fiscal como suplente, desde 1932, quando passou a membro efetivo, posto em que se vinha mantendo.

Aí, como em outros setores de trabalho, sempre demonstrou, numa atuação digna de destaque, aprimoradas qualidades intelectuais e grande dedicação à causa pública, sendo, portanto, perfeitamente compreensíveis os aplausos com que foi recebida a sua investidura.

Deverá a assembléia geral ordinária proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1944-1948, em consequência da conclusão, agora, de mais um período de exercício do diretor Sr. Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, que vem servindo na Carteira de Crédito Geral, desde 14 de dezembro de 1931, com retidão, inteligência e invejável capacidade de trabalho.

21. Conselho Fiscal

Em virtude da eleição para diretor do Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, membro do Conselho Fiscal, foi convocado para substituí-lo o suplente Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, empossado a 27 de dezembro.

Ao Conselho Fiscal, cujo mandato ora finda, temos o prazer de significar o aprêço da Diretoria, bem como agradecer a presteza e boa vontade com que sempre, inteligentemente, atendeu às nossas solicitações, cooperando, dêsse modo, para a prosperidade do Banco.

Cumpre à assembléia geral ordinária proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1944, determinando a remuneração daqueles.

22. Funcionalismo

O número de funcionários, que era de 6.396, em fins de 1942, elevou-se, em 31 de dezembro de 1943, incluindo-se 1.369 contratados, a 7.162 ou sejam mais 766.

O aumento de 12% não é elevado, quando se considera que numerosos funcionários estão a serviço das fôrças armadas e que o Banco, com atribuições múltiplas e responsabilidades complexas, no período de maior expansão de sua história, através do volume crescente de negócios, com que fomenta a exploração das riquezas nacionais, ampara as atividades das classes produtoras e coopera na execução dos misteres públicos.

Em gesto espontâneo, que se antecipou a qualquer determinação governamental e que teve larga repercussão no país, continua o Banco a assegurar aos seus serventuários convocados, e durante o período de afastamento, tôdas as vantagens dos seus cargos efetivos.

Com o propósito de evitar, a todo o transe, superlotação dos quadros, principalmente no regresso ao trabalho, finda a atual conjuntura, dos funcionários convocados, vem o Banco prudentemente, na admissão de novos elementos, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pelo Decreto-lei 4.068, de 29 de janeiro de 1942, contratando por prazo marcado e para fins determinados, inclusive os de caráter técnico, profissionais de qualquer natureza, sem que êstes se integrem nos quadros de seu funcionalismo regular.

Substituindo os motivos que levaram o Govêrno a expedir o Decreto-lei 5.066, de 10 de dezembro de 1942, permanece a ampliação da duração normal do trabalho do funcionalismo, que a ela se submeteu com toda a solicitude e o superior sentido de bem servir ao Banco e ao país.

Sempre com o desejo de proporcionar aos funcionários remuneração satisfatória, para trabalharem com segurança e tranquilidade, inteiramente devotados ao integral desempenho de suas funções, a Diretoria, em sessão de 9 de novembro, fez o reajustamento de seus vencimentos, tornando-os mais em harmonia com a alta verificada no custo da vida.

Em virtude do reajustamento efetuado, o Banco deixou, a partir de novembro, de conceder o adicional provisório de 20% sôbre os ordenados dos serventuários com exercício em zonas onde se impunha tal providência, resultante das condições locais de grande encarecimento dos gêneros de primeira necessidade.

Elevava-se a 536, em fins de 1943 o número de funcionários, sem distinção de classes, beneficiados com o abono de prole numerosa, a contar de quatro filhos vivos, legítimos, legitimados ou reconhecidos, sob a sua exclusiva dependência econômica e sob o seu pátrio poder, não excluídas as filhas solteiras embora maiores.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários efetuou, no ano de 1943, 638 operações, na importância de 5.192 milhares de cruzeiros.

O saldo dos empréstimos efetuados indica a diminuição de 3.986 milhares de cruzeiros, tendo passado de 25.400 milhares, em fins de 1942, a 21.414 milhares, em 31 de dezembro de 1943, quando a dívida da Caixa para com o Banco, por adiantamentos, era apenas de 15.571 milhares de cruzeiros, muito inferior ao limite de vinte e cinco milhões, concedido pelos estatutos do Banco (Art. 7, item 11).

O Serviço Médico-Cirúrgico levam em prestando eficiente assistência aos funcionários e suas famílias.

Apraz-nos consignar que se realizou nesta capital e na cidade de São Paulo, a 13 de maio e 4 de dezembro, a entrega solene à Fôrça Aérea Brasileira de dez e seis aviões, respectivamente, adquiridos com o produto das contribuições voluntárias do funcionalismo do Banco durante dez meses e cujo valor se elevou a Cr$ 500.000,00.

Esse nobre colaboração em prol da defesa e segurança do Brasil, bem traduz — seja posto em relêvo como merece — a magnífica concepção de patriotismo dos funcionários do Banco.

Abrimos exceção ao plano do presente relatório, visto não se tratar de ocorrência do exercício transato, para salientar um fato que bem patenteia o espírito de solidariedade do funcionalismo, qual seja o da constituição, em 27 de janeiro dêste ano, mediante prévia audiência da Diretoria, da Caixa de Assistência dos Funcionários. Com a adesão, desde logo, de 3.000 serventuários, destina-se a conceder, segundo os seus estatutos, auxílio para ocorrer às despesas com intervenções cirúrgicas, internações ou doenças graves dos associados ou suas esposas, filhos menores ou inválidos, filhas solteiras, pais ou parentes que vivam sob sua dependência econômica. Tendo em vista os seus altos propósitos, resolvemos conceder-lhe, a título precário, o donativo mensal de cinquenta mil cruzeiros.

Regozijamo-nos em assinalar uma vez mais, a disciplina, a dedicação e a competência técnica dos funcionários do Banco, todos incansáveis ao cumprimento de seus deveres e muitos, para atender ao interesse público, desempenhando missões de alta responsabilidade em vários setores da vida nacional.

23. Serviço Jurídico

Os serviços, que na parte consultiva, quer na de defesa judicial, foram executados com desvêlo e proficuamente.

24. Beneficência e assistência social

O Banco fez doação, em 1943, da importância de 4.095 milhares de cruzeiros entre numerosas instituições de beneficência e assistência social, não só do Distrito Federal como das demais unidades federais.

25. Taxas e impostos

Em face do Decreto-lei 6.073, de 6 de dezembro, está o Banco

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

		CR$
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		620.809.007,00
Em outras espécies		11 637,90
ATIVO REALIZAVEL		
Correspondentes no exterior		4 030 935 037,10
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	359.787.932,10	
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	1.197.417.509,40	
Empréstimos rurais	1.118.986.821,50	
Empréstimos industriais	238.671.918,50	
Empréstimos em letras hipotecárias	4.964.155,70	
Empréstimos de financiamento	603.230.279,50	
Outros empréstimos em c/c	2.530.442.540,40	
Titulos descontados	2.066.868. 67,50	8.120.369.524,90
Titulos pertencentes ao Banco		344.426.388,30
Imóveis não destinados a uso do Banco		11.173.709,50
Titulos a receber		12.851.270,00
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		15.374.794,10
Letras hipotecárias a reemitir		513.700,00
Correspondentes no país		6.963.780,70
Agências no exterior		69.422.678,10
Agências no país		154.501.369,20
Créditos em liquidação		55.023.392,10
Outras contas do ativo realizável		380.588.232,60
ATIVO FIXO		
Edificios da Direção Geral e das Agências		109.894.819,30
Móveis, utensílios e material de expediente		47.182.128,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		24.259 417,80
		14.051.600.686,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	245.393.056,60	
Do país	700.737.606,80	946.130.663,40
Mandatários por cobrança de titulos		659.747.324,50
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (147.561.967 gr. de ouro fino)	3.301.000.218,10	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	21.339.155,60	
Outros valores depositados	4.006.749.365,80	7.329.088.739,50
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.257.666.139,00	
Outras garantias	5.626.763.799,90	6.884.429.938,90
Devedores por garantias prestadas		1.024.166.308,10
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		2.885.070.807,50
Contratos de empréstimos rurais		1.336.521.572,60
Contratos de empréstimos industriais		356.681.890,90
Outras contas de compensação		65.990.286,80
		36.024.043.218,80

PASSIVO

		CR$
PASSIVEL NAO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		314.204.693,10
Fundo de previsão		512.267.468,00
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		137.198.917,10
Fundo para prejuizos eventuais		376.682.941,70
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		7.903.257,50
PASSIVO EXIGIVEL		
Correspondentes no exterior		504.124.742,90
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas	1.920.112.747,50	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	709.840.302,90	
Outros depósitos bancários	1.295.216.397,50	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	582.509.399,40	
Depósitos sem limite	1.890.028.715,20	
Depósitos limitados	264.560.829,00	
Depósitos populares	224.828.771,60	
Depósitos de aviso prévio	478.166.210,90	
Depósitos a prazo fixo	557.917.362,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	360.150.686,60	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	51.526.808,50	
Depósitos a prazo fixo	171.566.301,80	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	141.838.286,70	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	8.747.462.819,70
Contas correntes		257.016.727,70
Bônus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		5.303.200,00
Titulos a pagar		1.077.975.685,40
Ordens de pagamento		411.244 444,20
Correspondentes no país		6.695.723,10
Dividendos		7.500.000,00
Outras contas do passivo exigivel		837.732.814,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		675.424.252,00
		14.051.600.686,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.605.877.987,90
Valores em garantia e em depósito		14.213.518.678,40
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.024.166 308,10
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		2.885.070.807,50
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		1.693.203.463,50
Outras contas de compensação		65.990.286,80
		36.024.043.218,80

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES
Chefe do Departamento de Contabilidade

obrigado a pagar anualmente, de impôsto de renda, uma quota fixa igual ao dividendo distribuido no exercicio financeiro anterior. Ficou, assim, excluido êsse tributo da isenção de que trata o art. 1.º do Decreto 24.094, de 7 de abril de 1934.

Com a maior presteza, como cumpria, já a 28 de dezembro fizemos recolher à Delegacia Regional do Impôsto de Renda quinze milhões de cruzeiros em pagamento do impôsto de 1943, com base nos dividendos de 1942.

BANCO DO BRASIL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS
Em 30 de junho de 1943

DÉBITO

		CR$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		111.464.780,90
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	976.810,10	
Outras despesas administrativas	104.773.430,40	105.750.240,50
Amortização no valor dos edificios, móveis e utensilios de uso do Banco		7.990.468,50
Prejuizos		1.934.498,40
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (Art. 45, Parágrafo único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		42.532.897,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (ART. 45, PARAGRAFO ÚNICO, DOS ESTATUTOS):		
Dividendos, a razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		480.000,00
Fundo de Beneficência dos Funcionários		560.069,40
Aos fundos de reserva gerais:		
Fundo de reserva	5.600.693,90	
Fundo de previsão	41.866.175,90	47.466.869,80
		325.679.825,00

CRÉDITO

		CR$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	270.480.551,50	
Rendas de juros de ações e obrigações	9.695.996,20	
Rendas de comissões	36.772.987,30	
Outras rendas	4.998.358,10	321.947.393,10
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de titulos; e outros lucros		3.731.931,90
		325.679.825,00

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES
Chefe do Departamento de Contabilidade

26. Departamento de Estatística e Estudos Econômicos

Razões facilmente perceptíveis, em face da anormalidade da situação internacional vedam a publicidade de minuciosas estatísticas. Todavia, fazemos inserir neste relatório, integrando-o, numerosos dados de possivel divulgação, representando documentação abundante e referentes uns a movimento e operações do Banco e outros à situação econômico-financeira do país, atestando o grau de eficiência alcançado pelos serviços do nosso Departamento de Estatística e Estudos Econômicos.

—

Realizou-se em 19 de novembro a solenidade da assinatura do têrmo de filiação do Departamento ao sistema estatistico nacional coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por iniciativa dêste. O Instituto é uma entidade de natureza federativa, criada pelo Decreto 24.609, de 6 de julho de 1934. Já a 7 de junho haviamos sancionado a resolução da Diretoria transformando a antiga Seção de Estatistica e Estudos Econômicos no atual Departamento.

III. Conclusão

Êste relatório, Srs. Acionistas, é um ensejo legalmente adequado à prestação de contas de mandatários que, a qualquer momento, a ela se prontificam, acolhendo, sob indisfarçado prazer, o estimulo e a utilidade das vossas luzes e sugestões.

Neste quinto ano da chamada Grande Guerra n. 2, o Banco do Brasil pode ainda orgulhar-se da cooperação sincera e eficiente que vem dando à Causa da Liberdade contra o despotismo, da Civilização Democrática contra a barbárie totalitária.

Falam por ele as cifras e os atos, afirmando o claro cumprimento do seu dever.

Estamos em serviço. Atentos, dedicados, solicitos, estamos e queremos continuar, a serviço do Brasil, integrados no programa de govêrno do Presidente Getulio Vargas.

As sonoridades da Vitória, que já se podem ouvir, não diminuirão a intensidade do esfôrço nem desviarão a constante vigilância que todos sabemos indispensável para o asseguramento daquela.

Os sacrificios imensos e os indiziveis sofrimentos para a sua conquista ficarão impregnados nos nossos espiritos, como permanentes sentinelas, destacadas para evitar a ilusão de que terá bastado ganhar a guerra e que os seus satânicos e negregados artífices se terão conformado com a derrota e emancipado da funestissima intoxicação intelectual que os tem transformado em germens e instrumentos do exterminio da Humanidade.

Os Brasileiros, tendo completado a sua preparação espiritual para as calamidades da guerra, passaram, de há muito, à materialidade de atos que interromperam a distinção entre o civil e o militar, confundindo todos na honrosa personificação de soldados da Pátria.

Si há os de uniforme, disputando oportunidades de perigo para confirmação de bravura tradicional, ai tambem está o grande exército da retaguarda, em todos os ramos da atividade nacional, onde vale pôr em relêvo o refinado senso de patriotismo que vem acudindo às solicitações do momento, não só pelo aumento da capacidade de cooperação do Brasil, no avultamento da quantidade e qualidade da produção, mas, ainda, acorrendo ao pagamento de impostos extraordinários e à tomada de titulos de empréstimos do Govêrno.

Março, 18—1944.

Marques dos Reis.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Em atenção aos dispositivos estatutários e no desempenho do mandato honroso que recebemos, oferecemos à alta deliberação desta Assembléia Geral o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e atos da Diretoria do Banco do Brasil, durante o exercicio de 1943.

Examinando minuciosamente o relatório e quadros demonstrativos apresentados pelo Sr. Presidente do Banco, verifica-se o crescente desenvolvimento de todos os seus setores.

Assim é que os depósitos em geral tiveram um aumento de 44% e os de particulares, à vista e a prazo, de 31% e 24%, respectivamente, o que demonstra confiança e preferência pelo nosso estabelecimento.

Os empréstimos tiveram tambem o apreciável aumento de 29%, sendo de notar que grande parte coube aos concedidos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a qual vem atendendo, assim, às necessidades reais da lavoura, indústria e de diversas classes produtoras.

Como consequência da maior atividade do Banco e segurança de suas transações, o lucro liquido apurado no ano findo subiu a 134.847 milhares de cruzeiros, 39% mais do que o verificado no exercicio de 1942.

De acôrdo com o preceituado no parágrafo único, alinea *a*) do artigo 45 dos Estatutos, foram levados, no exercicio, ao Fundo de Reserva, 13.485 milhares de cruzeiros, atingindo êste a ..... 322.089 milhares de cruzeiros.

As reservas especiais para cobrir prejuizos de 808.208 milhares de cruzeiros para 984.760 milhares.

O Conselho Fiscal menciona, aqui, com profundo pesar, o falecimento do Dr. Ildefonso Simões Lopes que, durante os 13 anos que ocupou o cargo de Diretor, prestou ao Banco os mais relevantes serviços.

Para o preenchimento da vaga aberta na Diretoria, com o falecimento consignado, foi eleito em Assembléia Geral, especialmente convocada para êsse fim, o Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, que até então desempenhava as funções de membro dêste Conselho.

Foi necessária, então, a convocação de um suplente do Conselho, para completar o seu efetivo, desfalcado em virtude do afastamento determinado pela eleição aludida, recaindo a escolha no nome do Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, suplente mais votado na Assembléia Geral ordinária realizada em 30 de abril de 1943, conforme determinação expressa do item I, § 2.º, do art. 37, dos Estatutos.

No exercicio das suas funções, o Conselho Fiscal realizou, no decorrer do ano, todas as suas reuniões ordinárias e várias extraordinárias: examinou e conferiu nas épocas próprias as contas e balanços, saldos de caixa e valores de propriedade do Banco. Como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe à Assembléia Geral sejam aprovados os atos, contas e balanços referentes ao ano de 1943.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1944.

João Daudt d'Oliveira
Hernani Coelho Duarte
Carloman da Silva Oliveira
Argemiro de Hungria Machado
Pedro de Magalhães Corrêa

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

		CR$
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		678.285.432,50
Em outras espécies		300.415,00
ATIVO REALIZAVEL		
Correspondentes no exterior		4.577.276.650,50
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	3.000.458.067,50	
Empréstimos rurais	1.305.102.051,50	
Empréstimos industriais	369.162.503,70	
Empréstimos em letras hipotecárias	7.281.874,70	
Empréstimos de financiamento	605.072.291,00	
Outros empréstimos em c/c	2.575.257.468,90	
Titulos descontados	1.860.289.804,40	9.722.624.062,60
Titulos pertencentes ao Banco		323.311 042,30
Imóveis não destinados a uso do Banco		13.662 604,80
Titulos a receber		1.609.157.503,30
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		43 066.183,50
Letras hipotecárias a reemitir		591.500,00
Correspondentes no país		4.223.754,70
Agências no exterior		71.427.492,70
Agências no país		530.591.195,30
Créditos em liquidação		33.830.076,70
Outras contas do ativo realizável		474.451.071,80
ATIVO FIXO		
Edificios da Direção Geral e das Agências		114.407.478,40
Móveis, utensilios e material de expediente		53.241.174,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		35.321.560,40
		18.306.669.208,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	294.040.759,90	
Do país	835.452.763,70	1.129.493.523,60
Mandatários por cobranças de titulos		774.741.525,20
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (225.658.655 gr. de ouro fino)	5.103.292.120,00	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	32.169.763,00	
Outros valores depositados	4.313.339.021,30	9.448.800.904,90
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.373.922.358,10	
Outras garantias	5.981.563.126,30	7.355.485.484,40
Devedores por garantias prestadas		1.356.902 674,90
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615 000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		1.857.199.513,20
Contratos de empréstimos rurais		1.564.585.119,00
Contratos de empréstimos industriais		447.015.740,60
Outras contas de compensação		1.661.703.343,60
		44.384.212.037,40

PASSIVO

		CR$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		322.088.666,10
Fundo de previsão		574.460.046,60
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensilios		142.417.073,60
Fundo para prejuizos eventuais		410.308.800,00
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		9.968.915,10
PASSIVO EXIGIVEL		
Correspondentes no exterior		512.158.569,50
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	1.299.713.918,14	
Outros depósitos de entidades públicas	2.163.489.911,30	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	883.313.708,90	
Outros depósitos bancários	1.612.673.762,70	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	669.032.297,80	
Depósitos sem limite	2.104.095.560,30	
Depósitos limitados	311.412.831,30	
Depósitos populares	255.976.245,70	
Depósitos de aviso prévio	569.009.754,80	
Depósitos a prazo fixo	563.059.357,60	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	463.491.402,50	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	56.917.801,20	
Depósitos a prazo fixo	181.736.183,30	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	247.333.246,70	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	11.382.355.982,20
Contas correntes		1.855.163.219,30
Bônus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		7.646.000,00
Titulos a pagar		1.092.491.389,80
Ordens de pagamento		496.268.315,40
Correspondentes no país		8.319.353,20
Outras contas do passivo exigivel		656.316.712,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		660.343.134,80
		18.306.669.208,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.904.235 048,80
Valores em garantia e em depósito		16.804.286.389,30
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.356.902 674,90
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		1.857.199.513,20
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		2.011 600 859,60
Outras contas de compensação		1.661.703.343,60
		44.384.212.037,40

Rio de Janeiro, 31de dezembro de 194[illegible]

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO BRASIL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS
Em 31 de dezembro de 1943

DÉBITO

		CR$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		173.153.296,40
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	31.263.818,10	
Outras despesas administrativas	128.532.307,10	159.796.125,20
Amortização do valor dos edificios, móveis e utensilios de uso do Banco		5.566.928,20
Prejuizos		19.536.883,00
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (Art. 45, Parágrafo único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		56.017.945,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (ART. 45, PARAGRAFO ÚNICO, DOS ESTATUTOS):		
Dividendos, à razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		474.782,60
Fundo de Beneficência dos Funcionários		788.397,00
Aos fundos de reservas gerais:		
Fundo de reserva	7.883.973,00	
Fundo de previsão	62.192.578,60	70.076.551,60
		492.910.909,20

CRÉDITO

		CR$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	404.978.079,30	
Rendas de juros de ações e obrigações	7.726.991,20	
Rendas de comissões	46.833.636,40	
Outras rendas	7.741.752,80	467.280.459,70
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de titulos; e outros lucros		25.630.449,50
		492.910.909,20

Rio de Janeiro, 31de dezembro de 1943

MARQUES DOS REIS
Presidente

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES
Chefe do Departamento de Contabilidade

L. B. A.

Designado o novo assistente da presidência — Tomou posse o Sr. Lúcio Bittencourt

Teve lugar, ontem, à tarde, no gabinete da Sra. Darcy Vargas, a cerimônia de posse do Sr. Lucio Bittencourt, no cargo de assistente da Presidência da L. B. A., que, nessa qualidade, responderá, tambem, pelo expediente do Departamento de Assistência do Distrito Federal, em substituição ao Sr. Romero Estelita, designado pelo governo federal para exercer as funções de delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Após a assinatura do termo de posse, o Sr. Romero Estelita saudou o novo colaborador da L. B. A., em nome de sua presidente e de todos os chefes de serviço. A oração do Sr. Romero Estelita, repassada de expressões vibrantes, calou, profundamente, no espírito de todos. A seguir, o Sr. Lucio Bittencourt agradeceu as expressões de bondade do seu antecessor, examinou e engrandeceu a obra social realizada pela Sra. Darcy Vargas à frente da instituição, disse do esforço da guerra da mulher brasileira e, por fim, declarou que iria continuar a obra já traçada, com o mesmo entusiasmo, a mesma fé e a mesma devoção do seu antecessor e de todos aqueles que ali colaboram para maior engrandecimento do Brasil.

Os oradores foram muito cumprimentados.

Estiveram presentes ao ato o Sr. Jair Negrão de Lima, D. Olga de Paiva Meira, D. Leontina Licinio Cardoso, D. Camila Furtado, D. Anita Carpenter Ferreira, D. Eugenia Hamann, D. Hilda Ferreira, Sr. Itajiba Barçante, D. Adelaide Azevedo, e muitas outras senhoras e pessoas gradas.

Ontem mesmo, o Sr. Lucio Bittencourt iniciou suas atividades à testa do importante setor para o qual foi designado pela presidência da Legião Brasileira de Assistência.

— Estiveram, ante-ontem, na séde da L. B. A. e foram recebidos pela Sra. Darcy Vargas, as seguintes pessoas: coronel Jesuino de Albuquerque, Mr. Frank Nathier, da Coordenação dos Negócios Interamericanos, Sr. Sabóia Lima e D. Lucia Magalhães.

JURI DE NITERÓI

Condenado um homicida

O Tribunal do Juri de Niterói reuniu-se em segunda sessão do ano para julgar Antonino Alves Chagas, acusado de ter morto a tiros de revolver o operário Americo Rosas, fato esse ocorrido no ano de 1942, na Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca. Sob a presidência do juiz criminal Dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, funcionário na Promotoria Pública, o Dr. Americo Herculano de Oliveira, às 12 horas foi aberta a sessão, com o sorteio do conselho de sentença, que ficou constituido pelos seguintes jurados: Alvaro D'Avila, Bittencourt Mello, Sabino Mangeon, Claudio Viana, Alvaro Sardinha, Manoel Pinho Saramago, Eugenio Moreira Duarte, Carlos Calheiros de Miranda. Depois de explicita orientação aos jurados sobre as fases do processo, o magistrado Marques Braga deu a palavra ao representante do Ministério Público, o qual, baseado na prova dos autos, acusou fortemente o réu. Depois de falar o advogado de defesa Sr. Mozar Matos, o conselho de sentença recolheu-se à sala secreta. Franqueado novamente ao público o recinto do Juri, foi lida a sentença pelo juiz, condenando Antonino Alves Chagas a 8 anos de reclusão.

Hoje não haverá sessão, sendo amanhã levado à barra do tribunal, o réu Joaquim Inácio de Souza, autor de um crime de morte no ano de 1943, no bairro da Engenhoca.

A invasão

E o fechamento das comunicações diplomáticas, na Inglaterra

LONDRES, 12 (R.) — Admite-se que os governos neutros formulem um protesto oficial contra as restrições nos movimentos e comunicação dos diplomatas estrangeiros na Grã-Bretanha, tomadas pelo governo.

Esse protesto, todavia, será tão somente "em defesa do princípio" para que sua ausência não passe em julgado como reconhecimento da quebra das cláusulas do Direito Internacional que regulam as relações diplomáticas. Aliás, antes do "fechamento das comunicações", à meia-noite de anteontem para ontem, todas as missões estrangeiras informaram a respeito os seus governos, mas ainda não há tempo suficiente para o recebimento das instruções desses governos.

Aliás, o Corpo Diplomático aqui acreditado, recebeu, apesar da surpresa, com ânimo conciliatório, a medida, tendo em vista a situação militar sem precedentes. E é ainda muito cedo para se poder saber se algum pais pensará em adotar qualquer atitude que possa significar represália, tanto mais quanto o governo já comunicou às missões diplomáticas que, por intermédio do Foreign Office, tudo se fará para atender a qualquer exigência extraordinária dos diplomatas nas comunicações com seus respectivos governos. Essas comunicações, por intermédio do Foreign Office, serão feitas pelos códigos diplomáticos britânicos para as representações da Grã-Bretanha no estrangeiro, que se encarregarão de retransmiti-las aos governos interessados. Desse modo, se algum país tomar represália proibindo as mensagens cifradas britânicas, ficarão seus representantes na Grã-Bretanha privados desse único recurso de comunicação.

NOVA YORK, 19 (R.) — A respeito da medida britânica suspendendo as imunidades diplomáticas estrangeiras na Grã-Bretanha, diz hoje o "Herald-Tribune":

"Constitui ela uma grande medida uma das mais espetaculares manobras visando à manutenção da "guerra de nervos". Esta guerra é árdua para as tropas que esperam o instante de atuar e para o povo das Nações Unidas. Todavia, o é ainda mais para o adversário. Seria surpreendente que as malas diplomáticas de alguns paises neutros, como a Espanha, não servissem de canais por onde se infiltram informações de carater militar.

Resulta, indubitavelmente, menos rebarbativo suspenderem-se as imunidades de todos os diplomatas estrangeiros, que estabelecer distinções. Aproxima-se o momento em que a vida do soldado é muito mais importante que a consideração de tradições diplomáticas ou o respeito da susceptibilidades".

Nova linha entre Nova York e Buenos Aires

Com quadrimotores levando 60 passageiros — Escalas no Rio e em Manaus

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Sr. Eddie Rickembarcker, presidente da Eastern Airlines, declarou que essa empresa de navegação aérea pretende inaugurar um amplo serviço de passageiros e cargas para a America Latina imediatamente após a permissão do governo norteamericano, a qual, segundo indicou, "será determinada pelo curso da guerra". Embora não esteja estabelecido qual o vulto do material disponivel, Rickembacker erpressou que, de acordo com os planos fixados, serão empregados nesse serviço aviões quadrimotores de grande porte, com capacidade para 60 passageiros e carga. Esses aparelhos, que terão a velocidade horária de 500 quilômetros, farão viagens diretas entre Nova York e Buenos Aires, com escalas apenas em Panamá, Bogotá, Manaus e Rio. Rickembacker salientou que a nova linha será unicamente de tráfico internacional, deixando-se às linhas nacionais o controle exclusivo nos respectivos paises.

Quanto à possibilidade de uma concorrência por parte de empresas congêneres, o presidente da Eastern Airlines declarou que esta não será prejudicial mas sim benéfica para o tráfico internacional.

O presidente seguiu para uma estância, em Araxá

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

feriado municipal, atendendo ao apelo do povo, decretou feriado. Pela manhã, os professores das escolas públicas e particulares realizaram preleções para os seus alunos, sobre a personalidade do chefe do governo. À tarde, haverá uma concentração escolar e trabalhista, da qual participarão milhares de pessoas. Às nove horas, foi celebrada a missa e "Te-Deum" solene, com comunhão geral, em ação de graças pelo transcurso do aniversário natalicio do presidente da República. O templo ficou repleto de pessoas de todas as condições sociais. Em todas as ruas e praças, aparecem cartazes com o retrato do presidente Getulio Vargas e frases alusivas aos átos de S. Excia. que mais teem beneficiado a coletividade. Associando-se à essas homenagens, os veranistas mandaram celebrar missa em ação de graças pelo aniversário do chefe do governo. O operariado suspendeu as suas atividades para participar das manifestações ao ilustre estadista.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Ação Católica Masculina

Efetuar-se-á quinta-feira, 20 do corrente, às 17 1|2 horas, na séde social da Coligação Católica Brasileira, à Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, a reunião semanal da Ação Católica Masculina. Haverá uma parte litúrgica, na capela, e outra de organização dos trabalhos, na sala, ambas sob a direção do revmo. monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico.

Deverão comparecer todos os que receberam os distintivos de dirigentes da A. C., homens e jovens, não estando legitimamente impedidos.

CALENDARIO LITURGICO — 19 de abril — S. Vicente, martir; Santo Angelino, S. Socrates, S. Pafuncio, S. Jorge e Bemaventurado Conrado.

Santo Expedito

A Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fez celebrar hoje, dia 19, na igreja de S. Jorge, a festa de Santo Expedito, advogado dos pedidos de última hora.

Durante o dia, no mesmo templo, a imagem do glorioso Santo ficará exposta à veneração dos fiéis.

Novo horário para as barcas de Paquetá

Entrará em vigor, dentro de poucos dias, o novo horário de barcas para Paquetá, o qual será o seguinte, para os dias uteis e feriados:

Partidas de Paquetá: 5,45 — 8,30 — 11,30 — 15,40 — 19 — 20,30 horas.

Partida do Pharoux: 7,10 — 10 — 14 — 17,30 — 19 — 22,30 horas.

O novo horário, com o mesmo número de barcas para Paquetá e Ribeira, está sendo estudado pela Inspetoria de Concessões e pela Companhia Cantareira.

Será criada uma barca extraordinária e, para isso, a subvenção que a Companhia Cantareira recebe desde 1942, de Cr$ 720.000,00 anuais, para o serviço das ilhas, será aumentada de 30 ou 40.000 cruzeiros.

O "Instituto de Cardiologia, em boa hora criado, sob a direção proficiente do professor Genival Londres, vem preencher uma lacuna que de há muito reclamava a atenção dos poderes públicos.

Graças aos bons fados realizamos uma obra necessária ao bem da humanidade. A prevenção das doenças do coração importa numa medida patriótica de alto alcance tanto pela vida que salva como pela economia que representa. O trabalho do cardiaco é deficiente.

Spolverini fazendo uma apreciação acerca da produção dos cardiacos acabou por concluir que na Itália 800.000 dão a sociedade um prejuizo de mais de um bilhão de liras.

Uma vez que instalamos o "Instituto de Cardiologia", completemos a obra, criemos tambem a casa para os convalescentes da moléstia.

Nos Estados Unidos existem para tal fim casas campestres com pessoal especializado, verdadeiros hospitais-escolas: "Irvington House" de Nova York, com 75 leitos para moças e rapazes de 6 a 16 anos. O tempo de estágio varia de 5 a 2 anos e o paciente que deseja ingressar nessa casa ou na "Pelham Home for Convalescent Children" ou na "Mary Home for Convalescent Children" ou na "Mary Zinn Home for Convalescent Children", tem de se dirigir a "Heart Comittee of the New York Tuberculosis and Health Association" para o devido exame. São organizações onde o doente faz o que seu estado permite, inclusive ginástica.

Em Londres encontra-se tambem o "Queen Mary's Hospital Children" com uma fazenda e no Uruguai "A policlinica Cardiológica Médico Social" com um campo apropriado.

Na apreciação das cardiopatias interessa saber se o cardiaco está compensado ou descompensado.

Franz Hamburger, cardiólogo de reputação diz com muito acerto: "O coração é um pêndul, o menor abalo fá-lo descontrolar".

Licinio Santos.

Vende-se uma geladeira elétrica "Frigidaire" e um rádio "Telefunken". Ver e tratar à rua Ferreira Pontes, 160, casa 29, Andaraí

Dispensado das funções pelo ministro da Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, dispensou o segundo tenente da reserva remunerada Carlos de Oliveira e Silva das funções que exercia o mesmo na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio.

Reincluidos nos serviços da Marinha

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, mandou reincluir nos serviços da Marinha, os marinheiros Eladio Domingues, João Ferreira, Osvaldo Lopes, Roberto Thomaz Pedroso e Raimundo Joaquim Machado.

Requerimentos despachados pelo diretor do Pessoal da Armada

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, indeferiu os requerimentos de Luiz Urbano de Lima, Aldo de Freitas Ferraz, Almir Paiva, Américo Francisco Correia, Aristides Miguel, Cicero Clarindo da Silva, Eduardo Gomes, Francisco Honorio de Oliveira, Isaltino Rosa dos Santos, José Cell Narduci, José Ferreira, José Patricio de Alencar, Juventino Mendonça, Mario Fernandes Duarte, Sebastião Joaquim Fernandes e Valdemir Pereira.

Grato ao Rio Grande o almirante Ingram

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Roque Aita recebeu um telegrama do almirante Jones Ingram agradecendo-lhe a acolhida aqui dispensada à esquadra norteamericana.

Fiscalização na distribuição de gêneros na Marinha

Foi organizada a seguinte escala para a fiscalização na distribuição de gêneros, na segunda quinzena do corrente mês: Dia 18, tender "Ceará"; dia 19, Quartel Central de Marinheiros; dia 20, Corpo de Fuzileiros Navais; dia 21, Base da Defesa Flutuante; dia 22, Hospital Central de Marinha; dia 23, Base da Flotilha de Submarinos; dia 24, Estação Central Radiotelegráfica da Marinha; dia 25, Escola Naval; dia 26, Escola Almirante Wandenkolk; dia 27, Instituto Naval de Biologia; dia 28, Diretoria de Armamento da Marinha; dia 29, Departamento de Educação Fisica; dia 30, tender "Ceará".

A aposentadoria dos diaristas e tarefeiros

Exposição de motivos do DASP aprovada pelo presidente da República

Em exposição de motivos do DASP ao presidente da República e que o "Diário Oficial" publica, ficou esclarecida a situação dos diaristas e tarefeiros perante o abono, que lhes cabe na aposentadoria.

Depois de apreciar devidamente a questão, assim conclue o DASP:

"Isto posto, o DASP tem a honra de propor a Vossa Excelência que fique entendido que aos extranumerários diaristas e tarefeiros, afastados para efeito de aposentadoria, cabe o abono de 30 % do salário médio dos últimos três anos de serviço, abono esse equivalente ao minimo do provento que lhes caberá, quando definitivamente aposentados, na forma do já mencionado art. 5º, § 4º do Decreto-lei n. 3.768, de 28-10-1941, desde a data do laudo médico considerando-os inválidos até a concessão do mesmo provento.

Luiz Simões Lopes, presidente. Aprovado. Em 12-4-1944. — *G. Vargas*".

O 46.º concilio da igreja episcopal no R. G. do Sul

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Instala-se, hoje, o 46.º Concilio da igreja episcopal brasileira.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 582.311,70.

1.300 motoristas em greve em Londres

LONDRES, 19 (R.) — Cerca de 1.300 motoristas e condutores desta capital entraram hoje novamente em greve. O fato foi motivado pelo estabelecimento do horário de verão, que deverá entrar em vigor doje, e que deu origem à greve no fim da semana passada.

Esta é uma das primeiras greves que se verificam, desde que entrou em vigor, ontem, o novo regulamento de greves, que agrava as agitações por greve.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebida satisfatoriamente a noticia de haver sido nomeado diretor do D. E. I. P. do Espirito Santo, o Sr. Cristiano Fraga, médico campista há muitos anos residente no vizinho Estado.

— Realizou-se a primeira sessão do Tribunal do Juri, comparecendo a julgamento o réu Amaro da Penha, acusado por homicidio de sua companheira, Faride Chagas e acusado pelo promotor, Sr. Navega Cretou, o réu foi condenado a quatro anos de prisão. O réu Alberico Teixeira de Amorim foi condenado a onze meses de prisão. O réu Amaro Andreza, tambem acusado por homicidio, defendido pelo Sr. Leite Pinto, conseguiu absolvição.

— Cansou profundo pesar a noticia do falecimento do professor Helion Povoa. Filho de Campos e pertencente a uma das mais respeitaveis familias, o extinto sempre viveu num ambiente de merecida estima, até que se transferiu para o Rio onde, a golpes de talento, cultura e amor ao estudo, conseguiu o destacado lugar que ocupava no ambiente médico brasileiro.

Comunicados Fúnebres

JOSEPHINA LEAL DE RODRIGUES LIMA (FALECIMENTO)

Elysio Rodrigues Lima, senhora e filhos, Helena R. Lima de Gouvêa, filhos, genro, nora e netos, Sara Rodrigues Lima e filha, Octavio Rodrigues Lima e senhora comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó JOSEPHINA LEAL DE RODRIGUES LIMA e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 19, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. João Batista (R. Sorocaba) para o mesmo.

Carolina do Nascimento Vianna (MISSA DE 7.º DIA)

David Vianna, senhora e filhos, Manoel Vianna, senhora e filhos, José Vianna, senhora e filhos, Brasilia Vianna, Alberto Vianna, senhora e filho e Durval Vianna agradecem a todos que os confortaram no doloroso golpe que acabam de passar com o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, CAROLINA DO NASCIMENTO VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar, amanhã, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Martinha Ribeiro (30º DIA)

Seus filhos, genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, dia 20, às 9 horas, na Matriz de N. S. Aparecida, no Meyer. Antecipadamente agradecem.

Carolina Bertoluzzi Regazzi (Missa de 7º dia)

Romualdo Bertoluzzi Regazzi, senhora, filhas, genro e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que por qualquer forma se manifestaram por ocasião do passamento de sua boníssima e querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima, CAROLINA BERTOLUZZI REGAZZI, convidam para assistirem à missa que por sua alma, amanhã, 20 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Antonio Osorio (Missa de 30º dia)

Os filhos, irmão, cunhados e sobrinhos de ANTONIO OSORIO convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, 20 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos.

Maria da Gloria de Noronha Dale

Guilherme G. Dale e filho, Edgard de Noronha e familia, Guilherme Dale e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma da sua querida e idolatrada MARIA DA GLORIA DE NORONHA DALE, amanhã, 20 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

UMA DAS MELHORES OFENSIVAS DA CIDADE

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 43-1856; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... Cr$ 65,00; 6 meses .... Cr$ 35,00

Outros países: 12 meses .... Cr$ 150,00; 6 meses .... Cr$ 85,00

SANTOS E DIABOS

TEM óculos de alcance dirigidos para o futuro. Por isso alguns homens vêem a realidade à distância. Sonhadores! E' assim que os tratam os piores, minores, os que não põem os óculos e se arriscam a bater com a cabeça na parede. Não se perde nada. Há trinta e seis anos um tal de Gustavo de Lacerda, que via no escuro como os guardas do tremebundo Ivan, imaginou uma associação brasileira "da" imprensa. E comeu o pão que o diabo amassou. O venerando João Melo, venerando, não só pela idade — pois há velhos das arabias — mas por tudo, no discurso de saudação na A. B. I., contou a história: "Quero evocar o primeiro presidente deste sodalício, o jornalista modesto e pobre, sonhador de reivindicações proletárias, apostolo de uma idéia generosa... A verdade é que, em geral, não se acreditava muito na viabilidade do plano". Que falavam os depreciadores? Revela o orador: "Esse Lacerda é um socialista." Cruz, credo! E prossegue João Melo: "A Associação continuou e cresceu. Aqueles mesmos que a hostilizavam, supondo-a uma loca de revolucionários, equivalente ao que depois se chamou célula comunista, aderiram." E, hoje, o banco duro de Gustavo de Lacerda, o jornalista modesto e pobre, o sonhador, é a poltrona macia em que está sentado o ativissimo senhor Herbert Moses. "Confusão" — foi como o adjetivou o Sr. Oswaldo Aranha, o primeiro a usar o direito de critica, a que se referiu, democraticamente, o Sr. Getulio Vargas. E a vitima não se deu por achada e riu de si mesma à (?) rada radiofônica do chanceler. Ora por quem é! O presidente Moses está sentado... E este homem chegou, alguma vez, a sentar-se? Ele não esquenta lugar e, no entanto, bem que houve tempo. O Sr. João Melo não explicou se todo o sonho de Gustavo de Lacerda foi realizado de corpo e alma, esgotando-se a sua poesia fraterna, a sua veemência altruística e pugnaz. O corpo, estamos vendo e admirando artisticamente, é um palácio tão amplo que pode oferecer a sua luxuosa intimidade a inúmeros confrades de pouca memória em dificuldades para declarar o seu jornal. O certo é que não se perdeu a semente dos visionários. E outros Gustavos devem andar por aí, a sonhar, lautamente, com um "vale" no bolso. Calcule-se o progresso se, em vez de esperar trinta e seis anos para aproveitar o palpite, acompanhássemos logo as estrelas que conduzem às mangedouras humildes! Não confundir com os "bungalows" dos puros sangues do Jockey Club. Falo no alojamento do carpinteiro, cujo filho pronunciou, entre pescadores, as mais belas promessas de amor e de justiça já escutadas por ouvidos humanos. Visionário? Os nossos netos responderão, ó São Gustavo de Lacerda!

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

OS FUNCIONÁRIOS DO IPASE — O presidente da República, em um gesto que ficará inesquecível para todos os servidores da União e das Autarquias, promoveu um reajustamento dos salários, em vista do aumento indiscutível do custo de vida. Todos, com exceção dos comerciários e do Ipase, gozaram imediatamente desse benefício. Com a aprovação do seu novo quadro os funcionários do Instituto dos Comerciários obtiveram o reajustamento. Ficou apenas o Ipase, sem aumento e sem quadro, em uma situação de injustiça para com os servidores. Por que não conceder-se imediatamente, e sem quadro, o que fizeram as outras autarquias? Um tratamento desigual gera animosidades e tristezas que, seguramente, se vão refletir na eficiência do serviço e no prestígio da administração. Muitas vezes o segredo de graves irregularidades em uma instituição está no reflexo do tratamento injusto dos seus auxiliares.

ENCURRALADOS À BEIRA DO MAR

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 19 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Todos os aeródromos alemães das imediações de Sebastopol ou foram capturados, ou ficaram completamente destruidos pelos bombardeios russos, ou estão de tal forma cobertos pelo "parassol aéreo soviético" que nem um único aparelho poderia levantar vôo de suas pistas. Na zona de Sebastopol, os alemães foram comprimidos dentro de uma área quadrada, com uns quinze quilômetros de lado. As tropas soviéticas já alcançaram o lugar onde se encontra o aqueduto, a sudoeste da cidade. As próximas 24 horas poderão ser decisivas para a batalha, pois os russos estão se apoderando de novas posições, de onde poderão "varrer" facilmente os setores em poder dos alemães.

EMPURRADOS PARA O MAR

MOSCOU, 19 (R.) — "Nossas tropas acham-se diante das defesas de Sebastopol. A luta tomou a direção do interior da cidade, e as forças soviéticas estão exercendo pressão cada vez maior contra o inimigo, empurrando-o para o mar" — acaba de anunciar a rádio-emissora desta capital.

AS DEFESAS DE SEBASTOPOL

MOSCOU, 19 (A. P.) — O correspondente da rádio Moscou descreve os arredores de Sebastopol como constituindo um emaranhado de despenhadeiros e vales, com trilhas estreitas cheias de curvas fechadas passando sob enormes rochas pendentes. Uma pequena carga de explosivos basta para lançar essas rochas sobre a estrada e bloqueá-la. Alem disso, todo esse cinturão defensivo está eriçado de metralhadoras cuidadosamente camufladas, cujo fogo se cruza.

INDIFERENTES AO FOGO

MOSCOU, 19 (A. P.) — Indiferentes ao fogo alemão — diz o correspondente da rádio Moscou na frente da Criméia — os soldados russos removem as minas e os obstáculos das estradas, escalam as elevações, descem em cordas pelas rochas e surgem na retaguarda dos alemães e rumenos, estupefatos, diante de Sebastopol.

ENVOLVIDA A CIDADE PELA FUMAÇA DOS INCENDIOS

MOSCOU, 19 (A. P.) — A fumaça dos incêndios e nuvens de pó envolvem a cidade de Sebastopol, ainda apinhada de tropas alemãs — diz um despacho para a emissora desta capital.

SEBASTOPOL ESTÁ ARDENDO

MOSCOU, 19 (R.) — Os últimos despachos da frente informam que Sebastopol está ardendo. Sobre o perímetro da cidade, flutuam nuvens de fumo e de poeira.

Apinham-se dentro da praça forte contingentes numerosos de soldados alemães e rumenos, meio destroçados e cansados da batalha e procedentes de toda a área da peninsula da Criméia.

Nas zonas da costa e nas proximidades do litoral, a oeste de Balaclava, amontoam-se e grudam-se os caminhões alemães, enquanto as tropas do Eixo, que tentam escapar a bordo de barcaças a motor, estão recebendo o duro castigo que lhes proporcionam as forças aéreas e navais soviéticas, as quais desbaratam sistematicamente todas as tentativas de fuga do inimigo.

MOSCOU, 19 (A. P.) — Segundo um despacho recebido da Criméia pela rádio desta capital, as forças russas lançaram pontes através do rio Techernaia, mas defrontam-se com feroz oposição ao escalarem as elevações de Fedukin. Os alemães, ocultos atrás das rochas e em numerosos fortins fazem fogo incessantemente contra os atacantes.

TREMENDAS PERDAS

MOSCOU, 19 (A. P.) — Foram tremendas as perdas sofridas pelo inimigo, quando os navios da esquadra do Mar Negro, os bombardeiros e até mesmo os submarinos martelaram impiedosamente as lanchas em que os eixistas tentavam fugir de Balaklava, noticia a rádio de Moscou.

45 MIL VAGÕES

MOSCOU, 19 (R.) — A rádio-emissora desta capital informou, hoje, que uns 45.000 vagões ferroviários estavam incluidos na enorme quantidade de material rodante capturado aos alemães pelo Exército russo.

Foi organizado — prosseguiu a emissora — um Departamento especial, afim de adaptar, no menor prazo possivel, o material ferroviário à bitola utilizada na Rússia.

Já correm sobre as estradas de ferro russas mais de 23.000 vagões e carros capturados aos alemães. A maior parte dos vagões — quase todos de modelos antigos — procede da Bélgica, Rumânia e outros paises europeus.

NO SETOR DOS HONGAROS

LONDRES, 19 (A. P.) — A rádio alemã afirma que tropas húngaras retomaram a localidade de Nadvarna, 22 milhas ao Sul de Stanislawow, na frente dos Cárpatos. De fonte russa não há confirmação, mas noticias de Moscou diziam, ontem, à noite, que os alemães tinham lançado grandes reforços àquele setor, procurando deter o avanço russo.

OS RUMENOS SE JULGAM TRAÍDOS

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora local irradiou o seguinte:

"Os comandantes da 2.ª e 3.ª companhias, do 12.° batalhão da 3.ª divisão alpina rumena, feitos prisioneiros, capitães Lazarescu e Georgiu, respectivamente, declararam, ao ser interrogados: "Os alemães nos trairam. Tendo assumido o controle das tropas rumenas, estão nos mandando, a seu bel prazer. Quando a situação se torna séria, os alemães obrigam os rumenos a se exporem aos projetis russos, enquanto eles próprios tratam de se garantir pela fuga. A princípio, retiramo-nos, juntamente com os alemães. Quando os russos desbarataram nossa coluna e, por assim dizer, nos agarraram pelo gasnete, os alemães, apressadamente, se meteram nos veiculos de transporte e morteiros. Uma parte dos oficiais e soldados rumenos tentou penetrar nos caminhões, mas os alemães abriram fogo de metralhadoras contra nós. Os soldados rumenos tiveram de recorrer às armas, havendo mortos e feridos, de parte a parte. Os alemães conseguiram fugir nos veiculos, mas muitos deles foram encontrados por nós no dia seguinte, no ponto de concentração dos prisioneiros de guerra. Abandonados à sua própria sorte, os rumenos fizeram bandeiras brancas com suas camisas e a 2.ª e 3.ª companhias se renderam, quando apareceram os tanks russos."

BOMBARDEIO DE CONSTANZA

MOSCOU, 19 (R.) — "Aviões soviéticos de grande raio de ação atacaram em massa, durante a noite de 17 de abril, o porto marítimo e entroncamento ferroviário de Constanza, na Rumânia" — informa o comunicado soviético. "Observaram-se grandes incêndios seguidos por fortes explosões. Falta um de nossos aviões" — acrescenta.

BALACLAVA

MOSCOU, 19 (R.) — A cidade de Balaclava, oito milhas a sulesta de Sebastopol, foi, durante a guerra da Criméia, o Q. G. do Exército britânico e cena da famosa carga da brigada de cavalaria ligeira, em 25 de outubro de 1854.

Até 1860, o porto e a estação naval eram completamente inacessiveis a navios de grande tonelagem por causa de sua estreita entrada que somente admitia pequenas embarcações e uma de cada vez. Atualmente, qualquer navio pode ancorar na bahia e utilizar o porto.

O América não interrompeu o treinamento metódico de seu quadro — China, esplendido ponteiro — Grita deverá reaparecer contra o Madureira

É excepcional a situação do América na tabela do Torneio Municipal. Depois de um periodo ativo de treinos, que chegou a privar os rubros dos festejos do Carnaval, passados em São Lourenço reapareceram, dispostos a fazer grande figura.

O Torneio Municipal está revelando um team rubro excelente. Empatando com o Flamengo por 2 x 2, quando perdia por 2 x 0, os players do club de Campos Sales deixaram a marca de magnifico preparo fisico.

Contra o Fluminense, obtendo nitido e indiscutivel triunfo por 3 x 1, os comandados de Gentil Cardoso fizeram novo "test" de suas admiraveis aptidões.

Com uma ofensiva esplêndida — China, o melhor ponteiro da cidade

Os ataques do Vasco e Botafogo estão credenciados, como os melhores do momento. Mas a ofensiva rubra está esplêndida, pois Lima e Maneco repetem sempre ótimas atuações.

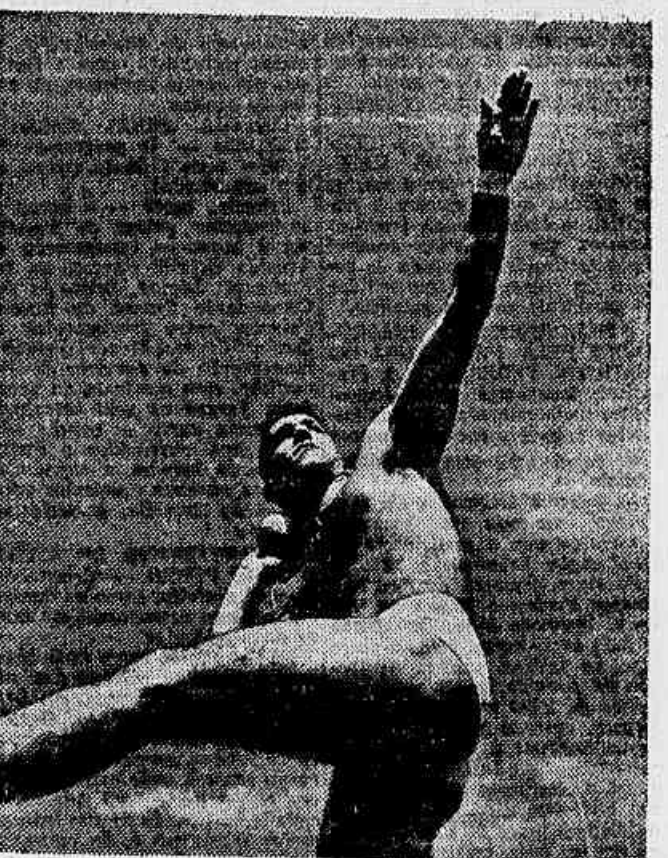
O ponta-direita China, por seu turno, surge como um dos melhores da cidade, não só porque sabe "fechar", como atira sempre com êxito.

Com o descanso de duas semanas, a direção técnica do América cuidará do esperado reaparecimento de Grita. Esse zagueiro, durante a semana corrente e na próxima, treinará ativamente.

A volta desse back contra o Madureira, no estadio do Vasco, é quase certa.

RESOLVIDO

O ingresso do arqueiro Levingstone no Racing, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O jornal "El Pueblo", noticia de boa fonte que ficou resolvido o regresso do arqueiro Livingstone a esta capital para continuar defendendo o arco do Racing Club.

O representante da F. A. E. nas provas de lançamento do peso, e depositário de grandes esperanças dos cariocas no certame cuja abertura solene se verificará hoje

Prova "Interventor Fernando Costa"

INSPECIONADA A PISTA — MINAS SERA' REPRESENTADA — OUTRAS NOTAS

O Sr. Geraldo Avelar, presidente da comissão executiva do Automovel Club do Brasil, assistido pelo Sr. Pedro Santalucia procedeu domingo último a uma rigorosa inspeção da pista do Autodromo de Interlagos, onde no dia 7 de maio próximo se desenrolará a 2ª competição de automoveis a gasogênio "Interventor Fernando Costa".

Ouvido sobre o estado geral da pista, informou-nos Geraldo Avelar estar ela ótima, uma vez que somente pequenos retoques se fazem necessários, ficando a execução dos mesmos, assentada na própria ocasião da vistoria.

Está fora de qualquer dúvida, terminou Geraldo, que no dia da competição a pista estará impecavel.

Alem da C. S. do A. C. B., dos representantes da Auto-Estradas e da Laminação Nacional de Metais, estiveram presentes à inspeção da pista vários volantes paulistas, que, valendo-se da oportunidade, deram algumas voltas com seus carros obtendo tempos que confirmam o bom estado da mesma.

Minas será representado

Noticias de Belo Horizonte, informam que Francisco Rufulo e Octacilio Barbosa participarão da competição de Interlagos.

Esses volantes mineiros que tomaram parte na prova de Pampulha asseguram que os melhoramentos que estão aplicando em seus autos, os farão fortes concorrentes aos primeiros postos e que a superioridade esmagadora que apresentaram os paulistas e cariocas na corrida de Belo Horizonte não se fará mais sentir.

AO CENTRO F. C.

A diretoria do juvenil Unidos do Andorinhas F. C. pede ao novel club acima que lhe responda o oficio enviado pelo correio para uma partida amistosa no próximo domingo, dia 7 de maio p. vindouro.

Espera resposta para a rua Andorinhas nº 58 na estação de Ramos, o mais breve possivel, para que possa organizar o seu calendário esportivo com esse jogo de confraternização entre os dois mais queridos grémios do Sport menor.

Muitos «cracks» modelados no Flamengo

Flavio Costa fala à NOITE sobre a intensa atividade dos técnicos dos grandes clubs — Players sem cartaz e muitos novos surgem no rubro-negro — Leônidas custou apenas 5 contos ao bi-campeão da cidade — Zizinho, Biguá e Vevé eram "ilustres desconhecidos" — Como Jurandir e Perácio recuperaram a forma e cartaz

Um dos temas mais discutidos do football brasileiro, é a revelação de valores novos. A investida dos clubs paulistas sobre os melhores cracks do Rio e dos maiores centros desportivos do Brasil, tem dado margem a comentários desencontrados. Com a preocupação de conseguir grandes rendas, lançando players novos, bonitas atrações de bilheteria, os grêmios bandeirantes abarrotam seus quadros de profissionais, ficando muitos deles, pouco tempo depois na "cerca".

Fala Flavio Costa, técnico do Flamengo

Muito embora com dificuldades, devido, a desorientação dos clubs do Rio e São Paulo, surgem por efeito da popularidade do football, diariamente, novos cracks.

Flavio Costa, o técnico do Flamengo, bi-campeão carioca de football e campeão brasileiro de 1943, a propósito do trabalho do Flamengo em favor da formação de cracks, fez à NOITE considerações muito interessantes.

— Um técnico de um grande club, assoberbado com tantos trabalhos, pois durante o ano inteiro cuida do team, em torneios amistosos interestaduais e locais e principalmente no campeonato oficial, não tem de fato muito tempo para cuidar da formação de novos jogadores. Faço apenas uma pergunta: sem auxiliares, seria possivel aos técnicos dos clubs da primeira divisão da Federação Metropolitana de Football, procurar elementos no interior pessoalmente, cuidar dos quadros de infantis, juvenis, amadores, reservas e profissionais?

Flavio prossegue fazendo observações muito curiosas:

— E' claro que não podemos fazer isso tudo, mesmo se dispusermos de um Departamento Técnico completo, com elementos de toda a espécie. Mas não creio que sejam capazes de dizer que não lançamos vários players todos os anos. A conquista do campeonato e a grande concorrência, leva-nos a solicitar grandes cracks. Se o Flamengo não mandasse buscar na Argentina um De Teran, um Coleta, um Sanz, outros clubs como o Fluminense, o Vasco, o Botafogo, etc., por seu turno, tomariam essa providência. Perdemos no principio do ano um famoso player, o zagueiro Domingos. Precisamos de substitutos à altura desse player.

Formamos e modelamos vários "cracks", diz Flavio

Flavio Costa repete que os técnicos não teem um minuto de repouso, trabalhando a semana toda, nos treinos individuais, de conjunto, principalmente aos domingos. E continua:

— Como preparador do Flamengo posso dizer que temos formado vários elementos. Formamos vários elementos, tais como Biguá, que era quase desconhecido e se aprimorou no club, Zizinho, que atuava no quadro de amadores e reservas, Nandinho, que veio da Bahia sem nenhum cartaz, Vevé mesmo, Pirilo, Luiz (Borracha), Artigas e tantos outros.

Leonidas custou 5 contos ao Flamengo... — A direção técnica do Flamengo recuperou as aptidões de Peracio, Jurandyr e outros

— Quando Leonidas veio para o Flamengo estava apenas em regular forma e tanto é verdade que o club pagou ao Botafogo apenas 5 contos, moeda da época. Leonidas conseguiu seu grande e indiscutivel cartaz no Flamengo, preparado aos nossos cuidados. Domingos tambem conservou-se sempre magnifico no Flamengo. Peracio estava em péssima fórma, gordo e enfermo, quando o contratamos. Esteve depois numa das mais brilhantes fases de sua carreira. Jurandyr é hoje um dos maiores arqueiros do Brasil e estava em São Paulo obscuro, jamais conseguiu tanto cartaz como agora.

Flavio conclue dizendo que embora com sacrificio e sem muito tempo, o Flamengo vem fazendo todo o possivel para formar alguns cracks, o que tem conseguido com êxito.

Tambem Benitez Caceres para o Brasil

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — A Liga de Football Paraguaia notificou a Associação de Football Argentina que o jogador Benitez Caceres não tem passe para jogar na Argentina, e consequentemente poderá ser transferido para o Brasil. Esta notificação foi feita a pedido do Club Libertad, desta capital, onde militava Benitez antes de ser cedido ao Boca Junior em 1930, em vista da comunicação feita na semana passada na qual a Associação de Football Argentina anunciava que um emissário brasileiro estava tratando da transferência do referido "player" invocando a disposição da Liga Paraguaia em conceder o passe.

DOIS MIL

O número de jogadores já examinados, este ano, no Departamento Médico da F. M. F.

Com o inicio dos vários campeonatos futebolisticos da temporada, o Departamento Médico da Federação Metropolitana encontra-se em franca atividade. Diariamente são atendidos inúmeros jogadores de todos os clubs das diversas divisões e categorias que compõem o quadro de filiados na entidade carioca.

Até agora o Departamento Médico já examinou cerca de dois mil elementos, sendo que esse número subirá ainda consideravelmente, até que seja feita a inspeção de todos os jogadores inscritos.

HOMENAGEADO O PREFEITO PELOS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS — Teve lugar ontem, no Copacabana Palace, um "cocktail" em que a Federação Atlética de Estudantes homenageou o seu patrono, prefeito Henrique Dodsworth, apresentando-o a todas as delegações que competirão nos VI Jogos Universitários Brasileiros, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Esta cerimônia marcou o inicio das festividades para o referido certame. Foi uma festa em que as representações estaduais, sob o melhor espirito universitário, se confraternizaram, para hoje entrarem em disputas renhidas em conquista do titulo de campeão universitário brasileiro.

O prefeito Henrique Dodsworth, patrono da F. A. E., é uma figura tradicional no sport universitário carioca, pois há vários anos vem prestando eficaz colaboração à entidade, sem a qual a sua apresentação ficaria muito a desejar. O cliché acima é um flagrante da recepção, vendo-se o prefeito Henrique Dodsworth entre dois universitários.

Não é possivel

Ademir, Lelé e Tim não sairão do Rio — Preguinho esclarece o caso do "meia" tricolor

A presença, no Rio, de qualquer dirigente do football paulista põe em sobressaltos os dirigentes cariocas.

A ofensiva dos bandeirantes sobre os nossos cracks é sempre perigosa, resultando, na maioria das vezes, em desfalque do "socer" metropolitano.

O Sr. Decio Pedroso esteve no Rio, e tanto bastou para que os boatos circulassem sobre entendimentos seus com alguns dos nossos players em evidência.

Necessita o São Paulo de um meia de cartaz e o seu presidente procurou, desde logo, conseguir o concurso de Ademir, Lelé ou Tim.

Não é preciso ser profeta para perceber, desde logo, que o ativo dirigente paulista nada conseguiu na sua investida.

Os dois cracks do Vasco da Gama estão satisfeitos no seu club e acrescendo, ainda, a circunstância de não pretender a diretoria do grémio cruzmaltino se desfazer de qualquer deles, sendo ambos uteis ao quadro de profissionais.

Procurando esclarecer o caso de Tim, A NOITE ouviu João Coelho Netto, o conhecido Preguinho.

Com a sinceridade que o caracteriza, o diretor de football do Fluminense esclareceu, desde logo, que não tivera qualquer entendimento com o Sr. Alfredo Trindade nem fôra por ele procurado.

E, concluindo, afirmou:

Tim está satisfeito no Fluminense e não acredito que entrasse em qualquer entendimento, sem, primeiro, dar conhecimento à sua diretoria.

Reaparecerá no campeonato

Nilton, o zagueiro do Flamengo, está quase restabelecido — Uma prova, ontem, na F.M.F.

Como é sabido, o Flamengo não vem contando com o concurso do seu zagueiro Nilton, que por várias temporadas foi o companheiro de Domingos, devido a ter o Departamento Médico da F. M. F. constatado que o citado player acusava elevação na pressão arterial. Em vista dessa anormalidade, foi-lhe aconselhado um periodo de repouso e de rigoroso tratamento.

Nilton vem se submetendo ao tratamento indicado com o maior cuidado, sob as vistas do Departamento Médico do Flamengo. Ao que sabemos, o defensor rubro-negro conseguiu sensiveis melhoras em seu estado, tendo ontem feito uma prova no Departamento Mdico da F. M. F., a qual foi bastante satisfatório. Segundo tudo indica, Nilton reaparecerá em breve em perfeito estado, devendo mesmo estar em ação já nas partidas do campeonato oficial.

PREJUDICADOS

Os cariocas no prélio decisivo do Campeonato Brasileiro de Water-Polo — Uma arbitragem desastrada

Não chegou a constituir grande surpresa a vitória dos paulistas no campeonato brasileiro de Water-Polo, disputado há pouco, no Pacaembú, juntamente com o certame de natação. É que, contando com o "handicap" de jogarem em seus próprios dominios, com ambiente, torcida, etc., favoraveis, os bandeirantes foram considerados favoritos.

Todavia, surpreendeu a contagem do prélio travado com os cariocas. Como se sabe, os paulistas venceram os metropolitanos por 4x0, conquistando desse modo o titulo. Esse score amplo foi totalmente inesperado, tanto mais que dias antes do match decisivo, os cariocas haviam vencido os gauchos por 5x3, com relativa facilidade, quando os paulistas só conseguiram o marcador de 3x2 sobre os sulinos, após uma luta equilibrada.

Agora, com a chegada de vários integrantes da turma carioca que esteve em ação no Pacaembú, são conhecidos alguns detalhes da partida final do certame de water-polo. Segundo declarações dos elementos da F. M. N. o quadro carioca foi sensivelmente prejudicado por uma arbitragem desastrada. Submetendo-se à torcida local, o juiz, que foi o veterano Oliveira, que já atuou pelo Vasco e atualmente se encontra no Rio Grande, cometeu graves faltas, todas em prejuizo dos cariocas, que se viram impossibilitados de uma chance capaz de os livrar do revés.

Hoje o banquete em homenagem a Ary Barroso no High-Life

Regressou ontem, a esta capital, vindo dos Estados Unidos, o compositor e autor teatral patricio Ary Barroso. Uma comissão composta de amigos seus, constituida dos Srs. José Lins do Rego, Luiz Aranha, Leão Gardim de Oliveira, Paschoal Segreto Sobrinho, Vargas Netto, Cyro Aranha, Gastão Soares de Moura, Alfredo Curvello, José Moreira Bastos, Affonso Segreto Sobrinho e José Maria Scassa, resolveu oferecer esta noite, às 21,30 horas, nos salões do palacete do High-Life Club um grande jantar a Ary Barroso.

O homenageado será saudado pelos Srs. José Lins do Rego — em nome da C. N. D., Luiz Aranha — pelos esportes da cidade, Dermeval Costalima — pelas emissoras associadas e ainda pelos Srs. [illegible] Roberto e Antonio Cordeiro.

O High-Life Club apresentará um aspeto festivo.

TURF

Aprontos desta manhã na Gávea

Batota (Domingos), 360 em 22 3/5.

Ever Ready (Ulhoa), Espadim (Martins), 400 em 24 na reta oposta e 360 em 21 3/5. Facil para o tordilho.

El Morocco (Mesquita), 360 em 21 3/5.

Toulon (Armando), Trovador (W. Silva), 800 em 49 2/5. Facil para o nacional.

Bozó (Ulhoa), 360 em 21 2/5.

Miami (Fernandes), 800 em 49 3/5.

Angahy (Muia), 360 em 23.

Farpé (Ignacio), 600 em 41 suave.

Sagres (lad), 600 em 37 3/5.

Grilo (Ulhoa), Monin (Rihas), 800 em 49 3/5 e 600 em 37 1/5. Monin vinha melhor.

Serranilo (Portilho), 360 em 22 1/5.

Reluciente (Walter), Corruxa (Reduzino), 1.000 em 62 4/5 e 800 em 50. Corruxa galopava ao lado do platino.

Penelope (Domingos), 360 em 23.

Estrondo (Olavo), Escudo (Zuniga), 360 em 21 3/5. Venceu Estrondo Gualicha (Domingos), Ark Royal (Reduzino), 800 em 51.

Pirapora (Salustiano), 360 em 22 3/5.

Alvanel (Mesquita), Lamento (Arino), 360 em 23. Facil para Alvanel.

Princess (Reduzino), 700 em 45 suave, Junco (Waldir), 600 em 37.

Zuniga e Ullôa teem vários compromissos

J. Zuniga tem assentadas para as próximas corridas, as montarias de Dorica, Buffalo, Ever Ready, Dongo, Glauco, Negrita, Cyria, Camões, Tifo, Drina, Escudo, Clarim, Emissária, Shantung e Rocnoy.

Oswaldo Ulhoa, até agora, montará Bozó, Território, Grilo, Guadiana, Diagoras, Golondrina, Gasogênio, Glacial e Rolay Master.

Uma ausência provavel

E' quase certo que não será apresentada na corrida do dia 21, a potranca Desquitada.

A pensionista de Gabino Rodriguez, rejeitou a ração após o exercicio a que foi submetida.

Montarias para o "Outono"

Os concorrentes ao Grande Prêmio "Outono" terão as seguintes montarias:

Ever Ready — Zuniga	55
Estrondo — Olavo	55
Grilo — Ullôa	55
Alvanel — Mesquita	55
Toulon — Armando..	55
Tarobá — Simões	55
Corruxa — Reduzino	55
Miami — Fernandes	55

Mezaros montará Djedi

Vai experimentar outra direção, o cavalo Djedi, alistado em companhia de Dorica, Tibiri e outros.

O pensionista de Schneider será guiado por Mezaros.

Será experimentado no Fluminense

O melhor centro-avante da zona da mata — Esperado, breve, o "player" Jujú

Chegará ao Rio dentro de alguns dias um atacante do interior de Minas, para ser experimentado no Fluminense. Trata-se do player Jujú, de Manhumirim, considerado um dos mais destacados centro-avantes da zona da mata.

Jujú tomará parte em alguns ensaios dos tricolores e, caso revele qualidades para o posto, será contratado. Se confirmar as referências de que vem precedido, [illegible] dianteiro montanhez poderá resolver um dos problemas mais sérios que ora preocupam os dirigentes do esquadrão das Laranjeiras.

AS COMEMORAÇÕES, EM RESUMO

O programa das comemorações do aniversário do presidente Vargas, nesta capital, é amplo e abrange, entre outras, as seguintes:

ABERTURA DE NOVAS ESCOLAS E AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR — Serão abertas ao público novas escolas e adquirido material escolar, tendo os recursos que tornaram possivel essas realizações provindo da receita de telegramas transmitidos ao presidente por seu natalicio.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — A Prefeitura inaugurará vários importantes melhoramentos, uns de iniciativa própria e exclusiva, outros em colaboração com entidades oficiais.

Às 9 horas, tivemos a abertura de um mercado em Ipanema, construido com a participação da Mobilização Econômica; às 9,30, a abertura, tambem, da "creche" Modelo Professor Olinto de Oliveira, instalada à rua Toneleiros nº 262; às 10 horas, ainda a abertura, ao tráfego público, do trecho da Avenida Brasil, numa extensão de 1.200 metros por 45 de largura, entre o cais do Porto e a rua Bonfim; e, às 11 horas, a inauguração do Instituto de Cardiologia, destinado ao tratamento das moléstias cardio-vasculares e instalado à praça da República 96. Teremos mais, igualmente hoje: às 14,30 horas será inaugurado o calçamento da rua Lobo Junior, na Penha, e às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um espetáculo da Companhia Dulcina-Odilon.

Serão inaugurados, ainda pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, um posto de salvamento na Urca e, pela Secretaria Geral de Educação, vários melhoramentos introduzidos em cerca de trinta escolas e institutos profissionais. No Instituto de Educação será realizada uma solenidade, às 16,30 horas, com a presença do ministro da Educação, do comandante da 1ª Região, do secretário geral de Educação e várias outras autoridades, para a instalação do ensino pre-militar regional.

ESCOLAS CARIOCAS — Todas as escolas prestarão homenagem especial ao presidente, às 12 horas. O programa respectivo será irradiado pela Rádio-Difusora da Prefeitura, onde atuarão os professores escolares e será interpretada uma peça sob o título expressivo — "Getulio Vargas, o mágico". Os alunos das escolas municipais enviarão mensagens telegráficas ao presidente.

A Rádio-Emissora do Ministério da Educação transmitirá, por sua vez, uma mensagem da Juventude Carioca.

ENSINO PRE-MILITAR — Terá lugar, às 16,30 horas, no Instituto de Educação, a instalação do ensino pre-militar.

MONUMENTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Lançamento da pedra fundamental do monumento à Juventude Brasileira, em frente ao Edificio do Ministério da Educação, teve lugar às 10 horas.

PAVILHÃO NA CIDADE MALLET — Inaugurou-se, às 10 horas, na Cidade Mallet, um pavilhão de grande conjunto, como as demais ocorrências, em homenagem ao presidente.

SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA — Iniciada a campanha de alfabetização operária, com a assinatura, pelo ministro do Trabalho, dos seguintes atos: da cartilha para os operários e do voluntariado para a campanha de alfabetização do proletariado. Esses dois atos serão os iniciais de um vasto trabalho para a intensificação da alfabetização da massa trabalhista com a fundação, em vários sindicatos, de cursos de adultos.

COLÔNIA PENAL CANDIDO MENDES: O programa dos festejos nesta Colônia estava assim organizado:

Primeira parte — 8 horas — hasteamento solene da Bandeira; 9 horas — Inauguração da Avenida Getulio Vargas, da rua Professor Lemos Brito, da rua Comandante Ernani do Amaral Peixoto, pedra fundamental da Escola "General Manoel Vargas", inauguração da portaria da Repartição, com o retrato do presidente Vargas na sala principal.

Segunda parte — Lanche oferecido aos convidados e distribuição de brindes e objetos de uso aos menores e detentos recolhidos ao presidio, e parte esportiva.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE FERRO — Celebrações levadas a efeito, como as demais que estamos anunciando, em honra do presidente:

Na Estrada de Ferro de Goiaz — Inauguração do edificio das novas oficinas da Estrada, em Araguari, Estado de Minas Gerais, tendo 106 metros de frente por 75 de fundos, compreendendo um corpo central onde estão montadas os escritórios e 3 galpões de cada lado, ficando de um lado as seções mecânicas e, do outro, as seções de trabalhos de madeira, todas dotadas de maquinario moderno, provido de motores individuais, com instalações de força, luz, ar comprimido, etc.

Na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — Inauguração do trecho ferroviário de 25 quilômetros, entre as estações de Outeiros e Umbranas, em prolongamento da interligação da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, no Estado da Baía, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, do tronco TM — 2 do Plano Geral de Viação Nacional.

Na Rede de Viação Cearense — Inauguração do trecho ferroviário de 7 quilômetros, entre as estações de Pombal e Patos, no Estado da Paraíba, em prolongamento da interligação da Rede de Viação Cearense com The Great Western, do tronco TP — 2 do Plano Geral de Viação Nacional.

OBRAS LANÇADAS PELO D. I. P. — O Departamento de Imprensa e Propaganda lançou as seguintes obras:

"Coleção Brasil", em que serão apreciados todos os aspectos do desenvolvimento nacional; "Vultos, Datas e Realizações", em que se publicarão as biografias dos grandes brasileiros, o histórico dos dias de festa nacional e os empreendimentos do governo Getulio Vargas, que vem solucionando, um a um, todos os nossos magnos problemas ligados ao desenvolvimento e ao futuro de nosso país, finalmente uma coleção de estudos e ensaios.

Os três primeiros livros que aparecem são os seguintes: "O Brasil Econômico", de Djacir Menezes; "Tiradentes", de Luciano Lopes; "O Estado Nacional e a constituição de 37", do desembargador Alvaro Belford.

O livro de Frischauer sobre o presidente — Aparece hoje, em todas as livrarias, a tradução francesa do livro de Paul Frischauer, "Un portrait sans retouches, Getulio Vargas". A versão foi feita pelo escritor Pierre Moriel.

Além dessas, muitas outras solenidades emocionantes estão sendo realizadas, em todo o Rio de Janeiro, em comemoração ao natalicio do presidente da República.

Transferido, devido às chuvas, o espetáculo ao ar livre no campo do Botafogo

Devido às chuvas destes últimos dois dias, não se pôde realizar o grande espetáculo popular marcado para ontem, no Campo do Botafogo, e ao qual deveriam comparecer as altas autoridades, os sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal, estudantes, comerciários, bancários, jornalistas e o público em geral, numa homenagem de proporções extraordinárias ao chefe da Nação.

A festa, que vinha despertando grande interesse e entusiasmo, ficou transferida para o próximo dia 1º de maio.

Cumprimentos do Corpo Diplomático

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, hoje, das 14 às 17 horas, estará aberto no Palácio do Catete, o livro de visitas ao chefe do Estado, afim de receber as assinaturas dos membros do Corpo Diplomático, que, por esse meio, desejarem cumprimentar o presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Os diplomatas que comparecerem ao Catete serão atendidos por funcionários da Divisão do Cerimonial do Itamarati e pelos ajudantes de ordens da presidência da República.

Sessão solene no Instituto Nacional de Ciência Política

Associando-se às grandes homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, por motivo do seu aniversário natalicio, o Instituto Nacional de Ciência Política realizará hoje às 20,30 horas, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão solene que se revestirá de grande brilhantismo.

Estão inscritos para falar pelo espaço de 10 minutos cada um, os senhores ministro Waldemar Falcão, André Carrazzoni, Almir de Andrade, Feijó Bittencourt, coronel Pompilio da Rocha Moreira, Lopes Gonçalves e a senhora Adalgiza Bittencourt, pelas mulheres intelectuais, um representante dos trabalhadores industriais e o Sr. Paulo Boeta Neves, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, em nome dos comerciários.

O expediente na L. B. A.

O Sr. Lucio Bittencourt, que, ontem, tomou posse no cargo de assistente da Presidência da L. B. A., respondendo, tambem, pela chefia do Departamento de Assistência do Distrito Federal, determinou seja encerrado hoje o expediente em todos os setores da Legião Brasileira de Assistência em homenagem à data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Inaugurações em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 19 (A. N.) — Afim de presidir à inauguração do grupo escolar "Polidoro Santiago", em homenagem ao aniversário do chefe da nação, partiu para a cidade de Timbó, em avião especial, o interventor Nereu Ramos, acompanhado de seu assistente militar, capitão aviador Acelino de Arantes. Além da inauguração do referido estabelecimento de ensino e ainda em homenagem à data natalicia do presidente Vargas, serão inaugurados a ponte em arco sobre o ribeirão Azul e o canal de irrigação do rio dos Cedros.

Em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Dia do Presidente está sendo comemorado aqui com entusiasmo.

Vários melhoramentos estão sendo inaugurados aqui e no interior do Estado. Nas escolas particulares e oficiais, nas repartições, sindicatos, etc. as comemorações são feitas sob a maior animação.

O Sindicato dos Comerciários inaugurou seu departamento de assistência hospitalar, com grande concorrência.

Como gratidão pelo aumento de vencimentos e a criação do salário familiar, os carteiros e estafetas inaugurarão o retrato do presidente Vargas na sala onde os mesmos trabalham.

No Teatro Santa Isabel haverá um concerto público pela Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

Matinées infantis

São os seguintes os cinemas que proporcionarão matinées infantis, gratuitamente às crianças:

Odeon, Americano, Bandeira, Tijuca, Vila Isabel, Para Todos, Moderno (Centro), Alfa, Paraiso, Oriente, Santa Cecilia, Penha, Lapa, Catumbi, Guarani, Rio Branco, Meyer, D. Pedro, Irajá, Campo Grande, Floresta, Parc Brasil, Real Lux, Bangú, Inhauma, Vaz Lobo, Progresso e Santa Cruz.

Estas são as casas filiadas ao Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Gesto de estudantes

Acompanhados da professora Hilda Werneck, diretora do Externato Hilda Werneck, esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de alunos do mesmo estabelecimento, afim de oferecer ao presidente Getulio Vargas, em comemoração à sua data natalicia, a importância de Cr$ 500,00, destinada à Cruzada Nacional de Educação.

No Club das Vitórias Régias

Associando-se às festividades que assinalarão a passagem da data natalicia do presidente Vargas, o Club das Vitórias Régias realizará hoje, dia 19, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma grandiosa festa de arte, da qual participarão destacados elementos das letras femininas brasileiras, como Iveta Ribeiro, Iinah Secundino e Issis Figueirôa.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — Amanhã, como homenagem ao presidente Vargas, que entre comemorará a sua data natalicia, os jornais "La Razon" e "Critica" publicarão editoriais em que estudam a atuação do chefe da Nação Brasileira.

Ainda como homenagem ao presidente Vargas, o escritor argentino Josué Quesada pronunciará uma conferência no microfone da Rádio Excelsior, às 19,25 horas.

PENDURADO A UMA ARVORE, NUM PARAQUEDAS!

AMAPÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Vicente Alves, comerciante na Vila Firmino, à margem do rio Calsoene, viajando de Campos Gerais, entre a base da Panair e Calsoene, rumo àquela vila, encontrou suspenso a uma árvore um aparelho de rádio em perfeito estado, amarrado a um paraquedas.

O Sr. Vicente Alves retirou e conduziu o aparelho para sua residência, onde, avisado, foi ter o comissário de policia, Juvenal Guimarães, que tornou efetiva a apreensão e expôs o aparelho à curiosidade pública, na casa comercial de Teodoro Leal, naquela vila. O mecânico Rui Silva, examinando o aparelho afirmou ser o mesmo um possante receptor e transmissor.

A policia local nada fez para a descoberta do estranho achado, que pode envolver um grave caso de espionagem.

A noticia do encontro foi trazida para este território pelo negociante-comprador de ouro, José Nascimento Santos, que a comunicou às autoridades.

Novo grande regente no Municipal, este ano

Maestro Erich Kleiber

De acordo com a orientação dada pelo prefeito Henrique Dodsworth para maior brilho da temporada oficial deste ano, no Municipal, o maestro Sylvio Piergile, seu organizador, alem de Rodzinski e Stokowsky, acaba de contratar o notavel maestro Erich Kleiber para reger uma série de concertos sinfônicos.

Regente Kleiber, que tem um vasto repertório desde Bach até as mais modernos compositores, dirigirá, assim, a grande orquestra do nosso Municipal, agora reformada, durante os concertos sinfônicos para que foi contratado.

Muitos mortos e feridos a bordo do "Von Tirpitz"

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Noticia-se que houve muitos mortos e feridos — inclusive marinheiros e estivadores — por ocasião do último ataque ao couraçado "Von Tirpitz", no fjord da Noruega, em que se acha asilado. Não houve mortos noruegueses.

Segundo a mesma noticia, a tripulação do couraçado ficou precudadissima, desde o último ataque, considerando que outros virão e o navio está condenado.

LOS ANGELES, 19 (A. P.) — A "estrela" cinematográfica Veronica Lake foi multada em 50 dollars e teve sua carteira de "chauffeuse" cassada por 20 dias, por ter infringido o regulamento do tráfego, dirigindo o seu automovel em alta velocidade.

TODOS OS DIAS! O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Homenagem da Orquestra Sinfônica Brasileira — O grande concerto público de hoje, na Escola Nacional de Música

A Orquestra Sinfônica Brasileira, desejando associar-se às manifestações de júbilo que se realizam em todo o território nacional pelo transcurso do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas, levará a efeito hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um grande concerto público.

A inauguração da Distilaria Central de Santo Amaro

Uma delegação do Instituto do Açucar e do Alcool, chefiada pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente daquela autarquia, seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, a bordo do avião da Panair do Brasil, afim de inaugurar, na data do aniversário do presidente da República a Distilaria Central de Santo Amaro, no Estado da Bahia.

A delegação é integrada pelos Srs. João Soares Palmeira, James Rebecchi Osborne e Breno Pinheiro, respectivamente, membro da Comissão Executiva, chefe da Secção Técnica do I. A. A. e secretário da presidência do mesmo Instituto. O engenheiro Alcindo Guanabara Filho, chefe da Secção Técnico-Industrial do I. A. A. e membro da delegação, já se encontra na capital baiana.

Em maio a invasão

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) Segundo as informações da Alemanha, os circulos nazistas mostram-se aflitos com os sinais bastante evidentes de que os aliados estão prestes a marchar contra a Fortaleza Européia de Hitler. Dix-se que em Berlim se declara abertamente que "a guerra poderia ser decidida no próximo mês de maio".

EM MAIO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informações de fontes nazistas afirmam que os responsaveis pela guerra, na Alemanha, acreditam que o assalto anglo-norteamericano contra a Europa será em maio, mês em que as águas do mar do Norte são excepcionalmente calmas.

Em Berlim e, em geral, em toda a Alemanha, não se fala noutra coisa que não seja a invasão aliada, parecendo que os nazistas estão tomados de verdadeiro pânico.

O FANTASMA DA INVASÃO

A guerra de nervos já está fazendo mal aos alemães... — Já admitem os êxitos iniciais aliados

ZURICH, 18 (R.) — Uma estação de rádio especial, das forças alemãs contra a invasão, na costa do Atlântico, advertiu ontem à noite aos exércitos alemães no ocidente para "ficarem alertas". A irradiação inimiga diz: "o ano de 1918 não deve ser repetido sob nenhuma circunstância. Devemos ficar alerta no correr das semanas vindouras. Quando a hora "0" soar, deveis lutar como nunca lutastes anteriormente. Coragem e paciência são os "slogans" que os vossos comandantes vos dão. Todo soldado alemão deve lutar como um diabo nas batalhas que estão para ser travadas.

Soldados alemães, aviadores e marinheiros estacionados na frente ocidental: Deveis ouvir diariamente a nossa irradiação porque devemos ser vossos constantes companheiros nos dias vindouros. O inimigo está tentando furar nossas linhas com a sua campanha intensificada de boatos. Estes boatos são infiltrados nos nossos soldados de maneira habilidosa e o inimigo espera que tais invenções alcançarão a maior quantidade possivel de soldados alemães.

Um recente rumor diz que os trabalhadores estrangeiros se apoderarão de todos os edificios importantes em certa cidade alemã e que tropas SS foram chamadas para restaurar a ordem. Os membros das forças armadas, alemães, que passaram adiante estes boatos, serão severamente punidos e teremos o maior cuidado em que eles não possam conversar novamente".

A estação de rádio de onde foi irradiada esta advertência está situada na França setentrional e acha-se equipada com um transmissor muito poderoso. E' empregada esta estação para irradiar ordens especiais às tropas alemãs naquela área.

UMA DECLARAÇÃO DE LAVAL

LONDRES, 19 (R.) — A rádio de Paris transmitiu, ontem, ao anoitecer, uma declaração do chefe do governo de Vichy, Pierre Laval, nestes termos:

"Tenho razões para crer que, quando se desencadear a invasão, descerão sobre a França compactas formações de paraquedistas aliados, com ordens de fazer voar pontes, destruir comunicações de importância vital e paralisar a distribuição de víveres. Buscarão para isso a cooperação dos franceses pro-aliados — e a guerra civil estalará na França". E Laval prosseguiu: "Devemos pôr em prática medidas de precaução contra os terroristas, com as quais talvez sejam atingidas muitas pessoas inocentes.

Todos os franceses devem compreender que, se não existissem terroristas, tais medidas não seriam necessárias. E' quase impossivel impôr leis aos franceses e fazê-los compreender a disciplina. Todos os franceses devem recordar-se de que, em 1940, estavam pedindo, aos gritos, o armisticio".

BERLIM ADMITE QUE OS ALIADOS OBTENHAM ÊXITOS

ESTOCOLMO, 19 (R.) — A Agência Telegráfica Escandinava — controlada pelos alemães — transmite hoje a seguinte declaração feita pela estação da Wilhelmstrasse, de Berlim: "Os aliados dispõem de navios e armamentos para obterem um êxito inicial, na invasão. Não alimentamos dúvida nenhuma de que os anglo-norteamericanos teem consideravel superioridade no ar e no mar e que eles podem criar centros de assalto no oeste, onde quer que o desejem. Todos os pontos visados se acham dentro do raio de ação de seus bombardeiros e eles terão a vantagem dos ataques de surpresa. A Alemanha, porem, construiu poderosas defesas mais para dentro do território da Muralha do Atlântico, defesas que impedirão que os êxitos iniciais ganhem expansão. E Cassino mostrou perfeitamente que as forças alemãs de defesa não podem ser anuladas pelo bombardeio. É provavel que os aliados tenham elaborado novas táticas, baseadas nas experiências que tiveram na África e Itália. É provavel que usem novas armas e inventos secretos de invasão. É possivel, tambem, que as medidas espalhafatosas que acaba de anunciar o governo britânico sejam um "bluff" para fazer os alemães pensarem que a invasão está iminente, mas os comentários da imprensa britânica, que Berlim está acompanhando atentamente, dão a entender que os aliados tentarão mesmo o pulo pelo Canal. E se acredita aqui que reconhecimentos aéreos intensificados indicarão à Alemanha a hora do inicio do assalto."

Não foram postos em liberdade o ex-presidente Toro e o coronel Moscoso

LA PAZ, 19 (A. P.) — O ministro do Interior Pacheco desmentiu as noticias de Washington, que diziam que o ex-presidente Toro e o coronel Oscar Moscoso, adido militar na Embaixada da Bolivia em Washington, aqui detidos, tinham sido postos em liberdade sob o decreto de anistia.

A NOITE — 4.ª-feira, 19/4/44 — N 11.560

Promoções do funcionalismo e várias inaugurações na Prefeitura

Como será festejada a data natalicia do presidente Vargas — Aberta ao tráfego, esta manhã, a Avenida Brasil — Inaugurados uma creche e o Instituto de Moléstias Cardiovasculares — Outras comemorações

A data do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas será mais uma vez festejada na Prefeitura do Distrito Federal com a inauguração de numerosos melhoramentos públicos, bem como por outros atos do prefeito da cidade.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, serão assinadas pelo prefeito Henrique Dodsworth as promoções do funcionalismo, pelo critério legal de antiguidade e merecimento. Essas promoções serão publicadas a seguir, bem como outras a serem feitas em tempo oportuno devido ao seu volumoso expediente. Os primeiros atos abrangem os médicos, professoras, engenheiros, fiscais, etc. todos do quadro permanente.

Aberta ao tráfego a Avenida Brasil — Inauguração do calçamento da rua Vaz Lobo

Já está aberta ao tráfego, desde as 10 horas, a Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), no trecho compreendido entre o Cáis do Porto e a rua Bonfim, em São Cristovão. A solenidade teve a presença das autoridades da Prefeitura e engenhiros.

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do Sr. Edison Passos, secretário de Viação, será inaugurado, à tarde, o calçamento a paralelepipedos rejuntados com betume e galerias de águas pluviais, da rua Vaz Lobo, na Penha. Esse extenso logradouro liga a Penha Circular à Praia das Morenas.

Inauguração do Serviço de Moléstias Cardiovasculares e de uma créche modelo

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth serão instalados, pela manhã, os serviços da Créche Modelo Professor Olinto Fonseca, à rua Toneleros n.º 262, e o Serviço de Moléstias Cardiovasculares, anexo ao H. P. S.

A inauguração do mercado de Ipanema

Foi inaugurado tambem esta manhã o mercado regional de Ipanema, à rua Jangadeiros, construido com a colaboração da Prefeitura pelo Serviço de Abastecimento da Coordenação Econômica.

Estudantes de todo o Brasil em empolgantes competições

Inauguram-se esta tarde os VI Jogos Universitários Brasileiros — No estádio do Fluminense a solenidade inicial — A delegação dos estudantes gauchos em visita à Federação Metropolitana de Football

Inauguram-se hoje, oficialmente, os VI Jogos Universitários Brasileiros. A solenidade de abertura da Olimpiada Universitária de 1944, em homenagem ao presidente da República e à Força Expedicionária Brasileira, obedecerá ao seguinte programa e horário:

Estádio do Fluminense F. Club, às 15 horas:

a) Desfile das representações desportivas universitárias;

b) Saudação à Pátria;

c) Juramento do atleta universitário;

d) Homenagem à Força Expedicionária Brasileira;

e) Alocução do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, declarando abertos os VI Jogos Universitários Brasileiros.

Ontem a delegação dos universitários gauchos, que participarão dos jogos olimpicos promovidos pela C. B. D. U. e que serão inaugurados hoje, esteve em visita à Federação Metropolitana de Football e ao seu presidente, Sr. Manoel Vargas Neto. Recebidos pelos dirigentes da entidade carioca e numerosos desportistas, estiveram primeiro em longa palestra com todos.

O Sr. Vargas Neto procurou conhecer a situação da embaixada gaucha, que espera fazer bonita figura nas competições. Em seguida os visitantes entoaram várias canções e modinhas dos pampas, acompanhados nos violões.

DE LONDRES

A luta na Criméia

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 18 (Via telegráfica) — Nas colunas mais destacadas, publicam os jornais desta capital descrições, comentários e mapas das operações na frente oriental. O avanço-relâmpago das tropas de Tolbukhin e Eremenko sobre Sebastopol, pelo norte e pelo leste da Criméia, com as destruições de unidades, eliminações e aprisionamentos de homens, capturas de material e equipamento, focalizam a publicidade em torno desse acontecimento, assim como do reatamento da ofensiva pelos exércitos de Koniev e Malinovsky para o suleste da Rumânia. Já tive ocasião de dizer que, vencidas as resistências totalitárias das colinas de Perekop, as tropas do general Tolbuhin desceriam para os descampados setentrionais da Peninsula e a peleja se tornaria desigual para os teuto-rumenos. De fato, tornou-se desigual, e de tal sorte que os defensores estiveram a pique de um colapso, por causa das destruições de suas unidades, ante a pressão conjugada, desorganizante, que atuou do istmo de Perekop até a base de Sebastopol, limpando de ocupantes, em sete dias, a Peninsula. A ofensiva teuto?rumena de von Mannstein em 1942 contra Sebastopol não se desenvolveu com tanta velocidade. Os agressores combateram palmo a palmo, nas cercanias da base naval, para se apoderarem das elevações que dominam o porto. Depois desse trabalho, deram uma das mais encarniçadas batalhas afim de ocupar o perimetro urbano. Então os defensores montavam a 120.000 homens, dos quais 70.000 guarneciam o reduto fortificado e lutaram fanaticamente até o aniquilamento do último fortim e a partida da última embarcação que transportou os soldados de Sebastopol para Novorissisk. Presentemente, esse jogo estratégico se inverteu. Colocaram-se nas posições dos adversários de dois anos atrás os teuto-rumenos. Procederão eles com a mesma galhardia?

Não parece viavel. Se é certo que as pontas de lança do general Tolbukhin se insinuaram a três quilômetros do centro da praça. De tão curta distância, batendo o fogo da artilharia, infantaria e aviação todos os centros de resistência e pontos de apoio dos ocupantes, ficaram eles privados do campo de aterrissagem de Kacha, de onde alçavam voo seus aviões, que não dependiam dos aeródromos rumenos, excessivamente distantes para a caça, e assim o ataque tem que prevalecer logo que o Eixo fique com seu serviço desarticulado. Os teutos das nove divisões que recuaram para Sebastopol não molestarão a manobra estratégica russa com uma tenacidade semelhante à daqueles 70.000 soldados russos que se encerraram no baluarte do Mar Negro e coadjuvaram apreciavelmente para retardar a ofensiva monstro alemã sobre o Volga e o Cáucaso. As proporções dos efetivos não servem de argumento em favor dos teuto-rumenos. O que se define com bastante clareza é o nivel de atitude combativa dos exércitos contendores. O exército soviético conquistou uma superioridade sobre o inimigo que este não tinha em sua fase áurea quando se abalançou à prova suprema.

Independentemente da Criméia, os Exércitos russos avançam na Bessarabia e no suleste de Tarnopol, que libertaram, continuando a ofensiva da Rumânia violentamente, na direção de Galatz e Ploesti. Ao mesmo tempo, a aviação anglo-norteamericana redobra sua cooperação com os bombardeiros de Bucarest, Belgrado, Ploesti, Turno, Seberin, etc., para entorpecer as comunicações alemãs, rumenas e húngaras.

Unidade cultural

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — O ministro do Exterior José Serrato declarou que um dos mais importantes objetivos do após guerra deve ser a unidade cultural para unir todos os paises. Declarou ele:

"A cultura seria o suplemento da vitória das armas e dos acordos econômicos e financeiros... vitória dos povos democráticos, que fracassaria se só fossem olhados os problemas materiais e esquecidos os do espirito".

Falando perante o presidente Amezaga e o Gabinete ministerial, e outras elevadas personalidades, na inauguração do novo edificio da Aliança Cultural Uruguaiana-Norteamericana, salientou que o estudo das linguas espanhola e portuguesa deveria ser intensificado nos EE. UU., ao mesmo tempo que a lingua inglesa deveria se tornar familiar aos latino-americanos.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AO ANALFABETISMO!

Para que o Continente seja mais unido e mais forte

"E' preciso que eliminemos o analfabetismo de todo o hemisfério", diz o Sr. Gustavo Amrbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação — Bases para uma organização interamericana

O senhor Gustavo Armbrust, um velho batalhador da causa da alfabetização no Brasil e presidente da Cruzada Nacional de Educação, está empenhado, presentemente, em estabelecer contactos nas demais nações do nosso hemisfério, afim de que seja fundada uma confederação panamericana pela difusão do ensino primário, com o intuito de dar a todos os cidadãos do nosso continente a plena conciência dos seus deveres civicos e assim reforçar, cada vez mais, a união e os laços afetivos que ligam todos esses paises. O senhor Gustavo Armbrust está promovendo uma reunião dos representantes diplomáticos das nações panamericanas, reunião que se realizará em maio próximo, no Palácio Tiradentes, para que nela seja firmada uma declaração simbólica de guerra ao analfabetismo em todo o continente. Justificando a sua iniciativa, disse-nos, em entrevista, o presidente da Cruzada Nacional de Educação:

— Em outubro do ano passado e sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, realizou-se o almoço que a Cruzada Nacional de Educação ofereceu aos representantes diplomáticos do Continente Americano.

Neste almoço, lancei a idéia de uma Confederação Panamericana, inspirada em dois objetivos, expressos na legenda: Mais unidos pela amizade — Mais fortes pela cultura.

Hoje podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que somos mais do que vizinhos, mais do que amigos: somos verdadeiramente irmãos.

Esta esplêndida verdade foi amplamente revelada na última Conferência dos Chanceleres aqui realizada em janeiro de 1941.

Apertaram-se os laços de afeição que nos uniam e sentimos, os povos do Novo Mundo, que aquele conclave histórico nos aproximou definitivamente uns dos outros, homologando e enriquecendo a fraternidade das Américas.

Pensamos como irmãos, sentimos como irmãos, queremo-nos como irmãos.

As alegrias e tristezas de uns são partilhadas pelos outros.

O ambiente de cordialidade em que vivemos é propicio ao desenvolvimento do segundo ponto do nosso programa: a elevação do nivel cultural.

Se somos o que somos — pátrias que teem dado grandes figuras humanas, povos que amam as grandes idéias generosas — o que não seriamos, se o nosso grau de cultura fosse excepcionalmente elevado?

O secretário de Estado Cordell Hull, no discurso que proferiu no Dia das Américas, refere-se ao estabelecimento de uma organização internacional destinada a evitar a repetição de futuras guerras mundiais.

Dela participará o nosso hemisfério.

Não basta, entretanto, que ele se apresente solidamente ligado por forte afeição.

Para poder impor a paz, é necessário ser forte, o que não se consegue sem muita cultura.

Não hesitamos em afirmar que a América, unida pela amizade e forte pela cultura, contribuirá poderosamente para a paz do mundo, a liberdade das nações, a felicidade dos homens.

Ela constitue uma das mais radiosas esperanças do mundo de amanhã, orientado pela Carta do Atlântico.

A cultura, entretanto, começa com a escola primária. Em outras palavras: precisamos, em primeiro lugar, extinguir o analfabetismo, ou reduzi-lo a uma cifra minima.

A diminuição progressiva da percentagem de iletrados coincidirá com um aumento de progresso, prestigio, riqueza e força.

Com uma América assim preparada, revestida da couraça da democracia e empunhando o facho da liberdade, a paz dificilmente será banida da face da Terra.

Discipulos do Principe da Paz, é como serão chamados aqueles que trabalharem para este nobre e grandioso ideal.

No aludido almoço, após expor o projeto da Confederação Pan-Americana, eu disse:

"Está nas nossas mãos transformar desde já este plano em esplêndida realidade ou repudiá-lo. Se for este último o seu destino, recordarei as palavras de Simon Bolivar, ante o insucesso do Congresso de Panamá, primeira tentativa de panamericanismo: *Mas a semente ficará na terra e algum dia rebentará em frutos.*"

O sonho do Librtador realizou-se, porém, muito mais tarde.

Através da palavra autorizada de repesentantes diplomáticos do nosso Continente, penso que mais da metade da América já aprovou a idéia da Confederação Pan-Americana. Muito significativo é o fato de não se ter feito ouvir uma só voz discordante.

Tudo leva a crer que, com o auxilio de Deus, caminhamos rapidamente para um desfecho feliz.

Concluindo, diz o Sr. Gustavo Armbrust:

— No próximo mês, no Palácio Tiradentes, perante os representantes diplomáticos das nações americanas, terá lugar a cerimônia simbólica da Declaração de Guerra ao Analfabetismo na América.

Mostrarei que se trata de uma cruzada altruista, cristã, pacifica e, ao mesmo tempo, resoluta, tenaz, corajosa e cheia de fé na vitória da causa em que estamos empenhados.

Em seguida, passaremos a fazer a nossa primeira contribuição de guerra contra o analfabetismo.

Será uma contribuição simbólica, representada pela nossa menor moeda — o tostão.

Só me resta acrescentar que o presidente Getulio Vargas foi solicitado a patrocinar este notavel movimento panamericano.

Quando o prefeito Henrique Dodsworth inaugurava, em Ipanema, o primeiro mercado regional da Coordenação. (Noticia na 1.ª página)